



IMPRENSA OFICIAL

do Município de Osasco

www.osasco.sp.gov.br

GABINETE DO PREFEITO

DECRETO N.º 13.912, DE 21 DE SETEMBRO DE 2023

"Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências."

ROGÉRIO LINS, Prefeito do Município de Osasco, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1º Fica aberto um crédito adicional complementar ao orçamento vigente, na importância de R\$ 1.243.380,12 (um milhão, duzentos e quarenta e três mil, trezentos e oitenta reais e doze centavos), de acordo com o inc. I do §1º do Art. 4º e IV e V, item a do Art. 5º da Lei nº 5.225 de 29 de dezembro de 2022, observando-se as classificações institucional, econômica e funcional-programática, conforme segue:

					Dotação
09	SECRETARIA DA SAÚDE				
09.008	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA				
09.008.10.301.0017.2.099	Manutenção de Equipamentos Hospitalares				
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	01.110.0000	42.000,00		1237
09	SECRETARIA DA SAÚDE				
09.015	DIRETORIA GERAL DA GESTÃO DE SAÚDE				
09.015.10.122.0016.2.158	Serviço de Transporte Sanitário				
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDIC	01.110.0000	1.152.780,12		1921
09	SECRETARIA DA SAÚDE				
09.015	DIRETORIA GERAL DA GESTÃO DE SAÚDE				
09.015.10.122.0001.2.002	Manutenção de Atividades e Serviços Administrativo				
3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	01.110.0000	48.600,00		1895
TOTAL			1.243.380,12		

Art. 2º O crédito adicional suplementar de que trata o artigo anterior será coberto com recursos de acordo com o inc. III do §1º do Art. 43 da Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, conforme abaixo:

09	SECRETARIA DA SAÚDE				
09.010	DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA				
09.010.10.302.0016.2.157	Serviço de Remoção				
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDIC	01.110.0000	1.243.380,12		1715
TOTAL			1.243.380,12		

Art. 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Osasco, 21 de setembro de 2023

Rogério Lins
Prefeito

Bruno Mancini
Secretário de Finanças

Fernando Machado de Oliveira
Secretário de Saúde

Decreto N.º 13.913, de 21 de setembro de 2023

"Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências."

Rogério Lins, Prefeito do Município de Osasco, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1º Fica aberto um crédito adicional complementar ao orçamento vigente, na importância de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), de acordo com o inc. I do §1º do Art. 4º da Lei nº 5.225 de 29 de dezembro de 2022, observando-se as classificações institucional, econômica e funcional-programática, conforme segue:

				Dotação
20	SECRETARIA DE SEGURANÇA E CONTROLE URBANO			
20.006	COMANDO GERAL DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL			
20.006.06.181.0043.2.147	Armamentos, Munições e Proteção da Guarda			
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO			
			01.110.0000	250.000,00
			TOTAL	250.000,00
				3841

Art. 2º O crédito adicional suplementar de que trata o artigo anterior será coberto com recursos de acordo com o inc. III do §1º do Art. 43 da Lei federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, conforme abaixo:

20	SECRETARIA DE SEGURANÇA E CONTROLE URBANO			
20.006	COMANDO GERAL DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL			
20.006.06.183.0043.2.197	Ampliação e Manutenção de serviços de Inteligência			
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA			
			01.110.0000	250.000,00
			TOTAL	250.000,00
				3870

Art. 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Osasco, 21 de setembro 2023

Rogério Lins
Prefeito

Bruno Mancini
Secretário de Finanças

José Virgolino de Oliveira
Secretário de Segurança e Controle Urbano



LEI MUNICIPAL nº 4583 de 10/07/2013

ERRATA

Na **RESOLUÇÃO Nº330/2023 - CMDCA OSASCO** publicada no IOMO Nº 2511 Ano XXIV, do dia 21 de SETEMBRO de 2023 nas páginas 05 a 07.

RESOLUÇÃO Nº330/2023– CMDCA/ELEIÇÃO/CT-2023

“Dispõe sobre publicação da lista de locais de votação, zonas eleitorais e nome dos candidatos e dá outras providências.”

O **CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE OSASCO/SP-CMDCA** no uso das atribuições legais conferidas pela Lei Municipal nº. 4.583/2013, por meio da **COMISSÃO ESPECIAL DO PROCESSO DE ESCOLHA DOS CONSELHEIROS TUTELARES** para o quadriênio 2024 a 2027, em cumprimento ao disposto no Edital nº 001/2023 – CT-2023, diante da disponibilidade de urnas cedidas pelo Tribunal Regional Eleitoral – TRE,

CONSIDERANDO o que estabelece o disposto nos artigos 132 e 139 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal n. 8.069/1990) e na Resolução nº 231/2022 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e na Lei Municipal Lei Municipal nº. 4.583/2013;

CONSIDERANDO que compete ao **CMDCA do Município de Osasco**, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 139 da Lei Federal nº.8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e pelo art. 7º da Resolução nº.231/2022 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), e Comissão Especial do Processo de Escolha;

CONSIDERANDO, o disposto no Edital 001/2023 – CT-2023 publicado na Imprensa Oficial do Município de Osasco – IOMO 2419 – ANO XXIV, que trata da convocação para a eleições de conselheiro tutelares, e em cumprimento do item 19 e do calendário 31.1 deste Edital, a Comissão Especial do Processo de Escolha e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:

RESOLVE:

Artigo 1º - Tornar público a **lista de Candidatos, legenda e nome de urna e distribuição de locais de votação e local de apuração no processo de escolha dos Conselhos Tutelares**, para as 03 (TRÊS) regiões administrativas do Município (Norte, Sul e Centro), para eleição dos Conselheiros Tutelares que atuarão no próximo quadriênio, irá acontecer no **dia 01.10.2023 – das 08 às 17hs (horário de Brasília)**.

Artigo 2º -Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação, com efeitos retroativos à 01 de setembro de 2023.

Osasco, 21 de setembro de 2023.

JÚLIO CESÁR RODRIGUES VAZ
Coordenador Comissão Especial Eleitoral

PEDRO PAULO
Presidente do CMDCA



LEI MUNICIPAL nº 4583 de 10/07/2013

ONDE SE LÊ:

CANDIDATOS CONSELHO TUTELAR – REGIÃO CENTRO

DADOS DOS CANDIDATOS - PROCESSO DE ESCOLHA DOS CONSELHEIROS TUTELARES / CENTRO						
Nº	Nome do Candidato (a)	Identificação na Urna	Legenda	Gênero	Região	Bairro
1	EDNILSON SANTOS DE OLIVEIRA	PROFESSOR EDNILSON	2304	MASCULINO	CENTRO	Cidade das Flores
2	CARLA CARVALHO DE OLIVEIRA NEVES	CARLA NEVES	2305	FEMININO	CENTRO	Campesina
3	FATIMA APARECIDA SARAMELLO	FATIMA SARAMELLO	2307	FEMININO	CENTRO	Centro
4	FLÁVIA VIVIANI RAMALHO FERREIRA	FLAVIA VIVIANI	2314	FEMININO	CENTRO	Centro
5	MARCIO SILVA LIMA	MARCIO SILVA	2317	MASCULINO	CENTRO	Jardim California
6	MELISSA CRESCÊNCIO PAES	PRO MEL	2323	FEMININO	CENTRO	Jardim das Flores
7	MARICÉLIA CALDAS DE OLIVEIRA SANTOS	MARICELIA CALDAS	2331	FEMININO	CENTRO	Vila Yara
8	PAULO SÉRGIO MARCELINO	PAULINHO MARCELINO	2334	MASCULINO	CENTRO	Bela Vista
9	SIDNEY MENDES FONSECA	SIDNEY MENDES FONSECA	2335	MASCULINO	CENTRO	Vila Yolanda
10	CAMILA CAPULI MENDONÇA SILVEIRA	CAMILA SILVEIRA	2342	FEMININO	CENTRO	São Pedro
11	ROGERIO APARECIDO CAMPOS DA SILVA	ROGERIO CAMPOS	2354	MASCULINO	CENTRO	Vila Osasco
12	LEILA APARECIDA LOURENÇO DA SILVA	BISPA LEILA	2364	FEMININO	CENTRO	Centro
13	SANDRO DOS SANTOS CHAVES	SANDRO CHAVES	2370	MASCULINO	CENTRO	Vila Pestana
14	SANDRO DIAS DA SILVA	SANDRO DIAS	2373	MASCULINO	CENTRO	Km 18
15	MARIA CLARA DO PARAIZO	MARIA CLARA PARAIZO	2378	FEMININO	CENTRO	Vila Osasco
16	ADRIANA BRANDÃO DE LIMA	ADRIANA BRANDÃO DE LIMA	2386	FEMININO	CENTRO	Vila Yolanda
17	JORGE DO CARMO KILL	JORGE KILL	2396	MASCULINO	CENTRO	Bela Vista

CANDIDATOS CONSELHO TUTELAR – REGIÃO NORTE

DADOS DOS CANDIDATOS - PROCESSO DE ESCOLHA DOS CONSELHEIROS TUTELARES / NORTE						
Nº	Nome do Candidato (a)	Identificação na Urna	Legenda	Gênero	Região	Bairro
1	LUCIANA GOMES DE CERQUEIRA	LUCIANA GOMES	2302	FEMININO	NORTE	Rochdale
2	DENISE DE SOUZA CANDANÇA	DENISE CANDANÇA	2306	FEMININO	NORTE	Aliança
3	TÂNIA REGINA DE ALCÂNTARA COELHO	TANIA COELHO	2308	FEMININO	NORTE	Munhoz Jr.
4	ROSEMARY SILVA BATISTA	ROSEMARY SILVA	2310	FEMININO	NORTE	Munhoz Jr.
5	CASSIA DA CONCEIÇÃO FLOR DOS SANTOS	CASSIA FLOR	2311	FEMININO	NORTE	Piratininga
6	LUIZ ALVES DO NASCIMENTO	LUIZ ALVES	2322	MASCULINO	NORTE	Jardim Helena
7	MARCOS ROBERTO TIMOTEO DA SILVA	MARCOS TIMOTEO	2324	MASCULINO	NORTE	Rochdale
8	SHIRLEI DE MORAES JESUS NADALETO	SHIRLEI MORAES	2326	FEMININO	NORTE	Santa Fé
9	ADILSON PEREIRA SAVIELLO	ADILSON SAVIELLO	2327	MASCULINO	NORTE	Piratininga
10	MARCOS BALSANTE	MARCOS BALSANTE	2328	MASCULINO	NORTE	Helena Maria (Jd. Imperial)
11	LETÍCIA GRAZIELA DE ARAÚJO	LETICIA CRISPIM	2332	FEMININO	NORTE	Vila Menck
12	GISLAINE SILVA CAVALCANTE SANTIAGO	GIZA SANTIAGO	2333	FEMININO	NORTE	Mutinga
13	NACEILTON RODRIGUES GONÇALVES	DR NACEILTON	2338	MASCULINO	NORTE	Ayroza
14	ÉRICA CASSIA DE JESUS DA SILVA	ERICA CASSIA DE JESUS	2339	FEMININO	NORTE	Aliança
15	ADRIANA CÉLIA MOURA COSTA	ADRIANA CELIA	2341	FEMININO	NORTE	Vila Menck
16	SELMA CRISTINA DOS SANTOS AMARAL	SELMA AMARAL	2344	FEMININO	NORTE	Alinça
17	MANUELE DOS SANTOS PONTES	MANUH PONTES	2347	FEMININO	NORTE	Aliança
18	VALCI PIRES DE AZEVEDO	VALCI NINO	2348	MASCULINO	NORTE	Piratininga
19	ELAINE APARECIDA DE MACEDO ARAUJO	ELAINE MACEDO	2349	FEMININO	NORTE	Bel Jardim
20	MARIZA MARIA DE LIMA RANGON	MARIZA RANGON	2358	FEMININO	NORTE	Jardim Elvira
21	ELISANGELA DE JESUS UBALDO	ELISANGELA UBALDO	2359	FEMININO	NORTE	Jardim Elvira
22	MARIA JOSÉ DA SILVA COSTA	MISSIONARIA ZEZA	2361	FEMININO	NORTE	Piratininga
23	ADRIANA SILVA BISPO	ADRIANA SILVA BISPO	2365	FEMININO	NORTE	Portal D'Oeste I
24	ANNA KAROLINE BEZERRA DE SOUZA RABELO	KAROL BEZERRA	2368	FEMININO	NORTE	Rochdale
25	MARIA ELENICE ABREU OLIVEIRA	VANUSA	2376	FEMININO	NORTE	Rochdale
26	LUCIMARA MACHADO	LU MACHADO	2383	FEMININO	NORTE	Rochdale
27	ADJANE RIBEIRO DE FARIA	ADJANE RIBEIRO	2387	FEMININO	NORTE	Munhoz Junior
28	FABIO GOIS ARAÚJO	FABIO GOIS	2391	MASCULINO	NORTE	Jaguaribe
29	EDUARDO JESUS DE SOUZA	DUDA SHOW	2393	MASCULINO	NORTE	Portal D'Oeste



LEI MUNICIPAL nº 4583 de 10/07/2013

CANDIDATOS CONSELHO TUTELAR – REGIÃO SUL

DADOS DOS CANDIDATOS - PROCESSO DE ESCOLHA DOS CONSELHEIROS TUTELARES / SUL						
Nº	Nome do Candidato (a)	Identificação na Urna	Legenda	Gênero	Região	Bairro
1	ADRIANA LOPES GARCIA MARQUES	ADRIANA MARQUES	2301	FEMININO	SUL	Veloso
2	ROSA MARIA AMORIM	ROSA MARIA AMORIM	2309	FEMININO	SUL	Veloso
3	GRECIANE CESÁRIO DOS SANTOS NASCIMENTO	GREICE CESARIO	2312	FEMININO	SUL	Santa Maria
4	THIAGO HENRIQUE ROSSAFA	THIAGO ROSSAFA	2313	MASCULINO	SUL	Novo Osasco
5	CLAUDINO ALVES RIBEIRO	CLAUDINO ALVES	2316	MASCULINO	SUL	Recanto das Rosas
6	SIBELE JÚLIA DE CAMPOS	SIBELE CAMPOS	2318	FEMININO	SUL	Jardim Conceição
7	LETICIA RAMOS DOS SANTOS SILVA	LETICIA RAMOS	2319	FEMININO	SUL	Padroeira
8	LEONARDO CORREA DE OLIVEIRA	LEONARDO CORREA	2320	MASCULINO	SUL	Novo Osasco
9	MAISA FERREIRA DE ALENCAR	MAISA ALENCAR	2321	FEMININO	SUL	Santa Maria
10	ANTONIO CARLOS GALDINI	CARLOS GALDINI	2336	MASCULINO	SUL	City Bussocaba
11	MIRAILTON DOS SANTOS ALVES	PROFESSOR MARCELINHO	2337	MASCULINO	SUL	Bandeiras
12	MARIA LUCIA GOMES SILVA	LUCIA GOMES	2340	FEMININO	SUL	Jardim Helena
13	DAIANE ARAUJO MARTINS	DAIANE ARAUJO MARTINS	2343	FEMININO	SUL	Jardim Conceição
14	MEIRE DOS SANTOS BARRETO	MEIRE BARRETO	2345	FEMININO	SUL	Novo Osasco
15	WEBER WILSON SOARES	WEBER WILSON	2350	MASCULINO	SUL	Bandeiras
16	REGINA CELE GADELHA BATISTA CHAVES	REGINA GADELHA	2362	FEMININO	SUL	Veloso
17	CLAUDIA JESUS DA SILVA	CLAUDIA JESUS	2372	FEMININO	SUL	Novo Osasco
18	AMANDA PEREIRA SILVA	AMANDA PEREIRA SILVA	2377	FEMININO	SUL	Novo Osasco
19	KELY CRISTINA DA SILVA	KELY CRISTINA DA SILVA	2379	FEMININO	SUL	Jardim D'Abril
20	SUELI SENA OLIVEIRA WASHINGTON	SUELI SENA	2380	FEMININO	SUL	Veloso
21	ADRIANA DE OLIVEIRA VICENTE	ADRIANINHA	2381	FEMININO	SUL	Conj. Dos Metalúrgico
23	ALINE SANTIAGO DE GOES ARAUJO	ALINE SANTIAGO	2390	FEMININO	SUL	Bussocaba

LEIA-SE:**CANDIDATOS CONSELHO TUTELAR – REGIÃO CENTRO**

DADOS DOS CANDIDATOS - PROCESSO DE ESCOLHA DOS CONSELHEIROS TUTELARES / CENTRO						
Nº	Nome do Candidato (a)	Identificação na Urna	Legenda	Gênero	Região	Bairro
1	EDNILSON SANTOS DE OLIVEIRA	PROFESSOR EDNILSON	2304	MASCULINO	CENTRO	Cidade das Flores
2	CARLA CARVALHO DE OLIVEIRA NEVES	CARLA NEVES	2305	FEMININO	CENTRO	Campesina
3	FATIMA APARECIDA SARAMELLO	FATIMA SARAMELLO	2307	FEMININO	CENTRO	Centro
4	FLÁVIA VIVIANI RAMALHO FERREIRA	FLAVIA VIVIANI	2314	FEMININO	CENTRO	Centro
5	MARCIO SILVA LIMA	MARCIO SILVA	2317	MASCULINO	CENTRO	Jardim Califórnia
6	MELISSA CRESCÊNCIO PAES	PRO MEL	2323	FEMININO	CENTRO	Jardim das Flores
7	MARICÉLIA CALDAS DE OLIVEIRA SANTOS	MARICELIA CALDAS	2331	FEMININO	CENTRO	Vila Yara
8	PAULO SÉRGIO MARCELINO	PAULINHO MARCELINO	2334	MASCULINO	CENTRO	Bela Vista
9	SIDNEY MENDES FONSECA	SIDNEY MENDES FONSECA	2335	MASCULINO	CENTRO	Vila Yolanda
10	CAMILA CAPULI MENDONÇA SILVEIRA	CAMILA SILVEIRA	2342	FEMININO	CENTRO	São Pedro
11	ROGERIO APARECIDO CAMPOS DA SILVA	ROGERIO CAMPOS	2354	MASCULINO	CENTRO	Vila Osasco
12	LEILA APARECIDA LOURENÇO DA SILVA	BISPA LEILA	2364	FEMININO	CENTRO	Centro
13	SANDRO DOS SANTOS CHAVES	SANDRO CHAVES	2370	MASCULINO	CENTRO	Vila Pestana
14	SANDRO DIAS DA SILVA	SANDRO DIAS	2373	MASCULINO	CENTRO	Km 18
15	MARIA CLARA DO PARAIZO	MARIA CLARA PARAIZO	2378	FEMININO	CENTRO	Vila Osasco
16	ADRIANA BRANDÃO DE LIMA	ADRIANA BRANDÃO DE LIMA	2386	FEMININO	CENTRO	Vila Yolanda
17	JORGE DO CARMO KILL	JORGE KILL	2396	MASCULINO	CENTRO	Bela Vista



LEI MUNICIPAL nº 4583 de 10/07/2013

CANDIDATOS CONSELHO TUTELAR – REGIÃO NORTE

DADOS DOS CANDIDATOS - PROCESSO DE ESCOLHA DOS CONSELHEIROS TUTELARES / NORTE						
Nº	Nome do Candidato (a)	Identificação na Urna	Legenda	Gênero	Região	Bairro
1	LUCIANA GOMES DE CERQUEIRA	LUCIANA GOMES	2302	FEMININO	NORTE	Rochdale
2	DENISE DE SOUZA CANDANÇA	DENISE CANDANÇA	2306	FEMININO	NORTE	Aliança
3	TÂNIA REGINA DE ALCÂNTARA COELHO	TANIA COELHO	2308	FEMININO	NORTE	Munhoz Jr.
4	ROSEMARY SILVA BATISTA	ROSEMARY SILVA	2310	FEMININO	NORTE	Munhoz Jr.
5	CASSIA DA CONCEIÇÃO FLOR DOS SANTOS	CASSIA FLOR	2311	FEMININO	NORTE	Piratinga
6	LUIZ ALVES DO NASCIMENTO	LUIZ ALVES	2322	MASCULINO	NORTE	Jardim Helena
7	MARCOS ROBERTO TIMOTEO DA SILVA	MARCOS TIMOTEO	2324	MASCULINO	NORTE	Rochdale
8	SHIRLEI DE MORAES JESUS NADALETO	SHIRLEI MORAES	2326	FEMININO	NORTE	Santa Fé
9	ADILSON PEREIRA SAVIELLO	ADILSON SAVIELLO	2327	MASCULINO	NORTE	Piratinga
10	MARCOS BALSANTE	MARCOS BALSANTE	2328	MASCULINO	NORTE	Helena Maria (Jd. Imperial)
11	LETÍCIA GRAZIELA DE ARAÚJO	LETICIA CRISPIM	2332	FEMININO	NORTE	Vila Menck
12	GISLAINE SILVA CAVALCANTE SANTIAGO	GIZA SANTIAGO	2333	FEMININO	NORTE	Mutinga
13	NACEILTON RODRIGUES GONÇALVES	DR NACEILTON	2338	MASCULINO	NORTE	Ayrosa
14	ÉRICA CASSIA DE JESUS DA SILVA	ERICA CASSIA DE JESUS	2339	FEMININO	NORTE	Aliança
15	ADRIANA CÉLIA MOURA COSTA	ADRIANA CELIA	2341	FEMININO	NORTE	Vila Menck
16	SELMA CRISTINA DOS SANTOS AMARAL	SELMA AMARAL	2344	FEMININO	NORTE	Alinça
17	MANUELE DOS SANTOS PONTS	MANUH PONTES	2347	FEMININO	NORTE	Aliança
18	VALCI PIRES DE AZEVEDO	VALCI NINO	2348	MASCULINO	NORTE	Piratinga
19	ELAINE APARECIDA DE MACEDO ARAUJO	ELAINE MACEDO	2349	FEMININO	NORTE	Bel Jardim
20	MARIZA MARIA DE LIMA RANGON	MARIZA RANGON	2358	FEMININO	NORTE	Jardim Elvira
21	ELISANGELA DE JESUS UBALDO	ELISANGELA UBALDO	2359	FEMININO	NORTE	Jardim Elvira
22	MARIA JOSÉ DA SILVA COSTA	MISSIONARIA ZEZA	2361	FEMININO	NORTE	Piratinga
23	ADRIANA SILVA BISPO	ADRIANA SILVA BISPO	2365	FEMININO	NORTE	Portal D'Oeste I
24	ANNA KAROLINE BEZERRA DE SOUZA RABELO	KAROL BEZERRA	2368	FEMININO	NORTE	Rochdale
25	LUCIMARA MACHADO	LU MACHADO	2383	FEMININO	NORTE	Rochdale
26	ADJANE RIBEIRO DE FARIA	ADJANE RIBEIRO	2387	FEMININO	NORTE	Munhoz Junior
27	EDUARDO JESUS DE SOUZA	DUDA SHOW	2393	MASCULINO	NORTE	Portal D'Oeste

CANDIDATOS CONSELHO TUTELAR – REGIÃO SUL

DADOS DOS CANDIDATOS - PROCESSO DE ESCOLHA DOS CONSELHEIROS TUTELARES / SUL						
Nº	Nome do Candidato (a)	Identificação na Urna	Legenda	Gênero	Região	Bairro
1	ADRIANA LOPES GARCIA MARQUES	ADRIANA MARQUES	2301	FEMININO	SUL	Veloso
2	ROSA MARIA AMORIM	ROSA MARIA AMORIM	2309	FEMININO	SUL	Veloso
3	GRECIANE CESÁRIO DOS SANTOS NASCIMENTO	GREICE CESARIO	2312	FEMININO	SUL	Santa Maria
4	THIAGO HENRIQUE ROSSAFA	THIAGO ROSSAFA	2313	MASCULINO	SUL	Novo Osasco
5	CLAUDINO ALVES RIBEIRO	CLAUDINO ALVES	2316	MASCULINO	SUL	Recanto das Rosas
6	SIBELE JÚLIA DE CAMPOS	SIBELE CAMPOS	2318	FEMININO	SUL	Jardim Conceição
7	LETICIA RAMOS DOS SANTOS SILVA	LETICIA RAMOS	2319	FEMININO	SUL	Padroeira
8	LEONARDO CORREA DE OLIVEIRA	LEONARDO CORREA	2320	MASCULINO	SUL	Novo Osasco
9	MAISA FERREIRA DE ALENCAR	MAISA ALENCAR	2321	FEMININO	SUL	Santa Maria
10	ANTONIO CARLOS GALDINI	CARLOS GALDINI	2336	MASCULINO	SUL	City Bussocaba
11	MIRAILTON DOS SANTOS ALVES	PROFESSOR MARCELINHO	2337	MASCULINO	SUL	Bandeiras
12	MARIA LUCIA GOMES SILVA	LUCIA GOMES	2340	FEMININO	SUL	Jardim Veloso
13	DAIANE ARAUJO MARTINS	DAIANE ARAUJO MARTINS	2343	FEMININO	SUL	Jardim Conceição
14	MEIRE DOS SANTOS BARRETO	MEIRE BARRETO	2345	FEMININO	SUL	Novo Osasco
15	WEBER WILSON SOARES	WEBER WILSON	2350	MASCULINO	SUL	Bandeiras
16	REGINA CELE GADELHA BATISTA CHAVES	REGINA GADELHA	2362	FEMININO	SUL	Veloso
17	CLAUDIA JESUS DA SILVA	CLAUDIA JESUS	2372	FEMININO	SUL	Novo Osasco
18	ADRIANA DE OLIVEIRA VICENTE	ADRIANINHA	2381	FEMININO	SUL	Conj. Dos Metalúrgico
19	ALINE SANTIAGO DE GOES ARAUJO	ALINE SANTIAGO	2390	FEMININO	SUL	Bussocaba



LEI MUNICIPAL nº 4583 de 10/07/2013

Esta Resolução na forma de ERRATA entra em vigor na data da sua publicação, com efeitos retroativos à 01 de setembro de 2023, permanecendo em plena vigência o teor das demais disposições publicadas anteriormente, para todos os fins.

Osasco, 22 de setembro de 2023.

JÚLIO CESÁR RODIGUES VAZ
Coordenador Comissão Especial Eleitoral

PEDRO PAULO
Presidente do CMDCA

RELATÓRIO TÉCNICO

Nº 0001/23

Município de Osasco

Setembro/2023

DEFESA CIVIL

Plano Municipal de Redução de Riscos –
Município de Osasco

INTERESSADO:

Prefeitura Municipal de Osasco

UNIDADE RESPONSÁVEL:

Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – COMDEC
Secretaria de Planejamento – SEPLAG

OSASCO

RESUMO

Este relatório tem como objetivo apresentar o Plano Municipal de Redução de Riscos do município de Osasco, que inclui o mapeamento das áreas de risco de deslizamentos, inundação e solapamento; concepção de intervenções estruturais para os setores de risco alto e muito alto, bem como a estimativa de recursos financeiros; e indicação de ações não estruturais. Os dados obtidos estão organizados e sistematizados em mapas, plantas e documentação fotográfica. Os trabalhos foram desenvolvidos pelas equipes técnicas do município.

Palavras-chave:

Áreas de Risco, Osasco, Plano Municipal de Redução de Riscos, deslizamentos, inundação, solapamento

Sumário

1	INTRODUÇÃO	5
2	OBJETIVO	6
3	CONSIDERAÇÕES GERAIS	7
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
4.1	Elaboração de concepções de intervenções estruturais	14
4.1.1	Planejamento para execução das intervenções estruturais	20
4.2	Participação da comunidade	20
4.3	Finalização do Plano Municipal de Redução de Riscos	20
4.4	Audiência Pública	21
5	RESULTADOS DO MAPEAMENTO DE RISCO NO MUNICÍPIO DE OSASCO	22
5.1	Estimativa de custos	35
6	PRIORIZAÇÃO E PRAZO PARA EXECUÇÃO DAS INTERVENÇÕES	38
7	ESTRATÉGIAS PARA O LEVANTAMENTO DE FONTES POTENCIAIS DE RECURSOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS INTERVENÇÕES PRIORITÁRIAS, NO ÂMBITO DOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL	45
7.1.1	Programas Federais	45
7.1.2	Plano Plurianual 2022-2025	47
7.1.3	Programas Estaduais	47
7.1.4	Planos Metropolitanos e Municipais	50
8	PROPOSTAS PARA A GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES NO MUNICÍPIO DE OSASCO	51
8.1	Conhecimento dos Riscos	51
8.1.1	Elaboração de cartas geotécnicas	52
8.1.2	Participação popular	53
8.2	Redução dos Riscos	58
8.3	Gestão dos Desastres	59
8.3.1	Instalação de sistema de monitoramento pluviométrico	59
8.3.2	Abrigos	61
8.3.3	Formação de Núcleos de Proteção e Defesa Civil – NUPDECs	61
8.3.4	Informações públicas e capacitação das comunidades	64
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	67
	BIBLIOGRAFIA	69
	EQUIPE TÉCNICA - PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO	70
	APÊNDICE 1 MAPA DAS ÁREAS DE RISCO	71
	APÊNDICE 2 FICHAS DE INTERVENÇÕES	74
	ANEXO I – MAPAS OBTIDOS NA OFICINA DE MAPAS FALANTES	122
	ANEXO II - RELATÓRIO EMITIDO PELO IG	125

1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR) do município de Osasco.

O PMRR foi elaborado a partir de dados disponíveis sobre os riscos de deslizamentos, inundação e solapamento nas áreas de aglomerados subnormais do Município, através de setorização das áreas, estimativas de moradias e habitantes afetados pelo risco, estudos e mapeamentos de graus de risco; indicação de intervenção necessária para a redução ou eliminação dos riscos; estimativa de custos e definição de um plano estratégico para a redução ou erradicação das situações de riscos identificadas.

Contempla-se as áreas suscetíveis a deslizamentos, solapamento de margens de córregos e inundações, que atingem em sua maioria moradias localizadas em relevos desfavoráveis à ocupação, sendo que também existem casos que atingem residências de áreas regularizadas do município.

Os dados disponíveis foram organizados por meio de mapas, plantas e documentação fotográfica, sendo que as ações prioritárias foram definidas pelos técnicos responsáveis da Prefeitura Municipal de Osasco.

Os resultados serão amplamente apresentados às comunidades sujeitas aos perigos mapeados, aos agentes públicos e à sociedade civil, por meio de audiência pública.

2 OBJETIVO

O principal objetivo é propor medidas para reduzir ou eliminar as áreas de risco no Município de Osasco. O Plano Municipal de Redução de Riscos, com base nos dados obtidos, define: medidas de segurança, intervenções, prazos e recursos necessários para esta redução ou eliminação do risco.

Os resultados são fundamentais para a implantação e desenvolvimento de uma política pública municipal de gestão de riscos, associados a escorregamento, inundações e solapamento de margens em áreas de ocupação precária do município. Têm um nítido viés de gestão participativa, juntando os diversos estudos existentes no sentido de se garantir a necessária objetividade em relação à realidade de riscos apresentada no município.

A gestão participativa somada aos diversos estudos existentes, possibilita a objetividade com relação às áreas de riscos apresentadas no município.

Como objetivos específicos, destacam-se:

- a) mapeamento e diagnóstico das áreas de risco associado a processos de movimento de massa (deslizamentos, quedas de blocos e solapamento de margens de córregos) no município, indicados por estudos realizados pelo Instituto de Geologia (IG);
- b) planejamento de intervenções estruturais para os setores de risco alto (R3) e muito alto (R4) definidos em cada uma das áreas mapeadas;
- c) estimativa de custos para a realização dessas intervenções estruturais em setores de risco alto (R3) e muito alto (R4);
- d) desenvolvimento do Plano Municipal de Redução de Riscos para riscos decorrentes de deslizamentos, solapamentos e inundações;
- e) conclusão através de audiência pública para dar conhecimento e discutir os resultados do trabalho.

3 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em 10 de abril de 2012 foi promulgada a Lei nº 12.608, que, dentre outras coisas, institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres. Essa lei prevê:

“Art. 9º Compete à União, aos Estados e aos Municípios:

I - desenvolver cultura nacional de prevenção de desastres, destinada ao desenvolvimento da consciência nacional acerca dos riscos de desastre no País;

II - estimular comportamentos de prevenção capazes de evitar ou minimizar a ocorrência de desastres;

III - estimular a reorganização do setor produtivo e a reestruturação econômica das áreas atingidas por desastres;

IV - estabelecer medidas preventivas de segurança contra desastres em escolas e hospitais situados em áreas de risco;

V - oferecer capacitação de recursos humanos para as ações de proteção e defesa civil; e

VI - fornecer dados e informações para o sistema nacional de informações e monitoramento de desastres.”

A PNPDEC determina os objetivos e as diretrizes a serem adotadas para a redução dos riscos de desastres, visando garantir a segurança e o bem-estar da população e promover o desenvolvimento sustentável do país, em articulação com outras políticas públicas correlatas. Ela consolida as medidas decididas no Marco de Ação de Hyogo (2005), que compreende as ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação de forma articulada com as demais políticas públicas.

Em março de 2015, em uma Conferência Mundial sobre a Redução de Riscos de Desastre, foi adotado um marco pós-2015 que ficou conhecido como Marco de Sendai.

Esse marco prevê a redução e prevenção de riscos de desastres através da implementação de medidas integradas de âmbito econômico, estrutural, legal, social, saúde, cultural, educacional, ambiental, tecnológico,

político e institucional, de forma a fortalecer a resiliência do município.

Prevê ainda que com base nos desastres já ocorridos o município comece a “reconstruir melhor” evitando a ocorrência de novos desastres, bem como se preparar com avisos prévios à população e aprendizado com outros municípios que enfrentaram desastres, prevendo salvar o máximo de vidas possível.

A quantificação do risco teve como unidade a edificação (número de moradias) e não as famílias. O levantamento do número de famílias em risco demandaria o cadastramento social desta população para viabilizar a análise do número de domicílios por edificação, o que não é objeto deste contrato. A realização desta atividade (identificação e mapeamento de risco) resultou nos seguintes produtos:

- Atualização e qualificação do conhecimento já disponível sobre os riscos associados a escorregamentos e processos correlatos nas áreas de assentamento precário do município, por meio de setorização, estimativa de moradias afetadas e estabelecimento de graus e tipologias de risco;
- Mapa dos setores de risco alto e muito alto de todas as áreas de assentamentos precários expostas ao risco de escorregamento;
- Ficha de campo para cada setor de risco identificado, contendo não só as características da área, mas também as proposições de intervenção.

Tabela 1: Grau de probabilidade para riscos de escorregamento (BRASIL, 2006)

Grau de probabilidade	Descrição
R1 Baixo	Os condicionantes geológico-geotécnicos predisponentes (declividade, tipo de terreno, etc.) e o nível de intervenção no setor são de baixa potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamentos e solapamentos. Não se observa(m) evidência(s) de instabilidade. Não há indícios de desenvolvimento de processos de instabilização de encostas e de margens de drenagens. É a condição menos crítica. Mantidas as condições existentes, não se espera a ocorrência de eventos destrutivos no período de 1 ano.
R2 Médio	Os condicionantes geológico-geotécnicos predisponentes (declividade, tipo de terreno, etc.) e o nível de intervenção no setor são de média potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamentos e solapamentos. Observa-se a presença de alguma(s) evidência(s) de instabilidade (encostas e margens de drenagens), porém incipiente(s). Processo de instabilização em estágio inicial de desenvolvimento. Mantidas as condições existentes, é reduzida a possibilidade de ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas, no período de 1 ano.
R3 Alto	Os condicionantes geológico-geotécnicos predisponentes (declividade, tipo de terreno, etc.) e o nível de intervenção no setor são de alta potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamentos e solapamentos. Observa-se a presença de significativa(s) evidência(s) de instabilidade (trincas no solo, degraus de abatimento em taludes, etc.). Processo de instabilização em pleno desenvolvimento, ainda sendo possível monitorar a evolução do processo. Mantidas as condições existentes, é perfeitamente possível a ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas, no período de 1 ano.
R4 Muito alto	Os condicionantes geológico-geotécnicos predisponentes (declividade, tipo de terreno, etc.) e o nível de intervenção no setor são de muito alta potencialidade para o desenvolvimento de processos de escorregamentos e solapamentos. As evidências de instabilidade (trincas no solo, degraus de abatimento em taludes, trincas em moradias ou em muros de contenção, árvores ou postes inclinados, cicatrizes de escorregamento, feições erosivas, proximidade da moradia em relação à margem de córregos, etc.) são expressivas e estão presentes em grande número ou magnitude. Processo de instabilização em avançado estágio de desenvolvimento. É a condição mais crítica, sendo impossível monitorar a evolução do processo, dado seu elevado estágio de desenvolvimento. Mantidas as condições existentes, é muito provável a ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas, no período de 1 ano.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método e os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração do PMRR de Osasco compreenderam, inicialmente, mapeamento de áreas de riscos na área do município.

Risco pode ser entendido como a potencialidade de que ocorra um acidente, um desastre, um evento físico que resulte em perdas e danos sociais ou econômicos (NOGUEIRA, 2002). Contudo, o conceito de risco traduz ainda uma relação de concomitância e mútuo condicionamento entre ameaça, vulnerabilidade e gerenciamento, que se expressa pela fórmula:

$$R = P * A * V / G$$

Esta equação pressupõe que um determinado “grau de risco” representa a probabilidade (P) de ocorrência de determinado processo do meio físico que representa perigo ou ameaça (A), em função da vulnerabilidade (V) do meio exposto ao perigo e que pode ter seus efeitos reduzidos pela capacidade de gerenciamento do problema ou de resiliência (G) frente ao perigo, seja do governo local ou dos indivíduos/ comunidades expostas. Essa definição de risco aponta que as decisões relativas ao seu enfrentamento devem, necessariamente, basear-se num diagnóstico que considere tanto os fatores que contribuíram para a “construção do perigo” no meio físico, quanto os aspectos da exposição e das fragilidades (vulnerabilidade física e social) e das capacidades de enfrentamento (gerenciamento e resiliência), que interferem diretamente na própria existência do risco.

O perigo é a condição na qual existe potencialidade de danos ao meio exposto (pessoas ou bens) em função da ocorrência de algum destes processos. Para adequada qualidade do diagnóstico de risco, é necessário entender a causalidade do perigo, que envolve condicionantes do ambiente físico (a geologia, a morfologia e a morfometria, os fluxos de água superficiais e subsuperficiais, o comportamento geotécnico dos materiais) e aspectos do uso e ocupação do solo (modificações produzidas no ambiente pela ocupação

humana e como ela contribuiu na construção do processo perigoso: cortes, aterros, lançamentos de água servida, entulho e lixo, exposição do solo, características e insuficiências da infraestrutura, etc.).

Com base nos levantamentos preliminares, podem-se identificar a potencialidade de processos associados a movimentos de massa em encostas (escorregamentos e processos correlatos), solapamento de margens de córregos e inundações nos territórios municipais aqui estudados.

Escorregamentos/Deslizamentos podem ser definidos como movimentos coletivos de solo ou rocha em que a massa instabilizada desliza sobre uma superfície claramente delimitada no maciço estável, envolvendo um volume bem definido de material (CARVALHO; HACHICH, 1997).

O termo escorregamento congrega vários processos que apresentam características distintas, embora todos eles sejam resultantes da ação da gravidade. Dentre esses processos estão os escorregamentos (slides) propriamente ditos ou deslizamentos, os rastejos (creep), as quedas de bloco (falls), os rolamentos de matacões, os tombamentos e as corridas (flows). Por este motivo, é comum observar a utilização do termo “escorregamentos e processos correlatos” para se referir ao conjunto de processos citados (CERRI, 1993)

Os escorregamentos e processos correlatos no ambiente urbano podem ser resultado de causas naturais e/ou antrópicas, mas a geração dos riscos associados aos escorregamentos é sempre um processo social ou ambiental urbano (NOGUEIRA, 2002). Os escorregamentos urbanos podem movimentar, além de rochas, solo e vegetação, depósitos artificiais (lixo, aterros, entulhos) ou materiais mistos, caracterizando processos geológicos, geomórficos ou geotécnicos.

Os acidentes gerados por escorregamentos e processos correlatos são os que têm apresentado, no Brasil, maior número de vítimas fatais (IPT, 2003)

Os solapamentos são processos que podem afetar áreas adjacentes aos cursos d'água (rios e córregos). Estão associados à erosão das margens ou do talude de um canal fluvial, comumente acarretando a instabilização da margem do curso d'água. Com a evolução do processo erosivo pode ocorrer o

desbarrancamento, ou seja, a queda de uma porção do talude do canal da drenagem. Em geral, quando as drenagens cortam áreas urbanas, são realizadas alterações no traçado natural dos rios, tais como retificações, canalizações, estrangulamentos, aterramento de margens e de várzeas, lançamento de lixo e de detritos, bem como a impermeabilização da bacia de drenagem. Essas alterações influenciam e modificam a dinâmica fluvial e aceleram os processos de erosão e de solapamento. Quando a ocupação se instala nas faixas laterais as margens de córregos e, em muitos casos, até no próprio leito dos cursos d'água, surgem áreas de risco, ou seja, quando acontecem chuvas mais intensas, as moradias são ameaçadas pela possibilidade de ocorrência de solapamentos das margens das drenagens ou pela própria ação direta da água sobre as edificações (CERRI et al., 2007).

Inundação é o processo em que ocorre submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual em áreas de planície, geralmente ocasionado por chuvas distribuídas e alto volume acumulado na bacia de contribuição. (CEMADEN, 2016)

Também é importante definir os limites do processo perigoso: se há potencialidade de um deslizamento, onde é o ponto de ruptura (cabeceira) e qual sua área de alcance ou de atingimento?

Este é o meio exposto ao perigo ou “setor de risco”. Por fim, em relação ao entendimento do perigo, é necessário definir o estágio de evolução do processo, apoiado por indícios de desenvolvimento do processo e evidências de instabilidade observados em campo.

Este perigo pode causar danos se não houver capacidade do Poder Público ou da comunidade local para mitigar o problema. Mitigação é o conjunto de ações destinadas a reduzir o risco por meio de intervenções estruturantes (obras, melhorias urbanas) e de redução da vulnerabilidade, tornando o espaço mais seguro para as moradias.

O risco será maior se os danos potenciais forem mais graves em razão do grau de exposição da unidade habitacional ao perigo, da fragilidade estrutural da edificação ou da vulnerabilidade dos indivíduos ou da comunidade

local. Vulnerabilidade é o conjunto de fatores físicos, sociais, ambientais, econômicos e institucionais que condiciona a magnitude do dano sobre um determinado meio, exposto a uma determinada ameaça delimitada no espaço e no tempo. Corresponde à predisposição a sofrer danos ou perdas (MOURA et al., 2019).

Foi realizado o reconhecimento dos 72 (setenta e dois) setores de riscos de deslizamento, 12 (doze) setores de riscos de solapamento e 165 (cento e sessenta e cinco) setores de risco de inundação e processos correlatos no município de Osasco, totalizando 46 (quarenta e seis) áreas de risco no município, sendo que esse mapeamento foi obtido com base no estudo do IG para o município no ano 2020.

4.1 Elaboração de concepções de intervenções estruturais

As intervenções propostas dividem-se basicamente em 8 tipos: limpeza, proteção superficial, drenagem, alterações de geometria, contenções, obras de infraestrutura, reparos e relocações de moradias. Podendo, em alguns casos, sugerir intervenções de reurbanizações parciais ou totais das áreas.

A intervenção proposta possui a premissa básica de análise sob o ponto de vista técnico, econômico e social para cada área.

A estimativa de custos necessários tem como referência a tabela de preços SINAPI - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

Foi desenvolvida e adotada uma tabela de referência para as recomendações quanto à caracterização dos diferentes tipos de intervenção propostos, visando a padronização das terminologias adotadas.

Tabela 2: Intervenção para Risco de Escorregamento:

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Serviços de limpeza do terreno, com remoção de entulho, lixo, etc;• Recuperação e/ou limpeza de sistemas de drenagem, esgotos e acessos;• Disciplinamento do escoamento das águas servidas;• Limpeza de canais de drenagem;• Serviços manuais e/ou utilizando maquinários de pequeno porte;• Corte ou poda de árvores.
PROTEÇÃO SUPERFICIAL	<ul style="list-style-type: none">• Implantação de proteção superficial vegetal (gramíneas) em taludes com solo exposto;• Proteção vegetal de margens de canais de drenagem;• Proteção superficial com instalação de gabião, manta, impermeabilização asfáltica, solo-cimento, argamassa, tela.
DESMONTE DE BLOCOS E MATAÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Desmonte de blocos rochosos e matações manualmente ou com argamassa expansiva;• Desmonte de blocos rochosos e matações a partir de avaliação geotécnica detalhada;• Pequenas obras de contenção na base dos blocos e matações.
OBRAS DE DRENAGEM SUPERFICIAL (DISCIPLINAMENTO DO ESCOAMENTO DAS ÁGUAS SERVIDAS E PLUVIAIS)	<ul style="list-style-type: none">• Implantação de sistemas de drenagem superficial (canaletas, caixas de transição, escadas d'água, guias/sarjetas, galerias de águas pluviais, bocas de lobo, etc);• Eventual execução de acessos para pedestres (calçadas, escadarias, etc.) integrados ao sistema de drenagem;

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> • Predomínio de serviços manuais e/ou com maquinário de pequeno porte.
OBRAS DE DRENAGEM DE SUBSUPERFÍCIE	<ul style="list-style-type: none"> • Execução de sistema de drenagem de superfície (trincheiras drenagens, drenos horizontais profundos, poços de rebaixamento, etc.); • Serviço parcial ou totalmente mecanizado.
OBRAS DE TERRAPLENAGEM DE MÉDIO A GRANDE PORTE	<ul style="list-style-type: none"> • Execução de serviço de terraplenagem (retaludamento, reconformação de bermas, aterros compactados, etc.); • Execução combinada de obras de drenagem superficial e proteção vegetal (obras complementares aos serviços de terraplenagem, drenagem de crista); • Predomínio de serviços mecanizados.
OBRAS DE PROTEÇÃO CONTRA MASSAS ESCORREGADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de barreiras vegetais; • Execução de muros de espera.
ESTRUTURA DE CONTENÇÃO LOCALIZADAS OU LINEARES	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de estruturas de contenção localizadas, como chumbadores, tirantes, microestacas e muros de contenção passivos de pequeno porte (altura máxima=5m e largura máxima=10m); • Obras de contenção e proteção de margens de canais (gabiões, muros de concreto, etc); • Serviço parcial ou totalmente mecanizado.
ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO DE MÉDIO A GRANDE PORTES	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de estruturas de contenção de médio a grande porte (altura maior que 5m e largura maior que 10m), envolvendo obras de contenção passivas e ativas (muros de gravidade, cortinas atirantadas, solo armado, etc); • Poderão envolver serviços complementares de terraplenagem; • Predomínio de serviços mecanizados.
REMOÇÃO DE MORADIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Definitiva ou temporária (para implantação de uma obra, por exemplo); • Eventuais realocações devem ser priorizadas dentro da própria área ocupada, em local seguro.
MONITORAMENTO DAS ÁREAS DE RISCO	<ul style="list-style-type: none"> • Vistoria periódica, para identificação e verificação da evolução das feições de instabilidade (trincas em moradias e terrenos, muros e paredes embarrigados, cicatrizes de escorregamento, degraus de abatimento, árvores, postes e muros inclinados, feições erosivas em taludes, erosão de margem de córregos, etc).

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO
MEDIDAS PREVENTIVAS ADICIONAIS	<ul style="list-style-type: none">• Impedimento da expansão da ocupação em margens de córregos e rios em áreas de risco;• Implantação de Plano Preventivo de Defesa Civil.

Tabela 3: Intervenção para Risco de Solapamento de margens fluviais:

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de limpeza de canais de drenagem, com remoção de entulho, lixo, etc; • Recuperação e/ou limpeza de sistemas de drenagem, esgotos e acessos; • Disciplinamento do escoamento das águas servidas; • Serviços manuais e/ou utilizando maquinários de pequeno porte.
PROTEÇÃO SUPERFICIAL CONTRA EROSÃO E ESTABILIZAÇÃO DE MARGENS DE CANAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de proteção vegetal de margens de canais de drenagem • Estudos e execução de obras de engenharia adequadas para instalação de gabião manta, impermeabilização asfáltica, solo-cimento, argamassa, tela; • Estudos especializados e serviços manuais e/ou utilizando maquinários de pequeno porte a médio.
OBRAS DE PEQUENO PORTE EM CANAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de intervenções e obras de drenagem superficial para disciplinamento do escoamento das águas servidas e pluviais; • Implantação de sistemas de drenagem superficial (canaletas, caixas de transição, escadas d'água, galerias de águas pluviais, bocas de lobo, etc), conforme estudos e projetos de microdrenagem; • Predomínio de serviços manuais e/ou com maquinário de pequeno porte.
OBRAS DE MÉDIO A GRANDE PORTE EM CANAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Obras de desvio, de canalização de córregos e de aprofundamento ou alargamento de canais, compatíveis com estudos de macro e microdrenagem; • Obras de proteção de margens de canais (gabiões, muros de concreto, etc), conforme projetos de engenharia; • Serviço parcial ou totalmente mecanizado.
REMOÇÃO DE MORADIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Definitivamente ou temporariamente (para implantação de uma obra, por exemplo); • Eventuais realocações devem ser priorizadas dentro da própria área ocupada, em local seguro.
MONITORAMENTO DAS ÁREAS DE RISCO	<ul style="list-style-type: none"> • Vistoria periódica, para identificação e verificação da evolução das feições de instabilidade.
MEDIDAS PREVENTIVAS ADICIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Impedimento da expansão da ocupação em margens de córregos e rios em áreas de risco; • Preservação das áreas de proteção permanente (APPs); • Educação e comunicação de risco à população; • Implantação de Plano Preventivo de Defesa Civil.

Tabela 4: Intervenção para Risco de Inundação:

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DO CANAL E MARGENS	<ul style="list-style-type: none">• Realizar serviços de limpeza, inspeção e manutenção periódica dos canais, drenagens e sistemas de esgoto, incluindo a desobstrução do canal por meio da retirada do excesso de sedimentos (desassoreamento) e da remoção de entulho e lixo;• Em geral, medidas simples e localizadas, envolvem execução de serviços manuais e/ou utilizando maquinários de pequeno porte.
PROTEÇÃO SUPERFICIAL DAS MARGENS	<ul style="list-style-type: none">• Promover a recuperação e a proteção da vegetação das margens dos canais;• Proteção superficial das margens com instalação de gabião, manta, impermeabilização asfáltica, solo-cimento, argamassa, tela, ou outros métodos, de acordo com as características hidrodinâmicas do canal;• Em geral, medidas localizadas, serviços envolvendo obras civis que demandam estudos e avaliações específicos para determinar a sua adequabilidade e dimensionamento.
EXECUÇÃO DE OBRAS DE ENGENHARIA	<ul style="list-style-type: none">• Construção de barreiras (diques e polders) que reduzem a possibilidade de invasão de águas originárias de cheias e inundações em determinados trechos da bacia de drenagem;• Promover medidas de amortecimento de picos de vazão, que podem incluir a construção de reservatórios de amortização (piscinões) e/ou áreas de acumulação local (parques lineares e áreas de lazer) em pontos estratégicos da bacia;• Demandam estudos hidrológicos e projetos específicos para determinar sua adequabilidade e dimensionamento, podem envolver execução de serviços e obras de médio e grande porte. A construção de barreiras, em geral, aplica-se a grandes rios e planícies (várzeas) extensas.
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROÇÃO DO SOLO	<ul style="list-style-type: none">• Proceder ao disciplinamento (captação, condução e escoamento adequado) das águas pluviais e servidas, em escala local, incluindo loteamentos e lotes individuais;• Promover medidas para melhoria da infiltração das águas de chuva no solo, com o uso de pavimentos permeáveis, ajardinamento, trincheiras, planos e valetas de infiltração;• Promover a estabilização de taludes e cortes e demais áreas com solo exposto, com a execução de recomposição vegetal de áreas degradadas e/ou substituição das espécies vegetais existentes por espécies mais frondosas, de forma a evitar o assoreamento dos cursos d'água, aumentar a capacidade de retenção e reduzir o escoamento superficial das águas pluviais;• Demandam estudos hidrológicos e projetos específicos para determinar sua adequabilidade e dimensionamento, podem envolver execução de serviços e obras de médio e grande porte. Em geral, medidas aplicáveis ao longo de trechos de sub-bacias

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO
	e microbacias.
INTERVENÇÕES NO CANAL PARA REDUÇÃO DA VAZÃO	<ul style="list-style-type: none">• Recomposição das características naturais do canal (restauração de meandros e desocupação dos terrenos pertencentes à planície de inundação);• Promover modificações na forma e/ou trajeto do canal, incluindo a construção de extravasores e/ou desvios do leito do rio para amortecimento de volume e redução de vazão do canal;• Demandam estudos hidrológicos e projetos específicos para determinar sua adequabilidade e dimensionamento, em geral, envolvem execução de serviços e obras de médio e grande porte.
INTERVENÇÕES NO CANAL PARA AUMENTO DA VAZÃO	<ul style="list-style-type: none">• Execução de intervenções localizadas ao longo do canal (redução da rugosidade do leito do rio por desobstrução, dragagem para aprofundamento de calha, redimensionamento ou mesmo a remoção de estruturas existentes tais como tubulações, aduelas, pontes, etc), visando o aumento da vazão e a melhoria no escoamento;• Demandam estudos hidrológicos e projetos específicos para determinar sua adequabilidade e dimensionamento, em geral, envolvem execução de serviços e obras de pequeno e médio porte.
REMOÇÃO DE MORADIAS E MONITORAMENTO DAS ÁREAS DE RISCO	<ul style="list-style-type: none">• Atuação do poder público local com a finalidade de remover e realocar famílias que estejam ocupando áreas de risco;• Realizar monitoramento periódico das áreas onde houve remoção, para impedir reocupação;• Impedir a ocupação e a expansão da ocupação em margens de córregos e rios, em planícies de inundação, em áreas de perigo de inundação e em áreas de risco já identificadas;• Remoções definitivas, realocações para locais livres de perigos.
IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE PREVISÃO E ALERTA	<ul style="list-style-type: none">• Implementação de sistema integrado para obtenção, armazenamento e análise de dados e informações pluvio-fluviométricas contemplando as bacias hidrográficas onde esteja inserido o município, com a finalidade de auxiliar nas ações de Defesa Civil, incluindo a interdição de locais e remoção preventiva de moradores de áreas potencialmente afetadas;• Promover ações de educação ambiental, comunicação e conscientização relativas à prevenção de desastres.
IMPLANTAÇÃO DE PLANO PREVENTIVO DE DEFESA CIVIL (PPDC)	<ul style="list-style-type: none">• Implantação de PPDC, como medida de convivência com o risco, a ser implementado em conjunto com as demais medidas, especialmente o sistema de alerta, incluindo o monitoramento das áreas de risco e remoção temporária de moradores (ou definitiva em casos extremos) nos períodos chuvosos.• Promover ações de educação ambiental, comunicação e conscientização relativas à prevenção

TIPO DE INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO
	de desastres.
MEDIDAS PREVENTIVAS ADICIONAIS	<ul style="list-style-type: none">• Implantação de instrumentos legais municipais que promovam a adequação da ocupação e o ordenamento territorial (Plano Diretor Municipal, planos de macrodrenagem, código de obras, etc);• Preservação das áreas de proteção permanente (APP).

4.1.1 Planejamento para execução das intervenções estruturais

Os critérios utilizados para o planejamento e priorização das intervenções estruturais sugeridas foram definidos pelos técnicos da Prefeitura, com base nas sugestões do estudo feito pelo IG em 2020.

Com base nos levantamentos realizados, e nas intervenções propostas para as situações locais de risco, torna-se viável intervenções voltadas à estabilidade do conjunto edificado, considerando os aspectos de infraestrutura urbana, construtivos e de habitabilidade.

A priorização das intervenções pode considerar, dentre outros, os seguintes aspectos:

- Grau de risco geológico;
- Abrangência dos impactos resultantes;
- Número de moradias diretamente beneficiadas;
- Viabilidade técnica e executiva;
- Custos de implantação das obras por área e cronograma de execução;
- Participação da comunidade; e
- Possibilidade e/ou viabilidade de articulação para captação de fontes alternativas de recursos necessários.

4.2 Participação da comunidade

A participação da comunidade se deu através da realização de Oficinas de Mapas Falantes, com o intuito de obter a percepção dos moradores com relação aos riscos e problemas das áreas.

4.3 Finalização do Plano Municipal de Redução de Riscos

Para finalização do Plano apresentam-se estratégias para o levantamento de

fontes potenciais de recursos para a implementação das intervenções prioritárias, no âmbito dos governos federal, estadual e municipal.

4.4 Audiência Pública

Os estudos ora realizados serão apresentados às comunidades sujeitas aos riscos mapeados, aos agentes públicos e à sociedade civil, em Audiência Pública.

5 RESULTADOS DO MAPEAMENTO DE RISCO NO MUNICÍPIO DE OSASCO

No período de outubro a dezembro de 2020, o Instituto de Geologia, acompanhado da Defesa Civil de Osasco, realizou os trabalhos de mapeamento das áreas de risco no município de Osasco. Considerando o histórico de ocorrências de desastres, foram identificadas 46 áreas de risco que foram mapeadas e setorizadas em: 72 setores com risco de deslizamento, 12 setores com risco de solapamento e 165 setores com risco de inundação. A **Tabela 5** apresenta as áreas de risco selecionadas no presente estudo, bem como a nomenclatura proposta neste trabalho para sua respectiva identificação.

Tabela 5: Lista de áreas selecionadas no município de Osasco para elaboração do PMRR.

Nº	Área	Endereço
1	OSC/001	Rua Paulo Soares
2	OSC/002	Rua Agnaldo Soares Bonfim
3	OSC/003	Avenida João Paulo II
4	OSC/004	Rua Egídio Mariano da Silva
5	OSC/005	Rua Maria Vacari de Sousa
6	OSC/006	Avenida Bussocaba
7	OSC/007	Rua Aristides Belini
8	OSC/008	Rua Pedro Fioreti
9	OSC/009	Rua Melvin Jones
10	OSC/010	Rua Nossa Senhora da Conceição Aparecida
11	OSC/011	Rua Jakob Lindenmaier
12	OSC/012	Avenida Comandante Sampaio
13	OSC/013	Rua Nossa Senhora Imaculada Conceição
14	OSC/014	Avenida Manoel Deodoro da Fonseca
15	OSC/015	Adolfo Marchioli
16	OSC/016	Rua Leão XIII
17	OSC/017	Avenida Brasil
18	OSC/018	Rua Três Andradas
19	OSC/019	Rua Três Andradas
20	OSC/020	Rua Amador Bueno
21	OSC/021	Rua Rio de Janeiro
22	OSC/022	Rua 22 de Abril
23	OSC/023	Avenida Brasil x Rua Adamantina
24	OSC/024	Avenida Marginal
25	OSC/025	Rua Oswaldo Nascimento
26	OSC/026	Rua Eurípedes de Paula
27	OSC/027	Rua Guiné Equatorial
28	OSC/028	Rua João Almeida Sampaio
29	OSC/029	Rua Dona Lindu
30	OSC/030	Avenida Panorâmica
31	OSC/031	Rua Verde
32	OSC/032	Rua Julio de Mesquita Filho

Nº	Área	Endereço
33	OSC/033	Rua João Antonio Lofredo
34	OSC/034	Rua Bernardo de Lima
35	OSC/035	Passagem Vilma Maria Almeida da Silva
36	OSC/036	Rua Georgina
37	OSC/037	Rua Nossa Senhora das Dores
38	OSC/038	Avenida Crisântemo
39	OSC/039	Rua Pardinho
40	OSC/040	Rua Deputado Anacleto Campanela
41	OSC/041	Avenida Diretriz
42	OSC/042	Rua Renato da Silva Barreto
43	OSC/043	Rua Luis Gati
44	OSC/044	Rua Ministro Marcos Freire
45	OSC/045	Rua Azul
46	OSC/046	Rua Sizenando de Sá

Tabela 6: Resultados do mapeamento em Osasco.

Código	Logradouro (s)	Área	Área/Setor/Risco	Grau de Risco	Processo	Nº Moradias
OSC/001	Rua Paulo Soares / Rua Anizio da Silveira	OSC/001	OSC/001/001.01/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	44
		OSC/001	OSC/001/002.01/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	32
		OSC/001	OSC/001/003.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	0
		OSC/001	OSC/001/003.02/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	0
		OSC/001	OSC/001/004.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	26
		OSC/001	OSC/001/004.02/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	11
		OSC/001	OSC/001/004.03/IN U/R4	R4 - Muito Alto	Inundação	4
		OSC/001	OSC/001/004.04/IN U/R4	R4 - Muito Alto	Inundação	1
		OSC/001	OSC/001/005/SOL/R4	R4 - Muito Alto	Solapamento	213
OSC/002	Rua Agnaldo Soares Bonfim	OSC/002	OSC/002/001.01/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	9
		OSC/002	OSC/002/001.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	2
		OSC/002	OSC/002/001.03/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	2
		OSC/002	OSC/002/001.04/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	5
		OSC/002	OSC/002/001.05/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	4
		OSC/002	OSC/002/001.06/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	2
		OSC/002	OSC/002/001.07/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	3
OSC/003	Avenida João Paulo II	OSC/003	OSC/003/001.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	0
		OSC/003	OSC/003/001.02/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	0
OSC/004	Rua Egídio Mariano da Silva	OSC/004	OSC/004/001.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	1
		OSC/004	OSC/004/001.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	3
		OSC/004	OSC/004/001.03/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	5
OSC/005	Rua Maria Vacari de Sousa	OSC/005	OSC/005/001.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	2
		OSC/005	OSC/005/001.02/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	16
		OSC/005	OSC/005/001.03/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	4
OSC/006	Avenida Bussocaba	OSC/006	OSC/006/001.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	0
		OSC/006	OSC/006/001.02/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	1
OSC/007	Rua	OSC/007	OSC/007/001.01/IN	R2 -	Inundação	102

Código	Logradouro (s)	Área	Área/Setor/Risco	Grau de Risco	Processo	Nº Moradias
07	Aristides Belini	07	U/R2	Médio		
		OSC/07	OSC/007/001.02/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	299
OSC/08	Rua Pedro Fioreti	OSC/08	OSC/008/001.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	1
		OSC/08	OSC/008/001.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	23
		OSC/08	OSC/008/001.03/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	100
OSC/09	Rua Melvin Jones	OSC/09	OSC/009/001.01/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	17
		OSC/09	OSC/009/001.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	14
		OSC/09	OSC/009/001.03/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	15
		OSC/09	OSC/009/001.04/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	16
OSC/10	Rua Nossa Senhora da Conceição Aparecida	OSC/10	OSC/010/001.01/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	94
		OSC/10	OSC/010/001.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	16
		OSC/10	OSC/010/001.03/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	11
OSC/11	Rua Jakob Lindenmaier	OSC/11	OSC/011/001.01/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	1
		OSC/11	OSC/011/001.02/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	21
		OSC/11	OSC/011/001.03/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	6
		OSC/11	OSC/011/001.04/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	10
OSC/12	Av. Comandante Sampaio	OSC/12	OSC/012/001.01/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	46
		OSC/12	OSC/012/001.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	31
OSC/13	Rua Nossa Sra Imaculada Conceição	OSC/13	OSC/013/001.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	4
		OSC/13	OSC/013/001.02/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	84
OSC/14	Avenida Manoel Deodoro da Fonseca	OSC/14	OSC/014/001.01/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	1
OSC/15	Adolfo Marchioli	OSC/15	OSC/015/001.01/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	12
		OSC/15	OSC/015/001.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	7
		OSC/15	OSC/015/001.03/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	11
OSC/16	Rua Leão XIII	OSC/16	OSC/016/001.01/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	64
		OSC/16	OSC/016/001.02/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	30
		OSC/16	OSC/016/001.03/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	17

Código	Logradouro (s)	Área	Área/Setor/Risco	Grau de Risco	Processo	Nº Moradia s
		OSC/016	OSC/016/001.04/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	28
		OSC/016	OSC/016/001.05/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	82
		OSC/016	OSC/016/001.06/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	76
OSC/017	Avenida Brasil	OSC/017	OSC/017/001.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	0
		OSC/017	OSC/017/001.02/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	0
OSC/018	Rua Três Andradas	OSC/018	OSC/018/001.01/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	0
OSC/019	Rua Três Andradas	OSC/019	OSC/019/001.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	0
		OSC/019	OSC/019/001.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	0
OSC/020	Rua Amador Bueno	OSC/020	OSC/020/001.01/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	2
OSC/021	Rua Rio de Janeiro	OSC/021	OSC/021/001.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	29
		OSC/021	OSC/021/001.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	48
		OSC/021	OSC/021/001.03/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	75
OSC/022	Rua 22 de Abril	OSC/022	OSC/022/001.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	4
		OSC/022	OSC/022/001.02/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	34
OSC/023	Avenida Brasil X Rua Adamantina	OSC/023	OSC/023/001.01/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	10
		OSC/023	OSC/023/001.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	37
		OSC/023	OSC/023/001.03/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	32
		OSC/023	OSC/023/001.04/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	15
		OSC/023	OSC/023/001.05/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	13
		OSC/023	OSC/023/001.06/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	7
		OSC/023	OSC/023/001.07/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	20
OSC/024	Avenida Marginal / Rua Cuiaba / Avenida Luís Rink / Avenida Presidente Medici / Rua Basílio Fernandes / Rua	OSC/024	OSC/024/001.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	22
		OSC/024	OSC/024/001.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	7
		OSC/024	OSC/024/001.03/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	111
		OSC/024	OSC/024/001.04/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	27
		OSC/024	OSC/024/002.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	0
		OSC/024	OSC/024/002.02/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	232

Código	Logradouro (s)	Área	Área/Setor/Risco	Grau de Risco	Processo	Nº Moradia s
	Paulo Soares	OSC/024	OSC/024/002.03/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	5
		OSC/024	OSC/024/002.04/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	62
		OSC/024	OSC/024/002.05/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	221
		OSC/024	OSC/024/003.01/IN U/R4	R4 - Muito Alto	Inundação	8
		OSC/024	OSC/024/003.02/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	37
		OSC/024	OSC/024/004.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	1
		OSC/024	OSC/024/004.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	1
		OSC/024	OSC/024/004.03/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	118
		OSC/024	OSC/024/004.04/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	1
		OSC/024	OSC/024/004.05/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	59
		OSC/024	OSC/024/004.06/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	101
		OSC/024	OSC/024/004.07/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	8
		OSC/024	OSC/024/005.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	1
		OSC/024	OSC/024/005.02/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	377
		OSC/024	OSC/024/005.03/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	3
		OSC/024	OSC/024/005.04/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	58
		OSC/024	OSC/024/005.05/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	10
		OSC/024	OSC/024/005.06/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	4
		OSC/024	OSC/024/005.07/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	189
		OSC/024	OSC/024/005.08/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	66
		OSC/024	OSC/024/005.09/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	2
		OSC/024	OSC/024/005.10/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	56
		OSC/024	OSC/024/005.11/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	46
		OSC/024	OSC/024/005.12/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	54
		OSC/024	OSC/024/005.13/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	61
		OSC/024	OSC/024/006.01/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	3
		OSC/024	OSC/024/006.02/IN U/R4	R4 - Muito Alto	Inundação	1
		OSC/024	OSC/024/006.03/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	80

Código	Logradouro (s)	Área	Área/Setor/Risco	Grau de Risco	Processo	Nº Moradia s
		OSC/024	OSC/024/006.04/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	111
		OSC/024	OSC/024/006.05/IN U/R4	R4 - Muito Alto	Inundação	4
		OSC/024	OSC/024/006.06/IN U/R4	R4 - Muito Alto	Inundação	13
		OSC/024	OSC/024/006.07/IN U/R4	R4 - Muito Alto	Inundação	5
		OSC/024	OSC/024/006.08/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	1
		OSC/024	OSC/024/006.09/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	14
		OSC/024	OSC/024/007.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	33
		OSC/024	OSC/024/007.02/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	1
		OSC/024	OSC/024/007.03/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	8
		OSC/024	OSC/024/007.04/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	2
		OSC/024	OSC/024/007.05/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	80
		OSC/024	OSC/024/007.06/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	3
		OSC/024	OSC/024/007.07/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	10
		OSC/024	OSC/024/008/ESC/R2	R2 - Médio	Escorregame nto	37
		OSC/024	OSC/024/009/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregame nto	235
		OSC/024	OSC/024/010/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregame nto	6
		OSC/024	OSC/024/011/SOL/R4	R4 - Muito Alto	Solapamento	127
		OSC/024	OSC/024/012/SOL/R4	R4 - Muito Alto	Solapamento	31
		OSC/024	OSC/024/013/SOL/R4	R4 - Muito Alto	Solapamento	17
		OSC/024	OSC/024/014/SOL/R3	R3 - Alto	Solapamento	10
		OSC/024	OSC/024/015/SOL/R3	R3 - Alto	Solapamento	10
OSC/025	Rua Oswaldo Nascimento / Rua Ênio Gomes da Silva	OSC/025	OSC/025/001.01/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	54
		OSC/025	OSC/025/001.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	29
		OSC/025	OSC/025/001.03/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	39
		OSC/025	OSC/025/002/SOL/R4	R4 - Muito Alto	Solapamento	30
OSC/026	Rua Eurípides de Paula / Rua Presidente Costa e	OSC/026	OSC/026/001.01/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	1
		OSC/026	OSC/026/001.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	4
		OSC/026	OSC/026/001.03/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	10

Código	Logradouro(s)	Área	Área/Setor/Risco	Grau de Risco	Processo	Nº Moradias
OSC/026	Silva / Rua João Francisco Regina / Rua José Benedito Regina	OSC/026	OSC/026/001.04/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	47
		OSC/026	OSC/026/002.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	0
		OSC/026	OSC/026/002.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	0
		OSC/026	OSC/026/002.03/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	0
		OSC/026	OSC/026/002.04/IN U/R4	R4 - Muito Alto	Inundação	0
		OSC/026	OSC/026/002.05/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	0
		OSC/026	OSC/026/002.06/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	0
		OSC/026	OSC/026/002.07/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	0
		OSC/026	OSC/026/003.01/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	18
		OSC/026	OSC/026/003.02/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	7
		OSC/026	OSC/026/003.03/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	12
		OSC/026	OSC/026/003.04/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	9
		OSC/026	OSC/026/003.05/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	19
		OSC/026	OSC/026/003.06/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	9
		OSC/026	OSC/026/003.07/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	5
		OSC/026	OSC/026/004.01/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	0
		OSC/026	OSC/026/004.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	0
		OSC/026	OSC/026/004.03/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	0
		OSC/026	OSC/026/004.04/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	0
OSC/027	Rua Guiné Equatorial / Rua Roberto Parente Junior / Rua Moacir Sales d'Ávila / Rua Geraldo da Conceição / Rua João Zambeli	OSC/027	OSC/027/001.01/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	11
		OSC/027	OSC/027/001.02/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	11
		OSC/027	OSC/027/001.03/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	2
		OSC/027	OSC/027/001.04/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	2
		OSC/027	OSC/027/001.05/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	7
		OSC/027	OSC/027/001.06/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	2
		OSC/027	OSC/027/001.07/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	92
		OSC/027	OSC/027/001.08/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	14
		OSC/027	OSC/027/002/ESC/R3	R3 - Alto	Escorregamento	49

Código	Logradouro (s)	Área	Área/Setor/Risco	Grau de Risco	Processo	Nº Moradias
		OSC/027	OSC/027/003/ESC/R2	R2 - Médio	Escorregamento	154
		OSC/027	OSC/027/004/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	199
		OSC/027	OSC/027/005/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	25
OSC/028	Rua João Almeida Sampaio / Rua alto camaquã	OSC/028	OSC/028/001.01/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	35
		OSC/028	OSC/028/001.02/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	1
		OSC/028	OSC/028/001.03/IN U/R3	R3 - Alto	Inundação	12
		OSC/028	OSC/028/001.04/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	21
		OSC/028	OSC/028/001.05/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	31
		OSC/028	OSC/028/002/SOL/R4	R4 - Muito Alto	Solapamento	35
OSC/029	Rua Dona Lindu / Rua Ordem e Progresso / Rua Herbert de Souza / Rua Colinas D' oeste / Rua Lúpicinio Rodrigues / Viela Linda Batista / Rua da Figueira / Rua General Camargo / Viela atrás da escola municipal professora Jeanete	OSC/029	OSC/029/001.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	5
		OSC/029	OSC/029/001.02/IN U/R1	R1 - Baixo	Inundação	100
		OSC/029	OSC/029/002/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	21
		OSC/029	OSC/029/003/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	151
		OSC/029	OSC/029/004/ESC/R2	R2 - Médio	Escorregamento	31
		OSC/029	OSC/029/005/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	137
		OSC/029	OSC/029/006/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	64
		OSC/029	OSC/029/007/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	199
		OSC/029	OSC/029/008/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	105
		OSC/029	OSC/029/009/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	275
		OSC/029	OSC/029/010/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	25
		OSC/029	OSC/029/011/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	17
		OSC/029	OSC/029/012/SOL/R1	R1 - Baixo	Solapamento	0
OSC/030	Rua verde / Rua dos Eucaliptos / Avenida Panorâmica / Rua Serra dos Itatins / Rua dos Imigrantes	OSC/030	OSC/030/001.01/IN U/R2	R2 - Médio	Inundação	5
		OSC/030	OSC/030/002/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	67
		OSC/030	OSC/030/003/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	15
		OSC/030	OSC/030/004/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	30
		OSC/030	OSC/030/005/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	10
		OSC/030	OSC/030/006/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	29

Código	Logradouro (s)	Área	Área/Setor/Risco	Grau de Risco	Processo	Nº Moradias
		OSC/030	OSC/030/007/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	71
		OSC/030	OSC/030/008/ESC/R3	R3 - Alto	Escorregamento	12
		OSC/030	OSC/030/009/ESC/R0	R0 - Muito Baixo	Escorregamento	22
		OSC/030	OSC/030/010/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	56
		OSC/030	OSC/030/011/ESC/R2	R2 - Médio	Escorregamento	2
		OSC/030	OSC/030/012/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	13
		OSC/030	OSC/030/013/SOL/R4	R4 - Muito Alto	Solapamento	17
OSC/031	Rua verde	OSC/031	OSC/031/001.01/INU/R4	R4 - Muito Alto	Inundação	2
		OSC/031	OSC/031/001.02/INU/R4	R4 - Muito Alto	Inundação	3
		OSC/031	OSC/031/001.03/INU/R2	R2 - Médio	Inundação	9
		OSC/031	OSC/031/001.04/INU/R4	R4 - Muito Alto	Inundação	2
OSC/032	Rua Júlio de Mesquita Filho / Firmino Martins	OSC/032	OSC/032/001/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	359
		OSC/032	OSC/032/002/ESC/R2	R2 - Médio	Escorregamento	251
OSC/033	Rua João Antônio Lofredo / Avenida Maestro Alfredo Belardi / Rua Aparecida Moreira César Turibio / Rua Maria Bombonati da Silva / Rua Olimpia / Rua Antônio Grego / Rua Leonardo Rodriguez Nogueira Filho	OSC/033	OSC/033/001/ESC/R3	R3 - Alto	Escorregamento	42
		OSC/033	OSC/033/002/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	101
		OSC/033	OSC/033/003/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	889
		OSC/033	OSC/033/004/ESC/R2	R2 - Médio	Escorregamento	11
		OSC/033	OSC/033/005/ESC/R2	R2 - Médio	Escorregamento	42
		OSC/033	OSC/033/006/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	180
		OSC/033	OSC/033/007/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	194
		OSC/033	OSC/033/008/ESC/R0	R0 - Muito Baixo	Escorregamento	36

Código	Logradouro(s)	Área	Área/Setor/Risco	Grau de Risco	Processo	Nº Moradias
OSC/034	Rua Bernardo de Lima / Rua Dirceu Vaz Santo Antônio / Vila Yolanda / Rua Jaú / Rua Antônio Donini / Rua Domenico Maggion / Rua Iolanda Tredezini Mossi	OSC/034	OSC/034/001/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	70
		OSC/034	OSC/034/002/ESC/R2	R2 - Médio	Escorregamento	62
		OSC/034	OSC/034/003/ESC/R2	R2 - Médio	Escorregamento	12
		OSC/034	OSC/034/004/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	2498
		OSC/034	OSC/034/005/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	13
		OSC/034	OSC/034/006/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	338
		OSC/034	OSC/034/007/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	34
OSC/035	Passagem Vilma Maria Almeida da Silva / Rua José Thimóteo da Silva	OSC/035	OSC/035/001/ESC/R3	R3 - Alto	Escorregamento	78
		OSC/035	OSC/035/002/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	32
OSC/036	Rua Georgina	OSC/036	OSC/036/001/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	336
OSC/037	Rua Nossa Senhora das Dores / Rua José Rodrigues da Costa / Rua Fernando Garbin / Rua General Florêncio	OSC/037	OSC/037/001/ESC/R3	R3 - Alto	Escorregamento	60
		OSC/037	OSC/037/002/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	18
		OSC/037	OSC/037/003/ESC/R3	R3 - Alto	Escorregamento	21
		OSC/037	OSC/037/004/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	7
		OSC/037	OSC/037/005/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	7
		OSC/037	OSC/037/006/ESC/R0	R0 - Muito Baixo	Escorregamento	521
		OSC/037	OSC/037/007/ESC/R3	R3 - Alto	Escorregamento	97
OSC/038	Av. Crisântemo	OSC/038	OSC/038/001/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	1018
OSC/039	Rua Pardinho / Rua Antônio Alves Ribeiro / Rua Patrocínio	OSC/039	OSC/039/001/ESC/R3	R3 - Alto	Escorregamento	1
		OSC/039	OSC/039/002/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	277
		OSC/039	OSC/039/003/ESC/R2	R2 - Médio	Escorregamento	2
		OSC/039	OSC/039/004/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	390

Código	Logradouro (s)	Área	Área/Setor/Risco	Grau de Risco	Processo	Nº Moradias
	Paulista / Rua Maria Jesus do Rosário	OSC/039	OSC/039/005/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	32
OSC/040	Rua Deputado Anacleto Campanella / Rua Reginaldo Nilson da Silva	OSC/040	OSC/040/001/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	62
		OSC/040	OSC/040/002/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	115
OSC/041	Avenida Diretriz	OSC/041	OSC/041/001/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	62
		OSC/041	OSC/041/002/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	244
OSC/042	Rua Renato da Silva Barreto / Rua Reinaldo Ceschini / Rua João Antônio Mendes Carricondo	OSC/042	OSC/042/001/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	132
		OSC/042	OSC/042/002/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	175
		OSC/042	OSC/042/003/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	48
OSC/043	Rua Luís Gati / Rua Maria José Freire / Rua Padre Kassabian	OSC/043	OSC/043/001/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	16
		OSC/043	OSC/043/002/ESC/R2	R2 - Médio	Escorregamento	20
		OSC/043	OSC/043/003/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	99
OSC/044	Rua Min. Marcos Freire / Rua Dr. Paulo Furtado de Oliveira	OSC/044	OSC/044/001/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	150
		OSC/044	OSC/044/002/ESC/R1	R1 - Baixo	Escorregamento	344
		OSC/044	OSC/044/003/ESC/R3	R3 - Alto	Escorregamento	44
OSC/045	Rua Azul / Rua Amarelo	OSC/045	OSC/045/001/ESC/R4	R4 - Muito Alto	Escorregamento	24
		OSC/045	OSC/045/002/ESC/R0	R0 - Muito Baixo	Escorregamento	130
OSC/046	Rua Sizenando Gomes de Sá / Rua Miracatu	OSC/046	OSC/046/001/SOL/R4	R4 - Muito Alto	Solapamento	73
		OSC/046	OSC/046/002/SOL/R4	R4 - Muito Alto	Solapamento	84
TOTAL DE MORADIAS					Inundação	4689
					Escorregamento	11751
					Solapamento	647
					TOTAL	17087

Foram mapeados 46 setores de risco, com seus respectivos níveis de risco, conforme a **Tabela 6**.

Tabela 7: Número de setores mapeados e seus respectivos níveis de risco

Nível de Risco	R0 e R1 - MUITO BAIXO/BAIXO	R2 - MÉDIO	R3 - ALTO	R4 - MUITO ALTO	TOTAL
Número de Setores	81	96	38	38	253
Número de Moradias	11321	2536	824	2406	17087

5.1 Estimativa de custos

Para cada um dos setores mapeados, foram estimados os custos aproximados das intervenções estruturais recomendadas, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisão pelo poder público.

Para a composição de custos das obras, foi adotado como referência o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI – Caixa Econômica Federal para o Estado de São Paulo e/ou Planilhas de Composição de Custos

Os valores estimados de intervenções por área de risco são apresentados na Tabela 8, totalizando R\$ 1.216.333.825,85 (1 bilhão, duzentos e dezesseis milhões, trezentos e trinta e três mil, oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta e cinco centavos).

Tabela 8: Custos estimados para obras nos setores e áreas de risco de Santo André.

Área	Tipo de risco	Nº total de moradias	Área (m²)	Estimativa de custo intervenção por tipo de risco (R\$)	Estimativa de custo intervenção por área (R\$)
OSC/001	Inundação	118	15.036	R\$ 12.161.784,70	R\$ 13.048.012,33
	Solapamento	213	23.254	R\$ 886.227,63	
OSC/002	Inundação	27	11.996	R\$ 3.317.559,74	R\$ 3.317.559,74
OSC/003	Inundação	0	2.898	R\$ 30.802,98	R\$ 30.802,98
OSC/004	Inundação	9	1.313	R\$ 114.363,13	R\$ 114.363,13
OSC/005	Inundação	22	6.260	R\$ 1.060.043,89	R\$ 1.060.043,89
OSC/006	Inundação	1	28.332	R\$ 119.652,74	R\$ 119.652,74
OSC/007	Inundação	401	98.834	R\$ 381.870,45	R\$ 381.870,45
OSC/008	Inundação	124	331.744	R\$ 6.312.224,75	R\$ 6.312.224,75
OSC/009	Inundação	62	57.802	R\$ 674.927.292,81	R\$ 674.927.292,81
OSC/010	Inundação	121	29.328	R\$ 1.027.519,29	R\$ 1.027.519,29
OSC/011	Inundação	38	35.344	R\$ 14.536.628,28	R\$ 14.536.628,28
OSC/012	Inundação	77	51.500	R\$ 2.923.400,56	R\$ 2.923.400,56
OSC/013	Inundação	88	28.746	R\$ 1.180.806,28	R\$ 1.180.806,28
OSC/014	Inundação	1	946	R\$ 10.183,21	R\$ 10.183,21
OSC/015	Inundação	30	31.439	R\$ 5.133.519,73	R\$ 5.133.519,73
OSC/016	Inundação	297	190.159	R\$ 3.625.656,15	R\$ 3.625.656,15
OSC/017	Inundação	0	2.827	R\$ 1.130.308,48	R\$ 1.130.308,48
OSC/018	Inundação	0	585	R\$ 1.074.676,85	R\$ 1.074.676,85
OSC/019	Inundação	0	10.565	R\$ 2.375.415,40	R\$ 2.375.415,40
OSC/020	Inundação	2	969	R\$ 50.177,43	R\$ 50.177,43
OSC/021	Inundação	152	43.642	R\$ 3.664.924,06	R\$ 3.664.924,06
OSC/022	Inundação	38	11.953	R\$ 367.707,68	R\$ 367.707,68
OSC/023	Inundação	134	52.178	R\$ 3.405.906,68	R\$ 3.405.906,68
OSC/024	Inundação	2.317	417.287	R\$ 96.702.574,70	R\$ 104.981.895,96

Área	Tipo de risco	Nº total de moradias	Área (m²)	Estimativa de custo intervenção por tipo de risco (R\$)	Estimativa de custo intervenção por área (R\$)
	Solapamento	195	41.857	R\$ 6.932.325,84	
	Deslizamento	278	26.245	R\$ 1.346.995,42	
OSC/025	Inundação	122	38.996	R\$ 64.463.344,40	R\$ 64.689.105,62
	Solapamento	30	11.190	R\$ 225.761,22	
OSC/026	Inundação	141	76.289	R\$ 18.164.822,00	R\$ 18.164.822,00
OSC/027	Inundação	141	58.367	R\$ 1.177.433,89	R\$ 3.414.284,36
	Deslizamento	427	102.576	R\$ 2.236.850,47	
OSC/028	Inundação	100	26.511	R\$ 689.488,31	R\$ 1.117.719,12
	Solapamento	35	13.273	R\$ 428.230,81	
OSC/029	Inundação	105	11.131	R\$ 166.750,10	R\$ 212.090.729,46
	Solapamento	0	2.669	R\$ 513.580,97	
	Deslizamento	1.025	287.887	R\$ 211.410.398,39	
OSC/030	Inundação	5	3.054	R\$ 4.999.867,26	R\$ 34.446.097,26
	Solapamento	17	16.625	R\$ 2.686.181,57	
	Deslizamento	327	144.945	R\$ 26.760.048,43	
OSC/031	Inundação	16	7.865	R\$ 211.301,65	R\$ 211.301,65
OSC/032	Deslizamento	610	91.289	R\$ 3.681,37	R\$ 3.681,37
OSC/033	Deslizamento	1.495	237.405	R\$ 4.486.683,20	R\$ 4.486.683,20
OSC/034	Deslizamento	3.027	601.083	R\$ 289.380,55	R\$ 289.380,55
OSC/035	Deslizamento	110	49.738	R\$ 3.681,37	R\$ 3.681,37
OSC/037	Deslizamento	731	138.184	R\$ 3.858.832,59	R\$ 3.858.832,59
OSC/039	Deslizamento	702	151.259	R\$ 493.794,00	R\$ 493.794,00
OSC/041	Deslizamento	306	73.808	R\$ 3.724.183,20	R\$ 3.724.183,20
OSC/042	Deslizamento	355	91.282	R\$ 12.142.139,10	R\$ 12.142.139,10
OSC/043	Deslizamento	135	37.999	R\$ 1.482.737,46	R\$ 1.482.737,46
OSC/044	Deslizamento	538	147.811	R\$ 1.429.247,95	R\$ 1.429.247,95
OSC/045	Deslizamento	154	19.258	R\$ 2.204.032,17	R\$ 2.204.032,17
OSC/046	Solapamento	157	23.901	R\$ 7.280.824,56	R\$ 7.280.824,56
Total estimado					R\$ 1.216.333.825,85

As estimativas de custos listadas referem-se às atividades de projeto (10% do preço da obra), investigação (20% do preço da obra) e execução de obras, para uma determinada situação.

Acrescenta-se que as dinâmicas de projeto e execução das obras propostas são suscetíveis a uma série de fatores e que variam de acordo com a forma da administração e do próprio tempo, razão da opção por se

deixar ao gestor político o espaço necessário para organizar os recursos conforme as suas necessidades e particularidades.

Convém ressaltar que há diversas tipologias construtivas para cada tipo de intervenção. Como exemplo, há várias concepções e formas de contenção por muro de arrimo e custos respectivos. Sendo assim, os valores apresentados para as intervenções são estimativos. Considera-se que somente o detalhamento do projeto executivo baseado em dados de investigação mais detalhada, poderá precisar o custo efetivo da intervenção. Pelo exposto, o custo pode variar muito, de acordo com o tipo de obra mais conveniente para cada local, bem como o coeficiente de segurança a ser adotado. De qualquer modo, a ordem de grandeza apresentada no Plano Municipal de Redução de Riscos é uma referência de custo preliminar importante para equacionar ações de obtenção de recursos mínimos que possibilitem a efetiva prática de gestão organizada de riscos no município.

Ressalta-se que dependendo da tipologia construtiva escolhida pelo projetista, pode ser necessária a remoção de algumas moradias, o que não foi avaliado neste momento.

6 PRIORIZAÇÃO E PRAZO PARA EXECUÇÃO DAS INTERVENÇÕES

Nas áreas a sofrerem intervenção há a necessidade de se considerar diversos pontos, sendo:

- A vulnerabilidade social que é o conjunto de fatores (nível educacional deficiente, subempregos, localização geográfica precária, baixo capital) que podem afetar o nível de bem-estar e segurança física e financeira das pessoas daquela área.
- A área de risco que é a área passível de ser atingida por processos naturais e/ou induzidos que causem efeito adverso, muitas vezes gerando danos a população local como danos à integridade física, perdas materiais e patrimoniais.
- O grau de risco que é definido pela maior ou menor chance da área sofrer efeitos adversos, relacionado com a vulnerabilidade social daquela área.
- Custos de implantação que seriam os custos necessários para a implantação de obras e/ou ações que minimizem o risco daquela área.

Para a tomada de decisão sobre uma sequência de ações nas áreas de risco foi considerado o grau de risco, a quantidade de moradias e os custos de implantação.

Foram atribuídos pesos ao grau de risco sendo R3 e R4 com pesos altos, devido a maior probabilidade de danos à integridade física das pessoas e pesos menores para riscos R1 e R2, por ter menor chance de danos humanos. Esse peso foi multiplicado pela quantidade de moradias da região, gerando um peso total do risco, e esse valor foi classificado em ordem decrescente para então termos as áreas mais necessitadas de intervenção inicial e as subsequentes.

Tabela 9: Ordem de prioridade de áreas se escorregamento

Classificação	Área-Processo	R0 - Muito Baixo	R1 - Baixo	R2 - Médio	R3 - Alto	R4 - Muito Alto	Risco à vida (R3+R4)	Total Geral	Peso total do risco
1	OSC/029 - Escorregamento		193	31		801	801	1025	3226,40
2	OSC/030 - Escorregamento	22	10	2	12	281	293	327	1145,40
4	OSC/024 - Escorregamento		6	37		235	235	278	944,30
5	OSC/033 - Escorregamento	36	1184	53	42	180	222	1495	910,30
3	OSC/027 - Escorregamento		25	154	49	199	248	427	887,40
6	OSC/037 - Escorregamento	521	32		178		178	731	322,30
13	OSC/034 - Escorregamento		2953	74			0	3027	302,70
7	OSC/035 - Escorregamento		32		78		78	110	120,20
8	OSC/044 - Escorregamento		494		44		44	538	115,40
9	OSC/045 - Escorregamento	130				24	24	154	109,00
14	OSC/038 - Escorregamento		1018				0	1018	101,80
10	OSC/043 - Escorregamento		99	20		16	16	135	75,90
11	OSC/039 - Escorregamento		699	2	1		1	702	71,60
12	OSC/032 - Escorregamento		359	251			0	610	61,00
15	OSC/042 - Escorregamento		355				0	355	35,50
16	OSC/036 - Escorregamento		336				0	336	33,60
17	OSC/041 - Escorregamento		306				0	306	30,60
18	OSC/040 - Escorregamento		177				0	177	17,70

Tabela 10: Ordem de prioridade de áreas de inundação

Classificação	Área-Processo	R0 - Muito Baixo	R1 - Baixo	R2 - Médio	R3 - Alto	R4 - Muito Alto	Risco à vida (R3+R4)	Total Geral	Peso total do risco
1	OSC/024 - Inundação		978	1062	246	31	277	2317	697,00
2	OSC/016 - Inundação		47	186	64		64	297	119,30
5	OSC/001 - Inundação		76	26	11	5	16	118	46,70
3	OSC/026 - Inundação		73	49	19		19	141	40,70
19	OSC/007 - Inundação		299	102			0	401	40,10
7	OSC/027 - Inundação		92	38	11		11	141	29,50
10	OSC/031 - Inundação			9		7	7	16	28,90
4	OSC/009 - Inundação		17	29	16		16	62	28,60
6	OSC/028 - Inundação		35	52	13		13	100	28,20
8	OSC/023 - Inundação		65	59	10		10	134	27,40
9	OSC/002 - Inundação		7	11	9		9	27	15,30
15	OSC/021 - Inundação		75	77			0	152	15,20
21	OSC/008 - Inundação		100	24			0	124	12,40
14	OSC/025 - Inundação		54	68			0	122	12,20
20	OSC/010 - Inundação		94	27			0	121	12,10
23	OSC/029 - Inundação		100	5			0	105	10,50
24	OSC/013 - Inundação		84	4			0	88	8,80
17	OSC/012 - Inundação		46	31			0	77	7,70
11	OSC/011 - Inundação		21	16	1		1	38	5,20
22	OSC/022 - Inundação		34	4			0	38	3,80
13	OSC/015 - Inundação		12	18			0	30	3,00
18	OSC/005 - Inundação		16	6			0	22	2,20
16	OSC/004 - Inundação		5	4			0	9	0,90
12	OSC/030 -			5			0	5	0,50

Classificação	Área-Processo	R0 - Muito Baixo	R1 - Baixo	R2 - Médio	R3 - Alto	R4 - Muito Alto	Risco à vida (R3+R4)	Total Geral	Peso total do risco
	Inundação								
25	OSC/020 - Inundação		2				0	2	0,20
26	OSC/006 - Inundação		1				0	1	0,10
27	OSC/014 - Inundação		1				0	1	0,10
28	OSC/003 - Inundação						0	0	0,00
29	OSC/017 - Inundação						0	0	0,00
30	OSC/018 - Inundação						0	0	0,00
31	OSC/019 - Inundação						0	0	0,00

Tabela 11: Ordem de prioridade de áreas de solapamento

Classificação	Área-Processo	R0 - Muito Baixo	R1 - Baixo	R2 - Médio	R3 - Alto	R4 - Muito Alto	Risco à vida (R3+R4)	Total Geral	Peso total do risco
1	OSC/001 - Solapamento					213	213	213	852,00
2	OSC/024 - Solapamento				20	175	195	195	730,00
3	OSC/046 - Solapamento					157	157	157	628,00
4	OSC/028 - Solapamento					35	35	35	140,00
5	OSC/025 - Solapamento					30	30	30	120,00
6	OSC/030 - Solapamento					17	17	17	68,00
7	OSC/029 - Solapamento						0	0	0,00

Tabela 12: Ordem de priorização consolidada para as áreas de risco

Classificação	Área-Processo	R0 - Muito Baixo	R1 - Baixo	R2 - Médio	R3 - Alto	R4 - Muito Alto	Risco à vida (R3+R4)	Total Geral	Peso total do risco
01	OSC/029 - Escorregamento		193	31		801	801	1025	3226,40
02	OSC/030 - Escorregamento	22	10	2	12	281	293	327	1145,40
03	OSC/024 - Escorregamento		6	37		235	235	278	944,30
04	OSC/033 - Escorregamento	36	1184	53	42	180	222	1495	910,30
05	OSC/027 - Escorregamento		25	154	49	199	248	427	887,40
06	OSC/001 - Solapamento					213	213	213	852,00
07	OSC/024 - Solapamento				20	175	195	195	730,00
08	OSC/024 - Inundação		978	1062	246	31	277	2317	697,00
09	OSC/046 - Solapamento					157	157	157	628,00
10	OSC/037 - Escorregamento	521	32		178		178	731	322,30
11	OSC/034 - Escorregamento		2953	74			0	3027	302,70
12	OSC/028 - Solapamento					35	35	35	140,00
13	OSC/035 - Escorregamento		32		78		78	110	120,20
14	OSC/025 - Solapamento					30	30	30	120,00
15	OSC/016 - Inundação		47	186	64		64	297	119,30
16	OSC/044 - Escorregamento		494		44		44	538	115,40
17	OSC/045 - Escorregamento	130				24	24	154	109,00
18	OSC/038 - Escorregamento		1018				0	1018	101,80
19	OSC/043 - Escorregamento		99	20		16	16	135	75,90
20	OSC/039 -		699	2	1		1	702	71,60

Classificação	Área-Processo	R0 - Muito Baixo	R1 - Baixo	R2 - Médio	R3 - Alto	R4 - Muito Alto	Risco à vida (R3+R4)	Total Geral	Peso total do risco
	Escorregamento								
21	OSC/030 - Solapamento					17	17	17	68,00
22	OSC/032 - Escorregamento		359	251			0	610	61,00
23	OSC/001 - Inundação		76	26	11	5	16	118	46,70
24	OSC/026 - Inundação		73	49	19		19	141	40,70
25	OSC/007 - Inundação		299	102			0	401	40,10
26	OSC/042 - Escorregamento		355				0	355	35,50
27	OSC/036 - Escorregamento		336				0	336	33,60
28	OSC/041 - Escorregamento		306				0	306	30,60
29	OSC/027 - Inundação		92	38	11		11	141	29,50
30	OSC/031 - Inundação			9		7	7	16	28,90
31	OSC/009 - Inundação		17	29	16		16	62	28,60
32	OSC/028 - Inundação		35	52	13		13	100	28,20
33	OSC/023 - Inundação		65	59	10		10	134	27,40
34	OSC/040 - Escorregamento		177				0	177	17,70
35	OSC/002 - Inundação		7	11	9		9	27	15,30
36	OSC/021 - Inundação		75	77			0	152	15,20
37	OSC/008 - Inundação		100	24			0	124	12,40
38	OSC/025 - Inundação		54	68			0	122	12,20
39	OSC/010 - Inundação		94	27			0	121	12,10
40	OSC/029 - Inundação		100	5			0	105	10,50
41	OSC/013 - Inundação		84	4			0	88	8,80
42	OSC/012 - Inundação		46	31			0	77	7,70
43	OSC/011 - Inundação		21	16	1		1	38	5,20
44	OSC/022 -		34	4			0	38	3,80

Classificação	Área-Processo	R0 - Muito Baixo	R1 - Baixo	R2 - Médio	R3 - Alto	R4 - Muito Alto	Risco à vida (R3+R4)	Total Geral	Peso total do risco
	Inundação								
45	OSC/015 - Inundação		12	18			0	30	3,00
46	OSC/005 - Inundação		16	6			0	22	2,20
47	OSC/004 - Inundação		5	4			0	9	0,90
48	OSC/030 - Inundação			5			0	5	0,50
49	OSC/020 - Inundação		2				0	2	0,20
50	OSC/006 - Inundação		1				0	1	0,10
51	OSC/014 - Inundação		1				0	1	0,10
52	OSC/003 - Inundação						0	0	0,00
53	OSC/017 - Inundação						0	0	0,00
54	OSC/018 - Inundação						0	0	0,00
55	OSC/019 - Inundação						0	0	0,00
56	OSC/029 - Solapamento						0	0	0,00

7 ESTRATÉGIAS PARA O LEVANTAMENTO DE FONTES POTENCIAIS DE RECURSOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS INTERVENÇÕES PRIORITÁRIAS, NO ÂMBITO DOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL

O PMRR tem por premissa auxiliar no mapeamento das áreas de risco no município para realização de intervenções estruturais consideradas prioritárias a fim de prevenir e evitar a ocorrência de desastres naturais em suas áreas urbanas.

Para que sejam viáveis as intervenções estruturais prioritárias é necessário o levantamento de fontes potenciais de recursos, no âmbito dos governos federal, estadual e municipal; e instituições (programas, agentes, fontes de financiamento).

Uma importante fonte de recursos é o orçamento do próprio município previsto no Plano Plurianual (PPA), que demonstra vontade da gestão para com a redução do risco. Esses recursos, mesmo que em pequeno valor, garantem serviços essenciais como desobstrução de drenagens, corte de árvores, regularização e revegetação de taludes, pequenos serviços de recuperação de microdrenagem, entre outros.

Essas intervenções regulares credibilizam a gestão e incentivam a população local a colaborar na manutenção do serviço executado.

Entretanto, no município de Osasco, onde a degradação das áreas agravou-se ao longo do tempo, com ocupações inadequadas, ocorrência de perdas materiais e humanas, principalmente no período de chuvas, torna-se necessário atrair recursos de fontes externas variadas para realizar a recuperação destas áreas de risco a longo prazo.

Outra questão a se considerar, no âmbito financeiro, é a necessidade de aumentar a aplicação de recursos provenientes de políticas públicas como saúde, habitação, saneamento, urbanização, turismo, além daqueles especificamente destinados, como defesa civil e redução de riscos, nas três esferas de governo. Constantemente a falta de uma visão integradora desconsidera em sua concepção o componente da redução de risco.

7.1.1 Programas Federais

No âmbito Federal, atualmente há programas com possíveis fontes de recursos para a redução do risco.

a) Ação 8172 – Coordenação e Fortalecimento do Sistema Nacional de

Proteção e Defesa Civil (Sinpdec) - recurso obtido através de processo de seleção para apresentação de propostas via Plataforma +Brasil, através de convênio de transferência voluntária para conta corrente específica, visando aquisição e instalação de equipamentos e apoio a ações e programas de capacitação.

- b) **Restabelecimento de Serviços Essenciais** - são ações de caráter emergencial após um desastre, com decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade, pagos exclusivamente pelo Cartão de Pagamento de Defesa Civil. Recurso com solicitação através do Sistema S2ID destinado apenas a soluções imediatas para o restabelecimento dos serviços essenciais como desobstrução de vias, limpeza urbana, demolição de estruturas comprometidas ou ações que mitiguem o avanço dos danos.
- c) **Ações de Proteção de Defesa Civil – Recuperação** - são ações de caráter definitivo para recuperação de estruturas públicas que tenham sido destruídas em decorrência do desastre, com decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade, pagos em conta específica. Recurso com solicitação através do Sistema S2ID destinado a reconstruir ou recuperar estruturas públicas que tenham sido destruídas ou danificadas em decorrência do desastre, como por exemplo a reconstrução pontes ou vias de acesso a bairros.
- d) **Minha Casa Minha Vida** - oferece subsídios e taxas de juros reduzidas para tornar mais acessível a aquisição de moradias populares, tanto em áreas urbanas quanto rurais, com o objetivo de combater o déficit habitacional no País.
- e) **Pró-moradia** - tem como objetivo oferecer acesso à moradia adequada à população em situação de vulnerabilidade social
- f) **Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social** - tem como objetivo principal implementar políticas e programas que promovam o acesso à moradia digna para a população de baixa renda, que compõe a quase totalidade do déficit habitacional do País.

- g) **Novo PAC** - a parceria entre Governo Federal e setor privado, estados, municípios e movimentos sociais é uma das principais marcas do novo programa para gerar emprego e renda, reduzir desigualdades sociais e regionais em um esforço comum e comprometido com a transição ecológica, neoindustrialização, crescimento com inclusão social e sustentabilidade ambiental.

7.1.2 Plano Plurianual 2022-2025

No PPA 2022-2025, publicado via Lei nº 5.137 de 30 de setembro de 2021, dentre diversos programas, a prefeitura se compromete com a redução de risco através dos projetos:

- a) Promover a autonomia profissional do trabalhador, equilibrando as condições de acesso ao mercado de trabalho, especialmente em públicos vulneráveis;
- b) Reduzir o déficit habitacional, com a construção e a viabilização de moradias populares / Garantir dignidade às moradias, com regularização de áreas, melhorias habitacionais e urbanizações integrais;
- c) Diminuir as desigualdades e fragmentações territoriais, reequilibrando a dinâmica produtiva, habitacional e de infraestrutura urbana;
- d) Promover o direito integral à cidade, valorizando os territórios e a vivacidade dos bairros;
- e) Enfrentar a fome e a pobreza extrema, com caminhos para a emancipação social.

7.1.3 Programas Estaduais

Os principais Programas Estaduais atualmente em pauta, com possíveis fontes de recursos e financiamentos para a redução do risco são:

- a) **FEHIDRO** - Trata-se de um Fundo Estadual que tem por objetivo financiar programas e ações na área de recursos hídricos, de modo a promover a melhoria e a proteção dos corpos d'água e de suas bacias hidrográficas.

- b) **CONVÊNIO DE OBRAS CASA MILITAR** - É um convênio realizado pela Defesa Civil Estadual com os municípios a fim de auxiliar financeiramente na realização de obras preventivas em áreas de risco.
- c) **FINANCIAMENTO DE IMÓVEIS POPULARES CEF**
- d) **PEM - Programa Especial de Melhorias** - (Programa de Melhorias Habitacionais e Urbanas) visa introduzir melhorias físicas e serviços em bairros degradados ou em empreendimentos habitacionais objeto de intervenção por parte do município, estado ou União, por meio de projetos de infra-estrutura ou de equipamentos sociais, de acordo com as diretrizes estabelecidas no Decreto Estadual nº 47.924/2003. Seu objetivo específico é o repasse de recursos da Secretaria da Habitação a fundo perdido com previsão de contrapartida municipal, para promoção de melhorias na infra-estrutura de conjuntos habitacionais ou bairros degradados, tais como construção de muro de arrimo, pavimentação, guias, sarjetas, galerias de águas pluviais, reformas e implantação de praças, bem como outros serviços complementares, promovendo a integração de núcleos habitacionais à cidade, tendo a comunidade local como público alvo. A Secretaria da habitação é responsável pelo programa e o órgão responsável é a CDHU - Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo.
- e) **São Paulo de Cara Nova** - tem por objetivo promover intervenções que resultem na melhoria das condições de acessibilidade, segurança, salubridade e habitação de moradias e áreas comuns de conjuntos habitacionais ou assentamentos em processo de urbanização realizados pela CDHU. Ele visa a execução de obras e serviços que englobem infraestrutura, equipamentos sociais e comunitários, recuperação de áreas condominiais e melhorias habitacionais visando à acessibilidade, eficiência energética e habitabilidade e a promoção de ações de capacitação para treinamento e organização dos moradores das áreas beneficiadas visando à realização de ações de melhorias das condições de segurança, habitabilidade e manutenção preventiva necessárias à gestão das áreas comuns.

- f) **Programa Cidade Legal** - seu objetivo específico é fornecer apoio técnico e administrativo aos municípios para a implementação de regularização de parcelamentos do solo e núcleos habitacionais promovidos pelo poder público municipal, por meio da celebração de Convênio de Cooperação Técnica entre a Secretaria da Habitação e o Município, mobilizando e coordenando as atividades dos órgãos estaduais envolvidos na regularização dos núcleos habitacionais, zelando pelos prazos e comunicação entre os mesmos.
- g) **Agência Casa Paulista** - órgão responsável pela nova política de habitação social paulista. Com a Casa Paulista, além de construir, por meio da CDHU, o Estado passa a ser também agente fomentador de habitação. A agência é o novo braço operacional da Secretaria da Habitação, responsável pela operação articulada dos fundos habitacionais paulistas instalados recentemente: o Fundo Paulista de Habitação Interesse Social (FPHIS) e o Fundo Garantidor Habitacional (FGH). O objetivo é ampliar a oferta de moradias e a captação de recursos para o setor.
- h) **Lotes Urbanizados** - executado pela Secretaria Estadual da Habitação, por meio da Casa Paulista - Agência Paulista de Habitação Social, no qual lotes regulares inseridos na malha urbana, desde que regularizados, de propriedade exclusiva, dotados de infraestrutura e equipamentos, podem ser ocupados por novas moradias.
- i) **Microcrédito/Banco do Povo Paulista (BPP)** - executado pela Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, por meio da Casa Paulista - Agência Paulista de Habitação Social visa oferecer empréstimos para a realização de reforma, ampliação ou adequação das moradias.
- j) **Parcerias com Municípios - Demanda Aberta** é uma parceria entre a Secretaria da Habitação e a CDHU que visa atender às necessidades habitacionais da população de baixa renda e segmentos urbanos diversos, constituídos principalmente por famílias com ônus excessivo de aluguel ou situação de coabitação.

- k) **Regularização Fundiária de Interesse Habitacional** - é uma parceria entre a Secretaria da Habitação e a CDHU que visa eliminar o passivo de imóveis que necessitam ser regularizados. Para isso, a ação vem sendo desenvolvida pela CDHU com suporte de empresas especializadas, que estão intensificando a regularização dos empreendimentos nessa situação.
- l) **Programa Reassentamento Habitacional** - visa promover o atendimento habitacional de interesse social para famílias provenientes de remoção de áreas de risco, áreas sob influência de intervenções de obras públicas, favelas e assentamentos precários, incluindo assentamentos em áreas de proteção ambiental, que não sejam passíveis de urbanização, promovendo condições para adequada integração e permanência na nova situação habitacional.

7.1.4 Planos Metropolitanos e Municipais

- a) **Programa Nosso Futuro** - prevê um conjunto de ações no presente para que no futuro o cidadão tenha uma condição de vida melhor. O “Nosso futuro” incentiva a educação das crianças e adolescentes, pensa na saúde das famílias, mulheres grávidas e/ou mães que estão amamentando. Desta forma, o programa reduz a vulnerabilidade social, um dos índices que fazem parte da classificação de risco e priorização das intervenções.
- b) **Programa Bolsa-Aluguel** - concessão de um subsídio de R\$ 400 para famílias em situação de rua, em situação emergencial ou moradores de áreas submetidas à intervenção de interesse público na cidade. O benefício terá prazo máximo de concessão de 18 meses.

8 PROPOSTAS PARA A GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES NO MUNICÍPIO DE OSASCO

A construção de um modelo de gestão municipal de riscos e desastres deve ser um processo contínuo de avaliação e seleção criteriosa de propostas e ações, de definição de diretrizes e de incorporação de avanços legislativos, tecnológicos e políticos.

Por meio da avaliação de algumas experiências municipais e da observação da legislação, podem-se assinalar algumas diretrizes para a gestão de riscos e desastres:

- priorizar as ações preventivas;
- adotar abordagem sistêmica das fases de gestão de risco e desastres;
- as decisões políticas devem ser referenciadas em critérios técnicos;
- estabelecer parcerias com a sociedade civil, especialmente com as comunidades envolvidas;
- a gestão de riscos deve ser concebida de forma matricial, com clara atribuição de responsabilidades, devido à multidisciplinaridade temática e de execução intersetorial;
- políticas de gestão de riscos devem ter continuidade, prevalecendo, assim, à alternância de mandatos.

A Gestão de Riscos e Desastres é uma estratégia de Estado para garantir a segurança da população e a sustentabilidade do desenvolvimento econômico e social. Envolve o planejamento, a execução e a avaliação permanente de políticas, programas e projetos para tais fins.

A Gestão de Riscos e Desastres deve necessariamente contemplar os processos de (I) Conhecimentos dos Riscos, (II) de Redução de Riscos e (III) de Manejo dos Desastres, que formam o que se pode chamar de pilares da Gestão de Riscos.

8.1 Conhecimento dos Riscos

O Conhecimento dos Riscos, processo indispensável para a Redução de Riscos, é composto pela identificação, análise e avaliação dos riscos, pelo monitoramento dos riscos e de seus fatores condicionantes e pela comunicação do risco. Para o domínio ou a consolidação do Conhecimento dos Riscos é necessário o levantamento dos cenários ou contextos dos riscos, que serão a base do desenvolvimento das etapas posteriores da

Gestão de Riscos e Desastres.

No caso de Osasco, podem ser incluídos os seguintes cenários associados aos fenômenos:

- Movimentos de massa - Escorregamento;
- Inundações;
- Solapamento.

Em termos de identificação, análise e avaliação dos riscos, a Prefeitura de Osasco tem o mapeamento dos riscos, a partir de um estudo feito em conjunto com o IBGE em 2020.

A Comunicação do risco deve ser, também, um dos instrumentos em uso pela Prefeitura, como por exemplo, os necessários trabalhos de divulgação que devem ser realizados pela COMDEC junto à população moradora das áreas de risco, aos alunos da rede de ensino e a distribuição de material impresso para a população em geral. Deve-se considerar como instrumentos de comunicação o curso sobre mapeamento de áreas de risco ministrado pelos técnicos do IPT. Esta deve ser uma ação conjunta da COMDEC com as secretarias municipais e outros órgãos.

8.1.1 Elaboração de cartas geotécnicas

Outra medida não-estrutural importante é a cartografia geotécnica, considerada um instrumento para a gestão municipal de riscos e, também, para o ordenamento territorial e a expansão urbana.

A lei passou a exigir dos municípios a carta geotécnica de suscetibilidades, a carta geotécnica de aptidão à urbanização e a carta geotécnica de riscos. Cartas essas tão importantes que se tornaram requisitos para acesso a recursos financeiros federais e outros programas de gestão de riscos.

O município de Osasco dispõe de um mapa de riscos atualizado em 2020, com a setorização das áreas, em escala de detalhe.

A carta geotécnica de suscetibilidades representa, em escala de 1: 25.000, a potencialidade de processos geológicos e transformações do meio físico, independentemente de suas consequências para as atividades humanas.

Com o mapeamento de riscos e considerando a área do município, recomenda-se priorizar a elaboração de carta geotécnica de aptidão à urbanização, que além de

obrigatória por lei para novos parcelamentos do solo, estabelece diretrizes para implantação de infraestrutura, acesso a serviços urbanos, regularização fundiária, projetos habitacionais dentre outros.

8.1.2 Participação popular

No município há um estudo técnico completo dos riscos, porém é de extrema importância possuir o conhecimento do convívio da população em locais de risco.

Nesse âmbito foi escolhido o sistema de Oficina de Mapas Falantes. Para a realização da oficina foram escolhidas duas áreas de risco piloto no município sendo uma na chamada Zona Norte, no bairro Bonança e a outra na chamada Zona Sul, no bairro Padroeira.

Nas oficinas usamos três mapas idênticos da região e tachinhas coloridas, sendo que cada cor representava um problema específico do local conforme as seguintes opções:

Cor	Problema	Exemplos de problema
Vermelho	Deslizamento	Taludes com deslizamento, árvores inclinadas, piso de casas rachando
Azul	Inundação	Pontos de acúmulo de água, problemas de obstrução de bueiro
Branco	Lixo	Descarte irregular de lixo doméstico, descarte irregular de móveis e entulhos
Amarelo	Esgoto	Descarte de esgoto em córregos, descarte de esgoto em base de talude
Verde	Outros	Outros problemas que não se encaixem nos demais itens

Durante a conversa com a população, os participantes iam apontando os locais que, conforme suas percepções, possuíam problemas e diversas vezes sugeriam opções para redução deles. Também oferecemos uma caixa de sugestões para que quem se sentisse a vontade e quisesse deixar sugestões para solução dos problemas apontados.

Por se tratar de uma área extensa, foi observado a participação dos moradores próximos ao ponto escolhido para a oficina, o que deixa claro que o fato de não haver apontamentos no mapa todo só demonstra a ausência de moradores daqueles pontos.

Através da participação dos moradores foi possível obter os dados de percepção popular da região conforme resumo abaixo:

Cor	Bonança	Padroeira
Vermelho	Diversos pontos com sinais de risco de deslizamento	Pontos apresentam taludes com risco.
Azul	Não houve apontamentos	Pontos intransitáveis em chuvas fortes e via inteira com alto fluxo de água e diversos pontos de acúmulo de água
Branco	Pontos de acúmulo de lixo, móveis e entulhos; falta de caçambas; sugestão de criação de ecoponto	Pontos de acúmulo de lixo, móveis e entulhos; falta de caçambas
Amarelo	Pontos com descarte irregular ou a céu aberto	Via com cheiro fétido durante enchentes
Verde	Sugestão de melhorias na via e ligação definitiva de energia	Não houve apontamentos

Figura 1: Oficina realizada no Jardim Padroeira



Figura 2: Oficina realizada no Jardim Padroeira



Figura 3: Oficina realizada no Jardim Padroeira



Figura 4: Oficina realizada no Bonança



Figura 5: Oficina realizada no Bonança



Figura 6: Oficina realizada no Bonança



8.2 Redução dos Riscos

A Redução dos Riscos compreende o investimento em intervenções corretivas (Mitigação de Riscos) e em medidas ou intervenções prospectivas para evitar a instalação de situações de risco (Prevenção de Riscos) e a criação de mecanismos e instrumentos financeiros para garantir recursos para casos de emergências e necessidade de recuperação pós-desastres (Proteção Financeira).

Através da participação popular foi iniciado o contato com os órgãos competentes para melhorias de ação rápida com relação aos problemas com acúmulo de lixo e melhorias na via.

Sugere-se também o controle sobre o uso e ocupação do solo, com uso de fiscalização, que poderá incluir as diversas secretarias afeitas ao tema, além da COMDEC.

8.3 Gestão dos Desastres

A gestão dos Desastres compreende a Resposta a Emergências (preparação e execução) e a Recuperação pós-desastre (preparação e execução).

A Resposta a Emergências tem sido coordenada pela equipe da COMDEC. O município está inserido no Plano Preventivo de Defesa Civil – PPDC, gerenciado pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC), órgão da Casa Militar do Gabinete do Governador do Estado, para o período de chuvas (no período de dezembro a março). O PMRR indica à equipe municipal as principais áreas de risco que devem ser monitoradas.

8.3.1 Instalação de sistema de monitoramento pluviométrico

Ressalta-se que, na gestão de riscos de deslizamentos, um parâmetro técnico fundamental é o valor acumulado de chuvas. Este parâmetro indica, para um determinado local, o limite de chuva acumulada em 72 h (três dias), limite que ao ser atingido indica a possibilidade de ocorrerem os deslizamentos. Este ainda não é um valor preciso, sendo apenas uma referência obtida a partir estudos estatísticos de correlação chuvas x deslizamentos elaborados para outros municípios.

No entanto, este número é um notável instrumento de prevenção, cujos valores são a base para a tomada de decisões em planos de contingência, ou simplesmente para adotar medidas preventivas na área em questão.

No caso de Osasco, a Coordenação Estadual de Defesa Civil - CEDEC, para efeito da Operação Verão, estabeleceu o valor de 80 mm de chuva em três dias para o município.

Considerando a importância do monitoramento pluviométrico na prevenção de acidentes, recomenda-se que em cada área de risco de deslizamento tenha um pluviômetro. A instalação de um pluviômetro por área de risco permite a formação de séries históricas que possibilitarão a adoção de valores próprios para o valor de acumulado de cada área, mais precisos que o valor regional.

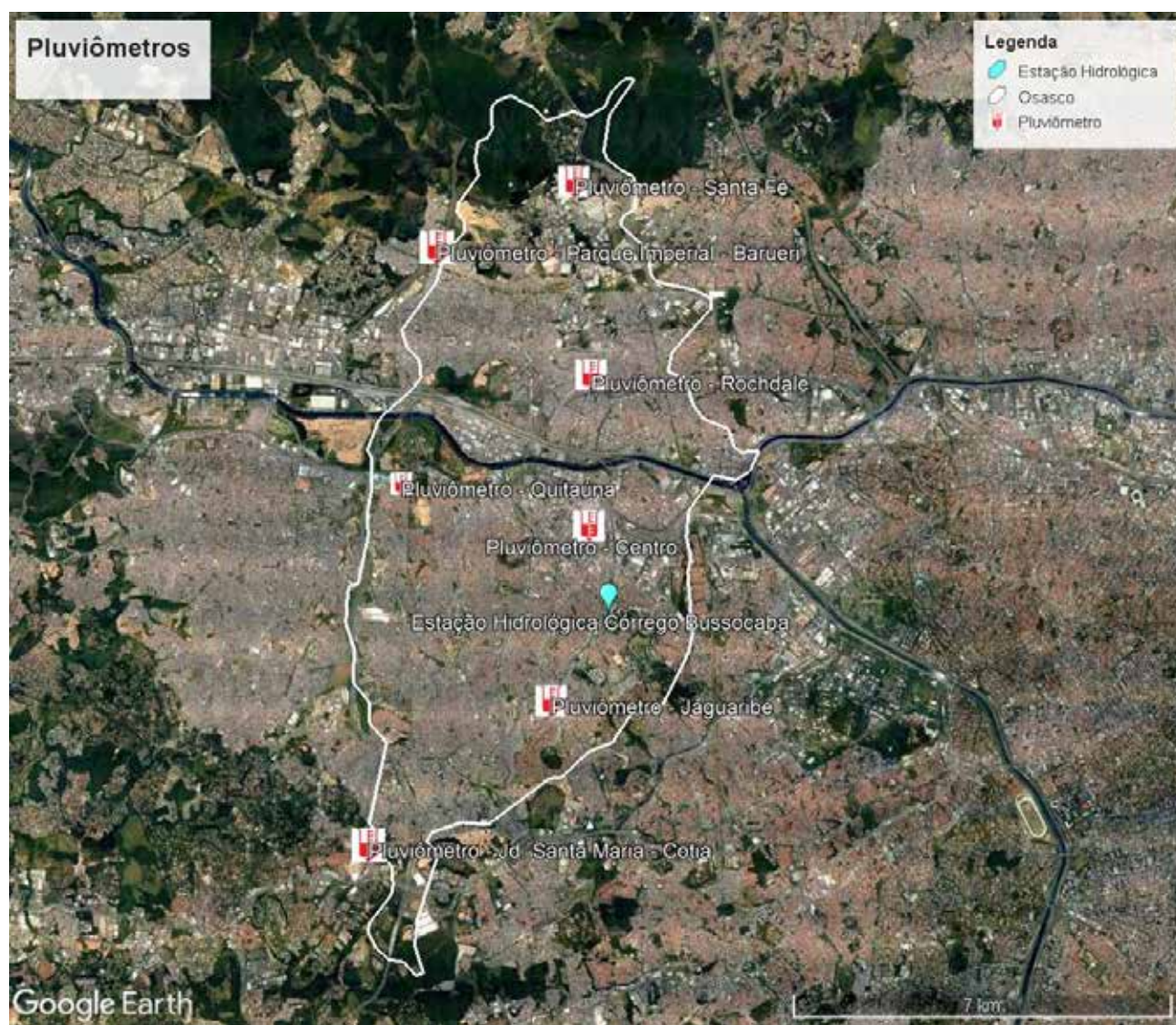
O monitoramento de chuva acumulada em cada área de risco aumenta, assim, a precisão dos dados e, conseqüentemente, a segurança para a tomada de decisões, e melhora a eficácia e a presteza das medidas preventivas e preparatórias. Recomenda-se que nas áreas de risco sejam instalados pluviômetros em equipamentos públicos como Escolas Municipais e Unidades de Saúde (PS, UBS, UPA, etc.).

A medição fica a cargo de servidores da COMDEC previamente capacitados, que executam a leitura e registro. A Defesa Civil que, após registro e análise dos dados tomará, se for o caso, as providências cabíveis.

É um sistema extremamente simples, de poucos recursos tecnológicos, mas que serve perfeitamente aos propósitos a que se destina, sendo viável sob os aspectos orçamentários e operacionais.

Atualmente, Osasco contém 6 pluviômetros que cobrem a área do município.

Figura 7: localização dos pluviômetros no município e nas proximidades que auxiliam nos controles de chuvas



8.3.2 Abrigos

Durante os atendimentos emergenciais, o estabelecimento de abrigos para famílias removidas, preventivamente ou em função de acidentes, é fundamental. Podem ser usados os equipamentos públicos (escolas, centros esportivos, etc.), porém apenas em caráter emergencial, já que não são espaços muito adequados para abrigo de famílias. O ideal é preparar abrigos momentâneos, que consistem em espaços públicos ou privados utilizados para receber famílias por uma noite ou poucos dias, quando ocorre o agravamento de alguma situação de risco ou um acidente. Enquanto a família fica abrigada provisoriamente em um local seguro, é realizada vistoria para avaliação da situação de risco (possibilidade de novos deslizamentos na área, situação da moradia, etc.). Esta avaliação deve indicar se é possível recuperar imediatamente a segurança do local ou minimizar a possibilidade de acidente com uma intervenção emergencial, após a qual os moradores poderão retornar à moradia ou indicar a remoção temporária, no caso da intervenção proposta necessitar de um período mais longo para sua execução. Tanto na remoção temporária quanto na definitiva, a família pode ser abrigada em alojamentos construídos especialmente para este fim ou em moradias cujo aluguel é pago pela Prefeitura (bolsa aluguel, bolsa moradia). Caso a remoção seja definitiva, as famílias devem ser incluídas em programas habitacionais gerenciados pela Prefeitura Municipal.

Atualmente o município conta com 6 abrigos, conforme Plano de Contingência de 2022, sendo eles:

- CEU das Artes Jd. Bonança;
- CEMEIEF MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI;
- CEMEI JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES SENADOR;
- CEMEI FORTUNATO ANTIÓRIO;
- EMEIEF JEANETE BEAUCHAMP;
- EMEF TEREZINHA MARTINS PEREIRA.

8.3.3 Formação de Núcleos de Proteção e Defesa Civil – NUPDECs

Um dos mais importantes instrumentos para a Gestão de Riscos é o Núcleo de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC), que é formado pela própria população moradora e é o principal elo entre a COMDEC e as comunidades.

A COMDEC de Osasco tem trabalhado para a montagem de NUPDEC's

O Manual de Formação de NUPDECs (CARE, 2012) destaca sua importância nos seguintes aspectos:

- Interação entre Defesa Civil e comunidade, que promove o desenvolvimento de uma cultura de prevenção de riscos;
- estímulo à socialização de experiências e ao acesso da comunidade às ações da Defesa Civil;
- articulação dos diversos atores sociais para a melhor convivência com o meio ambiente local;
- favorecimento da integração do indivíduo na comunidade; e
- promoção de oportunidade para construção coletiva assegurando a perspectiva da prevenção e redução do risco e desastres.

Nota-se, dessa maneira, que o NUPDEC pode promover a aproximação das comunidades não só no processo de Manejo de Desastres, mas também nos de Conhecimento e Redução de Riscos. Os Núcleos também podem colaborar para a formação de cidadãos críticos que intervêm diretamente em suas realidades. Entretanto, o Manual destaca algumas dificuldades que podem ser encontradas para a implantação dos NUPDECs:

- tornar-se um fórum político-partidário, seja de situação ou oposição à gestão vigente no município;
- uso do Núcleo para benefícios particulares;
- apatia ou falta de motivação devido às prováveis discontinuidades;
- ausência de respostas governamentais às demandas identificadas junto à comunidade;
- ingerência política em relação às decisões deliberadas pelo grupo de voluntários;
- divergência acentuada de concepções entre os componentes do grupo;
- dificuldades em localizar e articular técnicos governamentais e/ou voluntários especialistas, com propósito de contribuir para ações específicas demandadas pela comunidade; e
- falta de participação efetiva do grupo em atividades concretas na comunidade.

A formação dos NUPDECs tem um significado relevante no programa de redução de riscos de desastres. A experiência mostra que quando a população se

envolve no processo de planejamento e gestão de riscos é possível identificar avanços na redução de desastres.

Este trabalho deve ser fundamentado na construção de uma rede de informações com a participação comunitária como um dos agentes do processo (desenvolvimento sócio-organizativo). Os indivíduos devem sentir-se efetivamente envolvidos no problema e assim compartilhar a responsabilidade pela solução. Para isso é necessário haver investimento nesta participação popular a partir de uma abordagem integrada e interdisciplinar, capacitação dos moradores, educação e comunicação social.

Para a implantação deve-se, inicialmente, “conhecer o problema”, que significa abordar a questão dos riscos geológicos de forma integrada e interdisciplinar e os possíveis cenários de risco previstos para cada uma das áreas que serão alvo da implementação das NUPDECs. Devem ser informadas as atuais políticas públicas destinadas e/ou implementadas para gerenciamento das áreas de risco, destacando-se as parcerias, quando houver. Além disso, realizar treinamentos para os moradores, chamando a atenção para os sinais de perigo e indícios de possíveis acidentes, de modo que a informação chegue à Defesa Civil Municipal em tempo hábil para a realização de uma ação preventiva. A consolidação do NUPDEC faz-se por meio da gestão compartilhada, onde os membros se reconhecem como sujeitos do processo e participam das ações integradas junto ao poder público.

Como apresentado, o ideal é que em toda área com setores de risco alto e muito alto seja constituído um NUPDEC, mas se essa meta ainda não for exequível, é possível aglutinar mais de uma área sob o mesmo NUPDEC.

A Defesa Civil deve dedicar atenção especial para os trabalhos de capacitação, formação e mobilização dos NUPDECs, que devem participar das atividades de proteção e defesa civil em todas as suas fases.

8.3.4 Informações públicas e capacitação das comunidades

A informação pública possibilita a divulgação de conhecimentos, com ações que ajudam no despertar da consciência social do risco, motivam e espalham uma cultura de prevenção, que promove mudanças de hábitos e práticas. Com a informação pública as comunidades passam a ter maior participação na gestão do espaço urbano e se tornam parceiros da gestão pública.

Os moradores das áreas de risco devem receber capacitação para se tornarem voluntários e ter acesso a palestras, oficinas de trabalho, cartilhas, folders, etc.

As campanhas de Redução de Riscos de Desastres são recomendadas em documentos oficiais e também podem ser usadas para educar a sociedade e construir uma cultura de prevenção de desastres, resiliência e cidadania.

Em vários países, organizações da sociedade civil, governos nacionais e regionais realizam campanhas dedicadas à Redução de Riscos e Desastres, voltadas à mudança comportamental.

Uma das atitudes de conscientização realizada pela defesa civil foi o desenvolvimento de folders com dicas simples e sucintas mas que alerta a população para os riscos e prevenções à vida.

Figura 8: Folder sobre deslizamento.



Figura 9: Folder sobre inundação.



Figura 10: Folder sobre descarte de lixo.



9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apresentamos, a partir do mapeamento do município, os resultados obtidos de riscos, vulnerabilidades e custos para intervenções. A partir de todo esse estudo desenvolvido foram priorizadas áreas com maiores riscos aos moradores e sugestões de intervenções para a minimização dos riscos observados.

Além das medidas indicadas, foram relacionadas fontes de financiamento passíveis de serem acessadas pela Prefeitura Municipal.

A Gestão de Riscos e Desastres precisa contar com um gerenciamento para acompanhar a integração e a avaliação dos trabalhos que serão realizados, manter um banco de dados para controle e tratamento das informações sobre os processos de riscos e os recursos de Defesa Civil no município. Para melhoria dos processos sugerem-se:

- montagem do Programa de Gestão de Riscos e Desastres dentro da estrutura organizacional da Prefeitura, congregando as secretarias que devem participar;
- montagem de equipe multissetorial para a atualização das áreas de risco mapeadas pelo IG e inclusão de novas áreas, com início no mínimo após as chuvas do próximo verão;
- aprimoramento do sistema de monitoramento dos processos de riscos;
- montagem de NUPDECs em todas as áreas de risco do município;
- pesquisa nas fontes de recursos existentes para obtenção de financiamentos para prevenção e recuperação.
- montagem de projeto de formação continuada dos agentes municipais;
- continuidade do projeto de comunicação para moradores e palestras educativas nas escolas.
- gestão das publicações nas redes sociais com conteúdo educativo e com orientações sobre riscos meteorológicos.
- Execução de exercícios simulados organizados regularmente pela Defesa Civil com objetivo de preparar a comunidade para situações de emergência.

Estas ações são importantes pois a comunidade bem informada e preparada reduz sua vulnerabilidade e fortalece sua capacidade de autoproteção e enfrentamento.

BIBLIOGRAFIA

LUCENA, R. 2005. Manual de Formação de Nudec's. Publicação do autor.

MATSUO, P. M. (2023). Muito além da chuva: práticas educativas na era dos desastres. Editor: RISCOS – Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança, ISBN Digital: 978-989-9053-17-5, Coimbra, 159 p.

MINISTÉRIO DAS CIDADES, INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – IPT. Mapeamento de riscos em encostas e margem de rios. organizadores: Celso Santos Carvalho, Eduardo Soares de Macedo, Agostinho Tadashi Ogura. Brasília: Ministério das Cidades; Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, 2007.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO. DISPONÍVEL EM: <https://www.habitacao.sp.gov.br/transparencia>. ACESSO EM: 15/09/2023.

INSTITUTO GEOLÓGICO. Mapeamento de riscos de movimentos de massa e inundações do Município de Osasco (2020): Relatório técnico. SÃO PAULO, 2020.

GOVERNO FEDERAL. CASA CIVIL. NOVO PAC. DISPONÍVEL EM: <https://www.gov.br/casacivil/novopac>. ACESSO EM: 18/09/2023.

GOVERNO FEDERAL. MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL. PROGRAMA CASA VERDE AMARELA. DISPONÍVEL EM: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/full-banner/programa-casa-verde-e-amarela> ACESSO EM: 18/09/2023

EQUIPE TÉCNICA - PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO

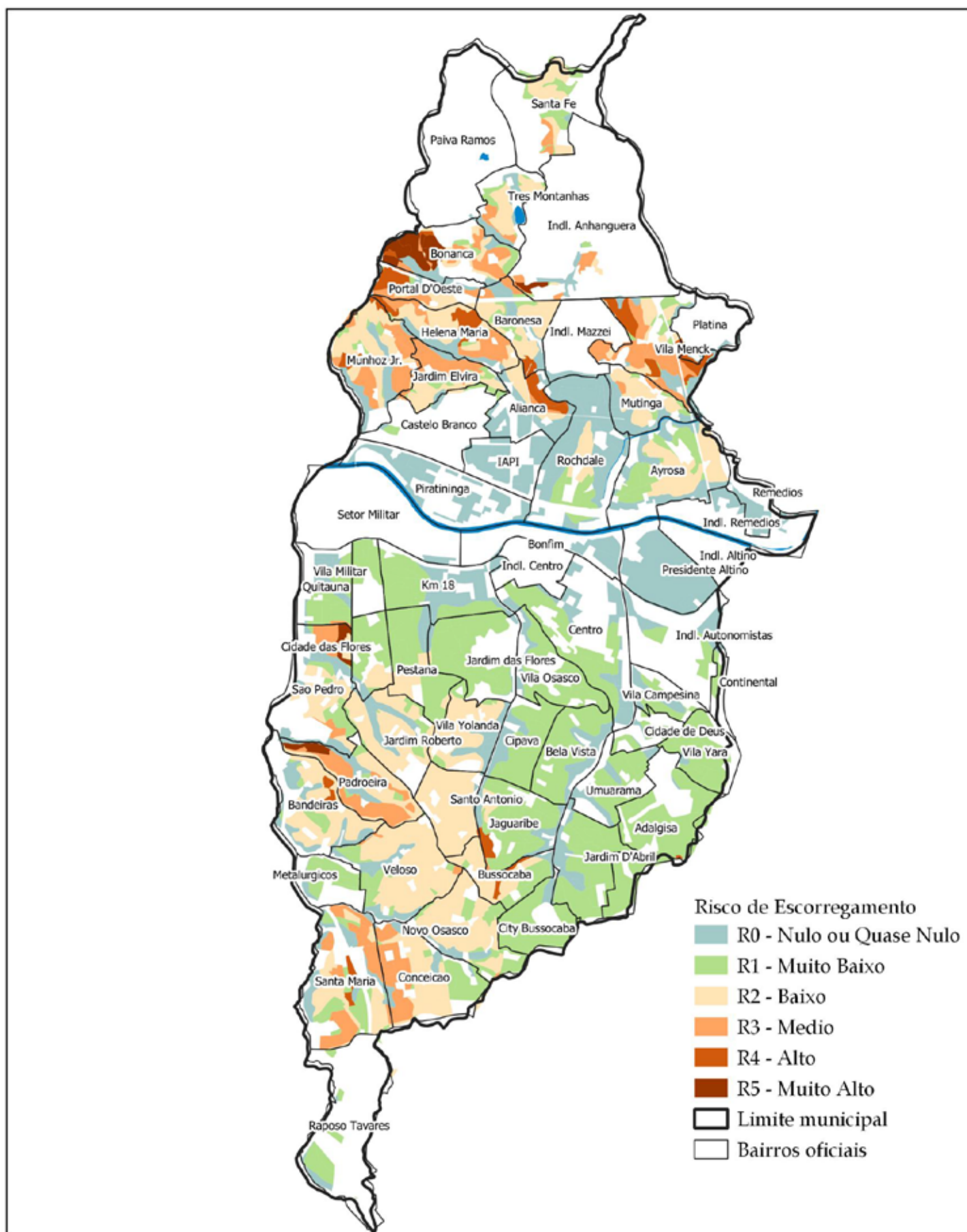
Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - COMDEC

- Claudio Clovis da Silva
- Elaine Pires
- Jhomakssy Rocha
- Juliana Brito
- Maria Carlota Christovam
- Mauricio Akira
- Renata Marques
- Tatiana Rocha
- Vinícius Souza

Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG

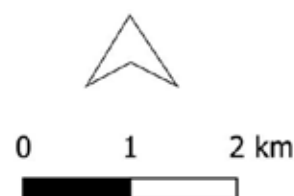
- Ana Huber
- Carolina Matias
- Caroline Magalhães
- Douglas Delgado
- Felipe Tannus
- Hugo Camacho
- Leandro Freitas
- Lucas Theco
- Marcelo Ricci
- Rebeca Artuso
- Vanessa de Oliveira

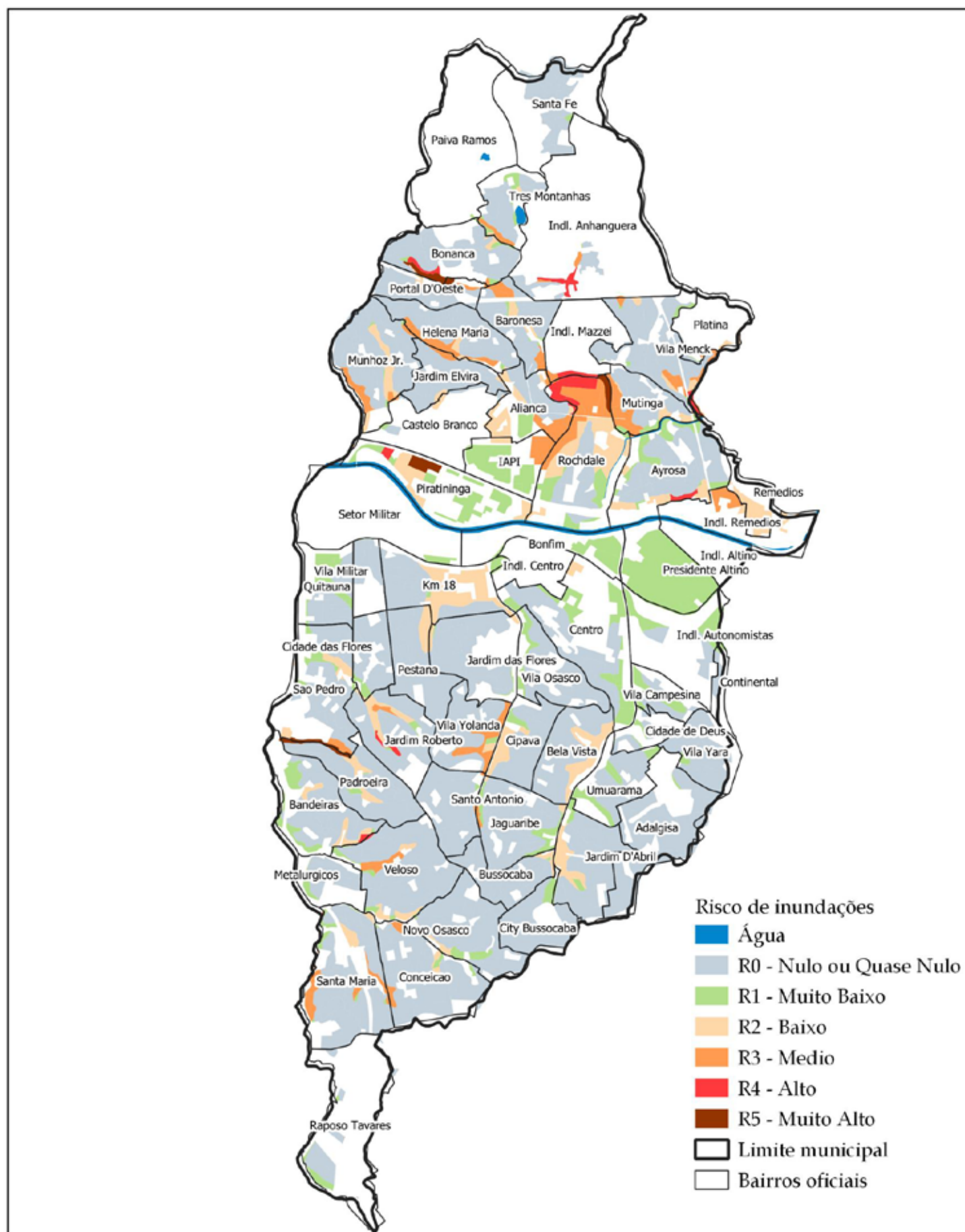
APÊNDICE 1 MAPA DAS ÁREAS DE RISCO



Mapa de Risco de Escorregamento de Áreas Residenciais/Comerciais/Serviços do Município de Osasco - 1:10.000

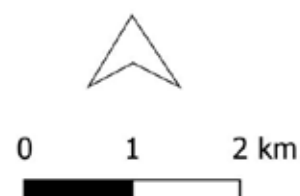
Fonte: Elaborado pela COMDEC/PMO, 2021. Datum SAD/69.





Mapa de Risco de Inundações de Áreas Residenciais/Comerciais/Serviços do Município de Osasco - 1:10.000

Fonte: Elaborado pela COMDEC/PMO, 2021. Datum SAD/69.



APÊNDICE 2

FICHAS DE INTERVENÇÕES

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/001 – RUA PAULO SOARES – RUA ANIZIO DA SILVEIRA

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DO CANAL E MARGENS	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	16	R\$ 15.103,04
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	16	R\$ 15.103,04
	Desassoreamento de leito - m2	2061,74	R\$ 2.122.870,59
	Limpeza de canalização de esgoto - h		
	Limpeza de galeria de água pluvial - h		
	Desassoreamento, limpeza e remoção de material de galeria moldada - m3		
INTERVENÇÕES NO CANAL PARA AUMENTO DA VAZÃO	Canalização de córrego em placas pré-moldadas de concreto - m2	4123,48	R\$ 7.202.142,33
	Canalização de córrego em galerias pré-moldadas de concreto - m2		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 9.355.219,00
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 2.806.565,70
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 12.161.784,70

SOLAPAMENTO - ÁREA OSC/001 – RUA PAULO SOARES – RUA ANIZIO DA SILVEIRA

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	16	R\$ 15.103,04
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	16	R\$ 15.103,04
	Desassoreamento de leito - m2		
PROTEÇÃO SUPERFICIAL CONTRA EROSÃO E ESTABILIZAÇÃO DE MARGENS DE CANAIS	Reconstituição de margens - m³		
	Proteção das margens em gabião - m3	876	R\$ 651.507,48
	Execução de impermeabilização asfáltica - m2		
	Execução de capa de solo-cimento - m2		
	Execução de capa de argamassa - m2		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 681.713,56
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 204.514,07
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 886.227,63

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/002 – RUA AGNALDO SOARES BONFIM

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROSÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro	411	R\$ 1.995.634,13
	Pavimentação de rua - m ²	1645	R\$ 529.755,80
	Bueiro - unidade		
	Boca de Leão - unidade	6	R\$ 26.579,10
	Execução de pavimento permeável - m2		
	Trincheira drenante - m ³		
	Reconstituição de talude - m ³		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m ²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m ²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 2.551.969,03
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 765.590,71
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 3.317.559,74

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/003 – AVENIDA JOÃO PAULO II

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROSÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro		
	Pavimentação de rua - m ²		
	Bueiro - unidade	6	R\$ 23.694,60
	Boca de Leão - unidade		
	Execução de pavimento permeável - m2		
	Trincheira drenante - m ³		
	Reconstituição de talude - m ³		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m ²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m ²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 23.694,60
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 7.108,38
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 30.802,98

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/004 – RUA EGÍDIO MARIANO DA SILVA

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DO CANAL E MARGENS	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Desassoreamento de leito - m2		
	Limpeza de canalização de esgoto - h		
	Limpeza de galeria de água pluvial - h		
	Desassoreamento, limpeza e remoção de material de galeria moldada - m3	404,3	R\$ 87.971,64
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 87.971,64
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 26.391,49
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 114.363,13

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/005 – RUA MARIA VACARI DE SOUSA

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DO CANAL E MARGENS	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	32	R\$ 30.206,08
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	32	R\$ 30.206,08
	Desassoreamento de leito - m2		
	Limpeza de canalização de esgoto - h		
	Limpeza de galeria de água pluvial - h		
	Desassoreamento, limpeza e remoção de material de galeria moldada - m3	250	R\$ 54.397,50
PROTEÇÃO SUPERFICIAL DAS MARGENS	Reconstituição de margens - m³		
	Proteção das margens em gabião - m3		
	Execução de impermeabilização asfáltica - m2		
	Execução de capa de solo-cimento - m2		
	Execução de capa de argamassa - m2		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²	120	R\$ 2.494,80
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROSÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro		
	Pavimentação de rua - m²		
	Bueiro - unidade		
	Boca de Leão - unidade		
	Execução de pavimento permeável - m2		
	Trincheira drenante - m³		
	Reconstituição de talude - m³	24	R\$ 698.113,92
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 815.418,38
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 244.625,51
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 1.060.043,89

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/006 – AVENIDA BUSSOCABA

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DO CANAL E MARGENS	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Desassoreamento de leito - m2		
	Limpeza de canalização de esgoto - h		
	Limpeza de galeria de água pluvial - h		
	Desassoreamento, limpeza e remoção de material de galeria moldada - m3	423	R\$ 92.040,57
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 92.040,57
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 27.612,17
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 119.652,74

INUNDAÇÃO – ÁREA OSC/007 – RUA ARISTIDES BELINI

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DO CANAL E MARGENS	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Desassoreamento de leito - m2		
	Limpeza de canalização de esgoto - h		
	Limpeza de galeria de água pluvial - h		
	Desassoreamento, limpeza e remoção de material de galeria moldada - m3	1350	R\$ 293.746,50
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 293.746,50
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 88.123,95
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 381.870,45

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/008 – RUA PEDRO FIORETI

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROSÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro	1000	R\$ 4.855.557,50
	Pavimentação de rua - m²		
	Bueiro - unidade		
	Boca de Leão - unidade		
	Execução de pavimento permeável - m2		
	Trincheira drenante - m³		
	Reconstituição de talude - m³		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 4.855.557,50
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 1.456.667,25
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 6.312.224,75

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/009 – RUA MELVIN JONES

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
EXECUÇÃO DE OBRAS DE ENGENHARIA	Escavação de reservatórios de amortização (piscinão) - m3	822450	R\$ 270.479.131,50
	Contenção de reservatórios de amortização (piscinão) - m2	15405	R\$ 224.050.936,20
	Construção de parques lineares - m2		
	Execução de barreira em concreto pré-moldado - m		
INTERVENÇÕES NO CANAL PARA REDUÇÃO DA VAZÃO	Canalização de córrego em placas pré-moldadas de concreto - m2	14110	R\$ 24.644.772,93
	Canalização de córrego escavado - m2		
	Dissipadores de energia em concreto - m2		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 519.174.840,63
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 155.752.452,19
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 674.927.292,81

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/010 – RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROSÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro		
	Pavimentação de rua - m ²		
	Bueiro - unidade		
	Boca de Leão - unidade		
	Execução de pavimento permeável - m2		
	Trincheira drenante - m ³	20,7	R\$ 4.421,58
	Reconstituição de talude - m ³		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m ²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m ²		
INTERVENÇÕES NO CANAL PARA REDUÇÃO DA VAZÃO	Canalização de córrego em placas pré-moldadas de concreto - m2	450	R\$ 785.977,88
	Canalização de córrego escavado - m2		
	Dissipadores de energia em concreto - m2		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 790.399,46
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 237.119,84
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 1.027.519,29

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/011 – RUA JAKOB LINDENMAIER

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROÇÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro	309	R\$ 1.500.367,27
	Pavimentação de rua - m²		
	Bueiro - unidade	8	R\$ 31.592,80
	Boca de Leão - unidade		
	Execução de pavimento permeável - m2		
	Trincheira drenante - m³		
	Reconstituição de talude - m³		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
INTERVENÇÕES NO CANAL PARA REDUÇÃO DA VAZÃO	Canalização de córrego em placas pré-moldadas de concreto - m2	5525	R\$ 9.650.061,69
	Canalização de córrego escavado - m2		
	Dissipadores de energia em concreto - m2		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 11.182.021,76
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 3.354.606,53
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 14.536.628,28

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/012 – AVENIDA COMANDANTE SAMPAIO

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROSÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro	455	R\$ 2.209.278,66
	Pavimentação de rua - m²		
	Bueiro - unidade	10	R\$ 39.491,00
	Boca de Leão - unidade		
	Execução de pavimento permeável - m2		
	Trincheira drenante - m³		
	Reconstituição de talude - m³		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 2.248.769,66
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 674.630,90
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 2.923.400,56

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/013 – RUA NOSSA SENHORA IMACULADA CONCEIÇÃO

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROÇÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro	183	R\$ 888.567,02
	Pavimentação de rua - m ²		
	Bueiro - unidade	5	R\$ 19.745,50
	Boca de Leão - unidade		
	Execução de pavimento permeável - m2		
	Trincheira drenante - m ³		
	Reconstituição de talude - m ³		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m ²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m ²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 908.312,52
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 272.493,76
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 1.180.806,28

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/014 – AVENIDA MANOEL DEODORO DA FONSECA

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DO CANAL E MARGENS	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Desassoreamento de leito - m2		
	Limpeza de canalização de esgoto - h		
	Limpeza de galeria de água pluvial - h		
	Desassoreamento, limpeza e remoção de material de galeria moldada - m3	36	R\$ 7.833,24
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 7.833,24
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 2.349,97
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 10.183,21

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/015 – ADOLFO MARCHIOLI

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROSÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro	797	R\$ 3.869.879,33
	Pavimentação de rua - m²		
	Bueiro - unidade	20	R\$ 78.982,00
	Boca de Leão - unidade		
	Execução de pavimento permeável - m2		
	Trincheira drenante - m³		
	Reconstituição de talude - m³		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 3.948.861,33
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 1.184.658,40
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 5.133.519,73

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/016 – RUA LEÃO XIII

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROÇÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro	563	R\$ 2.733.678,87
	Pavimentação de rua - m ²		
	Bueiro - unidade	14	R\$ 55.287,40
	Boca de Leão - unidade		
	Execução de pavimento permeável - m2		
	Trincheira drenante - m ³		
	Reconstituição de talude - m ³		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m ²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m ²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 2.788.966,27
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 836.689,88
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 3.625.656,15

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/017 – AVENIDA BRASIL

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROSÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro	175	R\$ 849.722,56
	Pavimentação de rua - m²		
	Bueiro - unidade	5	R\$ 19.745,50
	Boca de Leão - unidade		
	Execução de pavimento permeável - m2		
	Trincheira drenante - m³		
	Reconstituição de talude - m³		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 869.468,06
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 260.840,42
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 1.130.308,48

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/018 – RUA TRÊS ANDRADAS

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROSÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro	167	R\$ 810.878,10
	Pavimentação de rua - m²		
	Bueiro - unidade	4	R\$ 15.796,40
	Boca de Leão - unidade		
	Execução de pavimento permeável - m2		
	Trincheira drenante - m³		
	Reconstituição de talude - m³		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 826.674,50
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 248.002,35
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 1.074.676,85

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/019 – RUA TRÊS ANDRADAS

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROSÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro	369	R\$ 1.791.700,72
	Pavimentação de rua - m²		
	Bueiro - unidade	9	R\$ 35.541,90
	Boca de Leão - unidade		
	Execução de pavimento permeável - m2		
	Trincheira drenante - m³		
	Reconstituição de talude - m³		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 1.827.242,62
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 548.172,79
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 2.375.415,40

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/020 – RUA AMADOR BUENO

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROSÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro		
	Pavimentação de rua - m²		
	Bueiro - unidade	4	R\$ 15.796,40
	Boca de Leão - unidade		
	Execução de pavimento permeável - m2	120	R\$ 22.801,62
	Trincheira drenante - m³		
	Reconstituição de talude - m³		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 38.598,02
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 11.579,41
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 50.177,43

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/021 – RUA RIO DE JANEIRO

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DO CANAL E MARGENS	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	16	R\$ 15.103,04
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	16	R\$ 15.103,04
	Desassoreamento de leito - m2		
	Limpeza de canalização de esgoto - h		
	Limpeza de galeria de água pluvial - h		
	Desassoreamento, limpeza e remoção de material de galeria moldada - m3		
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROÇÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro	563	R\$ 2.733.678,87
	Pavimentação de rua - m²		
	Bueiro - unidade	14	R\$ 55.287,40
	Boca de Leão - unidade		
	Execução de pavimento permeável - m2		
	Trincheira drenante - m³		
	Reconstituição de talude - m³		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 2.819.172,35
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 845.751,71
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 3.664.924,06

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/022 – RUA 22 DE ABRIL

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROÇÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro	55	R\$ 267.055,66
	Pavimentação de rua - m²		
	Bueiro - unidade	4	R\$ 15.796,40
	Boca de Leão - unidade		
	Execução de pavimento permeável - m2		
	Trincheira drenante - m³		
	Reconstituição de talude - m³		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 282.852,06
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 84.855,62
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 367.707,68

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/023 – AVENIDA BRASIL x RUA ADAMANTINA

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
MEDIDAS DE CONTROLE DA DRENAGEM SUPERFICIAL E DA EROSÃO DO SOLO	Plantio de vegetação (áreas verdes) - m2		
	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro	529	R\$ 2.568.589,92
	Pavimentação de rua - m²		
	Bueiro - unidade	13	R\$ 51.338,30
	Boca de Leão - unidade		
	Execução de pavimento permeável - m2		
	Trincheira drenante - m³		
	Reconstituição de talude - m³		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 2.619.928,22
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 785.978,47
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 3.405.906,68

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/024 – AVENIDA MARGINAL – RUA CUIABA – AVENIDA LUIS RINK – AVENIDA PRESIDENTE MEDICI – RUA BASÍLIO FERNANDES – RUA PAULO SOARES

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DO CANAL E MARGENS	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Desassoreamento de leito - m2		
	Limpeza de canalização de esgoto - h		
	Limpeza de galeria de água pluvial - h		
	Desassoreamento, limpeza e remoção de material de galeria moldada - m3	88980	R\$ 19.361.158,20
INTERVENÇÕES NO CANAL PARA REDUÇÃO DA VAZÃO	Canalização de córrego em placas pré-moldadas de concreto - m2	31504	R\$ 55.025.437,72
	Canalização de córrego escavado - m2		
	Dissipadores de energia em concreto - m2		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 74.386.595,92
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 22.315.978,78
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 96.702.574,70

SOLAPAMENTO - ÁREA OSC/024 – AVENIDA MARGINAL – RUA CUIABA – AVENIDA LUIS RINK – AVENIDA PRESIDENTE MEDICI – RUA BASÍLIO FERNANDES – RUA PAULO SOARES

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	40	R\$ 37.757,60
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	40	R\$ 37.757,60
	Desassoreamento de leito - m2	2964,42	R\$ 3.052.315,05
PROTEÇÃO SUPERFICIAL CONTRA EROSÃO E ESTABILIZAÇÃO DE MARGENS DE CANAIS	Reconstituição de margens - m³		
	Proteção das margens em gabião - m3	2964,42	R\$ 2.204.728,09
	Execução de impermeabilização asfáltica - m2		
	Execução de capa de solo-cimento - m2		
	Execução de capa de argamassa - m2		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 5.332.558,34
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 1.599.767,50
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 6.932.325,84

ESCORREGAMENTO - ÁREA OSC/024 – AVENIDA MARGINAL – RUA CUIABA – AVENIDA LUIS RINK – AVENIDA PRESIDENTE MEDICI – RUA BASILIO FERNANDES – RUA PAULO SOARES

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
Sistema de Drenagem Superficial e Subsuperficial	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Escada d'água - metro		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Rede de esgoto - metro		
	Dreno horizontal profundo (5m) - unidade	120	R\$ 21.172,80
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro		
	Trincheira drenante - m ³		
	Pavimentação de rua - m ²		
	Bueiro - unidade		
Estrutura de CONTENÇÃO	Muros de arrimo - m ²	244,8	R\$ 1.014.977,52
	Muro atirantado - m ²		
	Solo grampeado - m ²		
	Muro de espera - m ²		
	Aterro compactado - m ²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 1.036.150,32
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 310.845,10
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 1.346.995,42

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/025 – RUA OSWALDO NASCIMENTO – RUA ÊNIO GOMES DA SILVA

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DO CANAL E MARGENS	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Desassoreamento de leito - m2		
	Limpeza de canalização de esgoto - h		
	Limpeza de galeria de água pluvial - h		
	Desassoreamento, limpeza e remoção de material de galeria moldada - m3	14000	R\$ 3.046.260,00
PROTEÇÃO SUPERFICIAL DAS MARGENS	Reconstituição de margens - m³	1600	R\$ 46.540.928,00
	Proteção das margens em gabião - m3		
	Execução de impermeabilização asfáltica - m2		
	Execução de capa de solo-cimento - m2		
	Execução de capa de argamassa - m2		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 49.587.188,00
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 14.876.156,40
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 64.463.344,40

SOLAPAMENTO - ÁREA OSC/025 – RUA OSWALDO NASCIMENTO – RUA ÊNIO GOMES DA SILVA

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	16	R\$ 15.103,04
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	16	R\$ 15.103,04
	Desassoreamento de leito - m2		
PROTEÇÃO SUPERFICIAL CONTRA EROSÃO E ESTABILIZAÇÃO DE MARGENS DE CANAIS	Reconstituição de margens - m³		
	Proteção das margens em gabião - m3		
	Execução de impermeabilização asfáltica - m2		
	Execução de capa de solo-cimento - m2	1080	R\$ 143.456,40
	Execução de capa de argamassa - m2		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 173.662,48
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 52.098,74

CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)	R\$ 225.761,22
----------------------------	----------------

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/026 – RUA EURIPEDES DE PAULA – RUA PRESIDENTE COSTA E SILVA – RUA JOÃO FRANCISCO REGINA – RUA JOSÉ BENEDITO REGINA

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
INTERVENÇÕES NO CANAL PARA AUMENTO DA VAZÃO	Canalização de córrego em placas pré-moldadas de concreto - m2	8000	R\$ 13.972.940,00
	Canalização de córrego em galerias pré-moldadas de concreto - m2		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 13.972.940,00
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 4.191.882,00
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 18.164.822,00

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/027 – RUA GUINÉ EQUATORIAL – RUA ROBERTO PARENTE JUNIOR – RUA MOACIR SALES D'ÁVILA – RUA GERALDO DA CONCEIÇÃO – RUA JOÃO ZAMBELI

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DO CANAL E MARGENS	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Desassoreamento de leito - m2		
	Limpeza de canalização de esgoto - h		
	Limpeza de galeria de água pluvial - h		
	Desassoreamento, limpeza e remoção de material de galeria moldada - m3	4162,5	R\$ 905.718,38
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 905.718,38
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 271.715,51
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 1.177.433,89

ESCORREGAMENTO - ÁREA OSC/027 – RUA GUINÉ EQUATORIAL – RUA ROBERTO PARENTE JUNIOR – RUA MOACIR SALES D'ÁVILA – RUA GERALDO DA CONCEIÇÃO – RUA JOÃO ZAMBELI

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
Revestimento do Talude - Tela + Concreto projetado	Execução de revestimento com tela metálica - m²		
	Execução de revestimento com concreto projetado - m²	3043,82	R\$ 362.245,02
	Reconstituição de talude - m³		
Sistema de Drenagem Superficial e Subsuperficial	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade	4	R\$ 1.779,04
	Escada d'água - metro		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Rede de esgoto - metro	610,02	R\$ 1.050.114,35
	Dreno horizontal profundo (5m) - unidade	187	R\$ 32.994,28
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro		
	Trincheira drenante - m³		
	Pavimentação de rua - m²		
	Bueiro - unidade		
Estrutura de Contenção	Muros de arrimo - m²	65,97	R\$ 273.521,52
	Muro atirantado - m²		
	Solo grampeado - m²		
	Muro de espera - m²		
	Aterro compactado - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 1.720.654,21
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 516.196,26
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 2.236.850,47

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/028 – RUA JOÃO ALMEIDA SAMPAIO – RUA ALTO CAMAQUÃ

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DO CANAL E MARGENS	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Desassoreamento de leito - m2		
	Limpeza de canalização de esgoto - h		
	Limpeza de galeria de água pluvial - h		
	Desassoreamento, limpeza e remoção de material de galeria moldada - m3	2437,5	R\$ 530.375,63
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 530.375,63
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 159.112,69
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 689.488,31

SOLAPAMENTO - ÁREA OSC/028 – RUA JOÃO ALMEIDA SAMPAIO – RUA ALTO CAMAQUÃ

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	16	R\$ 15.103,04
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	16	R\$ 15.103,04
	Desassoreamento de leito - m2		
PROTEÇÃO SUPERFICIAL CONTRA EROSÃO E ESTABILIZAÇÃO DE MARGENS DE CANAIS	Reconstituição de margens - m³		
	Proteção das margens em gabião - m3		
	Execução de impermeabilização asfáltica - m2		
	Execução de capa de solo-cimento - m2	2252,52	R\$ 299.202,23
	Execução de capa de argamassa - m2		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 329.408,31
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 98.822,49
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 428.230,81

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/029 – RUA DONA LINDU – RUA ORDEM E PROGRESSO – RUA HERBERT DE SOUZA – RUA COLINAS D'OESTE – RUA LUPICINIO RODRIGUES – VIELA LINDA BATISTA – RUA DA FIGUEIRA – RUA GENERAL CAMARGO – VIELA ATRÁS DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JEANETE

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DO CANAL E MARGENS	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Desassoreamento de leito - m2		
	Limpeza de canalização de esgoto - h		
	Limpeza de galeria de água pluvial - h		
	Desassoreamento, limpeza e remoção de material de galeria moldada - m3	589,5	R\$ 128.269,31
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 128.269,31
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 38.480,79
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 166.750,10

SOLAPAMENTO - ÁREA OSC/029 – RUA DONA LINDU – RUA ORDEM E PROGRESSO – RUA HERBERT DE SOUZA – RUA COLINAS D'OESTE – RUA LUPICINIO RODRIGUES – VIELA LINDA BATISTA – RUA DA FIGUEIRA – RUA GENERAL CAMARGO – VIELA ATRÁS DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JEANETE

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	8	R\$ 7.551,52
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	8	R\$ 7.551,52
	Desassoreamento de leito - m2	187,905	R\$ 193.476,38
PROTEÇÃO SUPERFICIAL CONTRA EROSÃO E ESTABILIZAÇÃO DE MARGENS DE CANAIS	Reconstituição de margens - m³		
	Proteção das margens em gabião - m3	250,74	R\$ 186.482,86
	Execução de impermeabilização asfáltica - m2		
	Execução de capa de solo-cimento - m2		
	Execução de capa de argamassa - m2		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 395.062,28
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 118.518,69
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 513.580,97

ESCORREGAMENTO - ÁREA OSC/029 – RUA DONA LINDU – RUA ORDEM E PROGRESSO – RUA HERBERT DE SOUZA – RUA COLINAS D'OESTE – RUA LUPICINIO RODRIGUES – VIELA LINDA BATISTA – RUA DA FIGUEIRA – RUA GENERAL CAMARGO – VIELA ATRÁS DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JEANETE

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
Limpeza / Desbaste / Acerto de Geometria	Remoção de lixo e entulho (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	48,00	R\$ 45.309,12
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Remoção de material rompido, acerto de geometria do talude (se executado manualmente) - m³		
	Remoção de material rompido, acerto de geometria do talude (maquinário) - m³		
	Remoção de matacão - m³	60,00	R\$ 8.903,40
Plantio	Plantio de vegetação (árvores e mudas) - unidade		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
	Plantio de vegetação (tela biodegradável) - m²	2.613,03	R\$ 53.384,20
Revestimento do Talude - Tela + Concreto projetado	Execução de revestimento com tela metálica - m²		
	Execução de revestimento com concreto projetado - m²	56.944,92	R\$ 6.777.014,93
	Reconstituição de talude - m³	2.613,32	R\$ 138.793.425,20
Sistema de Drenagem Superficial e Subsuperficial	Canaleta de drenagem meia cana - metro	1.976,83	R\$ 390.483,23
	Caixa de passagem - unidade	41,00	R\$ 18.235,16
	Escada d'água - metro	1.209,02	R\$ 1.605.602,74
	Guia - metro	2.348,18	R\$ 109.425,19
	Sarjeta - metro	2.348,18	R\$ 206.522,43
	Rede de esgoto - metro	1.498,84	R\$ 2.580.166,88
	Dreno horizontal profundo (5m) - unidade	5.070,00	R\$ 894.550,80
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro	1.653,36	R\$ 8.027.984,55
	Trincheira drenante - m³		
	Pavimentação de rua - m²	1.174,09	R\$ 378.103,94
	Bueiro - unidade	4,00	R\$ 15.796,40
Estrutura de CONTENÇÃO	Muros de arrimo - m²	7.180,35	R\$ 29.770.808,15
	Muro atirantado - m²		
	Solo grampeado - m²	4.347,55	R\$ 855.076,13
	Muro de espera - m²		
	Aterro compactado - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 190.530.792,46
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 57.159.237,74
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 247.690.030,19

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/030 – RUA VERDE – RUA DOS EUCALIPTOS – AVENIDA PANORÂMICA – RUA SERRA DOS ITATINS – RUA DOS IMIGRANTES

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
INTERVENÇÕES NO CANAL PARA REDUÇÃO DA VAZÃO	Canalização de córrego em placas pré-moldadas de concreto - m2	2202	R\$ 3.846.051,74
	Canalização de córrego escavado - m2		
	Dissipadores de energia em concreto - m2		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 3.846.051,74
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 1.153.815,52
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 4.999.867,26

SOLAPAMENTO - ÁREA OSC/030 – RUA VERDE – RUA DOS EUCALIPTOS – AVENIDA PANORÂMICA – RUA SERRA DOS ITATINS – RUA DOS IMIGRANTES

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	16	R\$ 15.103,04
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	16	R\$ 15.103,04
	Desassoreamento de leito - m2	1266,32	R\$ 1.303.866,39
PROTEÇÃO SUPERFICIAL CONTRA EROSÃO E ESTABILIZAÇÃO DE MARGENS DE CANAIS	Reconstituição de margens - m³		
	Proteção das margens em gabião - m3	949,74	R\$ 706.350,13
	Execução de impermeabilização asfáltica - m2		
	Execução de capa de solo-cimento - m2		
	Execução de capa de argamassa - m2		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²	1266,32	R\$ 25.870,92
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 2.066.293,52
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 619.888,05
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 2.686.181,57

ESCORREGAMENTO - ÁREA OSC/030 – RUA VERDE – RUA DOS EUCALIPTOS – AVENIDA PANORÂMICA – RUA SERRA DOS ITATINS – RUA DOS IMIGRANTES

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
Limpeza / Desbaste / Acerto de Geometria	Remoção de lixo e entulho (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	40,00	R\$ 37.757,60
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	80,00	R\$ 75.515,20
	Remoção de material rompido, acerto de geometria do talude (se executado manualmente) - m³	20,00	R\$ 271,80
	Remoção de material rompido, acerto de geometria do talude (maquinário) - m³		
	Remoção de matacão - m³		
Revestimento do Talude - Tela + Concreto projetado	Execução de revestimento com tela metálica - m²		
	Execução de revestimento com concreto projetado - m²	7.230,98	R\$ 860.558,93
	Reconstituição de talude - m³		
Sistema de Drenagem Superficial e Subsuperficial	Canaleta de drenagem meia cana - metro	519,53	R\$ 102.622,76
	Caixa de passagem - unidade	14,00	R\$ 6.226,64
	Escada d'água - metro	716,20	R\$ 951.127,92
	Guia - metro	1.273,48	R\$ 59.344,17
	Sarjeta - metro	1.273,48	R\$ 112.002,57
	Rede de esgoto - metro	610,02	R\$ 1.050.114,35
	Dreno horizontal profundo (5m) - unidade	760,00	R\$ 134.094,40
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro		
	Trincheira drenante - m³		
	Pavimentação de rua - m²	636,74	R\$ 205.055,75
	Bueiro - unidade	4,00	R\$ 15.796,40
Canalização de Córrego	Gabião caixa - m³	715,45	R\$ 532.101,63
	Gabião colchão - m³		
Estrutura de Contenção	Muros de arrimo - m²	3.810,66	R\$ 15.799.567,96
	Muro atirantado - m²		
	Solo grampeado - m²	3.266,70	R\$ 642.494,56
	Muro de espera - m²		
	Aterro compactado - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 20.584.652,64
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 6.175.395,79
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 26.760.048,43

INUNDAÇÃO - ÁREA OSC/031 – RUA VERDE

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO DO CANAL E MARGENS	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Desassoreamento de leito - m2		
	Limpeza de canalização de esgoto - h		
	Limpeza de galeria de água pluvial - h		
	Desassoreamento, limpeza e remoção de material de galeria moldada - m3	747	R\$ 162.539,73
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 162.539,73
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 48.761,92
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 211.301,65

ESCORREGAMENTO - ÁREA OSC/033 – RUA JOÃO ANTONIO LOFREDO – AVENIDA MAESTRO ALFREDO BELARDI – RUA APARECIDA MOREIRA CÉSAR TURIBIO – RUA MARIA BOMBONATI DA SILVA – RUA OLÍMPIA – RUA ANTONIO GREGO – RUA LEONARDO RODRIGUEZ NOGUEIRA FILHO

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
Limpeza / Desbaste / Acerto de Geometria	Remoção de lixo e entulho (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	8,00	R\$ 7.551,52
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	8,00	R\$ 7.551,52
	Remoção de material rompido, acerto de geometria do talude (se executado manualmente) - m³		
	Remoção de material rompido, acerto de geometria do talude (maquinário) - m³		
	Remoção de matacão - m³		
Plantio	Plantio de vegetação (árvores e mudas) - unidade		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²	810,59	R\$ 16.852,17
	Plantio de vegetação (tela biodegradável) - m²	427,73	R\$ 8.738,52
Revestimento do Talude - Tela + Concreto projetado	Execução de revestimento com tela metálica - m²		
	Execução de revestimento com concreto projetado - m²	180,37	R\$ 21.465,83
	Reconstituição de talude - m³		
Sistema de Drenagem Superficial e Subsuperficial	Canaleta de drenagem meia cana - metro	33,08	R\$ 6.534,29
	Caixa de passagem - unidade	1,00	R\$ 444,76
	Escada d'água - metro		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Rede de esgoto - metro		
	Dreno horizontal profundo (5m) - unidade	7,00	R\$ 1.235,08
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro		
	Trincheira drenante - m³		
	Pavimentação de rua - m²		
	Bueiro - unidade		
Estrutura de Contenção	Muros de arrimo - m²	791,30	R\$ 3.280.848,50
	Muro atirantado - m²		
	Solo grampeado - m²		
	Muro de espera - m²		
	Aterro compactado - m²		
Manutenção e Reparo	Manutenção do plantio por 1 ano (vegetação) - m²		
	Manutenção e reparo de obras e equipamentos públicos (escadarias, acessos e pavimentos) - m²	15,00	R\$ 180.164,40
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 3.531.386,59
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 1.059.415,98

CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)	R\$ 4.590.802,57
----------------------------	------------------

ESCORREGAMENTO - ÁREA OSC/034 – RUA BERNARDO DE LIMA – RUA DIRCEU VAZ SANTO ANTONIO – VILA YOLANDA – RUA JAÚ – RUA ANTONIO DONINI – RUA DOMENICO MAGGION – RUA IOLANDA TREDEZINI MOSSI

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
Plantio	Plantio de vegetação (árvores e mudas) - unidade		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m ²		
	Plantio de vegetação (tela biodegradável) - m ²	146,81	R\$ 2.999,33
Sistema de Drenagem Superficial e Subsuperficial	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade	1,00	R\$ 444,76
	Escada d'água - metro	36,46	R\$ 48.419,61
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Rede de esgoto - metro		
	Dreno horizontal profundo (5m) - unidade		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro		
	Trincheira drenante - m ³		
	Pavimentação de rua - m ²		
	Bueiro - unidade	1,00	R\$ 3.949,10
Manutenção e Reparo	Manutenção do plantio por 1 ano (vegetação) - m ²		
	Manutenção e reparo de obras e equipamentos públicos (escadarias, acessos e pavimentos) - m ²	25,00	R\$ 300.274,00
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 356.086,80
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 106.826,04
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 462.912,84

ESCORREGAMENTO - ÁREA OSC/037 – RUA NOSSA SENHORA DAS DORES – RUA JOSÉ RODRIGUES DA COSTA – RUA FERNANDO GARBIN – RUA GENERAL FLORÊNCIO

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
Plantio	Plantio de vegetação (árvores e mudas) - unidade		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²	496,18	R\$ 10.315,58
	Plantio de vegetação (tela biodegradável) - m²		
Sistema de Drenagem Superficial e Subsuperficial	Canaleta de drenagem meia cana - metro	116,57	R\$ 23.026,07
	Caixa de passagem - unidade	3,00	R\$ 1.334,28
	Escada d'água - metro	26,73	R\$ 35.497,97
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Rede de esgoto - metro		
	Dreno horizontal profundo (5m) - unidade		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro		
	Trincheira drenante - m³		
	Pavimentação de rua - m²		
	Bueiro - unidade		
Estrutura de Contenção	Muros de arrimo - m²	699,00	R\$ 2.898.158,85
	Muro atirantado - m²		
	Solo grampeado - m²		
	Muro de espera - m²		
	Aterro compactado - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 2.968.332,76
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 890.499,83
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 3.858.832,59

ESCORREGAMENTO - ÁREA OSC/039 – RUA PARDINHO – RUA ANTONIO ALVES RIBEIRO – RUA PATROCÍNIO PAULISTA – RUA MARIA JESUS DO ROSÁRIO

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
Limpeza / Desbaste / Acerto de Geometria	Remoção de lixo e entulho (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Remoção de material rompido, acerto de geometria do talude (se executado manualmente) - m³		
	Remoção de material rompido, acerto de geometria do talude (maquinário) - m³		
	Remoção de matacão - m³	60,00	R\$ 8.903,40
Revestimento do Talude - Tela + Concreto projetado	Execução de revestimento com tela metálica - m²		
	Execução de revestimento com concreto projetado - m²	35,77	R\$ 4.256,99
	Reconstituição de talude - m³		
Sistema de Drenagem Superficial e Subsuperficial	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Escada d'água - metro		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Rede de esgoto - metro		
	Dreno horizontal profundo (5m) - unidade	11,00	R\$ 1.940,84
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro		
	Trincheira drenante - m³		
	Pavimentação de rua - m²		
Estrutura de Contenção	Bueiro - unidade		
	Muros de arrimo - m²	71,88	R\$ 298.025,26
	Muro atirantado - m²		
	Solo grampeado - m²		
	Muro de espera - m²		
Manutenção e Reparo	Aterro compactado - m²		
	Manutenção do plantio por 1 ano (vegetação) - m²		
	Manutenção e reparo de obras e equipamentos públicos (escadarias, acessos e pavimentos) - m²	10,00	R\$ 120.109,60
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 433.236,09
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 129.970,83
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 563.206,92

ESCORREGAMENTO - ÁREA OSC/043 – RUA LUIS GATI – RUA MARIA JOSÉ FREIRE – RUA PADRE KASSABIAN

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
Limpeza / Desbaste / Acerto de Geometria	Remoção de lixo e entulho (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	20,00	R\$ 18.878,80
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Remoção de material rompido, acerto de geometria do talude (se executado manualmente) - m³	10,00	R\$ 135,90
	Remoção de material rompido, acerto de geometria do talude (maquinário) - m³		
	Remoção de matacão - m³	100,00	R\$ 14.839,00
Revestimento do Talude - Tela + Concreto projetado	Execução de revestimento com tela metálica - m²		
	Execução de revestimento com concreto projetado - m²	1.134,37	R\$ 135.001,37
	Reconstituição de talude - m³		
Sistema de Drenagem Superficial e Subsuperficial	Canaleta de drenagem meia cana - metro	119,73	R\$ 23.650,27
	Caixa de passagem - unidade	2,00	R\$ 889,52
	Escada d'água - metro	40,98	R\$ 54.422,26
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Rede de esgoto - metro		
	Dreno horizontal profundo (5m) - unidade	141,00	R\$ 24.878,04
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro		
	Trincheira drenante - m³		
	Pavimentação de rua - m²		
	Bueiro - unidade		
Estrutura de CONTENÇÃO	Muros de arrimo - m²	209,32	R\$ 867.872,12
	Muro atirantado - m²		
	Solo grampeado - m²		
	Muro de espera - m²		
	Aterro compactado - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 1.140.567,28
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 342.170,18
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 1.482.737,46

ESCORREGAMENTO - ÁREA OSC/044 – RUA MINISTRO MARCOS FREIRE – RUA DR. PAULO FURTADO DE OLIVEIRA

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
Revestimento do Talude - Tela + Concreto projetado	Execução de revestimento com tela metálica - m ²		
	Execução de revestimento com concreto projetado - m ²	8.245,16	R\$ 981.256,49
	Reconstituição de talude - m ³		
Sistema de Drenagem Superficial e Subsuperficial	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Escada d'água - metro		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Rede de esgoto - metro		
	Dreno horizontal profundo (5m) - unidade	669,00	R\$ 118.038,36
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro		
	Trincheira drenante - m ³		
	Pavimentação de rua - m ²		
	Bueiro - unidade		
Construção de Novas Moradias / Desmonte de Estruturas ou Moradias	Construção de novas moradias - unidade		
	Desmonte de estruturas - m ²	1,00	R\$ 126,65
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 1.099.421,50
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 329.826,45
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 1.429.247,95

ESCORREGAMENTO - ÁREA OSC/045 – RUA AZUL – RUA AMARELO

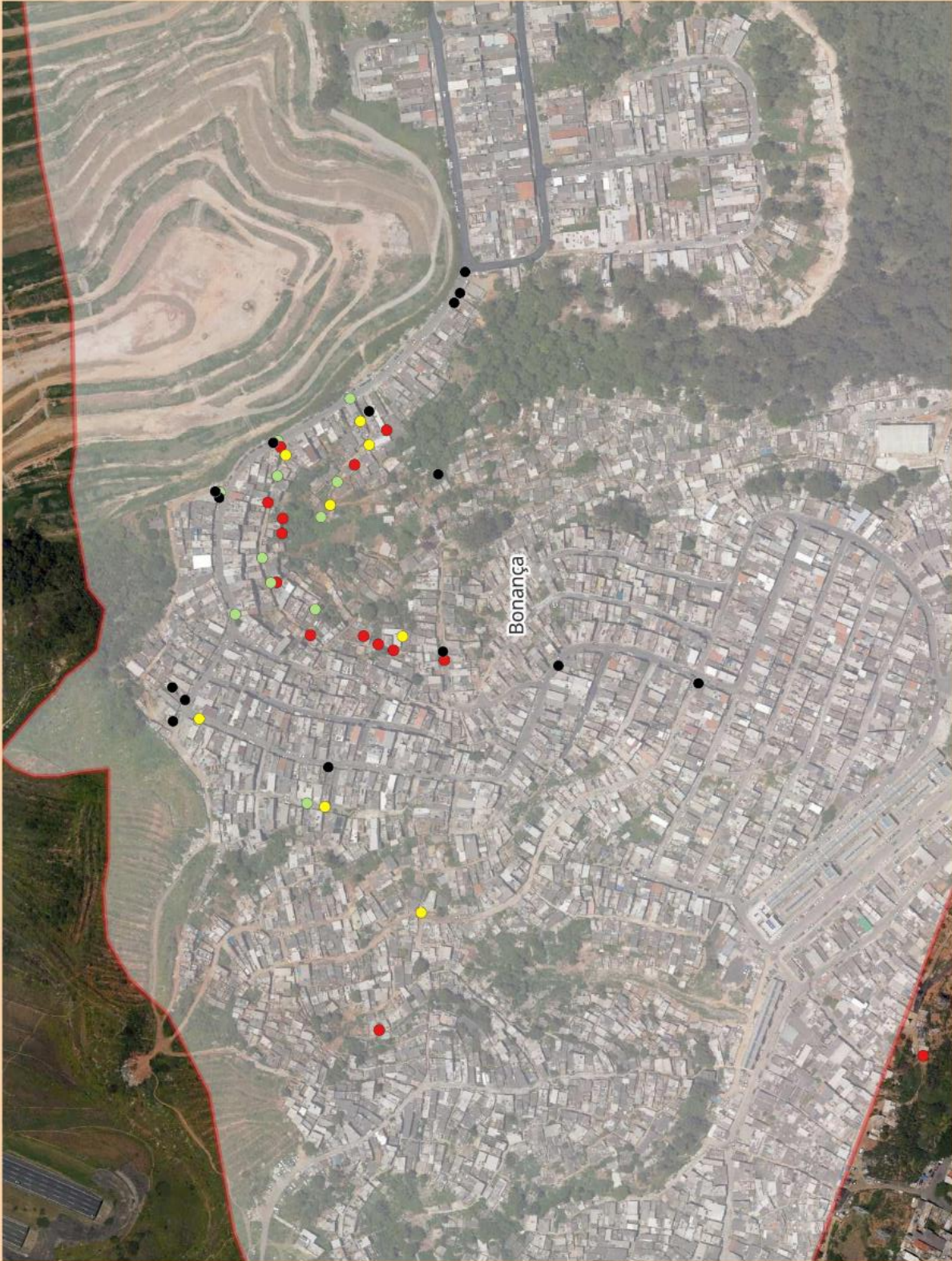
INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
Limpeza / Desbaste / Acerto de Geometria	Remoção de lixo e entulho (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	10,00	R\$ 9.439,40
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora		
	Remoção de material rompido, acerto de geometria do talude (se executado manualmente) - m³		
	Remoção de material rompido, acerto de geometria do talude (maquinário) - m³		
	Remoção de matacão - m³		
Sistema de Drenagem Superficial e Subsuperficial	Canaleta de drenagem meia cana - metro	95,47	R\$ 18.858,19
	Caixa de passagem - unidade		
	Escada d'água - metro	25,22	R\$ 33.492,66
	Guia - metro	56,12	R\$ 2.615,19
	Sarjeta - metro	56,12	R\$ 4.935,75
	Rede de esgoto - metro	109,87	R\$ 189.134,89
	Dreno horizontal profundo (5m) - unidade	19,00	R\$ 3.352,36
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro		
	Trincheira drenante - m³		
	Pavimentação de rua - m²	28,06	R\$ 9.036,44
	Bueiro - unidade	1,00	R\$ 3.949,10
Estrutura de Contenção	Muros de arrimo - m²	342,63	R\$ 1.420.595,37
	Muro atirantado - m²		
	Solo grampeado - m²		
	Muro de espera - m²		
	Aterro compactado - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 1.695.409,36
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 508.622,81
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 2.204.032,17

SOLAPAMENTO - ÁREA OSC/046 – RUA SIZENANDO DE SÁ – RUA MIRACATU

INTERVENÇÃO / TIPO DE OBRA	DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS	QUANTITATIVO DA INTERVENÇÃO	CUSTO (R\$)
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RECUPERAÇÃO	Remoção de lixo e entulho de canalização aberta (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	24	R\$ 22.654,56
	Remoção de vegetação (12 pessoas, caminhão basculante e pá carregadeira) - hora	24	R\$ 22.654,56
	Desassoreamento de leito - m2	3963,8	R\$ 4.081.326,67
PROTEÇÃO SUPERFICIAL CONTRA EROSIÃO E ESTABILIZAÇÃO DE MARGENS DE CANAIS	Reconstituição de margens - m³		
	Proteção das margens em gabião - m3	1981,9	R\$ 1.473.998,49
	Execução de impermeabilização asfáltica - m2		
	Execução de capa de solo-cimento - m2		
	Execução de capa de argamassa - m2		
	Plantio de vegetação (manta ou tela biodegradável) - m²		
	Plantio de vegetação (gramínea) - m²		
OBRAS DE PEQUENO PORTE EM CANAIS	Canaleta de drenagem meia cana - metro		
	Caixa de passagem - unidade		
	Guia - metro		
	Sarjeta - metro		
	Galeria de água pluvial subterrânea - metro		
	Bueiro - unidade		
	Escada Hidráulica - metro		
OBRAS DE MÉDIO A GRANDE PORTE EM CANAIS	Canalização de córrego em placas pré-moldadas de concreto - m2		
	Canalização de córrego em galerias pré-moldadas de concreto - m2		
	Canalização de córrego escavado - m2		
	Gabião caixa - m³		
	Gabião colchão - m³		
	Muros de arrimo - m²		
REMOÇÃO DE MORADIAS	Construção de novas moradias - unidade		
	Desmonte de estruturas - m²		
CUSTO TOTAL ESTIMADO PARA AS INTERVENÇÕES (R\$)			R\$ 5.600.634,28
CUSTO ESTIMADO PARA PROJETO (10%) E PARA INVESTIMENTO (20%)			R\$ 1.680.190,28
CUSTO TOTAL ESTIMADO (R\$)			R\$ 7.280.824,56

ANEXO I – MAPAS OBTIDOS NA OFICINA DE MAPAS FALANTES

Mapas Falantes PMRR Bonança



Legenda

- Ocorrência Informada
- Concentração de Lixo
 - Deslizamento
 - Esgoto
 - Inundação
 - Outros
- Limite Bonança



Mapas Falantes PMRR Padroeira



Legenda

- Ocorrência Informada
- Concentração de Lixo
 - Deslizamento
 - Esgoto
 - Inundação
 - Outros
- Limite Padroeira



ANEXO II - RELATÓRIO EMITIDO PELO IG



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
GABINETE DO PREFEITO

RETIFICAÇÃO

No processo administrativo nº 4170 / 2023, a publicação referente a aquisição de coletes para uso no Fundo Social de Solidariedade, no IOMO ano XXIV, nº 2510 datado em: 20/09/2023:

Onde se lê:

“ Artigo 75, inciso II, em atendimento ao disposto no artigo 72, inciso VIII da Lei Federal 14.133 / 2021 “

Leia-se:

“ Artigo 24 inciso II da Lei 8666 / 93, em atendimento ao disposto no artigo 24, alínea F do Decreto 11750 / 2018.

Fábio Grossi
Chefe de Gabinete do Prefeito

ATOS DO PREFEITO

ATO DO PREFEITO

PROCESSO ADM Nº 3944/2020**INTERESSADO:** Luiz Antônio Marinho.**ASSUNTO:** Alvará de regularização – Recurso de multa em 2ª instância.**AP Nº 239/23****DESPACHO**

Considerando os elementos que constam do Processo Administrativo em referência, em face ao parecer da Procuradoria Geral do Município às fls. 172/175, **DECIDO** pela improcedência do recurso e a manutenção da multa.

PUBLIQUE-SE, após encaminhe-se à PGM para as providências cabíveis.

Osasco, 20 de setembro de 2023.

ROGÉRIO LINS

- Prefeito -

ATO DO PREFEITO**PROCESSO ADM Nº 2070/2020****INTERESSADO:** Secretaria de Assistência Social**ASSUNTO:** Prorrogação do Contrato nº 078/2021 – NS ALIMENTOS e Contrato nº 080/2021 – Total QUALITY COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.**AP Nº 241/23****DESPACHO**

Considerando os elementos que constam do Processo Administrativo em referência, em face ao parecer da Procuradoria Geral do Município às fls. 2533/2535, **AUTORIZO** a Prorrogação do contrato nº 078/2021, firmado com NS ALIMENTOS LTDA, inscrito no CNPJ nº 08.070.362/0001-60, pelo valor total de R\$ 1.515.955,84 (um milhão, quinhentos e quinze mil, novecentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos), por 12 (doze) meses, a contar de 23/09/2023, bem como **AUTORIZO** a prorrogação do contrato nº 080/2021, firmado com TOTAL QUALITY COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA, inscrita no CNPJ nº 21.597.932/0001-33, pelo valor total de R\$ 177.815,99 (cento e setenta e sete mil, oitocentos e quinze reais e noventa e nove centavos), por 12 (doze) meses, a contar de 23/09/2023.

PUBLIQUE-SE, após encaminhe-se à PGM para as providências cabíveis.

Osasco, 21 de setembro de 2023.

ROGÉRIO LINS

- Prefeito -

ATO DO PREFEITO

PROCESSO ADM Nº 10873/2019**INTERESSADO:** Secretaria de Saúde.**ASSUNTO:** Alteração Contratual – IGATS – INSTITUTO DE GESTÃO, ADMINISTRAÇÃO E TREINAMENTO DE SAÚDE – CER II EDMUNDO BURJATO**AP Nº 242/23****DESPACHO**

Considerando os elementos que constam do Processo Administrativo em referência, em face ao parecer da Procuradoria Geral do Município às fls. 4116/4117, **AUTORIZO** a Prorrogação do Contrato nº 091/2020, firmado com INSTITUTO DE GESTÃO ADMINISTRAÇÃO E TREINAMENTO EM SAÚDE – IGATES para gestão do CER II Dr. EDMUNDO CAMPANHA BURJATO, inscrita no CNPJ nº 12.043.445/0001-38, pelo valor total de R\$ 6.407.823,72 (seis milhões, quatrocentos e sete mil, oitocentos e vinte e três reais e setenta e dois centavos), por mais 12 (doze) meses, a contar de 29 de setembro de 2023.

PUBLIQUE-SE, após encaminhe-se à PGM para as providências cabíveis.

Osasco, 21 de setembro de 2023.

ROGÉRIO LINS

- Prefeito -

ATO DO PREFEITO**PROCESSO ADM Nº 14242/2022**

INTERESSADO: Secretaria de Transporte e da Mobilidade Urbana.

ASSUNTO: Renovação do contrato de prestação de serviços de informática com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo

AP Nº 243/23

DESPACHO

Considerando os elementos que constam do Processo Administrativo em referência, em face ao parecer da Procuradoria Geral do Município às fls. 172/173, **AUTORIZO** a Prorrogação do Contrato nº PD 022553, firmado com COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – PRODESP, inscrita no CNPJ nº 62.577.909/0001-35, pelo valor total de R\$ 2.469.960,00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, novecentos e sessenta reais), por mais 12 (doze) meses, a contar de 02 de outubro de 2023.

PUBLIQUE-SE, após encaminhe-se à PGM para as providências cabíveis.

Osasco, 21 de setembro de 2023.

ROGÉRIO LINS

- Prefeito -

**RESUMO DAS PORTARIAS****22.09.2023**

ROGÉRIO LINS, Prefeito do Município de Osasco, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei;

RESOLVE:**EXONERAR:**

PORTARIA Nº 2953/23 - EXONERAR, RICARDO DE GODOY ALVES, do cargo em comissão de **ASSESSOR DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO DO DIRETOR GERAL DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE** - da Secretaria de Saúde. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2954/23 - EXONERAR, MARCIO JUNIOR DA SILVA, do cargo em comissão de **GERENTE GERAL DE RH DA SAÚDE** - da Secretaria de Saúde. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2963/23 - EXONERAR, MARIA DE FATIMA RODRIGUES DA CRUZ, da função de **SUPERVISOR DE APOIO ADMINISTRATIVO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL** - da Secretaria de Assistência Social. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2965/23 - EXONERAR, AMANDA XAVIER SAVERGA, do cargo em comissão de **ASSESSOR DE ARRANJOS FEDERATIVOS (ASSESSOR TEMÁTICO)** - da Secretaria da Casa Civil. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

EXONERAR/NOMEAR:

PORTARIA Nº 2956/23 - EXONERAR o (a) Senhor (a) **ADRIANA BARCELOS MORENO**, do cargo em comissão de **GERENTE ADMINISTRATIVO DE UNIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**, da **Secretaria de Saúde** na data de 22/09/2023. **NOMEÁ-LO (A)** nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, para exercer o cargo em comissão de **ASSESSOR DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO DO DIRETOR GERAL DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE**, junto à **Secretaria de Saúde** a partir de 23/09/2023. Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2957/23 - EXONERAR o (a) Senhor (a) **PRISCILA APARECIDA MONTEIRO DA CRUZ**, do cargo em comissão de **ASSESSOR DE GABINETE DO SECRETÁRIO DE SAÚDE**, da **Secretaria de Saúde** na data de 22/09/2023. **NOMEÁ-LO (A)** nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, para exercer o cargo em comissão de **GERENTE ADMINISTRATIVO DE UNIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**, junto à **Secretaria de Saúde** a partir de 23/09/2023. Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2959/23 - EXONERAR o (a) Senhor (a) **CARLOS ALBERTO DAS NEVES**, do cargo em comissão de **CHEFE DE GABINETE DA SECRETARIA EXECUTIVA DE LICENCIAMENTO, CADASTRO IMOBILIÁRIO E CONTROLE DO USO DO SOLO**, da **Secretaria de Governo** na data de 22/09/2023. **NOMEÁ-LO (A)** nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, para exercer o cargo em comissão de **COORDENADOR DE AÇÃO REGIONAL**, junto à **Secretaria de Saúde** a partir de 23/09/2023. Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2960/23 - EXONERAR o (a) Senhor (a) **GUILHERME DO PRADO SOUZA**, do cargo em comissão de **DIRETOR DE AÇÃO REGIONAL - SUDOESTE**, da **Secretaria de Governo** na data de 22/09/2023. **NOMEÁ-LO (A)** nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, para exercer o cargo em comissão de **CHEFE DE GABINETE DA SECRETARIA EXECUTIVA DE LICENCIAMENTO, CADASTRO IMOBILIÁRIO E CONTROLE DO USO DO SOLO**, junto à **Secretaria de Saúde** a partir de 23/09/2023. Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2961/23 - EXONERAR o (a) Senhor (a) **LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA DOS ANJOS**, do cargo em comissão de **GERENTE DE AÇÃO REGIONAL**, da **Secretaria de Governo** na data de 22/09/2023. **NOMEÁ-LO (A)** nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, para exercer o cargo em comissão de **DIRETOR DE AÇÃO REGIONAL - SUDOESTE**, junto à **Secretaria de Governo** a partir de 23/09/2023. Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2969/23 - EXONERAR o (a) Senhor (a) **IANA MARIA DE SOUSA**, do cargo em comissão de **ASSESSOR DE GABINETE DO SECRETÁRIO DE CULTURA**, da **Secretaria de Cultura** na data de 22/09/2023. **NOMEÁ-LO (A)** nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, para exercer o cargo em comissão de **ASSESSOR DE NORMAS E CONFORMIDADES (ASSESSOR TEMÁTICO) - SECRETARIA EXECUTIVA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA**, junto à **Secretaria de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico** a partir de 23/09/2023. Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2970/23 - EXONERAR o (a) Senhor (a) **MARLUCIA TEIXEIRA DOS SANTOS**, do cargo em comissão de **ASSESSOR DE GABINETE DO COORDENADOR DE DEFESA CIVIL**, da **Coordenadoria da Defesa Civil** na data de 22/09/2023. **NOMEÁ-LO (A)** nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, para exercer o cargo em comissão de **ASSESSOR DE GABINETE DO SECRETÁRIO DE CULTURA**, junto à **Secretaria de Cultura** a partir de 23/09/2023. Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2973/23 - EXONERAR o (a) Senhor (a) **JAILTON AMARAL DE JESUS**, do cargo em comissão de **GERENTE DE NOVAS INSTALAÇÕES DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA**, da **Secretaria de Serviços e Obras** na data de 22/09/2023. **NOMEÁ-LO (A)** nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, para exercer o cargo em comissão de **GERENTE DE EXPEDIENTE E ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL**, junto à **Secretaria de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico** a partir de 23/09/2023. Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2974/23 - EXONERAR o (a) Senhor (a) **ANTONIO CLAUDIO MARINHO**, do cargo em comissão de **ASSESSOR DE GABINETE DA SECRETARIA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA**, da **Secretaria de Transportes e da Mobilidade Urbana** na data de 22/09/2023. **NOMEÁ-LO (A)** nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, para exercer o cargo em comissão de **GERENTE DE NOVAS INSTALAÇÕES DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA**, junto à **Secretaria de Serviços e Obras** a partir de 23/09/2023. Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

NOMEAR:

PORTARIA Nº 2950/23 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **FELIPE FERNANDES DA SILVA MELO**, RG. 35.282.077-9, para exercer a função de **RESPONSÁVEL TÉCNICO DE ODONTOLOGIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE - CENTRO DE ATENÇÃO DO IDOSO ÚNICO GALAFRIO**, da (do) **Secretaria de Saúde**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2951/23 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **SILVIA MOREIRA CESAR**, RG. 16.598.771-6, para exercer a função de **ASSESSOR PEDAGÓGICO DE RELAÇÕES COM A COMUNIDADE**, da (do) **Secretaria de Educação**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a **19 de Setembro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2955/23 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **IGOR HENRIQUE ALVES DA SILVA, RG. 49.202.358-X**, para exercer o cargo em comissão de **ASSESSOR DE GABINETE**, da (do) **Gabinete do Prefeito**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2958/23 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **GABRIELA DE OLIVEIRA SANTOS, RG. 56.753.702-X**, para exercer o cargo em comissão de **ASSESSOR DE GABINETE DO SECRETÁRIO DE SAÚDE**, da (do) **Secretaria de Saúde**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de **23 de Setembro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2962/23 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **ROSE APARECIDA DE OLIVEIRA STACHANCZYK, RG. 14.161.259-9**, para exercer o cargo em comissão de **ASSESSOR PEDAGÓGICO DE RELAÇÕES COM A COMUNIDADE**, da (do) **Secretaria de Educação**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2964/23 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **LUCAS ALCANTARA MARQUES, RG. 195.330**, para exercer a função de **SUPERVISOR DE APOIO ADMINISTRATIVO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**, da (do) **Secretaria de Assistência Social**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de **23 de Setembro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2966/23 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **ADRIANA FLOURENCIO DE SOUZA, RG. 25.211.529-6**, para exercer o cargo em comissão de **ASSESSOR DE ARRANJOS FEDERATIVOS (ASSESSOR TEMÁTICO)**, da (do) **Secretaria da Casa Civil**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de **23 de Setembro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2967/23 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **PAULO HENRIQUE MARTILIANO DA SILVA, RG. 45.018.662-3**, para exercer o cargo em comissão de **COORDENADOR DE PROJETOS DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**, da (do) **Secretaria de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2968/23 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **LUCILENE DE ANDRADE SOUZA MELO, RG. 30.875.394-X**, para exercer o cargo em comissão de **GERENTE DE COMPRAS E CONTRATOS DE MANUTENÇÃO E ZELADORIA**, da (do) **Secretaria de Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Econômico**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2971/23 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **LAERCIO FRANCISCO MACHADO BORGES, RG. 18.165.728**, para exercer o cargo em comissão de **ASSESSOR DE GABINETE DO COORDENADOR DE DEFESA CIVIL**, da (do) **Coordenadoria da Defesa Civil**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de **23 de Setembro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2972/23 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **MICHELLE FERNANDES DOS SANTOS, RG. 41.068.440-5**, para exercer o cargo em comissão de **ASSESSOR I - SUBSECRETARIA DA RECEITA MUNICIPAL**, da (do) **Secretaria de Finanças**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2975/23 - NOMEAR nos termos do artigo 20, II, da Lei Municipal Nº 836, de 17 de abril de 1969 e suas posteriores alterações, o (a) Senhor (a) **MARCELO JORGE LIMA DA COSTA, RG. 53.203.582-3**, para exercer o cargo em comissão de **ASSESSOR DE GABINETE DA SECRETARIA DE TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA**, da (do) **Secretaria de Transportes e da Mobilidade Urbana**. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de **23 de Setembro do ano em curso**, revogadas as disposições em contrário.

OUTROS:

PORTARIA Nº 2942 / 2023 - DESIGNAR a Senhora **IRACI DIAS DOS SANTOS, matrícula 196.744**, para responder pelo cargo de **COORDENADOR DE PROGRAMAS DA SECRETARIA DE TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**, durante o período de férias da titular **LÉIA CRISTINA PEREIRA, matrícula 186.668** a partir de 11/09/2023 a 25/09/2023. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos as 11 de setembro do ano em curso, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2943 / 2023 - DESIGNAR a Senhora **SUELI SILVA SANDIM, MATRICULA – 137.123** para responder pelo cargo de **SUPERVISOR DE HOSPITAL VETERINÁRIO, DA SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HIDRICOS**, durante de férias da titular, **MARIA CRISTINA DE PAULA, MATRICULA – 139.526**, a partir de 11/09/2023. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos 11 de setembro do ano em curso, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2944 / 2023 - DESIGNAR a Senhora **ROBERTA CALHEIROS DE AMORIM PLAM, RG. 33.247.868-3**, para responder pelo cargo de **COORDENADOR PEDAGÓGICO I DA CRECHE AMÉLIA TOZZETTI VIVIANE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**, durante o período de férias da titular **GABRIELA DIAS DA FONSECA, RG. 44.615.511-1**, a partir de 02/10/2023. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2945 / 2023 - DESIGNAR a Senhora **POLYANE DE ALMEIDA, RG. 49.391.328-2**, para responder pelo cargo de **COORDENADOR PEDAGÓGICO I DA CEMEI JOSÉ FLÁVIO DE FREITAS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**, durante o período de férias da titular **ADRIANA LOPES FERREIRA, RG. 22.174.867-2**, a partir de 16/10/2023. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2945 / 2023 - DESIGNAR a Senhora **POLYANE DE ALMEIDA, RG. 49.391.328-2**, para responder pelo cargo de **DIRETOR DE ESCOLA I DA CEMEI JOSÉ FLÁVIO DE FREITAS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**, durante o período de licença prêmio da titular **ADRIANA DE OLIVEIRA DOS SANTOS, RG. 29.759.606-8**, a partir de 11/09/2023. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 11 de setembro do ano em curso, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2947 / 2023 - DESIGNAR a Senhora **NATALIA DE SOUZA ALMEIDA, MATRICULA – 197.473**, para responder pelo cargo de **SUPERVISOR TÉCNICO DO CRAS – JARDIM PIRATININGA DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**, durante o período de férias da titular **RITA DE CASSIA DOS SANTOS SOUSA, matrícula 183.790** a partir de 16/10/2023. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2948 / 2023 - DESIGNAR a Senhora **LETÍCIA RODRIGUES MENDES RIBEIRO, MATRICULA – 198.702** para responder pelo cargo de **SUPERVISOR TÉCNICO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA VILA YARA DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**, durante o período de férias da titular **ELOÍSA QUARESMA SOARES MORAES, matrícula 144.207** a partir de 27/09/2023. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2949 / 2023 - DESIGNAR a Senhora **MICHELLE HERINGER SANTOS, MATRICULA – 194.748** para responder pelo cargo de **COORDENADOR DE PROGRAMA DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**, durante o período de férias da titular **MARCIA FERNANDA ROSA DA SILVA, matrícula 196.175** a partir de 25/09/2023. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PORTARIA Nº 2952 / 2023 - TORNA NULA a portaria nº 2800 / 2023, publicada em 06 de setembro do ano em curso. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

RETIFICAÇÕES:

Na portaria nº 2716 / 2023, publicada em 25 de agosto do ano em curso, leia-se: **“NOMEAR** "Autoridade Sanitária", os servidores relacionados, nos termos do que dispõe o artigo 96, parágrafo 3º da lei Estadual 10.083 de 23 de setembro de 1998, e lei complementar 401 de 13 de dezembro de 2022.

AUTORIDADE SANITÁRIA

Matrícula: 12375
Maria Aparecida Ribeiro Antunes – Biologista
Autoridade Sanitária GT/VISA
Credencial 35123-2

Matrícula: 31934
Maria de Lourdes Campos Freitas – Biologista
Autoridade Sanitária GT/VISA
Credencial 35934-2

Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a partir do dia 25 de julho de 2023, com vigência até 24.01.2024.”

Na portaria nº 2938 / 2023, publicada em 20 de setembro do ano em curso, leia-se: **“DESIGNAR** a Senhora **ISABEL CRISTINA FERNANDES, MATRICULA – 150.430,** para responder pelo cargo de **GERENTE ADMINISTRATIVA CREAS – ZONA SUL DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,** durante o período de licença médica da titular **PATRICIA VENÂNCIO CÉSAR SILVA, matrícula 196.882** a partir de 17/09/2023. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 17 de setembro do ano em curso, revogadas as disposições em contrário.”

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO****EXTRATOS:**

Processo: 18.198/2023; Termo de Colaboração nº 007/2023; Município de Osasco/Secretaria de Educação; OSC Parceira: **AGUAS – ASSOCIAÇÃO PARA GESTÃO DE UNIDADES ADMINISTRATIVAS SOCIAIS;** Assunto: Constitui objeto deste termo a oferta de 459 (QUATROCENTOS E CINQUENTA E NOVE) VAGAS NA MODALIDADE CRECHE - EDUCAÇÃO INFANTIL, PARA CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 04 MESES A 03 ANOS, 11 MESES E 29 DIAS, COM ATENDIMENTO EXCLUSIVO E GRATUITO PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO, conforme Plano de Trabalho elaborado pela OSC Parceira às fls. 04/92 e aprovado pela Prefeitura; Valor total de R\$ 6.609.600,00 (seis milhões, seiscentos e nove mil e seiscentos reais); e Vigência: 12 (doze) meses.

Processo: 18.206/2023; Termo de Colaboração nº 009/2023; Município de Osasco/Secretaria de Educação; OSC Parceira: **ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO FERREIRA PAULA;** Assunto: Constitui objeto deste termo a oferta de 481 (QUATROCENTOS E OITENTA E UMA) VAGAS NA MODALIDADE CRECHE - EDUCAÇÃO INFANTIL, PARA CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 04 MESES A 03 ANOS, 11 MESES E 29 DIAS, COM ATENDIMENTO EXCLUSIVO E GRATUITO PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO, conforme Plano de Trabalho elaborado pela OSC Parceira às fls. 04/92 e anexos e aprovado pela Prefeitura; Valor total de R\$ 7.060.800,00 (sete milhões, sessenta mil e oitocentos reais); e Vigência: 12 (doze) meses.

Processo: 18.200/2023; Termo de Colaboração nº 010/2023; Município de Osasco/Secretaria de Educação; OSC Parceira: **ASSOCIAÇÃO VERACIDADE;** Assunto: Constitui objeto deste termo a oferta de 76 (SETENTA E SEIS) VAGAS NA MODALIDADE CRECHE - EDUCAÇÃO INFANTIL, PARA CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 04 MESES A 03 ANOS, 11 MESES E 29 DIAS, COM ATENDIMENTO EXCLUSIVO E GRATUITO PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO, conforme Plano de Trabalho elaborado pela OSC Parceira às fls. 04/119 e aprovado pela Prefeitura; Valor total de R\$ 1.095.600,00 (um milhão, noventa e cinco mil e seiscentos reais); e Vigência: 12 (doze) meses.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Processo: 18.201/2023; Termo de Colaboração nº 011/2023; Município de Osasco/Secretaria de Educação; OSC Parceira: **INSTITUTO INOVAÇÃO SOCIAL**; Assunto: Constitui objeto deste termo a oferta de 563 (QUINHENTAS E SESENTA E TRÊS) VAGAS NA MODALIDADE CRECHE - EDUCAÇÃO INFANTIL, PARA CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 04 MESES A 03 ANOS, 11 MESES E 29 DIAS, COM ATENDIMENTO EXCLUSIVO E GRATUITO PARA A REDE MUNICIPAL DE ENSINO, conforme Plano de Trabalho elaborado pela OSC Parceira às fls. 04/188 e anexos e aprovado pela Prefeitura; Valor total de R\$ 8.179.800,00 (oito milhões, cento e setenta e nove mil e oitocentos reais); e Vigência: 12 (doze) meses.

DENISE MARIA DAS NEVES E LIMA
Procuradora Chefe da Procuradoria Consultiva
Procuradoria Geral do Município



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
GABINETE DA PROCURADORA GERAL**

RESOLUÇÃO PGM Nº 01, DE 21 DE SETEMBRO DE 2023

DISCIPLINA A DISPENSA DE ANÁLISE E DE EMISSÃO DE PARECER JURÍDICO PELA PROCURADORIA CONSULTIVA NOS CASOS QUE ESPECIFICA E DÁ PROVIDÊNCIAS CORRELATAS.

A PROCURADORA GERAL DO MUNICÍPIO,

CONSIDERANDO o disposto no artigo 53, § 5º, da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021;

RESOLVE:

Artigo 1º. Fica dispensada a manifestação da Procuradoria Consultiva nos processos e expedientes relacionados às seguintes matérias:

I - contratação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT para a prestação de serviços postais prestados com exclusividade pela empresa, em linha com o entendimento firmado pelo STF na ADPF nº 46/DF;

II - contratação da ECT para a prestação de serviços não exclusivos que estejam insertos no fim específico de sua criação, em consonância com o entendimento firmado pelo STF no MS nº 34.939/DF;

III – contratações diretas decorrentes de ordem judicial;

IV – compras e serviços de valor até R\$ 10 mil reais;

V – contratos ou convênios firmados com os cartórios do município ou com entidades oficiais que os representem, para a prestação de serviços específicos de cartório.

Artigo 2º. Nos casos tratados no artigo 1º desta resolução, a contratação direta deverá ser justificada e autorizada por escrito pela autoridade competente, que deverá, ainda, atestar expressamente:

I - as razões para a escolha da contratada;

II - a razoabilidade do preço indicado para a contratação;

III - que os quantitativos indicados correspondem às necessidades do órgão ou entidade responsável pela contratação;

IV - a existência de recursos orçamentários em montante suficiente para amparar a contratação pretendida.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
GABINETE DA PROCURADORA GERAL**

§1º. A atestação da autoridade competente deve ser feita de acordo com o modelo de declaração constante do anexo desta resolução, a qual deverá ser assinada pelo responsável e juntada aos autos do processo.

§2º. O cumprimento do disposto no caput deste artigo não dispensa a juntada aos autos de documentos societários e certidões fiscais de regularidade, devidamente atualizados, indicados como requisitos de habilitação nos editais de licitação, conforme o caso.

Artigo 3º. Previamente à celebração da contratação, a autoridade competente deverá verificar a regularidade da contratada perante:

I - Cadastro unificado disponível no Portal Nacional de Contratações Públicas.

II - Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS e Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP.

III - relação de apenados publicada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Parágrafo único. A contratação não poderá ser formalizada se a contratada:

1. estiver com o direito de licitar e contratar temporariamente suspenso, ou tiver sido impedida de licitar e contratar com a Administração Pública municipal, direta e indireta, com base no artigo 87, inciso III, da Lei Federal nº 8.666/1993, e no artigo 7º da Lei federal nº 10.520, de 17- 07- 2002;

2. houver sido declarada inidônea pela Administração Pública federal, estadual ou municipal, nos termos do artigo 87, inciso IV, da Lei Federal nº 8.666/1993;

3. houver sido proibida de contratar com a Administração Pública em decorrência de decisão judicial ou previsão legal específica.

Artigo 4º. Após a formalização da contratação, deverá ser providenciada a publicação do respectivo extrato na Imprensa Oficial do Município de Osasco.

Artigo 5º. Caberá à Procuradoria Consultiva esclarecer as dúvidas sobre a aplicação da presente resolução ou sobre a instrução processual correlata, a partir de indicação expressa, na consulta, da questão jurídica a ser dirimida.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO
GABINETE DA PROCURADORA GERAL**

Artigo 6º. Os atos realizados anteriormente à entrada em vigor desta resolução permanecem regidos pelas regras vigentes à época de sua realização.

Artigo 7º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.


JEANETTE MASUTTI MASSA

PROCURADORA-GERAL DO MUNICÍPIO

ANEXO

**MODELO DE DECLARAÇÃO A QUE SE REFERE O ARTIGO 2º, § 1º, DA
RESOLUÇÃO PGM 001/2023**

Eu, _____, dirigente da
_____ (Unidade de Despesa correspondente), em
consonância com o estabelecido no art. 2º, § 1º, da Resolução PGM
01/2023, declaro para todos os fins de direito que:

- a) as razões para a escolha do fornecedor ou executante encontram-se delineadas às fls. _____;
- b) o preço ofertado é razoável e compatível com o mercado, como comprova a documentação de fls. _____;
- c) os quantitativos indicados correspondem às necessidades desta Unidade de Despesa;
- d) existem recursos orçamentários em montante suficiente para amparar a contratação pretendida, conforme fls. _____.

(Nome e assinatura da autoridade superior)

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS****PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO****SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO****CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 001/2021****EDITAL DE 17ª CONVOCAÇÃO PARA O CARGO DE: ZELADOR DE ESCOLA**

Ficam convocados para realização de exame médico pré-admissional e entrega de documentos os candidatos classificados, de acordo com a publicação na Imprensa Oficial do Município de Osasco – IOMO nº 2110, de 24/09/2021 no cargo, quantidades e condições abaixo especificadas.

CRONOGRAMA PARA REALIZAÇÃO DE EXAME MÉDICO PRÉ-ADMISSIONAL E ENTREGA DE DOCUMENTOS.

OS CANDIDATOS DEVERÃO COMPARECER PARA REALIZAÇÃO DE EXAME MÉDICO PRÉ-ADMISSIONAL E ENTREGA DE DOCUMENTOS, CONFORME ENDEREÇO E CRONOGRAMA ABAIXO E APRESENTAR (originais e cópias):

- a) Carteira de Vacinação (atualizada) conforme recomendação do Ministério da Saúde;
- b) Atestado de Sanidade Mental (emitido por Psiquiatra);
- c) Raio X de Coluna Total.

AV. DIONYSIA ALVES BARRETO, 99 - VILA OSASCO - OSASCO - SP, CEP- 06086-050

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS (ANTIGO RECURSOS HUMANOS)

CLASSIFICAÇÃO: 277º ao 284º - DIA 02/10/2023 - às 08h00

CLASS	NOME	RG
277º	GUSTAVO PARDINHO CACHEIRO	39901222
278º	THIAGO DE LIMA SOTTA MONTEIRO	53576598
279º	LUIS CARLOS MENDONCA	11459311
280º	DANIEL SILVA MATOS	63324373
281º	ADEMAR FELIX DE OLIVEIRA	145965260
282º	ROQUE SEVERINO DE OLIVEIRA	12271097
283º	ALDO BENITEZ	19412383
284º	CARLOS ALBERTO RAMOS DE LIMA	25974271

CLASSIFICAÇÃO: 285º ao 292º - DIA 02/10/2023 - às 09h00

CLASS	NOME	RG
285º	ADEMIR JESUINO	19523145
286º	EDNEI BARROS DA SILVA SALLES	24361660
287º	SIMAO DE MORAES JUNIOR	26509487
288º	PATRICIA AMARAL DOS SANTOS	27326435
289º	LUCAS DE JESUS LIMA	3064725272
290º	MARCIO NASCIMENTO SANTOS	39801227
291º	FABIANO DE ALMEIDA PINHO	34784750
292º	DIRCEU DE ALMEIDA CHAVES SANTOS	48070798

CLASSIFICAÇÃO: 293º ao 297º - DIA 02/10/2023 - às 10h00

CLASS	NOME	RG
293º	CELSO DE AQUINO GOMES JUNIOR	38904577
294º	JOSE CICERO DA SILVA	50835757
295º	JOSE MAURO DA SILVA	24896465
296º	MARCOS ANTONIO DE OLIVEIRA	23210439
297º	LEANDRO TEIXEIRA BARBOSA	44631297

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS:

(Cópia simples acompanhada dos originais)

- a) 02 fotos 3X4 recentes;
- b) RG. – Cédula de identidade expedida a menos de 10(dez) anos ou R.N.E;
- c) CPF e Comprovante de Situação Cadastral no CPF, emitido pela Receita Federal ou via internet;
<https://servicos.receita.fazenda.gov.br/Servicos/CPF/ConsultaSituacao/ConsultaPublica.asp>
- d) PIS / PASEP ou Pesquisa Cadastral fornecida pela Caixa Econômica Federal – CEF (não será aceito cartão cidadão e/ou bolsa família);
- e) Título de Eleitor (frente e verso);
- f) Certidão de Quitação Eleitoral, emitida pelo Tribunal Regional Eleitoral - TRE ou via Internet;
<http://www.tse.jus.br/eleitor/servicos/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>, expedida, no máximo, há 30 (trinta) dias;
- g) Certificado de Reservista ou Carta Patente que comprove estar em dia com o Serviço Militar ou dispensa de incorporação (candidatos até 45 anos);

- h) Comprovante de endereço (conta de luz, água, telefone ou gás) com data de até 3(três) meses da data de apresentação;
- i) Certidão de Nascimento se solteiro, Certidão de Casamento ou Escritura Pública de União Estável e CPF válido do cônjuge/companheiro(a); SE VIÚVO, Certidão de Óbito; SE DIVORCIADO, Certidão de Casamento com a averbação;
- j) Certidão de Nascimento e CPF válido dos filhos menores de 18 anos;
- k) Caderneta de Vacinação dos filhos de até 10 anos;
- l) Cópia da Declaração de Bens encaminhada à Receita Federal (Declaração de Imposto de Renda mais o recibo de entrega), relativa ao último exercício fiscal com recibo de entrega;
- m) Comprovante de Conta Corrente no Banco Bradesco (para o candidato que não possuir conta, será entregue, pela Administração, uma carta para abertura da mesma). Não serão aceitas contas poupanças, conta salário ou contas conjuntas;
- n) Certidão / Declaração de Acúmulo de um ou mais cargos, se for o caso, mencionando o cargo / emprego / função pública, jornada semanal e jornada de trabalho; (Se for plantão, mencionar se é par ou ímpar);
- o) Atestado de Antecedentes da Polícia Federal e Estadual expedidas, no máximo, há 30 (trinta) dias, respeitando o prazo de validade descrito na própria Certidão quando houver;
Federal: <https://servicos.dpf.gov.br/antecedentes-criminais/certidao> e Estadual: <http://www2.ssp.sp.gov.br/atestado/novo/Atestado02.cfm>.
- p) Apresentar Certidões dos setores de distribuição dos fóruns criminais das Justiças Federal e Estadual, expedidas, no máximo, há 30 (trinta) dias, respeitando o prazo de validade descrito na própria certidão, quando houver; Federal: <http://web.trf3.jus.br/certidao/Certidao/> e Estadual: <https://esaj.tjsp.jus.br/sco/abrirCadastro.do> – (Ações Criminais)
- q) Os candidatos que constam na Lista Especial - Candidatos com Deficiência – deverão comparecer à perícia médica munidos de laudo médico, emitido até 30 (trinta) dias antes da realização da referida perícia, que ateste a espécie, o grau ou o nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, conforme especificado no Decreto Federal nº 3.298/99 e suas alterações, bem como a provável causa da deficiência;
- r) Comprovações de escolaridade requeridos pelo cargo (Diploma ou Certificado de Conclusão com Histórico Escolar);
- s) SE APOSENTADO: Certidão/Declaração expedida pelo órgão competente, mencionando o tipo de aposentadoria, cargo e provento;
- t) Pesquisa de Qualificação Cadastral.
t.1) o candidato deverá apresentar a pesquisa de qualificação cadastral junto ao Sistema do E-Social por meio do link <https://consultacadastral.inss.gov.br/Esocial/pages/qualificacao/qualificar.xhtml>. Em caso de inconformidades relacionadas à pesquisa, o candidato deverá regularizar sua situação conforme orientações do próprio site. A não regularização do cadastro implicará na eliminação do

candidato, deste Concurso Público.

u) A Prefeitura Municipal de Osasco poderá solicitar outras declarações, documentos complementares, exames médicos complementares e diligências. As despesas com a realização dos exames solicitados correrão por conta do candidato aprovado neste Concurso Público.

REQUISITOS PARA O CARGO:

ZELADOR DE ESCOLA: Ensino Fundamental Incompleto até a 4ª série.

Conforme previsto no Edital de abertura deste Concurso Público, o não atendimento pelo candidato a qualquer tempo, de quaisquer das condições estabelecidas implicará em sua eliminação .

Somente será permitida a entrada nos locais designados no horário estabelecido neste Edital.

Osasco, 22 de setembro de 2023.

CLÁUDIO MONTEIRO JUNIOR
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DOS CANDIDATOS CONSIDERADOS ELIMINADOS NO
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2021.

A Prefeitura do Município de Osasco, DIVULGA o resultado dos candidatos considerados **ELIMINADOS**, por não atenderem aos requisitos pré-admissionais do Edital de 18ª Convocação do Concurso Público nº 001/2021.

CLASS	INSCRIÇÃO	RG	CARGO
743º	880060	22443790	SERVENTE DE ESCOLA
744º	586609	21.463.793	SERVENTE DE ESCOLA
745º	506575	20342478	SERVENTE DE ESCOLA
746º	1056689	22880140	SERVENTE DE ESCOLA
747º	926019	285431043	SERVENTE DE ESCOLA
749º	529842	28376889	SERVENTE DE ESCOLA

Osasco, 22 de setembro de 2023.

Prefeitura Municipal de Osasco

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO**EDITAL DE DIVULGAÇÃO DOS CANDIDATOS CONSIDERADOS ELIMINADOS
NO CONCURSO PÚBLICO Nº 02/2019.**

A Prefeitura do Município de Osasco, DIVULGA o resultado dos candidatos considerados **ELIMINADOS**, por não atenderem aos requisitos pré-admissionais do Edital de 36ª Convocação do Concurso Público nº 02/2019.

CLASS	INSCRIÇÃO	RG	CARGO
193º	5991860-8	12756278	ZELADOR DE ESPAÇO ESPORTIVO

Osasco, 22 de setembro de 2023.

Prefeitura Municipal de Osasco



PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO
EDITAL DE ENCERRAMENTO PARCIAL
CONCURSO PÚBLICO 001/2021 – INSPETOR DE ALUNOS

ROGÉRIO LINS, Prefeito do Município de Osasco, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, torna público o **ENCERRAMENTO PARCIAL** do Concurso Público Edital de Abertura nº 001/2021, para o cargo **INSPETOR DE ALUNOS**, por motivo de não haver mais candidatos classificados a serem convocados.

Osasco, 22 de setembro de 2023.

Rogério Lins Wanderley
Prefeitura Municipal de Osasco

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DOS RECURSOS EM PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

A Prefeitura Municipal de Osasco – DIVULGA o resultado da análise dos recursos em Processos Administrativos do Concurso Público nº 01/2019, conforme segue:

Nº P.A.	RG	NOME	OPÇÃO DE CARGO	RESULTADO
202302002550	22.858.102-3	Andréa Baptista Vieira de Araújo	PEB I Adjunto	Indeferido.

Obs.: Poderá ser solicitado cópia do Processo Administrativo no Protocolo Geral.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital.

Osasco, 22 de setembro de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA ANÁLISE DOS RECURSOS EM PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

A Prefeitura Municipal de Osasco – DIVULGA o resultado da análise dos recursos em Processos Administrativos do Concurso Público nº 02/2019, conforme segue:

Nº P.A.	RG	NOME	OPÇÃO DE CARGO	RESULTADO
202302002717	53.665.894-8	Raimundo Balbino Gomes Filho	Técnico de Enfermagem do Trabalho	Indeferido.

Obs.: Poderá ser solicitado cópia do Processo Administrativo no Protocolo Geral.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital.

Osasco, 22 de setembro de 2023.
PREFEITURA MUNICIPAL DE OSASCO

SECRETARIA DA CULTURA**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO****SECRETARIA DE CULTURA**
Gabinete do Secretário de Cultura

Paulo José Santos Magalhães, Secretário de Cultura de Osasco, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

RESOLVE:

Tornar público, conforme análise documental da Comissão Eleitoral indicada pelos segmentos artísticos, a relação dos inscritos aptos e inaptos para participarem do processo eleitoral do ComCultura – Conselho Municipal de Política Cultural – biênio 2023/2025.

ELEITORES APTOS**Artesanato**

1. Ana Paula Baião Zakur
2. André Ribeiro de Moura
3. Aparecida Gregório de Almeida Santos
4. Benedita Xavier de Almeida dos Santos
5. Carlos Alberto Mariani
6. Edileuza Maria da Silva Guimarães
7. Eloisa Souza Leonardo dos Santos
8. Érika de Souza Rocha
9. Francisca Aparecida Rabelo dos Santos
10. Iraci Santana Nunes Reinaldo
11. Karina Ernane da Costa
12. Lairce da Silva Paulo
13. Lourdes Aparecida Paula
14. Luciene Chaves de Melo
15. Maria Antônia Costa Santos
16. Maria de Fátima Rebeca Zago
17. Maria Inez Rodrigues Oscar
18. Marta Ferreira da Silva
19. Rita Elicia da Silva Santos
20. Rosângela Marques da Silva Santos
21. Roseli de Fátima Oliveira Costa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE CULTURA Gabinete do Secretário de Cultura

22. Sandra Cerqueira de Souza Almeida
23. Sara Cristina Massarotti
24. Silvana Domênica Fantasia de Oliveira
25. Simone Magalhães dos Santos
26. Wilma Midori Tsutumi

Artes Cênicas

1. Eloisa Souza Leonardo dos Santos

Audiovisual

1. Mateus Alves dos Santos Costa

Música

1. Carlos Gonçalves da Hora
2. Jason Nunes da Silva

Literatura

1. Laís Nunes Ribeiro
2. Mara Márcia Monteiro

Artes Plásticas e Grafite

01. Gilmar Soares Sobrinho
02. Karine Ernane da Costa

Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural

01. Gilmar Soares Sobrinho

Centrais Sindicais

01. Edson Cogo

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**

SECRETARIA DE CULTURA
Gabinete do Secretário de Cultura

ELEITORES INAPTOS
(documentação incompleta)

Artesanato

01. Simone Magalhães dos Santos
02. Laudiceia Maria da Silva Cruz
03. Ruth Rozendo Caputo
04. Arlete Santos Neves
05. Regina Pires Santiago
06. Luciene Chaves de Melo
07. Mércia Borges de Menezes Pereira
08. Edson Elias de Souza Silva
09. Telma Nogueira Rodrigues
10. Antonio Gilberto Rodrigues
11. Keily Moraes Simonini
12. Suely Aparecida de Oliveira
13. Úrsula Tredezini Nunes
14. Sandra da Cunha Santos
15. Neusa Maria dos Santos Pigitori
16. Silvana Domenica Fantasia de Oliveira
17. Dandara Monteiro Freitas Santos
18. Gilberto Donizete de Oliveira
19. Roseli de Fátima Oliveira Costa
20. Elizete de Fátima Gomes
21. Ana Maria Isabella
22. Rosangela Garbuli de Oliveira Dias
23. André de Freitas
24. Daniela Feliciano
25. Ronaldo Silva Cruz
26. Sandra Alves de Souza
27. Marta Ferreira da Silva
28. Ivonete Barbosa
29. Eliana da Silva Aguiar
30. Adriane Monteiro Freitas
31. Angélica Soares de Andrade



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE CULTURA
Gabinete do Secretário de Cultura

CANDIDATOS INAPTOS
(documentação incompleta)

- 01. José Antônio Marchetti – Audiovisual
- 02. Gláucia Araujo Neves

Osasco, 22 de setembro de 2023.

PAULO JOSÉ SANTOS MAGALHÃES
Secretário de Cultura

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**ATO DO SECRETÁRIO****PORTARIA INTERNA / SE****Nº 62/2023 DE 22/09/2023****AUTORIZA FUNCIONAMENTO DE ESCOLA**

Com fundamento na Deliberação C.E.E. 138/16 e à vista do Processo de 892/2023 expede-se a presente Portaria:

ARTIGO 1º - Ficam autorizados a instalação e o funcionamento da ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DUQUE SÃO FRANCISCO, localizado na Rua Benedito Soares Fernandes, nº 420 – Vila Yara - Osasco – SP, CEP: 06020-070. Sendo mantenedor (a) ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DUQUE SÃO FRANCISCO LTDA, CNPJ: 48.791.510/0001-50, com curso de Educação Infantil (Maternal, Jardim e Pré-Escola) e homologado o Plano de Educação Infantil.

PARÁGRAFO ÚNICO: Esta Portaria perderá a sua validade, se o curso mencionado neste Artigo, não for instalado no prazo de dois anos civis, a contar da data da sua publicação.

ARTIGO 2º- Os responsáveis pelo estabelecimento ficam obrigados a manter o Plano de Educação Infantil adequado às normas baixadas pelos Conselhos Federais, Estaduais e Municipais de Educação e instruções relativas ao cumprimento da Lei Federal 9394/96 e demais legislações pertinentes à Educação Infantil.

ARTIGO 3º- A Secretaria Municipal de Educação, responsável pela supervisão da Escola, zelará pelo fiel cumprimento das obrigações assumidas em decorrência desta Portaria, propondo, em caso de descumprimento, a cassação da presente autorização de conformidade com o disposto na Deliberação C.E.E. 138/16

ARTIGO 4º- Esta Portaria entrará em vigor na data da publicação.

Osasco, 22 de setembro de 2023.

Antônio Cláudio Flores Piteri
Secretário de Educação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

O Secretário de Educação Antônio Claudio Flores Piteri, no uso de suas atribuições, publica as vagas a serem oferecidas à título de Carga Suplementar, que serão atribuídas:

Dia 25/09/2023

Local: CENTRO DE FORMAÇÃO (AUDITÓRIO).

Horário: 09:00 horas (aos professores que trabalham no período da tarde)
14:00 horas (aos professores que trabalham no período da manhã)

VAGAS PARA ATRIBUIÇÃO CARGA SUPLEMENTAR 25/09/2023				
PEB II - ARTE				
ORDEM	TIPO	NOME DA UNIDADE	MANHÃ	TARDE
1	EMEF	ALFREDO FARHAT, DEPUTADO	22(LM)	
2	EMEF	BENEDICTO WESCHENFELDER	18(LP)	18(LP)
3	EMEF	BENEDITO ALVES TURÍBIO		
4	EMEF	ANÉZIO CABRAL, PROF.		6
5	EMEF	CECÍLIA CORREA CASTELANI, PROFª	4	
6	CEMEIEF	DARCY RIBEIRO, PROF.		18
7	EMEIEF	JOÃO EUCLYDES PEREIRA, PROF.	4	
8	EMEF	LUIZ BORTOLOSO	8	
9	EMEIEF	MARINA VON PUTTKAMMER MELLI		26(18 LG)
10	EMEF	QUINTINO BOCAIUVA		8
11	EMEIEF	SAAD BECHARA	8	10
12	EMEF	TECLA MERLO, IRMÃ		18
13	EMEIEF	ZULEIKA GONÇALVES MENDES, PROFª	8	
VAGAS PARA ATRIBUIÇÃO CARGA SUPLEMENTAR 25/09/2023				
PEB II - ED. FÍSICA				
ORDEM	TIPO	NOME DA UNIDADE	MANHÃ	TARDE
1	CEMEIEF	DARCY RIBEIRO, PROF.	18	18
2	EMEIEF	ELZA DE CARVALHO MELLO BATTISTON		18(90 D)
3	EMEIEF	JEANETE BEAUCHAMP, PROFª (COL. D'OESTE)	4	4
4	EMEF	JOÃO LARIZZATTI	16	12
5	EMEIEF	JOSÉ GROSSI DIAS, PADRE	4	4
6	EMEF	JOSÉ MARTINIANO DE ALENCAR		12(LM 60)
7	EMEF	MANOEL BARBOSA DE SOUZA, PROF.		36
8	EMEIEF	MARINA VON PUTTKAMMER MELLI	10	8
9	EMEIEF	MESSIAS GONÇALVES DA SILVA	10	
10	EMEF	OLINDA MOREIRA LEMES DA CUNHA	18(LP 30 D)	
11	EMEIEF	SAAD BECHARA		8
12	EMEIEF	VALTER DE OLIVEIRA FERREIRA, PROF.	6	6
13	CEU	ZILDA ARNS NEUMANN		18
VAGAS PARA ATRIBUIÇÃO CARGA SUPLEMENTAR 25/09/2023				
PEB II - INGLÊS				
ORDEM	TIPO	NOME DA UNIDADE	MANHÃ	TARDE
1	EMEF	ALICE RABECHINI FERREIRA		6
2	EMEF	ANÉZIO CABRAL	18	18
3	EMEF	BENEDICTO WESCHENFELDER	12(LP)	6(LP)
4	EMEF	BENEDITO ALVES TURÍBIO		4
5	EMEF	CECÍLIA CORREA CASTELANI, PROFª	4	
6	EMEIEF	JEANETE BEAUCHAMP, PROFª (COL. D'OESTE)	4	4
7	EMEF	LAERTE JOSÉ DOS SANTOS		18(LP)
8	CEMEIEF	MARINA SADDI HAIDAR	4	4
9	EMEIEF	MESSIAS GONÇALVES DA SILVA		10
10	CEU	ZILDA ARNS NEUMANN	18	
VAGAS PARA ATRIBUIÇÃO CARGA SUPLEMENTAR 25/09/2023				
PEB II -AEE				
ORDEM	TIPO	NOME DA UNIDADE	MANHÃ	TARDE
1	CEMEIEF	DARCY RIBEIRO, PROF.	1	
2	EMEIEF	ELÍDIO MANTOVANI, MONSENHOR	1	
3	EMEF	HUGO RIBEIRO DE ALMEIDA, DR.	1	
4	EMEF	JOÃO CAMPESTRINI, PROF.		1
5	EMEF	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	1	
6	EMEF	MANOEL BARBOSA DE SOUZA, PROF.	1	1
7	CEMEIEF	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI	1	
8	CEMEIEF	MARIA JOSÉ FERREIRA FERRAZ, PROFª.		1
9	CEMEIEF	MARINA SADDI HAIDAR	1	
10	EMEF	OLINDA MOREIRA LEMES DA CUNHA, PROFª	1	1(21 horas)
11	EMEIEF	ONEIDE BORTOLOTE	1	1
12	EMEIEF	SAAD BECHARA	1	
13	EMEF	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROFª		1

VAGAS PARA ATRIBUIÇÃO CARGA SUPLEMENTAR 25/09/2023				
PDI				
	TIPO	NOME DA UNIDADE	MANHÃ	TARDE
1	CRECHE	AGENTIL DOS REIS		2
2	CEMEI	CARLOS FERNANDES COSTA		2
3	CRECHE	EZIO MELLI		4
4	CEMEI	FERNANDO BUONADUCE		
5	CEMEI	GERTRUDES DE ROSSI	1	
6	CEMEI	JOSÉ FLÁVIO DE FREITAS		1
7	CRECHE	JOSE MARQUES DE REZENDE		1
8	CEU	JOSE SARAMAGO		2
9	CEMEI	LOURDES CANDIDA DE FARIA		1
10	CEMEI	MARIA ALVES DÓRIA		3
11	CEMEI	MARIA APARECIDA DE CAMARGO DAMY RODRIGUES		1
12	CEMEIEF	MARINA SADDI HAIDAR	1	1
13	CRECHE	MERCEDES CORRÊA RUIZ BATISTA		5
14	CEMEI	NELLY GRIZI OLIVA		
15	CRECHE	OLGA CAMOLESI PAVÃO		2
16	CRECHE	OLIMPIA MARIA DE JESUS CARVALHO		1
17	CRECHE	SADAMITU OMOSAKO		1
18	CRECHE	SILVIA FERRERIA FARAH, PROF ^a		2
19	CEU	ZILDA ARNS NEUMANN		4

VAGAS PARA ATRIBUIÇÃO CARGA SUPLEMENTAR 25/09/2023				
EMEF - 27 HORAS				
	TIPO	NOME DA UNIDADE	MANHÃ	TARDE
1	EMEF	ALFREDO FARHAT, DEPUTADO	2	1
2	EMEF	ALICE RABECHINI FERREIRA	3	0
3	EMEF	ANEZIO CABRAL		1
4	EMEF	BENEDICTO WESCHENFELDER	4	
5	EMEIEF	BENEDITO ALVES TURIBIO	1	3
6	EMEF	CECILIA CORREA CASTELANI, PROFª	2	
7	CEMEIEF	DARCY RIBEIRO, PROF		2
8	EMEIEF	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	1	2
9	EMEIEF	ELIDIO MANTOVANI, MONSENHOR	1	1
10	EMEIEF	ELIO APARECIDO DA SILVA		1
11	EMEIEF	ETIENE SALES CAMPELO	2	2
12	EMEIEF	FRANCISCO CAVALCANTI PONTES DE MIRANDA	2	1
13	EMEIEF	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO		3
14	EMEIEF	GASPAR DA MADRE DE DEUS, FREI	1	2
15	EMEF	HUGO RIBEIRO DE ALMEIDA, DR.	1	2
16	EMEIEF	JEANETE BEAUCHAMP, PROFª (COL. D'OESTE)	1	1
17	EMEIEF	JOAO CAMPESTRINI, PROF.	2	
18	EMEF	JOAO EUCLYDES PEREIRA	4	
19	EMEF	JOAO GUIMARAES ROSA	1	
20	EMEF	JOAO LARIZZATTI	2	
21	EMEIEF	JOSE GROSSI DIAS, PADRE	1	1
22	EMEF	JOSE MANOEL AYRES, DR.		1
23	EMEF	JOSE MARTINIANO DE ALENCAR	1	
24	CEU	JOSE SARAMAGO		1
25	EMEF	JOSE VERISSIMO DE MATOS	2	
26	EMEF	LAERTE JOSE DOS SANTOS	2	3
27	EMEF	LUCIANO FELICIO BIONDO, PROF.		1
28	EMEIEF	LUIZ BORTOLOSSO	1	
29	EMEF	MANOEL BARBOSA DE SOUZA, PROF.	2	1
30	CEMEIF	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI		1
31	EMEF	MAX ZENDRON, PROF.	1	
32	EMEF	OLAVO ANTONIO BARBOSA SPINOLA		1
33	EMEF	OSCAR PENNACINO	2	2
34	EMEIEF	OSVALDO QUIRINO SIMÕES		1
35	EMEF	QUINTINO BOCAIUVA	1	1
36	EMEIEF	RENATO FIUZA TELES, PROF.		2
37	EMEIEF	SAAD BECHARA	2	2
38	EMEIEF	TECLA MERLO, IRMA		1
39	EMEF	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	4	2
40	EMEIEF	VALTER DE OLIVEIRA FERREIRA, PROF.	1	1
41	EMEF	VICTOR BRECHERET, ESCULTOR	2	1
42	EMEIEF	ZULEIKA GONÇALVES MENDES, PROFª	3	3

VAGAS PARA CARGA SUPLEMENTAR PEB I 25.09.2023				
EMEI - 27 horas				
	TIPO	NOME DA UNIDADE	MANHÃ	TARDE
1	CEMEI	ALBERTO SANTOS DUMONT		1
2	CEMEI	ALIPIO PEREIRA DOS SANTOS		1
3	EMEI	ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, DR.		1
4	CEMEI	CRISTINE APARECIDA DE OLIVEIRA BRAGA		1
5	EMEI	DESCIO MENDES PEREIRA		1
6	EMEIEF	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO		2
7	CEMEI	ELIDE ALVES DORIA, PROFª		1
8	EMEI	EMIR MACEDO NOGUEIRA		0
9	EMEI	ESMERALDA FERREIRA SIMÃO NOBREGA, PROFª		2
10	CEMEI	FERNANDO BUONADUCE, PROF.	0	1
11	CEMEI	FORTUNATA PEREIRA DE JESUS SANTOS		1
12	CEMEI	GERTRUDES DE ROSSI		2
13	EMEI	IGNÊS COLLINO	1	1
14	CEMEI	JAPHET FONTES		2
15	CEMEI	JOSE ERMIRIO DE MORAES, SENADOR		2
16	CEMEI	MARIA APARECIDA DE CAMARGO DAMY		2
17	CEMEIEF	MARIA JOSE FERREIRA FERRAZ		2
18	CEMEIEF	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI		2
19	CEMEI	MARIO QUINTANA		1
20	CEMEIEF	MARINA SADDI HAIDAR		1
21	CEMEI	OSVALDO GONÇALVES DE CARVALHO		2
22	EMEI	SONIA MARIA DE ALMEIDA FERNANDES	1	
23	CEMEI	VILMA FOLTRAN PORTELLA		1
24	CEMEI	YOLANDA BOTARO VICENTE		1
25	CEMEI	ZAIRA COLLINO ODALIA	1	
26	CEU	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.		1



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

O Secretário de Educação, no uso de suas atribuições, publica as vagas dos Projetos: **MEDIADOR DE APRENDIZAGEM, MÚLTIPLAS LINGUAGENS, INFORMÁTICA, LEITURA e SAP** (setembro – 2023).

VAGAS PARA CARGA SUPLEMENTAR PROJETO - PROFESSOR MEDIADOR DE APRENDIZAGEM SETEMBRO/2023				
EMEF - 27 HORAS				
Nº	TIPO	NOME DA UNIDADE	MANHÃ	TARDE
1	EMEF	ALFREDO FARHAT, DEPUTADO	1	
2	CEMEIEF	DARCY RIBEIRO, PROF.		1
3	EMEIEF	ELÍDIO MANTOVANI, MONSENHOR		1
4	EMEIEF	FRANCISCO CAVALCANTI PONTES DE MIRANDA		1
5	EMEF	HUGO RIBEIRO DE ALMEIDA, DR.		
6	EMEF	JOÃO GUIMARÃES ROSA	2	1
7	EMEF	LAERTE JOSÉ DOS SANTOS, PROF.		1
8	EMEF	LUCIANO FELÍCIO BIONDO, PROF.		1
9	EMEIEF	LUIZ BORTOLOSSO		1
10	CEMEIEF	MARIA JOSÉ FERREIRA FERRAZ, PROF ^a .		1
11	CEMEIEF	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI		1
12	EMEIEF	MARINA VON PUTTKAMMER MELLI		1
13	EMEIEF	OSVALDO QUIRINO SIMÕES		1
14	EMEIEF	RENATO FIUZA TELES, PROF.		1
15	EMEIEF	SAAD BECHARA		1
16	EMEF	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF ^a		1
17	EMEIEF	VALTER DE OLIVEIRA FERREIRA, PROF.		1
18	EMEF	VICTOR BRECHERET, ESCULTOR		1
19	EMEIEF	ZULEIKA GONÇALVES MENDES, PROF ^a		1

VAGAS PARA CARGA SUPLEMENTAR PDI - PROFESSOR MEDIADOR DE APRENDIZAGEM SETEMBRO/2023				
EMEI - 27 HORAS				
	TIPO	NOME DA UNIDADE		
			MANHÃ	TARDE
1	CEMEI	FERNANDO BUONADUCE, PROF.		1
2	CEU	JOSÉ SARAMAGO		1
3	CEMEIEF	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI		1
4	EMEIEF	SAAD BECHARA		1
5	EMEIEF	ZULEIKA GONÇALVES MENDES, PROF ^a		1

VAGAS - MULTIPLAS LINGUAGENS - MANHÃ 25/09/2023				
	TIPO	NOME DA UNIDADE		
			VAGAS	CARGA HORÁRIA
1	CEMEI	ALICE MANHOLER PITERI + ESCOLA PARQUE	1	15
2	EMEI	DESCIO MENDES PEREIRA	1	15
3	CEMEI	GERTRUDES DE ROSSI	1	21
4	EMEIEF	RENATO FIUZA TELES	1	12
5	EMEIEF	SAAD BECHARA	1	12

VAGAS - MULTIPLAS LINGUAGENS - TARDE 25/09/2023				
	TIPO	NOME DA UNIDADE		
			VAGAS	CARGA HORÁRIA
1	CEMEI	ALBERTO SANTOS DUMONT	1	18
2	CEMEI	CEMEI ALÍPIO PEREIRA DOS SANTOS	1	12
3	EMEIEF	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	1	12
4	EMEI	EMIR MACEDO NOGUEIRA	1	18
5	EMEI	ESMERALDA FERREIRA SIMÃO NÓBREGA	1	18
6	CEMEI	FORTUNATO ANTÍÓRIO	1	12
7	CEMEI	HELENA COUTINHO	1	12
8	CEMEI	JOSÉ ERMIRIO DE MORAES, SENADOR	1	21
9	CEU	JOSE SARAMAGO	1	21
10	CEMEI	LUZIA MOMI SASSO	1	12
11	EMEI	MARIA BERTONI FIORITA	1	18
12	CEMEI	MARIO SEBASTIÃO ALVES DE LIMA + YOLANDA BOTARO	1	15
13	EMEIEF	RENATO FIUZA TELES	1	12
14	CEMEI	YOLANDA BOTARO VICENTE + MARIO SEBASTIÃO	1	15
15	EMEIEF	ZULEIKA GONÇALVES MENDES	1	12

PROJETO INFORMÁTICA SETEMBRO 2023				
Nº ORDEM	TIPO	NOME DA UNIDADE	MANHÃ	TARDE
1	EMEF	ALFREDO FARHAT, DEPUTADO	1	0
2	EMEF	ALICE RABECHINI FERREIRA	0	0
3	CEMEIEF	ALÍPIO DA SILVA LAVOURA, PROF.	1	1
4	EMEF	ANÉZIO CABRAL, PROF.	0	0
5	EMEF	ANTONIO DE SAMPAIO, GENERAL	0	0
6	EMEF	BENEDICTO WESCHENFELDER	0	0
7	EMEIEF	BENEDITO ALVES TURÍBIO	1	0
8	EMEF	BITTENCOURT, MARECHAL		1
9	EMEF	CECÍLIA CORREA CASTELANI, PROFª *	1	0
10	CEMEIEF	DARCY RIBEIRO, PROF.	1	0
11	EMEIEF	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	0	0
12	EMEIEF	ELÍDIO MANTOVANI, MONSENHOR	1	0
13	EMEIEF	ÉLIO APARECIDO DA SILVA	0	0
14	EMEIEF	ELZA DE CARVALHO MELLO BATTISTON, PROFª	0	0
15	EMEIEF	ETIENE SALES CAMPELO, PROFª	0	1
16	EMEIEF	FRANCISCO CAVALCANTI PONTES DE MIRANDA	1	0
17	EMEIEF	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SÁ CARNEIRO, DR.	0	0
18	EMEIEF	GASPAR DA MADRE DE DEUS, FREI	0	0
19	EMEF	HUGO RIBEIRO DE ALMEIDA, DR.	0	0
20	EMEIEF	JEANETE BEAUCHAMP, PROFª	1	0
21	EMEIEF	JOÃO CAMPESTRINI, PROF.	0	0
22	EMEIEF	JOÃO EUCLYDES PEREIRA, PROF. *	1	0
23	EMEF	JOÃO GUIMARÃES ROSA	0	0
24	EMEF	JOÃO LARIZZATTI, PROF.	1	0
25	EMEIEF	JOSÉ GROSSI DIAS, PADRE	0	0
26	EMEF	JOSÉ MANOEL AYRES, DR.	0	1
27	EMEF	JOSÉ MARTINIANO DE ALENCAR	0	0
28	CEU	JOSÉ SARAMAGO	0	0
29	EMEF	JOSÉ VERÍSSIMO DE MATOS *	0	0
30	EMEF	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	0	0
31	EMEF	LAERTE JOSÉ DOS SANTOS, PROF.	0	1
32	EMEF	LUCIANO FELÍCIO BIONDO, PROF.	1	0
33	EMEIEF	LUIZ BORTOLOSSO	0	0
34	EMEF	MANOEL BARBOSA DE SOUZA, PROF.	0	1
35	EMEF	MANOEL TERTULIANO DE CERQUEIRA, PROF.	0	1
36	CEMEIEF	MARIA JOSÉ FERREIRA FERRAZ, PROFª.	0	1
37	CEMEIEF	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI	0	0
38	CEMEIEF	MARINA SADDI HAIDAR	0	0
39	EMEIEF	MARINA VON PUTTKAMMER MELL	0	0
40	EMEF	MAX ZENDRON, PROF.	0	0
41	EMEIEF	MESSIAS GONÇALVES DA SILVA	0	1
42	EMEF	OLAVO ANTÔNIO BARBOSA SPÍNOLA , PROF	0	0
43	EMEF	OLINDA MOREIRA LEMES DA CUNHA, PROFª *	1	0
44	EMEIEF	ONEIDE BORTOLOTE	0	0
45	EMEF	OSCAR PENNACINO	0	0
46	EMEIEF	OSVALDO QUIRINO SIMÕES	0	0
47	EMEF	QUINTINO BOCAIÚVA	0	1
48	EMEIEF	RENATO FIUZA TELES, PROF.	0	0
49	EMEIEF	SAAD BECHARA	0	1
50	EMEIEF	TECLA MERLO, IRMÃ	1	0
51	EMEF	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROFª	0	1
52	EMEF	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	0	0
53	EMEIEF	VALTER DE OLIVEIRA FERREIRA, PROF.	1	1
54	EMEF	VICTOR BRECHERET, ESCULTOR	0	0
55	CEU	ZILDA ARNS NEUMANN	0	0
56	EMEIEF	ZULEIKA GONÇALVES MENDES, PROFª	0	0
TOTAL			14	13

PROJETO LEITURA SETEMBRO 2023				
Nº ORDEM	TIPO	NOME DA UNIDADE	MANHÃ	TARDE
1	EMEF	ALFREDO FARHAT, DEPUTADO	1	0
2	EMEF	ALICE RABECHINI FERREIRA	0	1
3	CEMEIEF	ALÍPIO DA SILVA LAVOURA, PROF.	1	1
4	EMEF	ANÉZIO CABRAL, PROF.	0	1
5	EMEF	ANTONIO DE SAMPAIO, GENERAL	0	1
6	EMEF	BENEDICTO WESCHENFELDER	0	0
7	EMEIEF	BENEDITO ALVES TURÍBIO	0	0
8	EMEF	BITTENCOURT, MARECHAL	0	0
9	EMEF	CECÍLIA CORREA CASTELANI, PROFª *	1	0
10	CEMEIEF	DARCY RIBEIRO, PROF.	0	0
11	EMEIEF	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	0	1
12	EMEIEF	ELÍDIO MANTOVANI, MONSENHOR	1	0
13	EMEIEF	ÉLIO APARECIDO DA SILVA	0	1
14	EMEIEF	ELZA DE CARVALHO MELLO BATTISTON, PROFª	1	1
15	EMEIEF	ETIENE SALES CAMPELO, PROFª	1	1
16	EMEIEF	FRANCISCO CAVALCANTI PONTES DE MIRANDA	1	1
17	EMEIEF	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SÁ CARNEIRO, DR.	0	0
18	EMEIEF	GASPAR DA MADRE DE DEUS, FREI	1	1
19	EMEF	HUGO RIBEIRO DE ALMEIDA, DR.	0	0
20	EMEIEF	JEANETE BEAUCHAMP, PROFª	0	0
21	EMEIEF	JOÃO CAMPESTRINI, PROF.	1	0
22	EMEIEF	JOÃO EUCLYDES PEREIRA, PROF. *	1	0
23	EMEF	JOÃO GUIMARÃES ROSA	0	
24	EMEF	JOÃO LARIZZATTI, PROF.	1	0
25	EMEIEF	JOSÉ GROSSI DIAS, PADRE	1	0
26	EMEF	JOSÉ MANOEL AYRES, DR.	1	1
27	EMEF	JOSÉ MARTINIANO DE ALENCAR	0	1
28	CEU	JOSÉ SARAMAGO	1	1
29	EMEF	JOSÉ VERÍSSIMO DE MATOS *	1	0
30	EMEF	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	0	0
31	EMEF	LAERTE JOSÉ DOS SANTOS, PROF.	1	1
32	EMEF	LUCIANO FELÍCIO BIONDO, PROF.	1	1
33	EMEIEF	LUIZ BORTOLOSSO	1	1
34	EMEF	MANOEL BARBOSA DE SOUZA, PROF.	0	1
35	EMEF	MANOEL TERTULIANO DE CERQUEIRA, PROF.	1	0
36	CEMEIEF	MARIA JOSÉ FERREIRA FERRAZ, PROFª.	1	0
37	CEMEIEF	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI		0
38	CEMEIEF	MARINA SADDI HAIDAR		0
39	EMEIEF	MARINA VON PUTTKAMMER MELL	0	
40	EMEF	MAX ZENDRON, PROF.	0	
41	EMEIEF	MESSIAS GONÇALVES DA SILVA	0	1
42	EMEF	OLAVO ANTÔNIO BARBOSA SPÍNOLA , PROF	1	0
43	EMEF	OLINDA MOREIRA LEMES DA CUNHA, PROFª *	1	0
44	EMEIEF	ONEIDE BORTOLOTE	0	1
45	EMEF	OSCAR PENNACINO	1	0
46	EMEIEF	OSVALDO QUIRINO SIMÕES	0	0
47	EMEF	QUINTINO BOCAIÚVA	0	1
48	EMEIEF	RENATO FIUZA TELES, PROF.	1	1
49	EMEIEF	SAAD BECHARA	1	1
50	EMEIEF	TECLA MERLO, IRMÃ	0	0
51	EMEF	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROFª	0	0
52	EMEF	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	0	0
53	EMEIEF	VALTER DE OLIVEIRA FERREIRA, PROF.	0	0
54	EMEF	VICTOR BRECHERET, ESCULTOR	0	0
55	CEU	ZILDA ARNS NEUMANN	0	
56	EMEIEF	ZULEIKA GONÇALVES MENDES, PROFª	1	1
TOTAL			26	23

PROJETO SAP SETEMBRO 2023				
Nº ORDEM	TIPO	NOME DA UNIDADE	MANHÃ	TARDE
1	EMEF	ALFREDO FARHAT, DEPUTADO	1	0
2	EMEF	ALICE RABECHINI FERREIRA	0	0
3	CEMEIEF	ALÍPIO DA SILVA LAVOURA, PROF.	1	1
4	EMEF	ANÉZIO CABRAL, PROF.	1	0
5	EMEF	ANTONIO DE SAMPAIO, GENERAL	0	0
6	EMEF	BENEDICTO WESCHENFELDER	0	0
7	EMEIEF	BENEDITO ALVES TURÍBIO	0	0
8	EMEF	BITTENCOURT, MARECHAL	0	0
9	EMEF	CECÍLIA CORREA CASTELANI, PROFª *	1	0
10	CEMEIEF	DARCY RIBEIRO, PROF.	0	0
11	EMEIEF	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	0	0
12	EMEIEF	ELÍDIO MANTOVANI, MONSENHOR	0	0
13	EMEIEF	ÉLIO APARECIDO DA SILVA	0	1
14	EMEIEF	ELZA DE CARVALHO MELLO BATTISTON, PROFª	0	0
15	EMEIEF	ETIENE SALES CAMPELO, PROFª	0	0
16	EMEIEF	FRANCISCO CAVALCANTI PONTES DE MIRANDA	0	1
17	EMEIEF	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SÁ CARNEIRO, DR.	0	1
18	EMEIEF	GASPAR DA MADRE DE DEUS, FREI	0	0
19	EMEF	HUGO RIBEIRO DE ALMEIDA, DR.	0	0
20	EMEIEF	JEANETE BEAUCHAMP, PROFª	1	0
21	EMEIEF	JOÃO CAMPESTRINI, PROF.	0	0
22	EMEIEF	JOÃO EUCLYDES PEREIRA, PROF. *	1	0
23	EMEF	JOÃO GUIMARÃES ROSA	0	0
24	EMEF	JOÃO LARIZZATTI, PROF.	0	0
25	EMEIEF	JOSÉ GROSSI DIAS, PADRE	0	0
26	EMEF	JOSÉ MANOEL AYRES, DR.	0	0
27	EMEF	JOSÉ MARTINIANO DE ALENCAR	0	0
28	CEU	JOSÉ SARAMAGO	1	
29	EMEF	JOSÉ VERÍSSIMO DE MATOS *	1	0
30	EMEF	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	0	0
31	EMEF	LAERTE JOSÉ DOS SANTOS, PROF.	0	1
32	EMEF	LUCIANO FELÍCIO BIONDO, PROF.	1	1
33	EMEIEF	LUIZ BORTOLOSSO	1	0
34	EMEF	MANOEL BARBOSA DE SOUZA, PROF.	0	0
35	EMEF	MANOEL TERTULIANO DE CERQUEIRA, PROF.	0	1
36	CEMEIEF	MARIA JOSÉ FERREIRA FERRAZ, PROFª.	0	1
37	CEMEIEF	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI	0	0
38	CEMEIEF	MARINA SADDI HAIDAR	0	0
39	EMEIEF	MARINA VON PUTTKAMMER MELL	0	0
40	EMEF	MAX ZENDRON, PROF.	0	0
41	EMEIEF	MESSIAS GONÇALVES DA SILVA	0	0
42	EMEF	OLAVO ANTÔNIO BARBOSA SPÍNOLA , PROF	1	0
43	EMEF	OLINDA MOREIRA LEMES DA CUNHA, PROFª *	0	0
44	EMEIEF	ONEIDE BORTOLOTE	0	0
45	EMEF	OSCAR PENNACINO	0	0
46	EMEIEF	OSVALDO QUIRINO SIMÕES	0	0
47	EMEF	QUINTINO BOCAIÚVA	0	1
48	EMEIEF	RENATO FIUZA TELES, PROF.	0	1
49	EMEIEF	SAAD BECHARA	1	0
50	EMEIEF	TECLA MERLO, IRMÃ	0	0
51	EMEF	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROFª	0	1
52	EMEF	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	0	1
53	EMEIEF	VALTER DE OLIVEIRA FERREIRA, PROF.	0	0
54	EMEF	VICTOR BRECHERET, ESCULTOR	0	0
55	CEU	ZILDA ARNS NEUMANN	0	0
56	EMEIEF	ZULEIKA GONÇALVES MENDES, PROFª	0	0
TOTAL			12	12



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



O Secretário de Educação, no uso de suas atribuições, publica a classificação final **APÓS O RECURSO**, dos professores inscritos nos Projetos: **MEDIADOR DE APRENDIZAGEM, MÚLTIPLAS LINGUAGENS, INFORMÁTICA, LEITURA, XADREZ E SAP**, e convoca os classificados para a atribuição, que será realizada no Centro de Formação, nos seguintes dias e horários:

Dia 25/09/2023

Local: CENTRO DE FORMAÇÃO (SALA 11).



Horário: 09:00 horas (aos professores que trabalham no período da tarde)

14:00 horas (aos professores que trabalham no período da manhã)

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



CLASSIFICAÇÃO FINAL - APÓS RECURSO PROJETO SALA DE LEITURA - SETEMBRO 2023

CLASSIF.	Nome	Matricula	Cargo	PONTUAÇÃO TOTAL
1	Simira Nascimento da Silva	200096	PEB-I Efetivo	3

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



CLASSIFICAÇÃO FINAL - APÓS RECURSO PROJETO MÚLTIPLAS LINGUAGENS PEB I - SETEMBRO 2023
--

CLASSF	Nome Completo	Matrícula	Cargo	TOTAL
1	Tarsila Rodrigues da Silva	80687	PEB I Efetivo	50
2	Eva Vilma Souza de Castro	193168	PEB I Efetivo	28

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



CLASSIFICAÇÃO FINAL - APÓS RECURSO PROJETO MÚLTIPLAS LINGUAGENS PDI - SETEMBRO 2023
--

CLASSF	Nome Completo	Matrícula	Cargo	TOTAL
1	Jéssica Madalena Ambrósio Martinez	194718	PDI	21
2	Monalisa Jesus dos Santos	200435	PDI	13
3	Fernanda Ribeiro	200610	PDI	11

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



CLASSIFICAÇÃO FINAL - APÓS RECURSO PROJETO SAP - SETEMBRO 2023

CLASSIF	Nome do professor(a)	Matrícula	CARGO	Pontuação
1	Cíntia da Silva R.Santiago	154120	PEB I	63

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



CLASSIFICAÇÃO FINAL - APÓS RECURSO PROJETO INFORMÁTICA - SETEMBRO 2023

CLASSIF.	Nome Completo	Matrícula	CARGO	Nota Final
1	Rogério Ribeiro dos Santos	174724	PEB-I Efetivo	57

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



CLASSIFICAÇÃO FINAL - APÓS RECURSO PROJETO PROFESSOR MEDIADO DE APRENDIZAGEM - PEB I - SETEMBRO 2023

CLASSIF.	NOME	MATRICULA	CARGO	NOTA
1	Regina Celia Cavalcanti Tonesser	93452	PEB - I Titular	66
2	Fabiana Oliveira Martins Araujo	174726	PEB - I Titular	43

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO FINAL - APÓS RECURSO PROJETO PROFESSOR MEDIADO DE APRENDIZAGEM - PDI - SETEMBRO 2023

CLASSIF.	NOME	MATRICULA	CARGO	NOTA
1	Ednes Santos Silva Borges	191 379	PDI	70
2	Mayara Garcia Santos	194415	PDI	49

	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO FINAL - APÓS RECURSO PROJETO XADREZ 2023 - SETEMBRO 2023

POSICÃO	NOME COMPLETO	MATRÍCULA		TOTAL DE PONTOS
1	SANDRA ISABEL PISANO	190422		30

Antônio Claudio Flores Piteri, Secretário de Educação do Município de Osasco, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por lei, publica a classificação de inscritos no processo de Remoção 2023.

Osasco, 22 de setembro 2023.

PROCESSO DE REMOÇÃO 2023 CLASSIFICAÇÃO PDI I E PDI II

Classificação	Matrícula	NOME	Unidade	Pontuação	Inscrição
1	104718	CRISTIANE MAGALHAES RODRIGUES	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	247,47	1178
2	92444	LUCINDA OKUMA TSUTSUI	LUZIA MOMI SASSO	239,85	675
3	95655	PRISCILA VITAL	MAIR BELLAÇOZA WARZEKA, PROF.	239,29	616
4	35311	MARIA ARMENE CARLOS ARAUJO	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	237,84	385
5	99897	THAIS CRISTINA LUCENA BASSAN	JOSE SARAMAGO	236,9	466
6	93020	TANIA APARECIDA GUMARAES	JOSE DAVID BINSZTAJN	233,91	84
7	30932	ALEXANDRA MAURA DE SOUZA	ALBERTO SANTOS DUMONT	232,85	58
8	92686	JANE TE PEDROZO DE LIMA SILVA	AMELIA TOZZETO VIVIANE	232,37	54
9	30481	ANA APARECIDA TENORIO DE SOUZA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	231,88	778
10	92128	ANA MARIA DE OLIVEIRA SILVA	LUZIA MOMI SASSO	231,42	1275
11	100101	RENATA DA SILVA LIMA	MARIA JOSE FERREIRA FERRAZ, PROF.	231,23	451
12	99878	EDNA HOLANDA DOS SANTOS	JOSE ERMIRIO DE MORAES, SENADOR	231,12	1307
13	92847	JUSCELIA NASCIMENTO DE JESUS SANTOS	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI	230,92	539
14	104706	REGINA SOARES VIANA DE QUEIROZ	JOSE SARAMAGO	230,21	958
15	92383	MARIA ANGELINA BERNI FIDELCINO	HELENA COUTINHO	230,16	418
16	104745	ROSEMEIRE LOPES LIMA	RUBENS BANDEIRA	229,01	397
17	92817	ROSEMARY DA FONSECA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	228,81	1068
18	92846	ELIZABETH REGINA BUENO DE CAMPOS	JOSE DAVID BINSZTAJN	228,24	61
19	104802	ROSANA ESTEVO DE ARAUJO FERREIRA	RECANTO ALEGRE	228,22	677
20	92854	CARMELITA DA SILVA RODRIGUES	LEONIL CRE BORTOLOSSO	228,21	1236
21	93002	MARIA RITA DOS SANTOS RODRIGUES	FERNANDO BUONADUCE	228,07	502
22	92702	ANA DA PENHA BOCHNEK FREITAS	PEDRO PENOV	227,57	1411
23	30485	ROSILENE APARECIDA SILVA	MERCEDES CORREIA RUIZ BATISTA	227,51	1254
24	104796	CRISTINA NUNES DA COSTA	MARINA SADDI HAIDAR	225,65	1319
25	93008	MAGDA CAMARGO BARBOSA FERRARI	JOSE SARAMAGO	225,23	765
26	92398	CLAUDIA DAS GRACAS PARANHOS AGUIAR	OLGA CAMOLESI PAVAO	224,37	112
27	93007	JANNE APARECIDA DE OLIVEIRA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	222,56	983
28	191025	LILIAN CRISTINA TYBA	PEDRO PENOV	220,79	872
29	100111	NILZA NOGUEIRA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	220,65	1085
30	92858	CRISTINA MENDONÇA GILI	MARIA JOSE FERREIRA FERRAZ, PROF.	219,38	450
31	30626	MARIA DO SOCORRO RIBEIRO ALCANTARA OLIVEIRA	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	216,92	1396
32	104784	ANA PAULA DE SOUZA ROMAO	MARIA JOSE DA SILVA JESUS	215,32	101
33	92309	SIMONE SAMPAIO SANTOS	LUZIA MOMI SASSO	213,51	671
34	190794	NADIA FERNANDES GOMES	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	213,29	386
35	92898	RUTE DA SILVA SANTOS	LEONIL CRE BORTOLOSSO	213,12	1298
36	181475	ELISANGELA CARLA VALERIO	JAPHET FONTES	211,82	1159
37	30680	ROSANA DE CAMPOS RODRIGUES EPITACIO	JOSE DAVID BINSZTAJN	211,2	1419
38	181573	KATIA DE CASSIA DA SILVA SANTOS	MARIO QUINTANA	200,64	1400
39	174536	FABIANA CUTER FERREIRA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	194,84	715

40	191901	CLEONICE LUCIA DA SILVA	RUBENS BANDEIRA	193,85	1089
41	174009	VANIA FERRARI DE OLIVEIRA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	191,17	927
42	180823	DEBORA APARECIDA MAZZA DE SOUZA	JOSE DAVID BINSTALN	186,89	630
43	174180	ZULEIDE ELMA DANTAS	MARIO QUINTANA	186,39	95
44	191011	SANDRA REGINA GAMA	RUBENS BANDEIRA	185,92	1097
45	173924	MARIA CLAUDIA DOS ANJOS SANTOS	HELENA COUTINHO	184,77	1024
46	173828	NATALIA CRISTINA DOS SANTOS PORFIRIO	CARLOS FERNANDES COSTA	184,11	1276
47	173852	EDILAINE APARECIDA DANTAS LOPES	LEONIL CRE BORTOLOSSO	183,19	960
48	173853	MARLI DE OLIVEIRA RIBEIRO	LEONIL CRE BORTOLOSSO	181,28	863
49	93013	ROSIANE LEITE	PEDRO ALVES DE OLIVEIRA	180,97	788
50	191446	MARINETE DE FREITAS SILVA	HERMINIA LOPES	179,88	1239
51	173974	SONIA APARECIDA FELIX DE OLIVEIRA	LIDIA THOMAZ	179,22	376
52	180859	MARIA ELIZETI DA ROCHA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	178,72	795
53	174470	ANDRESSA APARECIDA RODRIGUES	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	178,05	1059
54	180846	ANDREIA OLIVEIRA XAVIER DE ALMEIDA	RUBENS BANDEIRA	177,8	1119
55	174088	DAIANE COSTA DONAS	MARIO QUINTANA	173,26	93
56	150751	DEIVERSON DIEGO AMARANTE	MARIO QUINTANA	171,35	1305
57	151275	LUZINEIDE DOS SANTOS SILVA ARRUDA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	171,35	529
58	182306	IVONE APARECIDA GARCEZ VIEIRA	HELENA COUTINHO	170,7	1261
59	194312	VANESSA DE JESUS ALENCAR SIPIAO	JOAO DE FARIAS	167,46	1299
60	174469	MARIA DO CARMO BERTUNES DA ROCHA	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	166,12	921
61	105818	HELENA SONIA DE MORAES FACHINI	ALBERTO SANTOS DUMONT	166	57
62	173947	EVELINE TEIXEIRA JESUINO DE CARVALHO	JAPHET FONTES	163,01	1248
63	195845	JAQUELINE FELIPE	LEONIL CRE BORTOLOSSO	160,96	897
64	104846	FABIANA CRISTINA DA SILVA	PEDRO ALVES DE OLIVEIRA	160,7	230
65	191914	DEVANIRA TOMAZINI DINIZ	MERCEDES CORREIA RUIZ BATISTA	160,34	359
66	104812	CACILDA LUCIA MATIAS DOS SANTOS	RUBENS BANDEIRA	160,16	1102
67	180805	MARIA MARTA FERNANDES	MARIO QUINTANA	159,37	919
68	175378	ELOINA VALENTIM TORRES	MARIA JOSE DA SILVA JESUS	158,09	448
69	180892	CRISTIANE DA SILVA MOURA	MARIA BENEDITA CONSTANCIO, IRMA	156,58	1287
70	191383	FATIMA BARBOSA SALES SILVA	ALHA ELIAS ABIB	155,21	569
71	104722	EDILEUZA MENDES DE ARAUJO	VILMA CATAN	152,35	437
72	191305	MARIA LUCIA ALVES DOS SANTOS	VILMA CATAN	150,61	1000
73	190956	TATIANA LUDMILA PONTES BORGES	ALPIO DA SILVA LAVOURA	149,15	1073
74	173647	PRISCILA RIBEIRO DA SILVA	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	148,38	363
75	195031	MARIA SOCORRO DA SILVA	PEDRO PENOV	147,37	798
76	189178	DANIELA DE SOUZA MACIEL	CRISTINE APARECIDA DE OLIVEIRA BRAGA	147,19	895
77	191202	LILIAN APARECIDA FERREIRA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	144,2	373
78	189316	MARIA LIDIANE RODRIGUES DE SOUSA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	142,88	964
79	200696	FABIANA DOS SANTOS OLIVEIRA	CARLOS FERNANDES COSTA	142,62	1095
80	181101	RITA DE CASSIA DE MIRA CATARINO	CARLOS FERNANDES COSTA	140,02	640
81	173637	REGINA MARIA DANTAS	LIDIA THOMAZ	138,25	937
82	173956	REISIANE JESUS DOS SANTOS	SADAMITU OMOSSAKO	137,93	55
83	173819	JEANE WANDERLEY SAMPAIO CARDOSO	CRISTINE APARECIDA DE OLIVEIRA BRAGA	137,04	1110
84	180724	ROSILENE MARIA DE SOUSA ASSIS	LEONIL CRE BORTOLOSSO	136,06	792

85	173564	ANA CLAUDIA MASSARIOLI SILVA	JOSE MARQUES REZENDE, DR.	135,92	314
86	173694	NAILZA PEREIRA DA SILVA FARIA	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	135,21	1383
87	173632	JULIANA PATRIANI	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	135,06	1222
88	173913	EMANUELA BARBOSA FERREIRA CARDOSO	LEONIL CRE BORTOLOSSO	134	793
89	192004	LILIAN DOS SANTOS VIEIRA SILVA	JOAO DE FARIAS	133,49	1018
90	191130	JOSIMEYRE LUCENA LEITE SOARES	RUBENS BANDEIRA	133,48	1105
91	174170	CAROLINE LIMA FERNANDES DA SILVA	NELLY GRIZI OLIVA	132,8	885
92	174622	VANI APARECIDA SILVA	SERAPHINA BISSOLATI	132,33	1115
93	173676	ROBERTA PINTO THURLER DE JESUS	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	132,22	611
94	173658	PAULA CAMARGO LUCAS	DARCY RIBEIRO, PROF.	131,42	853
95	174690	JANAINA DE SOUZA FERREIRA	ALICE MANHOLER PITERI	130,94	588
96	173604	CLAUDETE ALVES BOITRAGO SOARES	RUBENS BANDEIRA	130,78	23
97	184077	LUANA CHICAN CUNHA	PEDRO ALVES DE OLIVEIRA	130,64	1362
98	173936	LUCINEA GALLEGO PINTO	RUBENS BANDEIRA	130,54	1106
99	174119	IDALICE MARINHO DE LIMA	RUBENS BANDEIRA	130,07	1025
100	181082	SANDRA RODRIGUES DA SILVA FERREIRA	JOSE MARQUES REZENDE, DR.	129,48	1172
101	174084	ELIANE SANTOS DE SOUSA	NAIR BELLAÇOZA WARZEKA, PROF.	128,61	1278
102	194599	EDNA DE FARIAS CERQUEIRA	MARINA SADDI HAIDAR	128,36	621
103	173979	NAIARA MENEZES DE LIMA	RUBENS BANDEIRA	128,12	1120
104	92543	ISIS BOSCOLO DOS SANTOS	PEDRO ALVES DE OLIVEIRA	127,99	614
105	174182	ADRIANA PEREIRA DA SILVA	LUZIA MOMI SASSO	127,75	844
106	173906	LUCILEI APARECIDA DA COSTA	DAISY RIBEIRO NEVES	127,27	1332
107	175201	MARIA SUELI ALVES DA SILVA	OSVALDO GONCALVES DE CARVALHO	127,19	40
108	194549	CRISTIANE MARGARETH VASCONCELOS FONTES	ANTONIO PAULINO RIBEIRO	127,02	310
109	175214	ALINE CRISTINA SANTANA	GIUSEPPA BERSANI MICHELIN	126,17	1227
110	174487	MARTINHA MARIA DA SILVA SOUTO	MARINA SADDI HAIDAR	125,15	857
111	175143	LUCIANA VIRGINIO MONTEIRO GOMES DA SILVA	MARIA JOSE DA SILVA JESUS	125,13	566
112	191680	MARIA JOSE DE LIMA MATTIAS	OSVALDO GONCALVES DE CARVALHO	124,83	882
113	175213	DALVA DUARES RIBEIRO	HILDA ALVES DOS SANTOS MARIM	124,48	860
114	174125	CASSIA DA SILVA RIBEIRO	RUBENS BANDEIRA	124,21	1107
115	181518	VALERIA APARECIDA DE PAULA DIAS	PEDRO PENOV	124,21	966
116	200543	CRISTINA APARECIDA DAS NEVES SILVA	FORTUNATA PEREIRA DE JESUS SANTOS	123,54	514
117	181463	MARYELLEN RODRIGUES CAMPOS	MARIA ALVES DORIA	123,39	665
118	175120	MAIRA NEIVA DE MENEZES	LEONIL CRE BORTOLOSSO	123,13	331
119	174295	CAMILA ROSA AMADOR DAMIAO OLIAN	JOSE MARQUES REZENDE, DR.	123,05	910
120	181825	MARCIA LOPES DOS SANTOS	MARINA SADDI HAIDAR	122,93	724
121	173922	HELLEN APARECIDA PEREIRA	GIUSEPPA BERSANI MICHELIN	122,02	1329
122	182095	SUELI APARECIDA GUILHERME MACHADO	MARINA SADDI HAIDAR	121,24	562
123	194437	NAIR VIEIRA DE ALMEIDA SOARES	ALUIPIO DA SILVA LAVOURA	119,5	1058
124	180726	PRISCILA SOUSA DOS SANTOS	RUBENS BANDEIRA	118,93	974
125	180822	ROSEMEIRE DE SOUZA LEITE	MARINA SADDI HAIDAR	118,85	166
126	189213	MARINA GOMES SOUSA	MARINA SADDI HAIDAR	118,58	266
127	194398	KAREN CAROLINE CALDEIRA DOS SANTOS PEREIRA	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	118,45	1183
128	194169	MARLENE MARTINS DA SILVA	PEDRO PENOV	117,19	1394
129	180835	CLEIDE MARIA DA MOTA	PEDRO ALVES DE OLIVEIRA	116,96	1242

130	181513	NELMA BOMFIM ALVES	YOLANDA BOTARO VICENTE	116,76	559
131	181625	DANIELE SANTOS ALEXANDRE MARTINS	LEONIL CRE BORTOLOSSO	116,65	938
132	174131	IZANILDA PEREIRA LIMA	RUBENS BANDEIRA	116,61	1099
133	182062	CARLA ALESSANDRA GALHARDI FREIRE	MARIA BENEDITA CONSTANCIO, IRMA	115,91	804
134	182484	KATIANA VEIRA DA CRUZ	MARINA SADDI HAIDAR	115,38	790
135	181580	MARIA APARECIDA DA SILVA	PEDRO PENOV	115,36	399
136	181006	ANDREIA MAGALHAES SCOTELANO	HILDA ALVES DOS SANTOS MARIM	115,35	887
137	180806	ROSIENE DE OLIVEIRA RODRIGUES PAVANI	CARLOS FERNANDES COSTA	115,32	926
138	181003	AMANDA VILA VERDE DE SA FERNANDES	RUBENS BANDEIRA	114,96	1090
139	191628	ISABEL DE ALMEIDA SOUSA	GIUSEPPA BERSANI MICHELIN	114,32	175
140	181226	SOLANGE PEREIRA DE SOUZA	VILMA CATAN	114,01	309
141	180977	MARIA ISABEL FERREIRA DOS SANTOS	RUBENS BANDEIRA	113,78	1098
142	180748	CAROLINE ZANINETTI BERNARDES SILVA	GIUSEPPA BERSANI MICHELIN	113,69	72
143	191255	DJENANE CIBELE GARCIA ASSIS LACERDA	MARIO QUINTANA	113,68	38
144	180757	SHEILA LEOPOLDINO CYPRIANO	RUBENS BANDEIRA	113,3	1124
145	181860	CELI ANGELA NUNES FANASCA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	113,29	362
146	181553	CAMILA PAIXAO MORAES	NAIR BELLAÇOZA WARZEKA, PROF.	113,05	1133
147	182483	FABIANA VICENTE DA SILVA	ALBERTO SANTOS DUMONT	112,85	556
148	181588	CRISTIANA RODRIGUES FERREIRA DE LIMA	ALBERTO SANTOS DUMONT	112,25	350
149	181174	RITA DE CASSIA LUZIA	RUBENS BANDEIRA	112,19	1125
150	181065	ELAINE MARCELA GONCALVES	MERCEDES CORREIA RUIZ BATISTA	112,19	396
151	181529	EDNA APARECIDA DE ALMEIDA VERA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	112,1	1312
152	182463	EDINALVA GRACIA DE MORAIS SOUZA	CARLOS FERNANDES COSTA	111,51	1263
153	181076	ANA PAULA DA CRUZ	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	111,14	1385
154	191463	CLAUDIA MATHIAS DE OLIVEIRA DIAS DE CAMARGO	MARIA JOSE DA ANUNCIACAO	110,49	1127
155	174368	FERNANDA GONCALVES DOS SANTOS FERREIRA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	110,46	985
156	190952	ROSIMEIRE FERREIRA DA SILVA	HERMINIA LOPES	110,23	642
157	181583	JULIANA MARABINI	YOLANDA DE SA BATTISTON	108,24	117
158	182494	AMANDA CELIA OLIVEIRA LOURENCO	LEONIL CRE BORTOLOSSO	108	907
159	183241	LUCIANA RIBEIRO DOS SANTOS	MARIO QUINTANA	107,83	512
160	194635	KELLY APARECIDA BATISTA DA CRUZ	MARIA JOSE DA ANUNCIACAO	107,78	367
161	191268	SORAIA APARECIDA TREVIZAM	ALZIRA SILVA MEDEIROS	107	940
162	191768	PATRICIA NOCE	RECANTO ALEGRE	104,81	80
163	181627	MARILENE DA SILVA	RUBENS BANDEIRA	104,27	1015
164	189259	LUCIENE SANTOS DA SILVA	GERTUDES DE ROSSI	104,05	427
165	184033	SANDRA RIBEIRO PEIXOTO	HERMINIA LOPES	101,41	1071
166	193992	JOSELMA LUZ ARAUJO	YOLANDA DE SA BATTISTON	101,41	1281
167	181708	ADRYANE CAROLINE REIS DE OLIVEIRA	RUBENS BANDEIRA	100,67	1038
168	191902	DANIELE CONTADOR DE ANDRADE	RUBENS BANDEIRA	100,26	1009
169	191240	MARIA AUXILIADORA DA SILVA GREGORIO	ZAIRA COLLINO ODALIA	98,77	1386
170	181307	PAULO MARQUES DA SILVA	DARCY RIBEIRO, PROF.	98,5	1004
171	191221	RITA NASCIMENTO SOUTO	LEONIL CRE BORTOLOSSO	98,17	287
172	189293	FRANCINETE PINHEIRO DE DEUS	HELENA COUTINHO	98,13	1201
173	191767	NICELIA SILVEIRA SANTOS DE JESUS	LEONIL CRE BORTOLOSSO	97,83	624
174	189182	LENIRA HERMENEGILDO DE OLIVEIRA LUVIZUTTO	LEONIL CRE BORTOLOSSO	97,29	207

175	189206	SENIIRA RAMOS DOS SANTOS	RUBENS BANDEIRA	97,2	1033
176	194076	DANIQUELE MORAES DOS SANTOS	LIDIA THOMAZ	97,02	473
177	190303	ROSEANE APARECIDA SANTOS DO NASCIMENTO	ANTONIO PAULINO RIBEIRO	96,25	31
178	189295	FLAVIA MELO MOURA NUNES	ALPIO DA SILVA LAVOURA	96,16	690
179	189256	CLAUDIANA DE LIMA LOPES	LEONIL CRE BORTOLOSSO	96,09	185
180	191129	FABRICIO PESSOA DE PAULA	HELENA COUTINHO	96,07	1100
181	191193	MARLON NUNES DE OLIVEIRA	RUBENS BANDEIRA	95,93	1126
182	189296	MARIANA CRISTINA SUTERIO RUSSO	FORTUNATO ANTIOIO, PROF	95,66	653
183	181616	ABGAIL APARECIDA DA SILVA	DARCY RIBEIRO, PROF.	95,62	1215
184	191270	VILDA NASCIMENTO DE OLIVEIRA	MARIA ALVES DORIA	95,2	313
185	190999	DILEUZA ARAUJO DOS SANTOS	LEONIL CRE BORTOLOSSO	95,11	673
186	191172	ADRIANA RIBEIRO GOMES	CARLOS FERNANDES COSTA	95,08	143
187	191731	ELISETE FLOR DE LIMA SOUSA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	94,41	98
188	190364	ARIANA ASSIS CAMARGO	JOSE ERMIRIO DE MORAES, SENADOR	93,73	963
189	194396	ELIANE MARIA GONCALO	PEDRO PENOV	93,48	1422
190	189335	SILVANA DE BRITO NALON	LEONIL CRE BORTOLOSSO	93,32	374
191	195269	MARIZANGELA VELOSO BORGES MOURA	MARIO SEBASTIAO ALVES DE LIMA	93,2	1294
192	195827	CINTHIA LEONOR FURTADO DRUZIAN CLAUDINO	ALBERTO SANTOS DUMONT	93,18	759
193	191040	ANA PATRICIA LINS RITIR	MARINA SADDI HAIDAR	92,29	917
194	190766	RANUZIA CRUZ OLIVEIRA	FORTUNATO ANTIOIO, PROF	92,25	687
195	190932	MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA ARAUJO	MARINA SADDI HAIDAR	92,17	700
196	189176	DAANE BARCELO	AGENTIL DOS REIS	91,08	225
197	191179	PRISCILA APARECIDA CALEGARIO DOTTA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	90,97	70
198	191832	ELISETE MARIA DOS SANTOS SALES	LEONIL CRE BORTOLOSSO	90,91	1084
199	191520	SANDRA ELIANE GOMES CARIAS	ALPIO DA SILVA LAVOURA	90,49	1062
200	190943	JULIANA OLIVEIRA DE SOUZA BRANDAO	MARINA SADDI HAIDAR	90,33	916
201	189323	MARIA ALCILEIDE RODRIGUES DE FREITAS	LEONIL CRE BORTOLOSSO	90,1	202
202	191171	FLAVIA APARECIDA CARVALHO SANTOS	INES SANCHES MENDES	89,97	523
203	191706	NUBIA ROBERTA BATISTA DOS SANTOS NOGUEIRA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	89,89	1101
204	194401	JUSSARA APARECIDA DE SOUZA	ALZIRA SILVA MEDEIROS	89,75	1003
205	190770	NATALIA DE GOES MORETTO	AGENTIL DOS REIS	89,57	1244
206	191191	PAULA PEREIRA GOUVEA MORAES	LIDIA THOMAZ	89,53	1246
207	191275	ELIZABETE AMORIM MAFRA BOMFIM	IDA BELMONTE BISCUOLA	89,15	435
208	191060	MARIA IVONETE ROSA PEREIRA DE ARAUJO	RUBENS BANDEIRA	88,65	1052
209	189325	ANDREA CRISTINA SANTANA DE SOUZA	RUBENS BANDEIRA	88,58	1010
210	190984	CRISTIANE MEDEIROS	NELLY GRIZI OLIVA	88,57	1333
211	190979	ANDREIA SOARES BONFIM	ALPIO DA SILVA LAVOURA	88,4	1114
212	191356	MARIA ELENI DE SOUSA	IDA BELMONTE BISCUOLA	88,37	470
213	191777	ATON RODRIGO ALVES DE SOUZA SANTOS	CRISTINE APARECIDA DE OLIVEIRA BRAGA	88,36	263
214	191388	SEANDRELI OLIVEIRA DA COSTA	LIDIA THOMAZ	88,29	537
215	189331	LEANDRA ALVES DA SILVA PEREIRA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	88,26	877
216	194512	EDNEIA APARECIDA NOGUEIRA SOUZA	LAR DA INFANCIA - JOSE CARLOS DI MAMBRO, PADRE	88,04	1296
217	191439	MARIA APARECIDA BENTO DO PRADO	RUBENS BANDEIRA	87,95	1117
218	191300	IARA DOS SANTOS	MARIA ALVES DORIA	87,86	679
219	191082	ERICA DANTAS NASCIMENTO	ALZIRA SILVA MEDEIROS	87,85	1181

220	189203	NATALIA SANTANA RIBEIRO LIMA	LIDIA THOMAZ	87,84	490
221	191917	RENILDA CAMPELO DA CRUZ	OMAR OGEDA MARTINS	87,69	67
222	189309	ANA MARCIA MARINHO DA MOTA	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	87,43	307
223	191637	AMANDA CAMILA DA SILVA SOUZA XAVIER	OSWALDO SALLES NEMER	87,36	768
224	191109	LIVIA RIANY SOUZA DOS SANTOS PORTELLA	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	87,33	250
225	189232	KATIA CRISTINA DOS REIS	NELLY GRIZI OLIVA	87,29	200
226	191043	DEISE MENEZES SANTOS	OLIMPIA MARIA DE JESUS CARVALHO	87,21	652
227	190795	ELIANE PINHO DA SILVA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	87,05	961
228	191705	MONICA CICEIRA PEREIRA DA PAZ	OLIMPIA MARIA DE JESUS CARVALHO	87,05	479
229	191432	CLAUDENICE MARIA ALVES BONFIM	RUBENS BANDEIRA	86,45	1111
230	191562	SABRINA RAQUEL DA SILVA FREITAS	MARINA SADDI HAIDAR	86,45	305
231	191601	MEIRE APARECIDA DA SILVA MASCARENHAS	OLIMPIA MARIA DE JESUS CARVALHO	86,38	64
232	190344	ANA MARIA DIAS TRINDADE VAZ	MARINA SADDI HAIDAR	86,01	444
233	191291	AMABILIN BENTO GOMES	MARIA BENEDITA CONSTANCIO, IRMA	85,73	1311
234	196571	MONICA DE SA MELO	LEONIL GRE BORTOLOSSO	85,58	1078
235	195030	EDNI DA SILVA	YOLANDA DE SA BATTISTON	85,57	96
236	191519	SONIA MOURA TEIXEIRA	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	85,33	600
237	191718	REGINA VIEIRA VIRGINIO	JOSE DAVID BINSZTAJN	85,31	565
238	190954	VANUZA RIBEIRO SOUZA DOS SANTOS	GIUSEPPA BERSANI MICHELIN	85,23	535
239	191066	MARILI DA SILVA	LOURDES CANDIDA DE FARIA	85,12	457
240	191029	SIDILENE ELOISA INACIO GOMES	RUBENS BANDEIRA	85,08	1113
241	191952	VANIA RABELO DA CONCEICAO MARQUES	AGENTIL DOS REIS	84,79	1355
242	191719	CLAUDIA DE OLIVEIRA MORAIS	RUBENS BANDEIRA	84,78	1121
243	189881	VALDERENE ALVES DA SILVA PARISIO	ELIDE ALVES DORIA	84,69	315
244	191716	KARINA GARCIA GONCALVES	ALPIO DA SILVA LAVOURA	84,64	1164
245	189244	SHIRLEI TEIXEIRA DA SILVA	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	84,63	201
246	191491	IRACELI GOMES DO REAL RODRIGUES	SALVADOR SACCO	84,46	326
247	189300	FRANCIELE ASSIS TREVIZANI	VILMA CATAN	84,14	1328
248	191068	SANDRA APARECIDA DE SOUZA	LIDIA THOMAZ	83,95	733
249	191108	LETICIA DA SILVA CAETANO CUNHA	YOLANDA DE SA BATTISTON	83,85	208
250	191485	ELCI FERNANDES PEREIRA RIBEIRO	ALPIO DA SILVA LAVOURA	83,58	931
251	195728	PALOMA REGINA COSTA ALMEIDA	AGENTIL DOS REIS	83,53	189
252	191064	ADRIANA DIAS DE SOUZA	LEONIL GRE BORTOLOSSO	83,35	51
253	190813	SIMONI SOARES NOVARQUI	RUBENS BANDEIRA	83,28	1147
254	195825	VANESSA MONTEIRO PEREIRA	OLIMPIA MARIA DE JESUS CARVALHO	83,27	794
255	191787	MARCIA DA SILVA DE OLIVEIRA	ALICE MANHOLER PITERI	83,24	71
256	191101	PEROLA DE PAULA GOES	ALZIRA SILVA MEDEIROS	83,17	104
257	190774	BRUNA SAUL DE PAULA BANDEIRA	GIUSEPPA BERSANI MICHELIN	83,14	259
258	190964	TAMARES ROCHA DA SILVA CASTRO	RUBENS BANDEIRA	83,01	17
259	190839	MARIANA SILVA MIORIN	ALPIO DA SILVA LAVOURA	82,9	1151
260	191649	VANESSA APARECIDA VELOSO	WILMA FOL TRAN PORTELLA	82,63	306
261	191970	HACILAMY LANA MACHADO	OLIMPIA MARIA DE JESUS CARVALHO	82,55	281
262	191187	SORAYA MARTINS DE ALMEIDA	JOSE ERMIRIO DE MORAES, SENADOR	82,47	1067
263	191684	CLAUDIA FERNANDES THOMAZ	RUBENS BANDEIRA	82,44	1155
264	191564	ELAINE SANTOS GUIMARAES	ALBERTO SANTOS DUMONT	82,42	169

265	191837	MAIARA BELARMINO DA SILVA LIMA	GERTRUDES DE ROSSI	82,39	28
266	190974	GILCELANE RODRIGUES DOS SANTOS	ALZIRA SILVA MEDEIROS	82,15	475
267	191659	MICHELE TAMARA FERNANDES TEIXEIRA	AGENTIL DOS REIS	82,12	52
268	190817	STEFANE BRITO DA SILVA VIANA	HERMINIA LOPES	82,1	1145
269	190778	JOCIENE BARBOSA DA SILVA	RUBENS BANDEIRA	82,01	1061
270	190921	ANA MARIA DA SILVA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	81,79	762
271	191304	MARIA CLEUZA COELHO DE OLIVEIRA	JOAO DE FARIAS	81,65	332
272	191622	FABIANE GOMES DOS SANTOS	MARINA SADDI HAIDAR	81,59	59
273	191256	ELANE FARIAS	RUBENS BANDEIRA	81,53	1135
274	191200	LUCIMARA DA SILVA SANTOS	MARINA SADDI HAIDAR	81,47	1324
275	189230	TATIANA SANTOS DA SILVEIRA	WILMA FOLTRAN PORTELLA	81,46	459
276	190353	RUBIA CRISTINA CASTRO DO NASCIMENTO	ELIDE ALVES DORIA	81,32	325
277	191026	MARIA DA CONCEICAO SOARES ROLDAO	RUBENS BANDEIRA	81,19	1053
278	191298	ELAINE DA SILVA LIMA	RUBENS BANDEIRA	81	1157
279	190357	ANDREIA CAETANO NEVES	ALBERTO SANTOS DUMONT	80,9	349
280	191504	ROSELI DE LOURDES MANHA	MARINA SADDI HAIDAR	80,79	1232
281	191118	ADELMA SANTOS OLIVEIRA	RUBENS BANDEIRA	80,51	1026
282	191341	DEURÓTI PEREIRA NOVAIS	JOSE MARQUES REZENDE, DR.	80,48	953
283	191293	CARLA ALVES DOS SANTOS	RUBENS BANDEIRA	80,45	1149
284	191908	SIMONE COSTA DE FREITAS	YOLANDA BOTARO VICENTE	80,31	148
285	190942	ANANETE FREIRE LEITE CLEMENTINO	ZAIRA COLLINO ODALIA	80,03	1234
286	190354	RAQUEL RAMOS DOS SANTOS	JOSE MARQUES REZENDE, DR.	79,9	404
287	191994	TIAGO APARECIDO PEREIRA DE AGUIAR	JOAQUINA FRANCA GARCIA	79,64	672
288	191087	JESSICA APARECIDA CUSTODIO	IDA BELMONTI BISCUOLA	79,54	879
289	191677	ANTONIA ERONDINA CARNEIRO DA SILVA	ALBERTO SANTOS DUMONT	79,53	190
290	191076	ANA CRISTINA FERREIRA DOS SANTOS	ALZIRA SILVA MEDEIROS	79,16	1193
291	194240	ELIANE CRISTINA DE PAULA ARAUJO VILAS	JOSE ERMIRIO DE MORAES, SENADOR	79,1	1256
292	190358	CARLA JAQUELINE INADA LOPES PEREIRA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	79,07	272
293	191165	MICHELLE ANDRESSA FERNANDES SANTOS RIOS	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	79,02	1342
294	190784	ROSANGELA MARIA SOBRINHO	RECANTO ALEGRE	78,28	656
295	191438	MARIA DE FATIMA SOARES DA SILVA	JAPHET FONTES	78,24	1177
296	191292	ANA PAULA DO NASCIMENTO MORAES	RUBENS BANDEIRA	78,15	1161
297	191313	TATIANE DE SA RAZIERA	GIUSEPPA BERSANI MICHELIN	78,08	1226
298	191090	ELISANGELA SANTANA DE FREITAS	LEONIL CRE BORTOLOSSO	78	236
299	195731	DENISE TOMAZ DA CRUZ	HERMINIA LOPES	77,95	1390
300	191089	JOLIMA PEREIRA NUNES DA SILVA	HILDA ALVES DOS SANTOS MARIM	77,75	336
301	195829	CLAUDIA KELLY DOS SANTOS	SERGIO ZAVARDI	77,71	1282
302	191449	RAQUEL BISPO DE ARAUJO SILVA	RUBENS BANDEIRA	77,59	1255
303	191651	ERICA SANTOS TORRES	JAPHET FONTES	77,59	1063
304	191597	MARCIA REGINA BOHN	LEONIL CRE BORTOLOSSO	77,51	323
305	191611	ERICA ANDRADE PINHEIRO	MARIA JOSE DA SILVA JESUS	77,28	521
306	191693	MIRIA LOPES DE MORAES	LEONIL CRE BORTOLOSSO	77,23	1060
307	191183	LETICIA APARECIDA DE JESUS MOURA	RUBENS BANDEIRA	77	1218
308	191906	EVANDRO CESAR CASSIANO	SERGIO ZAVARDI	76,77	782
309	191336	CELIANNY SOARES MENDES	LAR DA INFANCIA - JOSE CARLOS DI MAMBRO, PADRE	76,32	368

310	190785	TALITA NASCIMENTO SANTOS OLIVEIRA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	76,21	1250
311	191345	GIZELDA QUEIROGA NEVES	LEONIL CRE BORTOLOSSO	76,16	149
312	191778	ELAINE PEREIRA RIBEIRO	ALICE MANHOLER PITERI	75,96	348
313	191450	REGINA GOES DE LIMA	IDA BELMONTE BISCUOLA	75,95	25
314	191691	LUCIA MAGALHAES COUTO MENDES	HILDA ALVES DOS SANTOS MARIM	75,55	528
315	191451	REGINA GONCALVES SOARES	LAR DA INFANCIA - JOSE CARLOS DI MAMBRO, PADRE	75,19	1286
316	191907	SUELEN TAIS AMORIM PEREIRA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	74,89	1108
317	191220	TACIANA CAMBIRIBA DOS SANTOS	RUBENS BANDEIRA	74,6	1034
318	194033	PATRICIA RIBEIRO MOREIRA	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	74,41	1415
319	192011	MONICA VALERIA ALVES	HILDA ALVES DOS SANTOS MARIM	73,78	645
320	191702	CLAUDIA DUARTE LEITE	OSWALDO SALLES NEMER	73,57	997
321	194172	LEANDRO RICARTE DA SILVA FRANCO	AGENTIL DOS REIS	72,77	53
322	194322	LAUDINEIA VIANA DA SILVA	JOSE ESPINOSA	72,21	5
323	194085	ANA CRISTINA SANTANA SILVA	OLIMPIA MARIA DE JESUS CARVALHO	71,68	501
324	195895	IZABEL CRISTINA DA CRUZ	RECANTO ALEGRE	71,52	329
325	194226	ALINE ANGELICA FERREIRA	NELLY GRIZI OLIVA	71,16	182
326	194193	FABIOLA OLIVEIRA NOVAIS	ALZIRA SILVA MEDEIROS	70,77	13
327	191727	MARILEINE MARTINS DE SOUSA	CARLOS FERNANDES COSTA	70,7	197
328	191647	GIZILDA BARRETO DE ALMEIDA RIBEIRO	JOAO DE FARIAS	70,53	1008
329	194668	JULIANA DE LOURDES QUIRINO MARTINS	MARIO QUINTANA	70,43	944
330	193925	FABIANA RIOS MOREIRA DA CRUZ	ALPIO DA SILVA LAVOURA	70,25	751
331	194121	MONIQUE BRITO MESQUITA	LIDIA THOMAZ	69,89	213
332	194543	CAMILA FOGAÇA ALPIO	OLIMPIA MARIA DE JESUS CARVALHO	69,89	106
333	194199	DAMARIS AMANCIO PEREIRA RIBEIRO	RUBENS BANDEIRA	69,77	1137
334	191505	SAMANTA DA SILVA PEREIRA ASSIS	HILDA ALVES DOS SANTOS MARIM	69,62	407
335	194523	SHIRLEI CRISTINA NUNES DA SILVA	ALBERTO SANTOS DUMONT	69,53	825
336	193969	LUCILENA PENTADO DE CASTRO	LEONIL CRE BORTOLOSSO	69,01	426
337	194045	INGRID DOS SANTOS RODRIGUES	RUBENS BANDEIRA	68,97	1049
338	194180	CRISTIANE ACACIO ROSA	RECANTO ALEGRE	68,85	91
339	193952	PALOMA SANTOS DE CARVALHO	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	68,85	650
340	194256	CLAUDIA NUNES DA SILVA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	68,61	769
341	194567	EXPEDITO JOAO DE SALES FILHO	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	68,53	716
342	193984	KELLY CRISTINA DE AMORIM FERREIRA	LIDIA THOMAZ	68,27	898
343	194558	MARLI ROSA DA SILVA ASSIS	LEONIL CRE BORTOLOSSO	68,24	167
344	194294	CLAUDIA DA SILVA MENEZES	LEONIL CRE BORTOLOSSO	68,09	119
345	194269	TATIANA REGINA JANAINA DUARTE	ALPIO DA SILVA LAVOURA	67,85	1070
346	194466	LIGIA ROSA MARIANO SILVA	MARIA FIGUEIREDO ANTORIO	67,79	1229
347	195034	SUZILEI PEREIRA DE SOUZA	MARIA FIGUEIREDO ANTORIO	67,69	548
348	195828	BRUNA CRISTINA QUERUBIM ADRIANO DA SILVA	OLIMPIA MARIA DE JESUS CARVALHO	67,45	430
349	193997	HELLEN FABIANE THEODORO	RUBENS BANDEIRA	67,31	1014
350	194729	MAIRLE SOUSA SANTOS BITENCOURT	ALZIRA SILVA MEDEIROS	67,29	802
351	194196	CAMILA BARREIROS	CRISTINE APARECIDA DE OLIVEIRA BRAGA	67,21	142
352	191620	ISABEL CRISTINA FERREIRA	MARIA JOSE DA SILVA JESUS	67,12	900
353	193962	NATALIA MOREIRA PEREIRA	OLIMPIA MARIA DE JESUS CARVALHO	67,01	538
354	194594	TATIANE PACHECO GOMES DA MATA	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	66,95	1409

355	194515	CATIANE REGINA DE OLIVEIRA OKUMURA	LIDIA THOMAZ	66,53	299
356	194038	NATHALLIA ORTEGA DA SILVA	ALZIRA SILVA MEDEIROS	66,47	966
357	194607	URBANNA NATSKA CORREIA DA MOTA	YOLANDA DE SA BATTISTON	66,13	660
358	194570	VANEZA DIVINA DE MORAES	ROSA BROSEGHINI	66,1	728
359	194284	SILVANA DA SILVA	FORTUNATA PEREIRA DE JESUS SANTOS	66,09	1205
360	194489	AYSNARA SILVA SANTOS	LIDIA THOMAZ	66,05	1417
361	194483	NEIDE MARIA LIMA DOS SANTOS	LEONIL CRE BORTOLOSSO	65,93	440
362	194235	ERVAL ULIAN	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	65,84	1316
363	194389	JAQUELINE DAIANE SILVA MARQUES	BENEDITA DE OLIVEIRA	65,61	138
364	195154	KAROLINE LOPES DE LIMA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	65,45	1064
365	194480	ANDREIA CRISMANIS DA SILVA	HILDA ALVES DOS SANTOS MARIM	65,09	10
366	194083	WANDREIA BRAGA NASCIMENTO SILVA DE JESUS	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	64,93	620
367	194087	TATIANE JESUS VIEIRA	OSWALDO SALLES NEMER	64,89	869
368	194640	FERNANDA APARECIDA PEREIRA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	64,88	889
369	195094	VANESSA DE LIMA COSTA	ALBERTO SANTOS DUMONT	64,86	555
370	194027	CRISTINA CLARO RODRIGUES FERREIRA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	64,72	639
371	195178	RAIANNY KELLY NUNES FELIX	CRISTINE APARECIDA DE OLIVEIRA BRAGA	64,58	320
372	194187	TATIANE APARECIDA MARIA DOS SANTOS MARQUE	RUBENS BANDEIRA	64,52	1037
373	194621	NAYARA PARENTE SIMOES POTON	LEONIL CRE BORTOLOSSO	64,39	268
374	194186	EVELINE GONCALVES DA LUZ	ALZIRA SILVA MEDEIROS	64,27	658
375	194618	DAIANA OLIVEIRA BRITO	ALPIO DA SILVA LAVOURA	64,25	920
376	194271	MARILIA CAVALCANTE DA SILVA	LIDIA THOMAZ	64,14	826
377	194327	DANIELA DE SOUZA BONFIM	IDA BELMONTE BISCUOLA	64,13	7
378	194047	LUCILENA SILVA NUNES	ALPIO DA SILVA LAVOURA	63,97	796
379	191169	THAIS ALVES DO COUTO VIANA	NELLY GRIZ OLIVA	63,93	909
380	194068	CARMEM RAYZA SAPORITO	CRISTINE APARECIDA DE OLIVEIRA BRAGA	63,64	291
381	194023	SELMA CAMPOS CORONEL	YOLANDA BOTARO VICENTE	63,47	16
382	193983	DELIVANIA FERREIRA LESSA	RUBENS BANDEIRA	63,31	1162
383	194089	EDIVANIA RITA DE SOUSA BEZERRA	SILVIA FERREIRA FARAH, PROF.	63,18	99
384	197024	ANA LIVIA SANTOS GONCALVES	CRISTINE APARECIDA DE OLIVEIRA BRAGA	63,17	408
385	194597	ELZA DOS SANTOS LIMA FELIPE	ALPIO DA SILVA LAVOURA	62,84	772
386	193893	SABRINA LEITE SANTOS	VILMA CATAN	62,76	1093
387	194016	PALOMA ISAIAS	JAPHET FONTES	62,71	1206
388	194188	PATRICIA APARECIDA DE FREITAS	OSWALDO SALLES NEMER	62,7	668
389	193921	THAYNNA ASSUNCAO DE OLIVEIRA	HILDA ALVES DOS SANTOS MARIM	62,43	849
390	194227	ROSENILDA CHAVES SOUZA GUIMARAES DE SANTA	SERAPHINA BISSOLATI	62,36	950
391	195200	ADRIANA DE JESUS ALMEIDA	RUBENS BANDEIRA	62,33	318
392	193888	GABRIELA STOPA	YOLANDA BOTARO VICENTE	62,28	76
393	193904	MARIA EUNICE DA SILVA	MARIA FIGUEIREDO ANTONIO	62,28	892
394	194500	LUMA CAVALCANTE VILELA	MARINA SADDI HAIDAR	62,16	188
395	194035	VANESSA GUEDES DA SILVA	LOURDES CANDIDA DE FARIA	62,11	1035
396	193900	PATRICIA FIERI SILVA WEDEKIN	LUZIA MOMI SASSO	61,83	808
397	194247	KARCANIA DOS SANTOS MUNIZ	GIUSEPPA BERSANI MICHELIN	61,82	503
398	194555	STEFANIE FIRMINO PEREIRA	CARLOS FERNANDES COSTA	61,78	1274
399	194170	NADIACY CANDIDO DE MORAIS	MERCEDES CORREIA RUIZ BATISTA	61,77	92

400	194185	VANIA APARECIDA DE OLIVEIRA MORAIS	ALÍPIO DA SILVA LAVOURA	61,75	797
401	195702	MISLEINE MENDES ROMUALDO PARTENAZI	ALÍPIO DA SILVA LAVOURA	61,73	714
402	194126	ROSANA APARECIDA PEREIRA DA SILVA MECE	JAPHET FONTES	61,64	1188
403	195739	JOCILENE DIAS BATISTA	ALÍPIO DA SILVA LAVOURA	61,57	755
404	194176	FERNANDA VIANA DE OLIVEIRA	JAPHET FONTES	61,52	1185
405	193961	JANAINA MARTINIANO DA SILVA	LOURDES CANDIDA DE FARIA	61,44	1326
406	193951	LUCIANE MARIA DA SILVA SANTOS	FERNANDO BUONADUCE	61,26	86
407	194177	MIRALVA SILVA DAMASCENO	LEONIL CRE BORTOLOSSO	61,23	109
408	194287	BEATRIZ BARBOSA CARMO	RUBENS BANDEIRA	61,08	1012
409	194506	ELISABETE MONTAGNER	JOSE MARQUES REZENDE, DR.	61,02	1186
410	194667	CRISTIANA ALMEIDA LIMA DE SOUZA	ALÍPIO DA SILVA LAVOURA	60,95	805
411	194132	ELIZABETE APARECIDA RUBINT	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI	60,89	206
412	194207	APARECIDA DE SOUZA SILVA PEREIRA	RUBENS BANDEIRA	60,7	1039
413	194261	SANDRA REGINA RODRIGUES DE SOUZA	RUBENS BANDEIRA	60,7	1118
414	194133	BARBARA APARECIDA MORAES DE SOUZA	JOSE SARAMAGO	60,54	1426
415	194036	KARINA MARTINS NAVAS	DARCY RIBEIRO, PROF.	60,47	417
416	193964	TAYLINE FONSECA DE MELO NOGUEIRA	JOSE ERMIRIO DE MORAES, SENADOR	60,26	1069
417	195840	LETICIA JACOMETTI DOS SANTOS AZEVEDO	MARINA SADDI HAIDAR	60,1	1318
418	194374	ROSANA MARIA GONCALVES	HILDA ALVES DOS SANTOS MARIM	59,88	264
419	194571	ANA PAULA DA SILVA BRITO	MARINA SADDI HAIDAR	59,75	1327
420	194714	TAIINA DE OLIVEIRA SANDRINI CASSAIO	RUBENS BANDEIRA	59,56	1011
421	191096	JOCIANE BARBOSA DOS REIS	RECANTO ALEGRE	59,54	1202
422	195732	ANDREA CASSANDRE BATISTA	ALÍPIO DA SILVA LAVOURA	59,53	750
423	195159	MICHELLE DE VASCONCELOS CITO	IDA BELMONTE BISCUOLA	59,45	178
424	194131	CARLA DE SOUSA LIMA	JAPHET FONTES	59,39	1165
425	194292	CASSIANY MENDES DA SILVA	MARIA JOSE DA ANUNCIACAO	59,33	4
426	194651	WANDA SODRE GALI DE SOUZA	OSVALDO GONCALVES DE CARVALHO	59,33	110
427	195120	ROSANA BARRETO CARDOSO	MARIA FIGUEIREDO ANTIORIO	59,32	298
428	194223	VERENA CORREA RIBEIRO	VILMA CATAN	59,32	1414
429	194153	LETICIA FERREIRA BUENO	OLÍMPIA MARIA DE JESUS CARVALHO	59,31	807
430	195202	MICHELLI COUTINHO DE SOUZA	MARINA SADDI HAIDAR	59,22	1365
431	194564	ANDREIA JENIMA DE SOUZA SANTOS	OSVALDO GONCALVES DE CARVALHO	59,03	14
432	194200	VIVIANE APARECIDA DA CONCEICAO SILVEIRA	ALÍPIO DA SILVA LAVOURA	59,02	988
433	194560	VANESSA BARBOSA DE PAIVA	MARINA SADDI HAIDAR	59	1380
434	194576	BRUNA DEBORA DE QUEIROZ SANTOS	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	58,99	554
435	194094	DANIELLE PORTO DA CRUZ	JOSE MARQUES REZENDE, DR.	58,81	1027
436	194081	FERNANDA MELO DE SOUZA RODRIGUES	LEONIL CRE BORTOLOSSO	58,64	308
437	194297	VANESSA CUSTODIO NOBRE DA SILVA	RUBENS BANDEIRA	58,59	1016
438	194495	HUMBERTO GAVA NETO	MARIO QUINTANA	58,52	1353
439	193993	NOEMI MARIA DA SILVA	ALÍPIO DA SILVA LAVOURA	58,51	651
440	194614	RAQUEL FERREIRA DA SILVA	JAPHET FONTES	58,5	50
441	195766	SAMIRA LIMA DOS SANTOS	DAISY RIBEIRO NEVES	58,32	1288
442	195765	MARIA JANAINA FREIRE DE LIMA	OLÍMPIA MARIA DE JESUS CARVALHO	58,29	876
443	194442	KATE LOPES MAIA DE SOUZA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	58,24	120
444	195085	ANA PAULA DE SENA BARBOSA FLOR	SERAPHINA BISSOLATI	58,16	619

445	194741	BRUNA BATISTA LIMA ROCHA	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	58,15	696
446	194332	TAYNA GAMA SOBRINHO	HILDA ALVES DOS SANTOS MARIM	58,13	478
447	193895	TELM DO NASCIMENTO AGUIAR	VILMA CATAN	58,05	1065
448	194556	LUANE APARECIDA DA SILVA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	58,03	366
449	194742	RAISSA ARAUJO FRANCO LOPES	MARIO QUINTANA	57,88	255
450	194525	DESYRRE CRISTINA ALVES FARIA	AMELIA TOZZETO VIVIANE	57,69	546
451	195265	NEIDE MADALENA BRUNO CORDEIRO	ALZIRA SILVA MEDEIROS	57,34	1217
452	195742	SUEL Y LOPES DE OLIVEIRA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	57,25	736
453	195136	FLAVIA LOPES PRIMO DE SAMPAIO	LEONIL CRE BORTOLOSSO	57,2	39
454	193950	REBECA RONGETTA SILVA	CRISTINE APARECIDA DE OLIVEIRA BRAGA	57,12	1209
455	194308	MARIA CAROLINE SANTOS DA FRANCA	RUBENS BANDEIRA	57,09	1022
456	194546	LENIR CERVEZAO LAHR	FORTUNATA PEREIRA DE JESUS SANTOS	56,9	36
457	195114	RENATA MACIEL PINHEIRO	HILDA ALVES DOS SANTOS MARIM	56,82	180
458	194641	JANETE CABRERA DA COSTA	RECANTO ALEGRE	56,79	904
459	194409	GENISE MARIA DE LIMA LEAL	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	56,78	949
460	195721	MILENA SOUZA AMPARO	ALPIO DA SILVA LAVOURA	56,69	720
461	194397	CAMILA MURANO DE ALMEIDA	ALHA ELIAS ABIB	56,65	6
462	194639	DANIELA CONCEICAO FERREIRA DUTRA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	56,63	251
463	195777	JULIANA CRISTINA DE OLIVEIRA	AGENTIL DOS REIS	56,57	1245
464	194005	BRUNO DE MELO PAIXAO	VILMA CATAN	56,52	686
465	194476	GABRIELE CRISTINA PEREIRA DA SILVA	HELENA COUTINHO	56,52	1150
466	194664	JULIANE NOVAIS LIBERATO	NAIR BELLAÇOZA WARZKA, PROF.	56,48	1134
467	194272	MARISA FERREIRA RODRIGUES DA SILVA	MARIO QUINTANA	56,34	328
468	194234	JULIANA CAVALCANTI DA SILVA	OLIMPIA MARIA DE JESUS CARVALHO	56,26	73
469	194074	KARINA RUFINA CANTANHEDE SILVA	JOSE ERMIRIO DE MORAES, SENADOR	56,2	1191
470	194740	MAGDA DA SILVA MONTEIRO	LEONIL CRE BORTOLOSSO	56,12	262
471	193981	ELAINE DE OLIVEIRA COSTA	FORTUNATA PEREIRA DE JESUS SANTOS	56,09	211
472	195985	WASHINGTON CESAR DE OLIVEIRA	OLIMPIA MARIA DE JESUS CARVALHO	56	540
473	194238	ANA CLAUDIA DOS SANTOS SALES	DARCY RIBEIRO, PROF.	55,95	321
474	194655	ALINE DE SOUZA LEONIDIO	NAIR BELLAÇOZA WARZKA, PROF.	55,83	389
475	195055	FERNANDA FRANCE LEITE ORTEGA DIAS	HILDA ALVES DOS SANTOS MARIM	55,82	56
476	194647	MARIA VIEIRA ROCHA RIBEIRO DIAS	ALHA ELIAS ABIB	55,75	894
477	194019	VANESSA DE SOUSA ROCHA AUGUSTO	HILDA ALVES DOS SANTOS MARIM	55,66	746
478	194054	DEBORA MARQUES PEREIRA	JOSE SARAMAGO	55,47	722
479	194625	FERNANDA ALVES PINTO	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	55,45	45
480	194369	DEBORA GRAZIANNE DOS SANTOS	YOLANDA DE SA BATTISTON	55,17	1258
481	194304	RAQUIRIA SILVA DE FREITAS VIEIRA	ELZA BATTISTON	55,01	1238
482	193919	SONIA DA CAMARA DOS SANTOS VALOIS	SERGIO ZANARDI	54,8	811
483	195134	DIANA SILVA ROCHA	JAPHET FONTES	54,69	1179
484	194531	TATIANA RIBEIRO DA COSTA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	54,5	131
485	195109	CLEICE FABIANA RODRIGUES	LUZIA MOMI SASSO	54,33	655
486	194615	ROSANGELA DOMINGOS DOS REIS FERREIRA	DAISY RIBEIRO NEVES	54,22	908
487	195157	BIANCA SANTOS GUIMARAES	YOLANDA BOTARO VICENTE	54,22	81
488	194321	CINTIA APARECIDA SOBREIRA DA SILVA	JOSE MARQUES REZENDE, DR.	53,96	194
489	195186	ROSE CRISTINA DE CASTRO DIAS	MARIA BENEDITA CONSTANCIO, IRMA	53,93	723

490	195744	DENISE FERREIRA VAZ GOMES	JOSE SARAMAGO	53,13	402
491	194609	RAIMUNDA NONATA GARCES FURTADO	VILMA CATAN	53,12	1002
492	195153	EDNEY LISBOA DE CALDAS	SERAPHINA BISSOLATI	53,05	522
493	195849	PATRICIA DA SILVA PAULO	JOSE ERMIRIO DE MORAES, SENADOR	52,45	862
494	195087	KELLY TILGER MACHADO	IDA BELMONTE BISCUOLA	52,32	42
495	194588	BEATRIZ MACHADO ROSA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	52,31	371
496	195074	MARIANA DE VILHENA BEMERGUI	MARIO QUINTANA	52,28	1421
497	195769	JACQUELINE MOREIRA DE ALENCAR	ALPIO DA SILVA LAVOURA	52,25	820
498	194364	CAROLINA RIBEIRO	MARIO SEBASTIAO ALVES DE LIMA	52,16	1423
499	194064	VANESSA VALMIRA DA SILVA	RUBENS BANDEIRA	52,05	1092
500	194316	THABATTA FERRAZ GIOVANETTI	LOURDES CANDIDA DE FARIA	51,54	1204
501	194672	EDILMA LOPES DE DEUS BARBOSA	PEDRO PENOV	51,52	405
502	195839	MARIA GILMA FERREIRA SILVA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	51,51	127
503	195081	CLAUDIANA GOMES	LIDIA THOMAZ	51,34	1354
504	195743	MARIA DO CARMO RAMOS DOS SANTOS DOMINGUE	MERCEDES CORREIA RUIZ BATISTA	51,32	132
505	195843	SHEILA LIMA DA SILVA	ALZIRA SILVA MEDEIROS	51,12	344
506	195803	DAIANE ALVES OLIVEIRA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	50,87	888
507	195091	ALINE ANJODARA TEIXEIRA BATISTA	LOURDES CANDIDA DE FARIA	50,74	1152
508	195144	DINEIDE VERAS DO NASCIMENTO	ALBERTO SANTOS DUMONT	50,7	818
509	195718	ANTONIA DE MARIA NASCIMENTO DE MESQUITA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	50,69	63
510	195741	MARIA EDINOLIA OLIVEIRA SOARES SOUSA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	50,48	993
511	195059	KAREN RIBEIRO FERREIRA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	50,48	864
512	194067	MIRIA DA SILVA MENDES ROSA	RUBENS BANDEIRA	50,28	1017
513	195714	EMILLY VIEIRA DA SILVA	MARINA SADDI HAIDAR	50,26	43
514	195808	VANESSA KELLY ALBERTI	LOURDES CANDIDA DE FARIA	50,17	779
515	195692	RITA DE CÁSSIA SANTANA SANTOS	MERCEDES CORREIA RUIZ BATISTA	50,15	753
516	194478	MILENA SORATO DOS SANTOS	JAPHET FONTES	49,88	1270
517	194168	ANGELICA LOPES AFONSO	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	49,77	1079
518	196579	THAIS BISPO DA SILVA	YOLANDA DE SA BATTISTON	49,54	838
519	194422	JANAINA MOREIRA DA COSTA	MARIO QUINTANA	49,45	987
520	191263	MIRLENE LIMA GOMES SILVA	RUBENS BANDEIRA	49,22	1077
521	195694	CRISTIANE BORGES PINHEIRO DA SILVA	JOSE ERMIRIO DE MORAES, SENADOR	48,98	220
522	195842	CRISTIANE MARIA DA SILVA REGO	RUBENS BANDEIRA	48,7	1081
523	194602	ANA LUISA HONORATO XAVIER	HILDA ALVES DOS SANTOS MARIM	48,56	567
524	195753	BEATRIZ WESSEL	AGENTIL DOS REIS	48,19	186
525	195715	SARA STEFANY AUGUSTO SIQUEIRA	MARINA SADDI HAIDAR	47,28	725
526	195695	DAMARES SILVA FERREIRA LIMA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	47,07	439
527	195841	SIMONE DE CAMARGO	RECANTO ALEGRE	46,46	304
528	195823	LUCIA HELENA DE LIMA GONCALVES	LOURDES CANDIDA DE FARIA	45,7	66
529	195761	ISIS PONTES	MARINA SADDI HAIDAR	45,16	856
530	195792	JACQUELINE DA COSTA REIS SILVA	LOURDES CANDIDA DE FARIA	45	1001
531	195837	LUCIANA PEREIRA DE SOUZA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	44,95	140
532	195785	SOLANGE SOUZA DOS REIS	LOURDES CANDIDA DE FARIA	44,47	1199
533	195824	ELAINE CAPELLANI	GIUSEPPA BERSANI MICHELIN	44,13	583
534	195711	INGRID DE PAULO NASCIMENTO	RECANTO ALEGRE	43,44	741

535	195690	PRISCILA NAULY LEITE VALDEVINO	AMELIA TOZZETO VIVIANE	43,4	233
536	195700	MARCIA VIEIRA NASCIMENTO	VILMA CATAN	43,01	662
537	196616	LUCIANA SILVA ASSIS DE MELO	SADAMITU OMOSAKO	42,85	60
538	197028	LUCIANA CRISTINA SILVA DOS PASSOS	RUBENS BANDEIRA	42,33	1228
539	196624	ELIEIDE RIBEIRO DE CALDAS	MERCEDES CORREIA RUIZ BATISTA	42,05	581
540	197019	RAQUEL DE SOUZA MEDEIROS	RUBENS BANDEIRA	40,95	1047
541	195791	THAIS GOMES CORREA NOVAES	CARLOS FERNANDES COSTA	39,58	403
542	197017	DEBORA MARIANO DA SILVA	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	38,83	599
543	196609	CELIA ALVES DE LUCENA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	38,34	380
544	200068	ALINE COUTINHO DE MATOS OLIVEIRA	ALZIRA SILVA MEDEIROS	33,08	1277
545	197300	EDIANA BARBOSA DA SILVEIRA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	32,81	222
546	197043	ANGELA MARIA MULLER ROQUE MENDES	HILDA ALVES DOS SANTOS MARIM	32,04	105
547	197032	PAULA DIJANICE ALMEIDA DE OLIVEIRA MOURA	PEDRO ALVES DE OLIVEIRA	31,2	1005
548	197255	ROMILDA SOARES DE LIRA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	29,16	429
549	197299	ROSELENA CAROZZI AGUIAR	JOSE MARQUES REZENDE, DR.	28,92	1314
550	197363	CIRLENE FERREIRA MONTEIRO DE ALMEIDA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	28,6	425
551	197291	PATRICIA MARIA FERREIRA ABAD	AGENTIL DOS REIS	27,2	184
552	197270	SELMA DE SOUZA OLIVEIRA	VILMA CATAN	26,24	996
553	197311	IEDA MARIA RODRIGUES ALTOE	IDA BELMONTE BISCUOLA	25,88	924
554	197804	ANA CRISTINA ALVES DE FIGUEIREDO NETO	VILMA CATAN	25,68	867
555	197852	JACQUELINE DA SILVA MACHADO	VILMA CATAN	25,4	861
556	198121	ANA LUCIA DA SILVA	VILMA CATAN	24,69	999
557	197854	ELIS REGINA NUNES COSTA	VILMA CATAN	23,65	654
558	197818	KAROLINE FERNANDES DA SILVA	ALHA ELIAS ABIB	23,6	1317
559	197858	MICHELE DIONISIO SILVA	YOLANDA DE SA BATTISTON	23,36	840
560	197821	KAREN LOPES DOS SANTOS SANTIAGO	BENEDITA DE OLIVEIRA	22,99	939
561	198146	ELENICE SALES GOPFERT	ALPIO DA SILVA LAVOURA	20,94	158
562	198862	EUNICE GARCIA REZENDE SILVA	MERCEDES CORREIA RUIZ BATISTA	20,3	8
563	197782	IZABELA LAIS DE ABREU	LOURDES CANDIDA DE FARIA	20,22	176
564	197791	JESSICA DA SILVA SANTOS	RUBENS BANDEIRA	20,21	1023
565	197853	RIBERLANGI ALVES DE SOUZA	VILMA CATAN	19,9	930
566	197817	SABRINA SANTOS ALMEIDA	JOAO DE FARIAS	19,68	606
567	198151	ELISABETE DOS SANTOS RAMIRES	MARINA SADDI HAIDAR	18,96	2
568	198299	ARIANA CRUZ DA SILVA	VILMA CATAN	18,29	758
569	198296	MARIA DA GLORIA ALVES MAIA YOKOGAWA	VILMA CATAN	18,19	657
570	198174	NAYANE BASTOS DA SILVA	VILMA CATAN	17,94	721
571	198167	MARGARETE DE OLIVEIRA GUTIERREZ LOPES	HILDA ALVES DOS SANTOS MARIM	17,69	850
572	198289	AMANDA MARTO CALVO	GIUSEPPA BERSANI MICHELIN	17,69	469
573	92707	ELZA CANDIDA DE MELO PITA	FORTUNATA PEREIRA DE JESUS SANTOS	16,76	980
574	198125	ANA LUCIA OLIVEIRA STORTI	LIDIA THOMAZ	16,44	1302
575	198159	LANDILEI MONTES TERNOVOE	ALBERTO SANTOS PUMONT	16,4	603
576	198342	GERALDA JACQUELINE SOUZA DIAS	MARIO QUINTANA	16,4	992
577	198286	FLAVIA PEREIRA DOS SANTOS	MERCEDES CORREIA RUIZ BATISTA	16	1154
578	200247	ELISABETE CARDOSO PEREIRA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	15,68	504
579	200441	CLEBER PATRICIO DE OLIVEIRA	GERTRUDES DE ROSSI	14,82	492

580	198814	DANIELE LIMA DE PAULA	MARIA BENEDITA CONSTANCIO, IRMA	13,64	572
581	199097	VANESSA ROSA DA SILVA	MARINA SADDI HAIDAR	13,42	957
582	198785	THALITA DA CONCEICAO SANTOS FELIZ	MERCEDES CORREIA RUIZ BATISTA	13,36	1249
583	199076	SHEILA DE SOUSA PAULO	MARINA SADDI HAIDAR	12,63	1094
584	198888	MAGDA SVOBODA DE BRITO	VILMA CATAN	12,44	995
585	200335	JESSICA FERREIRA JOSE	ALZIRA SILVA MEDEIROS	12,07	18
586	200329	MICHELE ALMEIDA DOS SANTOS	MERCEDES CORREIA RUIZ BATISTA	11,57	552
587	200756	JORALENE DE CASTRO ARAUJO	MARIO QUINTANA	11,11	742
588	200453	DARLQUELE DE SOUZA SANTOS	LEONIL CRE BORTOLOSSO	10,82	608
589	200704	LUIZA BARBOSA VASCONCELOS DIAS	SILVIA FERREIRA FARAH, PROF.	8,75	743
590	200413	DELCISSA DA SILVA FARIAS	OLIMPIA MARIA DE JESUS CARVALHO	8,32	747
591	200460	JULIANA PEREIRA DE SOUZA	LEONIL CRE BORTOLOSSO	8,32	519
592	200374	AMANDA BARBOSA DOS SANTOS	ALPIO DA SILVA LAVOURA	8,32	935
593	200110	ANGELA DA SILVA CARVALHO	LAR DA INFANCIA - JOSE CARLOS DI MAMBRO, PADRE	7,77	246
594	200414	LETICIA REQUEENA DE AMORIM	LEONIL CRE BORTOLOSSO	7,57	515
595	200081	DANIELA BEZERRA DOS SANTOS LEOPOLDO	LEONIL CRE BORTOLOSSO	7,52	89
596	200342	JUSCILENE SOUZA MARQUES	LEONIL CRE BORTOLOSSO	7,07	517
597	200289	ANA CAROLINA SANTOS GONCALVES	LEONIL CRE BORTOLOSSO	7,07	520
598	200363	LETICIA SANTOS REVERT	LEONIL CRE BORTOLOSSO	6,82	541
599	200318	PATRICIA SANTOS FRAZAO SANTANA	MARINA SADDI HAIDAR	6,78	854
600	200075	THAYS PEREIRA ALMEIDA	MARIA BENEDITA CONSTANCIO, IRMA	6,02	1213
601	200587	SARA NUNES SANTOS	CARLOS FERNANDES COSTA	5,75	1212
602	200114	JESSICA MARJORIE KOCHAN	LEONIL CRE BORTOLOSSO	5,52	141
603	200108	ARUNA MORETO	LAR DA INFANCIA - JOSE CARLOS DI MAMBRO, PADRE	5,52	738
604	200386	CATIA ALMEIDA BORGES	MARINA SADDI HAIDAR	5,32	1109
605	200546	DIANA PETRICK DA SILVA CRUZ	JOSE ERMIRIO DE MORAES, SENADOR	5	575
606	200544	MONICA DE CASSIA CINTRA SILVA	MARINA SADDI HAIDAR	4,92	1339
607	200433	JOSINETE DANTAS DA SILVA	MARINA SADDI HAIDAR	4,82	1112
608	200421	MARIA LUIZA SOUSA DE LIMA VIEIRA	CARLOS FERNANDES COSTA	4,57	591
609	200365	SANDRA MENESES	JOAQUINA FRANCA GARCIA	4,32	1194
610	200359	MEIRE DOS SANTOS	JOSE SARAMAGO	4,32	1190
611	200450	MARLENE ROSA DA SILVA SANTOS	MARINA SADDI HAIDAR	4,32	353
612	200357	MARIA DE FATIMA DE CASTRO ALVES	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	4,32	971
613	200320	LUCINEIA DA SILVA RODRIGUES	GERTRUDES DE ROSSI	4,32	1360
614	200399	LUCILENA PICOLLO CAMARGO	YOLANDA BOTARO VICENTE	4,32	164
615	200457	ELIANE DE SOUZA OLIVEIRA BARROS	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	4,32	799
616	200418	SHEILA ARAUJO PEREIRA PAVAO	GIUSEPPA BERSANI MICHELIN	4,32	489
617	200390	ALINE CRISTINA BUENO PESTANA	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	4,32	943
618	200439	NOEMI PEREIRA BUENO	ALZIRA SILVA MEDEIROS	4,32	481
619	200440	FABIANA FERREIRA GOMES	MARINA SADDI HAIDAR	4,32	737
620	200341	TELMA MARIA VELOSO NEVES BENEFICA	OSVALDO GONCALVES DE CARVALHO	4,32	221
621	200377	JAQUELANE DOS SANTOS SILVERIO	ALZIRA SILVA MEDEIROS	4,32	1337
622	200395	JULIANA ARNAS MIGUEL	SILVIA FERREIRA FARAH, PROF.	4,32	1182
623	200512	SARA RAQUEL MOREIRA DOS SANTOS	LIDIA THOMAZ	4,28	47
624	200533	LUCIMARA LOURENÇO	ALZIRA SILVA MEDEIROS	4,16	483

625	200429	ROSEMARY DE JESUS SILVA DOS SANTOS	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	4,16	482
626	200370	LIVIA CRISTINA CABRAL LOPES	OLIMPIA MARIA DE JESUS CARVALHO	4,04	791
627	200609	EVELIZE GONCALVES DA LUZ	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	4	1103
628	200638	MANUELA MACEDO CLEMENTINO	SERAPHINA BISSOLATI	3,75	934
629	200606	ELAINE FERNANDES BRAZ OLIVEIRA BRITO	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	3,75	530
630	200593	CORINA MARTINS RIBEIRO	JOSE ERMIRIO DE MORAES, SENADOR	3	477
631	200520	LUCINEIA DOS SANTOS	JOSE MARQUES REZENDE, DR.	3	1153
632	200549	ELIUDE ALVES DE LIMA	GERTRUDES DE ROSSI	3	536
633	200581	SIRLENE RODRIGUES MOREIRA	GERTRUDES DE ROSSI	3	534
634	200541	CLAUDIA RODRIGUES DOS SANTOS MALAQUIAS	EZIO MELLI	3	322
635	200540	MARINALDA DOS SANTOS MAGALHAES	JOSE MARQUES REZENDE, DR.	3	1116
636	200592	MARIA DAS DORES LIMA FERREIRA	JOSE ERMIRIO DE MORAES, SENADOR	3	633
637	200585	ANDRESSA FABIOLA ALMEIDA DA SILVA	SADAMITU OMOSAKO	3	745
638	200561	IVANIA ALVES CAZUMBA DA SILVA	MARIA JOSE DA ANUNCIAÇÃO	3	561
639	200703	DENISE APARECIDA RIBEIRO	MARIO SEBASTIAO ALVES DE LIMA	3	623
640	200577	SUZANA ARAUJO MOREIRA	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	3	717
641	200567	LEILANE NASCIMENTO DE LIMA	SERGIO ZANARDI	3	1356
642	200653	SAYONARA DOS SANTOS BAROSA	MARINA SADDI HAIDAR	3	851
643	200536	LUANES GONCALVES DE OLIVEIRA	ALZIRA SILVA MEDEIROS	3	486
644	200530	LEDICLEIA COSTA VIEIRA	MARIA ALVES DORIA	3	928
645	200523	KARINA APARECIDA ARENA	JOSE MARQUES REZENDE, DR.	3	1123
646	200570	DENISE CARVAS	FORTUNATO ANTIORIO, PROF	2,8	487
647	200527	JULIANA ALVES DA SILVA	PEDRO PENOV	2,68	1139
648	200759	STEFANI SANTOS RODRIGUES	MARIA BENEDITA CONSTANCIO, IRMA	2,16	803
649	200839	LUANA MARQUES MORAIS SILVA	CARLOS FERNANDES COSTA	2,04	602

PROCESSO DE REMOÇÃO 2023

CLASSIFICAÇÃO PEB I

Classificação	Matrícula	Nome	Unidade	Pontuação	Inscrição
1	14392	MARLY PUZZI	MARIA JOSE FERREIRA FERRAZ, PROF.	640,77	267
2	8615	SONIA MARIA DE FREITAS RODRIGUES	ANEZIO CABRAL, PROF.	590,92	922
3	37252	ELIDA LILIANI RIBAS ASSUNCAO	BITTENCOURT, MARECHAL	511,28	707
4	41224	ROSELI DE CASTRO PIMENTA RAMALHO	SONIA MARIA DE ALMEIDA FERNANDES, PROF.	500,61	1240
5	19419	TEIEMA GUIDI SOARES HORTA	LUZIA MOMI SASSO	492,7	484
6	41074	MARTA CLEMENTE DE OLIVEIRA MAKHAJDA	ETIENE SALES CAMPELO	469,15	873
7	41075	MARIA CLEUZA NERY	LAERTE JOSE DOS SANTOS, PROF.	444,73	1372
8	28796	TEIEMA GUIDI SOARES HORTA	LUZIA MOMI SASSO	432,78	485
9	80121	CARLA CAROLINA BONATTO GRACIANO	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	409,24	303
10	80485	MARTA ARIANE PERARO	ANTONIO DE SAMPAIO, GENERAL	401,02	436
11	103776	ANA PAULA DE FREITAS LIMA	QUINTINO BOCAIUYA	396,49	316
12	80464	SANDRA REGINA MUCHA ECCLISSI	LUCIANO FELICIO BIONDO, PROF.	375,66	108
13	53382	MARIA DO CARMO ZANZINI MADEIRA	JOAO LARIZATTI, PROF.	374,11	1220
14	80671	RAQUEL GABAN	QUINTINO BOCAIUYA	371,62	239
15	80502	VIVIAN GOMES VALENTIM KAMALAKIAN	JOSE VERISSIMO DE MATOS	371,09	1392
16	94334	RAQUEL TERESA DA FONSECA	ALFREDO FARHAT	368,3	156
17	93417	ERICA BOLETTINI DA COSTA MELLO	MAX ZENDRON, PROF.	364,67	1233
18	80411	CRISTIANE BARROS GIL GARCIA	MANOEL BARBOSA DE SOUZA, PROF.	364,45	951
19	53381	MARIA CRISTINA DE ALMEIDA PERY	JOAO LARIZATTI, PROF.	363,72	1176
20	80660	AUDREY DESIREE LINO RAIGON	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	360,59	114
21	80139	JANE DE MORAES DIAS OLIVEIRA	MANOEL TERTULIANO DE CERQUEIRA, PROF.	354,64	165
22	81172	IRENILDE PEREIRA LEITE	YOLANDA DE SA BATTISTON	353,76	786
23	93622	SILZETE ALVES DOS SANTOS	LAERTE JOSE DOS SANTOS, PROF.	349,12	605
24	131450	ANDREA JACOTE LIMA KISHIMOTO	SAAD BECHARA	348,01	1310
25	80544	SILVIA BARRETO DE SOUZA ROCHA	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	346,67	726
26	80836	DANIELA FERREIRA ALVES	JOSE ERMIRO DE MORAES, SENADOR	344,65	271
27	93483	LILIANE DA SILVA LOPES	ALPIO DA SILVA LAVOURA	344,49	338
28	93165	CLEIDE DE PAULA CAMPOS	FRANCISCO CAVALCANTI PONTES DE MIRANDA	335,79	544
29	86148	FABIANA CANDIDA ROCHA DA SILVA	OLAVO ANTONIO BARBOSA SPINOLA, PROF.	334,98	280
30	130894	ALINE BARLERA E SILVA	JOAO LARIZATTI, PROF.	331,24	670
31	174728	ANA PAULA MAGALHAES DUARTE GABRIEL	SAAD BECHARA	326,45	210
32	93160	ANA LUIZA DE PAULA JESUS	LAERTE JOSE DOS SANTOS, PROF.	323,56	1393
33	94377	MARISTELA MORAES KHALAF FREIHAT	LUZIA MOMI SASSO	321,82	760
34	79953	ROSANGELA MARIA ZANELATO CORREA	LUIZ BORTOLOSSO	319,11	1057
35	80113	TAMARA FRANCO ALTHMAN DE QUEIROZ	LUIZ BORTOLOSSO	317,21	284
36	80656	SHIRLEY ALVES DE CARVALHO BARROS	JOAO LARIZATTI, PROF.	316,84	1357
37	80238	TOMOKO OTSURU HARA	MANOEL TERTULIANO DE CERQUEIRA, PROF.	316,43	443

38	80702	PATRICIA MARTINS DE ALMEIDA	MESSIAS GONCALVES DA SILVA	316,04	1306
39	80066	ELIZANGELA APARECIDA DA SILVA ARAUJO	MARINA VON PUTTKAMMER MELLI, PROF.	313,42	531
40	80713	SANDRA MARIA DE SOUZA SANTOS	ELIO APARECIDO DA SILVA	312,73	1346
41	80164	ELAINE CRISTINA GABAN STANGHI	JOSE ERMIRIO DE MORAES, SENADOR	312,63	75
42	79973	MARIA INEZ FERREIRA	ZULEIKA GONCALVES MENDES	312,55	984
43	80364	RITA DE CASSIA SANTIAGO PEREIRA	ELIO APARECIDO DA SILVA	311,69	1379
44	81949	MARCIA APARECIDA DA SILVA	JOAO LARIZZATTI, PROF.	311,35	1268
45	80206	MARIA GORETE ALVES DOS SANTOS VALEIRIO	ETIENE SALES CAMPELO	311,18	419
46	80786	SONIA NOGUEIRA GONCALVES	QUINTINO BOCAIUA	310,79	1340
47	80373	JOSEFA NUNES LOPES	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	310,4	294
48	80545	ADRIANA FERNANDA DE ALMEIDA	JOSE VERISSIMO DE MATOS	309,68	1237
49	80410	CLEIDE FABOSSI	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	309,6	711
50	93479	IRACEMA LEAL ANDRADE SAMPAIO	ELZA DE CARVALHO MELLO BATTISTON, PROF.	309,46	823
51	80016	DEBORA CAYRES	BENEDICTO WESCHENFELDER	309,18	135
52	80248	FERNANDA LUANDA MONTES	JOAO LARIZZATTI, PROF.	309,16	1247
53	93353	MARINALDA AMORIM DA COSTA	JOSE VERISSIMO DE MATOS	309,09	205
54	80521	MARIA APARECIDA MARTINS CAMILLO	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	308,56	513
55	82890	SHIRLEI FLORIDO DE SOUZA	JOSE SARAMAGO	308,21	146
56	79956	CELIA BEATRIZ GRANDINI	JOAO LARIZZATTI, PROF.	307,29	1265
57	80268	CARINA TIEKA DA COSTA KAIYA BARAO	DALVA MIRIAN PORTELA MACHADO	307,29	1325
58	80293	MARIA APARECIDA BARROS LEMOS COUTINHO	BENEDICTO WESCHENFELDER	306,99	229
59	80480	LUCIMEIRE SANTANA DAMACENA	LUIZ BORTOLOSSO	305,19	283
60	80439	MONICA CRISTINA DE OLIVEIRA DUTRA	LUIZ BORTOLOSSO	303,72	123
61	82918	LILIAN QUEIROZ LUZ MATOS	OLINDA MOREIRA LEMES DA CUNHA, PROF.	303,24	244
62	106184	ADRIANA REGINA DA SILVA	JOAO GUIMARAES ROSA	303,22	903
63	89948	PRISCILA YURI YOSHI FUKUSHIMA	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	302,32	1293
64	80468	MARIA DAS DORES ARAUJO LOBO LETTE	ALICE RABECHINI FERREIRA	302,27	906
65	103826	PATRICIA DOS SANTOS FERREIRA LOMBARDI	ELIDE ALVES DORIA	301,55	911
66	93484	MARIA DE FATIMA BASTOS BISPO	ALPIO DA SILVA LAVOURA	300,64	463
67	89946	MARICLER FERREIRA DA SILVA REIS	LAERTE JOSE DOS SANTOS, PROF.	298,95	1404
68	80127	CRISTIANA REGINA MARIA MACHADO	ANTONIO DE SAMPAIO, GENERAL	298,79	1395
69	80804	SUELI APARECIDA PEREIRA FERREIRA	JOAO LARIZZATTI, PROF.	298,55	896
70	80039	CINTIA MARIA DOMINGUES	BITTENCOURT, MARECHAL	297,31	859
71	80158	SIMONE SOUZA RAMOS	ANEZIO CABRAL, PROF.	296,61	1292
72	80214	MONICA NUNES CAPUANO	LUIZ BORTOLOSSO	296,55	461
73	93358	SANDRA FATIMA ARRUDA BARRETO	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	296,36	688
74	99822	MARIA DAS MERCEDES DO NASCIMENTO FERREIRA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	295,57	456
75	99814	DEBORA LIRA DA SILVA	TECLA MERLO, IRMA	292,32	1231
76	80224	NEIDE DE FATIMA ORTIGOSA	FERNANDO BUONADUCE	290,43	122
77	94328	ALDENICE MENDES DA ROCHA SILVA	BENEDITO ALVES TURIBIO	289,36	390
78	83015	MARTINHA APARECIDA DOMINGUES PINTO	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	288,45	748
79	103773	ROSANGELA FARIAS DA SILVA LIZE	LUCIANO FELICIO BIONDO, PROF.	287,97	150
80	82143	SUELI DE FATIMA FERREIRA SILVA	SAAD BECHARA	287,64	1285

81	103792	ROSEMEIRE NUNES DE OLIVEIRA BASTOS	ALICE RABECHINI FERREIRA	287,21	1413
82	93166	CRISTIANE COCA LOPES	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	286,99	813
83	80088	MARIA ANGELICA LOREDAM VIANA	LAERTE JOSE DOS SANTOS, PROF.	283,19	1359
84	140703	MIRIAN DA SILVA DUARTE	LAERTE JOSE DOS SANTOS, PROF.	282,61	1405
85	130743	LENIRA GILZ NODA	TECLA MERLO, IRMA	282,32	1032
86	99817	ELVINA NONATA DAS NEVES	ALPIO DA SILVA LAVOURA	282,04	337
87	173919	RAQUEL TERESA DA FONSECA	ZAIRA COLLINO ODALIA	281,94	157
88	131940	ANA MARIA FERNANDES CARNEIRO	CECILIA CORREA CASTELANI	281,59	905
89	99827	MARTA RIBEIRO DA SILVA PEREIRA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	280,99	412
90	94319	SIMARA APARECIDA DOS SANTOS	LAERTE JOSE DOS SANTOS, PROF.	280,87	1374
91	93976	PRISCILLA PAULA OPUSCULO FARIA	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	280,23	1066
92	103794	JULIANA SOUSA NOVAIS STRUMILLO	MANOEL TERTULIANO DE CERQUEIRA, PROF.	280,15	1189
93	103781	GISELE ALVES	RENATO FIUZA TELES, PROF.	279,13	574
94	180855	IRACEMA RODRIGUES MOREIRA	JOAO DE FARIAS	278,88	130
95	140818	VANIA PEREIRA DOS SANTOS	ELIO APARECIDO DA SILVA	278,66	835
96	82955	SANDRA CRISTINA RIZZO	ALPIO DA SILVA LAVOURA	278,02	1224
97	103862	MARIA HELENA VITORIO DE SOUZA	SONIA MARIA DE ALMEIDA FERNANDES, PROF.	277,15	641
98	93452	REGINA CELIA CAVALCANTI TONESSER	ALFREDO FARHAT	277,15	596
99	80543	ELAINE APARECIDA BOMTEMPO MENDES	DPEAJE - DIVISAO DE PROFISS. E EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	276,8	846
100	105573	ANA LUCIA DA SILVA	HELENA COUTINHO	275,57	998
101	103816	VANIA BRANDAO DE MOURA BARROS	ELIDIO MANTOVANI, MONSENHOR	275,45	1401
102	130800	ELAINE CRISTINE MELLO GROFF	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI	274,87	1382
103	103814	FABIANA DA SILVA LIMA	ZULEIKA GONCALVES MENDES	273,18	991
104	82938	CINTHIA SALINE DE OLIVEIRA	MESSIAS GONCALVES DA SILVA	272,61	471
105	82891	SILVIA CRISTIANE MASSARIA DELAI DIAS	JOAO LARIZZATTI, PROF.	272,37	1269
106	103817	SILVIA REGINA DE ARAUJO GONCALVES HENIS	LUCIANO FELICIO BIONDO, PROF.	271,46	1344
107	94372	GISELE CRISTINA LOPES PITALE	MESSIAS GONCALVES DA SILVA	264,89	1030
108	94337	DEBORA DA SILVA FERREIRA	SEVERINO DE ARAUJO FREIRE	263,92	634
109	93472	CILENE REGINA BELSARIO DE ASSIS	TECLA MERLO, IRMA	262,08	901
110	130745	MICHELA MORALES DA FONSECA ALMEIDA	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	261,64	241
111	132358	REBECA RUTKA SOUZA	ALFREDO FARHAT	256,28	1367
112	173533	LIGIA MARIA LACERDA ZINSLY PEREIRA	CARLOS FERNANDES COSTA	240,02	604
113	130358	CLAUDIA CRISTINA DE LIMA	BENEDICTO WESCHENFELDER	235,73	160
114	131466	IVONETE BARBOSA DA SILVA	QUINTINO BOCAIUVA	232,43	526
115	132360	MARLI MARIA PEREIRA	ESTEVAO BRETT	231,84	954
116	189029	LILIAN ARMANI PRINCE JUNQUEIRA	JOAO LARIZZATTI, PROF.	229,44	384
117	130758	VIVIANE SACRAMENTO DOS SANTOS NASCIMENTO	ALPIO DA SILVA LAVOURA	229,41	506
118	130732	DENISE APARECIDA CASTANHO PINEDA	ALICE RABECHINI FERREIRA	225,29	1241
119	80826	SELMA SIQUEIRA	ONEIDE BORTOLOTE, PROF.	224,36	458
120	140822	DEBORA CAYRES	BENEDICTO WESCHENFELDER	221,42	137
121	130904	DANIELA OLIVEIRA SILVA	MARINA VON PUTTKAMMER MELLI, PROF.	220,07	505
122	130461	DENIZE DE ASSIS MORAES	ALPIO DA SILVA LAVOURA	218,83	1087
123	130739	JANETE YONEVA DE MORAES	ALFREDO FARHAT	218,78	1370

124	131974	SIMONE SILVA FRACASSO TCACENCO	BENEDITO WESCHENFELDER	218,2	223
125	130249	SHEILA APARECIDA THIMOTEO	ELIDIO MANTOVANI, MONSENHOR	217,09	666
126	131481	CLEIDE MULLER E SILVA DORNEIAS	OLAVO ANTONIO BARBOSA SPINOLA, PROF.	216,54	153
127	131458	DANIELE SILVA DE OLIVEIRA	ZAIRA COLLINO ODALA	214,84	128
128	130192	ALESSANDRA FLORENCIO DA SILVA	LOURDES CANDIDA DE FARIA	213,61	1300
129	130478	KELI CRISTINA DA SILVA PALMA	HUGO RIBEIRO DE ALMEIDA, DR.	213,03	637
130	130736	FERNANDA SILVEIRA LOBATO TEIXEIRA	ALFREDO FARHAT	212,94	1331
131	130223	KARINA RIBEIRO ALVARENGA	MARIO QUINTANA	212,52	358
132	132238	CLARA LUCIA DE FREITAS MOREIRA	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	210,2	648
133	130230	MARIA DA CRUZ ALVES MIGUEL	MANOEL TERTULIANO DE CERQUEIRA, PROF.	208,67	1041
134	140718	LUCILEIDE PEREIRA SANTOS DE OLIVEIRA	MARIO QUINTANA	208,22	431
135	130488	LUANA DOS SANTOS SILVA	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	207,36	766
136	130215	ELOISA PUNTONI GUIMARAES	LUCIANO FELICIO BIONDO, PROF.	204,69	1349
137	130359	CELIA MARIA ALCANTARA GARCIA	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	204,66	1264
138	173905	LITELMA SOUZA GOMES	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI	203,73	234
139	140707	CATIA CRISTINA ARAUJO DA SILVA SOARES	ANEZIO CABRAL, PROF.	203,22	663
140	140911	ANDREA CRUZ MELO	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	199,67	1351
141	173526	MONICA MARIA LIMA CONCEICAO BUENO	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	198,58	343
142	130757	VERONICA DE FATIMA SILVA	OLAVO ANTONIO BARBOSA SPINOLA, PROF.	198,32	242
143	130493	ROSIANE FIGUEIRA CABRAL	ONEIDE BORTOLOTE, PROF.	197,14	391
144	131473	SONIA REGINA CORREA PASSONI	CECILIA CORREA CASTELANI	194,16	256
145	130545	DRUSILA AMARO DE SOUZA VALIM	DPEAJEJA - DIVISAO DE PROFISS. E EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	191,73	1075
146	153563	MARIA DE LOURDES GONCALVES DE CASTRO ROCHA	JOSE MANOEL AYRES, DR.	188,4	1338
147	140912	CINTIA MARIA DOMINGUES	BITTENCOURT, MARECHAL	187,67	858
148	190515	DANIELA CRISTINA MAZIERO MARQUES	BENEDITO WESCHENFELDER	187,45	87
149	140720	LIGYA VIVIANE SILVA GARCIA DE SOUZA	LUCIANO FELICIO BIONDO, PROF.	186,62	335
150	173862	MARIA INES DE MOURA FERREIRA	OLAVO ANTONIO BARBOSA SPINOLA, PROF.	185,71	1322
151	193807	VANESSA ELIANA GONCALVES MARTINS	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	184,84	577
152	153457	DIULLY GIMENES LOUBACK	ZULEIKA GONCALVES MENDES	179,93	874
153	174196	JOSELITA FERNANDES DEMETRIO DE PAIVA	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	179,56	739
154	153585	TACIANA CRISTINA DA SILVA BONEBERG	THEREZA BIANCHI COLLINO	179,47	360
155	193174	ANA KARLLA DOS SANTOS ZAMBUZI SILVA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	177,52	179
156	189848	KELLEN FABIANA SANTANA	ALICE MANHOLER PITERI	177,28	1219
157	154013	GILMARA GOMES ALVES SANTOS	JOSE GROSSI DIAS, PADRE	177,01	170
158	153495	ELAINE CRISTINA LEITE GONZAGA	ELIZA DE CARVALHO MELLO BATTISTON, PROF.	176,67	113
159	153508	WENDELLE GREYSH MARQUES DA SILVA	VALTER DE OLIVEIRA FERREIRA, PROF.	175,95	1044
160	156549	JIANE DE SOUSA SANTOS	VICTOR BRECHERET, ESCULTOR	174,17	1364
161	174040	TATIANE ANTUNES NASCIMENTO	ZULEIKA GONCALVES MENDES	174,03	871
162	153557	REGINA CELIA RODRIGUES FERMINO	JOSE ERMIRIO DE MORAES, SENADOR	173,44	277
163	153477	LUCIANE SUELI LOPES DA SILVA	GASPAR DA MADRE DE DEUS, FREI	173,29	499
164	153441	CASSIA ALCANTARA DA SILVA	MARIA MADALENA LEITE BARBOSA FREIXEDA	172,96	163
165	156130	TELEMA REGINA MORAES MOLINO	JOAO CAMPESTRINI	172,86	967
166	154087	SANDRA GUALDANI	TECLA MERLO, IRMA	172,03	1129

167	153936	DANIELLE GOMES DAMACENO	BENEDITO WESCHENFELDER	171,83	235
168	153636	PRISCILA DA SILVA CARAPIA JUSTINO	ZILDA ARNS NEUMANN, DR.	169,88	1169
169	155192	MARIA JOSE DA SILVA	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	169,83	103
170	154660	JAQUELINE RIBEIRO GOMES	CECILIA CORREA CASTELANI	169,54	249
171	153459	DINORA TAVARES DE SOUZA	ETIENE SALES CAMPELO	169,4	414
172	154617	ALINE GABRIELA GANASSALI GIANNASI	SONIA MARIA DE ALMEIDA FERNANDES, PROF.	168,78	643
173	153439	DIANA ANDRADE CALDEIRA DOS SANTOS	ZULEIKA GONCALVES MENDES	168,41	357
174	154085	RAQUEL NASCIMENTO PEDRONEZ	MARIA JOSE FERREIRA FERRAZ, PROF.	166,63	982
175	153511	ROSILENE CORREA DA SILVA ZAMLUT	LAERTE JOSE DOS SANTOS, PROF.	166	1363
176	153944	FERNANDA APARECIDA DOS SANTOS AGUIAR	JOSE MARTINIANO DE ALENCAR	164,99	929
177	153574	MARA LIGIA BELATO	BENEDITO WESCHENFELDER	164,84	219
178	153940	HELUZIA NUNES DE SOUZA	ELIDIO MANTOVANI, MONSENHOR	162,87	1398
179	153666	ERIKA REGINA DA SILVA CUSTODIO STANZANI	RENATO FIUZA TELES, PROF.	162,13	1088
180	153474	LAIS JULIA THEODORO DE CARVALHO	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	160,47	124
181	154733	TAMARA FRANCO ALTHMAN DE QUEIROZ	LUIZ BORTOLOSSO	158,81	289
182	173529	CAROLINA VIANA FIORI	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	157,51	270
183	173893	MARIA ILZA DA SILVA	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	151,12	247
184	174553	ISABEL LOPES SILVA	LUIZ BORTOLOSSO	150,93	260
185	154658	PAULA CRISTINA DE ANDRADE ALENCAR	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	150,78	560
186	193101	LILIANE APARECIDA RIOS DE ALMEIDA	DPEAJEJA - DIVISAO DE PROFISS. E EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	150,58	976
187	193550	MARIA DA LUZ OLIVEIRA ANACLETO ROCHA	YOLANDA DE SA BATTISTON	149,16	1304
188	154158	PAULA REGINA GIRONDA	FRANCISCO CAVALCANTI PONTES DE MIRANDA	146,41	401
189	154073	JUCILEIA APARECIDA DE SOUZA BALBUENO	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	145,29	1055
190	153693	MARIA JOSE NORBERTO	JOSE GROSSI DIAS, PADRE	137,55	941
191	173538	LEILA QUELLE WANDERLEY SAMPAIO	JOSE SARAMAGO	136,01	311
192	194938	MILCA BASTOS VIEIRA CRUZ	MARINA SADDI HAIDAR	135,81	324
193	174154	ADRIANA PERROTTI DA COSTA PIRES	LUZIA MOIM SASSO	134,39	761
194	173707	FLAVIA ZAULI DE MELO	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	134,23	1054
195	173876	GILMARA GOMES ALVES SANTOS	JOSE GROSSI DIAS, PADRE	134,05	171
196	173511	DANIELLE RIBEIRO DA SILVA MORAIS	LUIZ BORTOLOSSO	133,81	612
197	198191	MISMONIA CAMARA	OSCAR PENNACINO	133,62	493
198	173514	CLAUDIA PEREIRA DO NASCIMENTO LINS	RENATO FIUZA TELES, PROF.	132,95	1080
199	173531	TATIANE PATRICIO DO NASCIMENTO DA SILVA	LAERTE JOSE DOS SANTOS, PROF.	132,84	416
200	173521	KLEBER MARQUES DE ALMEIDA	DPEAJEJA - DIVISAO DE PROFISS. E EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	132,69	533
201	174028	DEBORA DIAS DOS SANTOS OLIVEIRA	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	132,1	629
202	174731	KARINA MATIASSO LIMA DA SILVA	ELIO APARECIDO DA SILVA	131,46	145
203	173699	LAISE TEIXEIRA CAITANO PINTO	ZULEIKA GONCALVES MENDES	130,42	369
204	173593	SHEILA APARECIDA THIMOTEO	ELIDIO MANTOVANI, MONSENHOR	130,37	667
205	79948	ELAINE CRISTINA PELICER CASTRO NEVES	SAAD BECHARA	130,03	161
206	174767	KATIA PEREIRA DA SILVA REZENDE	VALTER DE OLIVEIRA FERREIRA, PROF.	129,89	24
207	174034	DIANA DE FARIAS TORRES	MANOEL TERTULIANO DE CERQUEIRA, PROF.	129,64	97
208	174434	GREICE KELLY BIFFE	TECLA MERLO, IRMA	129,46	947
209	174162	MARCIA VERIS	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	129,37	1051

210	174617	JOSIANE SILVA LIMA	ZULEIKA GONCALVES MENDES	129,11	913
211	173705	PRISCILA RIBEIRO DA SILVA	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	128,99	364
212	174067	CASSIA ALCANTARA DA SILVA	MARIA MADALENA LEITE BARBOSA FREIXEDA	128,92	162
213	176036	FABIA DOS SANTOS LIMA	VALTER DE OLIVEIRA FERREIRA, PROF.	128,72	352
214	174521	ANA PAULA DA SILVA SANTOS	TECLA MERLO, IRMA	128,39	1076
215	174597	LUCIENE MARIA GOMES DE CASTRO	TECLA MERLO, IRMA	128,33	946
216	160330	SIMONE APARECIDA COELHO FORTUNATO	ONEIDE BORTOLOTE, PROF.	128,24	69
217	173815	MARIA DE LOURDES ROCHA DOMINGUES	ETIENE SALES CAMPELO	128,22	415
218	173513	ELAINE CRISTINA ROMANHA PAVECHI	DPEA-EJA - DIVISAO DE PROFISS. E EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	128,12	527
219	175332	RUTHEMAR DOS SANTOS AMARAL	ALICE MANHOLER PITERI	128,05	613
220	194939	JOELMA CRISTINA SANTOS	MARINA SADDI HAIDAR	127,99	173
221	174438	ALANE CRISTINA BARBOSA	JOAO CAMPESTRINI	127,01	1335
222	174932	SANDRA APARECIDA BOHLANT PICON	MARIA JOSE FERREIRA FERRAZ, PROF.	126,87	952
223	174437	SILAS DOMINGUES DE OLIVEIRA	RUBENS BANDEIRA	126,78	1021
224	174046	SUELI GOMES DE ANDRADE	MARINA VON PUTTKAMMER MELLI, PROF.	126,72	978
225	174503	ROSEMARY DA FONSECA	MARINA SADDI HAIDAR	126,17	1050
226	174442	ANDRESSA OLIVEIRA LOYOLA	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	125,98	647
227	28839	RIITA DE CASSIA SANTANA DA SILVA	ANTONIO DE SAMPAIO, GENERAL	125,46	975
228	174724	ROGERIO RIBEIRO DOS SANTOS	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	125,3	32
229	173796	CRISTIANA PACHECO FRANCA CHAVES	MARIO QUINTANA	124,76	814
230	174246	EDMILSON JOSE BELCHIOR	DPEA-EJA - DIVISAO DE PROFISS. E EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	124,71	706
231	175137	ADRIANA VIANA MENDES	QUINTINO BOCAIUVA	124,44	406
232	174898	DIEGO DE FREITAS	BITTENCOURT, MARECHAL	123,39	1216
233	175630	CESAR HENRIQUE ALFREDO MARINHO	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	122,07	1196
234	174934	LUANA SARRICO LIMA	TECLA MERLO, IRMA	121,37	757
235	175411	MARCELA GOMES ASIATICO	MANOEL BARBOSA DE SOUZA, PROF.	120,27	116
236	189097	NAIR MACEDO LOPES	JOSE MANOEL AYRES, DR.	119,34	691
237	190330	PRISCILA DA SILVA CARAPIA JUSTINO	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	117,56	1168
238	175204	NORMA MARIA OLIVEIRA DA COSTA E SILVA	MANOEL BARBOSA DE SOUZA, PROF.	117,45	1308
239	192844	ROSILEIA PRIMO PASSOS RIBEIRO	ALICE RABECHINI FERREIRA	117,31	1140
240	189899	MARCIA CRISTINA LOPES LEAL	ELIO APARECIDO DA SILVA	117,17	1029
241	189105	EBERCILIA NOGUEIRA SANTOS	ELIDIO MANTOVANI, MONSENHOR	116,45	1397
242	189022	ANA PAULA LEANDRO FERREIRA DE MOURA	ANEZIO CABRAL, PROF.	116,01	1283
243	198173	ANA CLAUDIA CURCINO FREIRE	JOSE GROSSI DIAS, PADRE	115,36	480
244	193487	ELIANA DE JESUS MENDES ALEIXO	ELIDIO MANTOVANI, MONSENHOR	115,34	1399
245	196626	CLAUDIA ROBERTA ZUQUERI MORENO GATTINI	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	114,21	635
246	175221	MARIA EDICLEIDE GOMES FEITOSA	VICTOR BRECHERET, ESCULTOR	114,13	1262
247	189911	JULIANA DE OLIVEIRA SILVA SANTANA	ALFREDO FARHAT	113,93	30
248	180715	ANDREA MAZZINI GUIMARAES BARGAS	ELIDE ALVES DORIA	112,06	144
249	193500	LILIAN FAQUIM	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	109,17	590
250	189021	SILVIA MARIA SOTANGI	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI	107,52	209
251	191016	ELMA MACHADO DE OLIVEIRA PEREIRA	ZULEIKA GONCALVES MENDES	106,37	699
252	94367	DENISE APARECIDA DE ANDRADE CARLOS	PROVIDENCIA DOS ANJOS CARREIRA	105,53	990

253	189072	LAILA DELGADO DE MELLO	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	105,25	300
254	189898	DANIELA KULH DO CARMO	BITTENCOURT, MARECHAL	104,61	669
255	190265	CINTIA DE SOUZA VIEIRA	LAERTE JOSE DOS SANTOS, PROF.	104,14	1384
256	189119	MARIA MARGARETE BATISTA DA SILVA	FRANCISCO CAVALCANTI PONTES DE MIRANDA	103,27	273
257	189184	KELY CRISTINA DOS SANTOS NUNES	CARLOS FERNANDES COSTA	103,21	9
258	191696	EDINA ROCHA DOS SANTOS	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	103,01	409
259	190316	ANDREA DOS SANTOS MOTA	ETIENE SALES CAMPELO	101,89	3
260	189123	TERESA CRISTINA BATISTA DE CARVALHO COELHO	JOSE VERISSIMO DE MATOS	101,43	204
261	193753	CICERA FABIA DE SOUZA	OSWALDO SALLES NEMER	101,2	121
262	180847	ANA LUCIA MARTINS DA SILVA	MESSIAS GONCALVES DA SILVA	100,66	1416
263	174160	LEANDRO DIAS DOS SANTOS	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	99,8	195
264	192107	ELIZABETH RIBEIRO DE SOUZA	BITTENCOURT, MARECHAL	99,55	151
265	190267	CRISTIANE DE SOUZA BUENO GARCIA	ADHEMAR PEREIRA DE BARROS	99,42	1171
266	189047	JOSELMAR LUZ ARAUJO	YOLANDA DE SA BATTISTON	98,77	1280
267	192119	VERGINIA MINGARDO NUNES	OLAVO ANTONIO BARBOSA SPINOLA, PROF.	97,93	472
268	192641	LEIA CORREA MARQUES DE ALENCAR	RENATO FIUZA TELES, PROF.	97,83	547
269	193639	GISELE DEODATO DOS SANTOS BARRETO FUNCHAL	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	97,54	49
270	190438	MARISA RABELO TAVARES FRANCISCHEITTE	ELIDE ALVES DORIA	97,38	94
271	189790	THIAGO SOARES MARTINS	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	97,25	661
272	193098	SABRINA APARECIDA DO NASCIMENTO SANTOS	MESSIAS GONCALVES DA SILVA	97,11	1122
273	189954	LILIAN OLIVEIRA RODRIGUES	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	96,69	970
274	190002	SANDRA MARIA COSTA DE LIMA	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	96,29	115
275	190258	CICERA ALESSANDRA OLIVEIRA DOS SANTOS MACHADO	RUBENS BANDEIRA	95,61	1343
276	189083	ROSELI RODRIGUES DA SILVA	GASPAR DA MADRE DE DEUS, FREI	95,41	1
277	192872	RENATA ARAUJO DE SOUZA	JOAO LARIZZATTI, PROF.	94,38	1160
278	190262	INDIRA PARAGUA DE MORAES	VICTOR BRECHERET, ESCULTOR	94,13	890
279	189006	GEISA OLIVEIRA RAMALHO	BITTENCOURT, MARECHAL	94,11	159
280	193215	ELISANGELA SILVA PIRES MICHELIM	ZULEIKA GONCALVES MENDES	93,87	1221
281	192043	MARIA GILDETE SOUSA FERREIRA	TECLA MERLO, IRMA	93,63	462
282	196790	ADNA PIMENTEL DE SOUZA ARAUJO	RENATO FIUZA TELES, PROF.	92,71	1424
283	193238	BARBARA ALVES DE AZEVEDO	SAAD BECHARA	92,38	558
284	193785	MARIA JORGINA MARTINS	ONEIDE BORTOLOTE, PROF.	91,65	77
285	193567	ANDREA CRISTINA GUIZE PRISCO	FERNANDO BUONADUCE	91,17	1348
286	189100	MARIA CECILIA RIBEIRO SANTANA	ELIDIO MANTOVANI, MONSENHOR	90,91	21
287	193702	SONIA MARIA DOS SANTOS	BITTENCOURT, MARECHAL	90,35	695
288	189816	HENRIQUE MAXIMIANO DA COSTA	MESSIAS GONCALVES DA SILVA	89,9	1200
289	192122	FABIANE GOMES DE OLIVEIRA	SAAD BECHARA	89,25	1352
290	189777	MARLENE FERREIRA RODRIGUES	OSVALDO QUIRINO SIMOES	89,05	631
291	189076	TATIANA APARECIDA DOS SANTOS	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	88,99	933
292	189820	KARINA MARQUES VARRA	OSVALDO QUIRINO SIMOES	88,73	868
293	189024	VIVIANE NASCIMENTO DE JESUS QUEIROZ	JOSE ERMIRIO DE MORAES, SENADOR	88,42	550
294	190338	MARIA JANE DE OLIVEIRA SOUSA	FRANCISCO CAVALCANTI PONTES DE MIRANDA	88,27	274
295	189134	LUCIANA RODRIGUES PEREIRA	JOSE MANOEL AVRES, DR.	87,92	824

296	197789	GISELE DOS SANTOS LIMA	BENEDITO ALVES TURIBIO	87,86	770
297	193761	ARIANE CRISTINA MACHADO	BENEDITO WESCHENFELDER	87,86	595
298	193616	DIANA ALVES MAZONI	OSVALDO QUIRINO SIMOES	87,79	1366
299	193634	GIVALDO DA SILVA	VICTOR BRECHERET, ESCULTOR	87,77	580
300	189826	ANA PAULA CARRERA MOREIRA	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	87,53	68
301	189172	MARCO AURELIO MONTE VERDE	BENEDITO WESCHENFELDER	87,33	134
302	193407	TAIS SILVA SANTOS	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	87,03	756
303	189051	MONIQUE REBOUCAS DE FREITAS	JOSE MANOEL AYRES, DR.	86,99	972
304	189793	VIVIANE ALMEIDA DE SOUZA ARAUJO	JOAO EUCLYDES PEREIRA, PROF.	86,99	454
305	189017	VALERIA DE ARAUJO FREIRE	MARIO SEBASTIAO ALVES DE LIMA	86,59	848
306	189129	MICHELE DOS SANTOS GREGORIO	ELIO APARECIDO DA SILVA	85,83	85
307	190286	CARLA MORGILLO RAMIREZ	MARINA SADDI HAIDAR	85,65	1192
308	190288	LEILA CRISTINA PIEDADE DA SILVA	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	85,46	421
309	190295	WENDELLE GREYSH MARQUES DA SILVA	VALTER DE OLIVEIRA FERREIRA, PROF.	85,39	1045
310	190363	DANIELA MEDEIROS	CECILIA CORREA CASTELANI	85,37	578
311	189063	MARY PALOMA RIBEIRO DOS SANTOS DELFINO DE OLIVEIRA	ONEIDE BORTOLOTE, PROF.	85,03	438
312	189927	ERICA RIBEIRO DOS SANTOS	HUGO RIBEIRO DE ALMEIDA, DR.	84,89	12
313	190325	ALESSANDRA APARECIDA FELIX RIBEIRO THEODORO	TECLA MERLO, IRMA	84,87	1128
314	189890	STEFANY VALERIO FERREIRA REIS	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	84,67	152
315	189974	DAIANE BARCELO	DALVA MIRIAN PORTELA MACHADO	84,64	226
316	189942	VANESSA DE FRANCA EFIGENIO CELESTINO	ALICE RABECHINI FERREIRA	84,6	381
317	190269	ERICA NASCIMENTO LIMA DE SIQUEIRA	ELIDIO MANTOVANI, MONSENHOR	84,57	1402
318	190290	IVAN FERREIRA SILVA VIEIRA	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	84,54	852
319	189782	HELEN LOPES DA SILVA	LOURDES CANDIDA DE FARIA	84,43	731
320	189907	VANDA MARIA BRANDAO ONO	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	84,34	1163
321	189098	EDNA ALVES DA SILVA	ELIO APARECIDO DA SILVA	84,29	1303
322	194937	GISELE CRISTINA DA SILVA ARCAS	MARINA SADDI HAIDAR	84,19	1389
323	189886	GISELA ALVES LUIZ	ZULEIKA GONCALVES MENDES	83,99	817
324	189205	SANDRA MARIA GUEDES DE SOUZA	JOSE FLAVIO DE FREITAS, PROF.	83,97	744
325	192272	ALINE GABRIELE DA SILVA MINGARELLI	ALFREDO FARHAT	83,97	1369
326	190285	JANAINA LEITE OLIVEIRA	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	83,71	302
327	191698	ELAINE DA SILVA	GASPAR DA MADRE DE DEUS, FREI	83,59	783
328	191635	JOICE APARECIDA NOGUEIRA	JOAO GUIMARAES ROSA	83,57	955
329	189943	VERONICA MARTINS VICENTE CRUZ	MANOEL BARBOSA DE SOUZA, PROF.	83,52	216
330	189975	GABRIELLE RIBEIRO MOREIRA	RUBENS BANDEIRA	83,31	1042
331	189802	GESLANNY KESSY TEIXEIRA ANDRADE DA SILVA	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	83,17	26
332	189834	MIRLEDE MACHADO DA SILVA	ETIENE SALES CAMPELO	83,14	683
333	189962	MAGNOLIA GOMES DE JESUS	HUGO RIBEIRO DE ALMEIDA, DR.	83,09	576
334	189082	ISABELA SANT ANA SANTOS	RENATO FIUZA TELES, PROF.	82,96	378
335	190278	EDILENE SILVA DE SOUZA	ONEIDE BORTOLOTE, PROF.	82,67	424
336	189961	FERNANDA FEITOSA DE MORAIS	TECLA MERLO, IRMA	82,58	833
337	189014	EVILAZIO ARAUJO DE MORAIS FILHO	DARCY RIBEIRO, PROF.	82,47	276
338	189080	ANDRESSA COCA SARAIVA DE OLIVEIRA	VALTER DE OLIVEIRA FERREIRA, PROF.	82,33	774

339	189039	SILVIA FERREIRA FALCAO	JOSE SARAMAGO	82	90
340	192857	MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA ARAUJO	MARINA SADDI HAIDAR	81,93	701
341	189108	ELIANE ROSA DE SOUZA MILAGRES	JOAO LARIZZATTI, PROF.	81,89	557
342	190272	GRAZIELE SALCEDOMARQUES	ELIO APARECIDO DA SILVA	81,81	886
343	193134	LUCIANA GROTTI VIDAL TORRES	HELENA COUTINHO	81,76	214
344	190319	SILAS DOMINGUES DE OLIVEIRA	RUBENS BANDEIRA	81,5	1020
345	190350	SOLANGE LIVOLIS GARCIA GUERREIRO	TECLA MERLO, IRMA	81,47	1040
346	189033	DIANA ANDRADE CALDEIRA DOS SANTOS	CARLOS FERNANDES COSTA	81,13	355
347	190445	MARISTELMA FOGACA DA SILVA	RUBENS BANDEIRA	80,69	1235
348	190294	GABRIELA APARECIDA PONTES AQUEU RUFO	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	80,4	777
349	193208	EVA MARIA ROLDAO ARAUJO	OSWALDO SALLES NEMER	80,17	781
350	191688	CELIA LUZIA DE OLIVEIRA SILVA	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	80,14	597
351	189093	RAPHAELA DE PAULA OLIVEIRA	ELIO APARECIDO DA SILVA	79,88	776
352	192042	ELIANE COELHO DE OLIVEIRA	JOSE SARAMAGO	79,69	1091
353	193534	MARIO FERREIRA MENDES	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	79,61	88
354	192113	CIRLENE CORREIA DOS SANTOS DO CARMO	JOSE MANOEL AYRES, DR.	79,45	945
355	192067	TELEMA VIRGINIA MIRANDA DA SILVA	SAAD BECHARA	79,36	810
356	190336	JOSIANE LEITE CUSTODIO GUERRA	MESSIAS GONCALVES DA SILVA	79,31	734
357	192348	SENIRA RAMOS DOS SANTOS	RUBENS BANDEIRA	78,92	1048
358	193485	CLAUDIA TEIXEIRA DA SILVA	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	78,37	1006
359	189155	LAUDILENE BRUNO DA SILVA	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	78,36	1330
360	190309	RAQUEL NASCIMENTO PEDRONEZ	MARIA JOSE FERREIRA FERRAZ, PROF.	78,35	981
361	192035	ADRIANA MARIANO DA SILVA	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	78,27	232
362	191682	PATRICIA APARECIDA PENNA DA SILVA	ELZA DE CARVALHO MELLO BATTISTON, PROF.	78,05	994
363	192094	CRISTINA MARTINS DE CARVALHO	QUINTINO BOCAIUA	77,82	422
364	192194	GABRIELA FERRARI PEREIRA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	77,8	1082
365	192040	SIMONE APARECIDA DA SILVA BAGIO	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	77,66	1225
366	192203	RAFAELA SANTOS DE ARAUJO	ALPIO DA SILVA LAVOURA	77,45	785
367	193806	PRISCILA VITAL	NAIR BELLACOZA WARZEKA, PROF.	77,29	615
368	192202	IZILDA APARECIDA GOMES COSTA DE GODOI	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	76,89	464
369	192038	ALCIONE DUARTE ALVES	BENEDITO WESCHENFELDER	76,59	107
370	192896	SABRINA GOMES DOS SANTOS	OLAVO ANTONIO BARBOSA SPINOLA, PROF.	76,45	139
371	193707	EGRIMARIA PEREIRA DOS SANTOS	MARINA SADDI HAIDAR	76,13	1148
372	192207	MOISES ALVES FILHO	LUCIANO FELICIO BIONDO, PROF.	76,03	46
373	192013	JACILDA DOS SANTOS FERRAZ	OLINDA MOREIRA LEMES DA CUNHA, PROF.	75,97	787
374	192160	MARCIA LUIZA SOUZA SANTOS	ZULEIKA GONCALVES MENDES	75,97	836
375	192085	ROSANGELA MARIA DA SILVA FERREIRA	ZULEIKA GONCALVES MENDES	75,86	257
376	191920	FLAVIO SILVA OLIVEIRA	MANOEL BARBOSA DE SOUZA, PROF.	75,86	245
377	193398	ANDREA CASSANDRE BATISTA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	75,69	752
378	189819	INGRID CARVALHEIRO MARQUES	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	75,04	719
379	192057	ROSELENA DA SILVA ALVES DE JESUS	CECILIA CORREA CASTELANI	74,96	1143
380	196536	MARINA DE LIMA DOS SANTOS	OSVALDO QUIRINO SIMOES	74,88	452
381	192878	ROSELI GOMES DE LIMA SANTOS	MARINA VON PUTTKAMMER MELLI, PROF.	74,79	684

382	192032	JENIFER MESSIAS DA SILVA OLIVEIRA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	74,52	1334
383	193166	MAGALI SANTOS ARAUJO AMARAL	JOAO CAMPESTRINI	74,45	1289
384	192205	ALESSANDRA GOMES DIAS	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	74,37	1223
385	190425	VANESSA LEME SANTOS	ZULEIKA GONCALVES MENDES	74,12	372
386	192895	ERONILTE DOS SANTOS LOPES BARROS	SONIA MARIA DE ALMEIDA FERNANDES, PROF.	73,91	732
387	193682	ISABEL CRISTINA PEREIRA DA SILVA	JOAO CAMPESTRINI	73,73	228
388	192088	LIDIA DA ROCHA VIEIRA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	73,71	659
389	192847	ROSELI APARECIDA DE LIMA GONCALVES	MARINA SADDI HAIDAR	73,35	601
390	192090	DAYANE APARECIDA PECANHA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	73,21	442
391	193642	MARCELO TEIXEIRA DA SILVA	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	72,93	1284
392	192208	GRAZIELI TOLEDO ORTUNES DOS SANTOS	YOLANDA DE SA BATTISTON	72,88	735
393	192210	ANA MARIA DA SILVA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	72,81	763
394	192684	ANA CARLA SILVA SIMOES	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	72,71	1323
395	193422	ANDREIA GOMES OLIVA	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	72,69	29
396	192198	LESLIE CHRISTINY VALDIVIA	JOAO CAMPESTRINI	72,6	685
397	190271	ANA PAULA DE ANDRADE FONSECA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	72,31	1184
398	195643	TANYA TORRICO	BENEDICTO WESCHENFELDER	72,08	65
399	193521	LUCIENE SANTOS DA SILVA	GERTRUDES DE ROSSI	71,89	428
400	192892	CLAUDEZITA BATISTA DE SOUZA MATOS	SONIA MARIA DE ALMEIDA FERNANDES, PROF.	71,7	754
401	193069	REGIANE MORAES PECANHA	ELZA DE CARVALHO MELLO BATTISTON, PROF.	71,33	133
402	196602	RONALDO SOUZA DOS SANTOS	OSVALDO QUIRINO SIMOES	70,99	243
403	193097	CARLA CIOLENE PORTO CUESTA PUERTA	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	70,83	563
404	193670	JANE PATRICIE MARQUES MARTINS	DARCY RIBEIRO, PROF.	70,66	610
405	193428	JACQUELINE SARMENTO PRIMOCENA	JOSE SARAMAGO	70,63	1243
406	193736	LIVIA RIANY SOUZA DOS SANTOS PORTELLA	MARIA DA CONCEICAO DA SILVA PAIXAO	70,61	365
407	192889	TAINA TACILIA ORATORIO DA SILVA	JEANETE BEUCHAMP, PROF.	70,51	79
408	193458	ANDREA CAMILO DOS SANTOS	DALVA MIRIAN PORTELLA MACHADO	70,46	1173
409	193169	ANDREA BITARAES	ETIENE SALES CAMPELO	70,21	573
410	193339	MELISSANDRA FERREIRA	ALICE MANHOLER PITERI	69,94	878
411	193394	VANESSA REGINA DE MELO SANTOS	ZULEIKA GONCALVES MENDES	69,85	379
412	193194	GRASIELE SANTANA SILVA	ANEZIO CABRAL, PROF.	69,76	413
413	193694	ROBERTA GINETTI DE OLIVEIRA TEIXEIRA	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	69,61	730
414	193336	ADRIANA PROCOPIO ELOY PEREIRA	ALICE RABECHINI FERREIRA	69,23	136
415	192899	ERNESTINA RIBEIRO DA SILVA	YOLANDA DE SA BATTISTON	69,14	1208
416	193452	CLAUDETE GISSI	JOAO CAMPESTRINI	68,85	1141
417	193207	PRISCILLA APARECIDA DE SOUZA CHAGAS	JOAO CAMPESTRINI	68,61	1290
418	193419	JANE MARY IHARA DE CARVALHO	GASPAR DA MADRE DE DEUS, FREI	68,49	584
419	192894	SANDRA MARIA MUNIZ	OSWALDO SALLES NEMER	68,34	617
420	192234	ANA LUIZA MENDES CARAIBA	TECLA MERLO, IRMA	68,18	1377
421	193609	MARIA DE LOURDES ROCHA DOMINGUES	ETIENE SALES CAMPELO	67,89	649
422	193541	CLEIDE APARECIDA GARCIA DE ALMEIDA	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	67,71	342
423	197000	ELOINA VALENTIM TORRES	BENEDITO ALVES TURIBIO	67,41	449
424	193459	SANDRA GUALDANI	TECLA MERLO, IRMA	67,19	1130

425	193236	ADENILDA DAMASCENA DOS SANTOS	JEANETE BEAUCHAMP, PROF.	67,09	288
426	193424	VALDILEA NASCIMENTO TORQUATO MACHADO	BITTENCOURT, MARECHAL	67,02	1259
427	193780	CEILA DOS SANTOS SILVA	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	66,74	400
428	193362	ROSANGELA DO NASCIMENTO AGUILERA OLIVARES MA	JOAO LARIZZATTI, PROF.	66,48	1376
429	193794	FRANCE DE CARVALHO FIRME	ELZA DE CARVALHO MELLO BATTISTON, PROF.	66,39	509
430	193828	APARECIDA GUARANI ADORNO ALENCAR	ELIDIO MANTOVANI, MONSENHOR	66,27	1391
431	193673	CLEIDE ALMERITA DA SILVA BORGES	ALPIO DA SILVA LAVOURA	66,13	834
432	193357	MILENA SANTOS BASSANI	MESSIAS GONCALVES DA SILVA	66,05	837
433	193214	MARISA CRISTINA DOS SANTOS	RUBENS BANDEIRA	65,98	925
434	193775	ELEN ALDA VIANA MENDES	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	65,89	198
435	193556	CRISTINA DIVITO MACHADO	JOAO LARIZZATTI, PROF.	65,78	1375
436	193674	DANILA AMBROSIA BISPO	ALFREDO FARHAT	65,71	965
437	196561	VIVIAN SOARES DOS SANTOS	BENEDITO ALVES TURIBIO	65,67	767
438	193352	FRANCISCO DAS CHAGAS BELESA FEITOZA	ELIO APARECIDO DA SILVA	65,52	345
439	193410	HEIDI DOS SANTOS	VICTOR BRECHERET, ESCULTOR	65,22	891
440	189959	THAIS CHRISTINE FORTES DE ALBUQUERQUE GOMES	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	65,09	582
441	193478	ARIADNE DE SOUZA SILVA	MARINA VON PUTTKAMMER MELLI, PROF.	65,07	465
442	193221	DANIELA GUATURA DI CATERINA	BENEDITO WESCHENFELDER	65,01	625
443	193460	FLAVIA MENDONCA DOS SANTOS SILVA	ELIO APARECIDO DA SILVA	65,01	973
444	193453	LEONARDO BARROS SANTOS	ALFREDO FARHAT	64,94	155
445	193525	ELISANGELA SILVA REIS PATEZ	LAERTE JOSE DOS SANTOS, PROF.	64,86	1358
446	193209	MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA VIANA	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	64,74	1410
447	193805	JESSICA CAROLINE ROBERTO DO NASCIMENTO	TECLA MERLO, IRMA	64,69	881
448	193813	KLEBERSON DURVAL BISPO	JEANETE BEAUCHAMP, PROF.	64,59	508
449	193511	MIRIAN SOUZA DONAS	ELIDE ALVES DORIA	64,45	1167
450	193381	DOUGLAS TEIXEIRA FERNANDES	JOAO LARIZZATTI, PROF.	64,4	312
451	193660	IZABEL CRISTINA DOS SANTOS MAXIMIANO	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	64,27	296
452	193679	RENATA SILVA RIBEIRO OLIVEIRA	SAAD BECHARA	64,26	346
453	193443	ANDRESSA DE PAULO REZENDE FARIAS	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI	64,14	82
454	193650	CRISTIANA DE CARVALHO NASCIMENTO	JOAO LARIZZATTI, PROF.	63,99	1252
455	193593	MARIA VIRLANDIA DE LACERDA	QUINTINO BOCAIIVA	63,91	433
456	193658	MICHELE ALMEIDA DOS SANTOS	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	63,89	784
457	200697	JANAINA COSTA GONCALVES CHIMENEZ	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	63,8	394
458	193621	BRUNA LAIS PROFI TO DE SOUZA	YOLANDA DE SA BATTISTON	63,36	1418
459	194934	ROBERTA DA SILVA OLIVEIRA	JOAO CAMPESTRINI	63,06	1136
460	193447	KARINA RIBEIRO ALVARENGA	MARIO QUINTANA	63	356
461	193482	ANDREIA BONATTO GOUVEA	DARCY RIBEIRO, PROF.	62,83	883
462	193720	CAMILA RIBEIRO PANTALEAO DA SILVA	MESSIAS GONCALVES DA SILVA	62,63	1146
463	193342	SIMONE DA SILVA RODRIGUES DA MATA	BITTENCOURT, MARECHAL	62,58	1187
464	193781	ADRIANA MATARAGIA AMORIM	JOSE VERISSIMO DE MATOS	62,4	832
465	193374	FLAVIA LUCIA FERREIRA DA SILVA	ADHEMAR PEREIRA DE BARROS	62	843
466	193349	MARIA PAIXAO GONCALVES GAMA	JOAO LARIZZATTI, PROF.	61,81	1096
467	193483	ELISANGELA BAZOTTI SEVERO	SAAD BECHARA	61,74	354

468	195644	JOELMA FERREIRA BRANDAO	MARIO QUINTANA	61,6	129
469	193680	MARCIA APARECIDA MACEDO DE SOUZA	MESSIAS GONCALVES DA SILVA	61,31	1203
470	193450	JUMMA SEVERO SILVA COSTA	JOAO LARIZATTI, PROF.	61,3	1412
471	193408	LUCILENE NERES GASTAO	ZULEIKA GONCALVES MENDES	61,28	847
472	193383	ELAINE NEVES DE OLIVEIRA MICHELAN	ONEIDE BORTOLOTE, PROF.	61,09	1273
473	194962	ROSEMEIRE DE SOUZA LEITE	MARINA SADDI HAIDAR	60,89	168
474	193713	NIVAIR GONCALVES DE RAMOS	BITTENCOURT, MARECHAL	60,88	1345
475	194952	CRISTIANE PEREIRA GARCIA	DARCY RIBEIRO, PROF.	60,39	586
476	194959	JESSICA DOS SANTOS NOGUEIRA	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	60,39	845
477	193532	FERNANDA APARECIDA DOS SANTOS AGUIAR	JOSE MARTINIANO DE ALENCAR	60,07	932
478	194935	SUSI RODRIGUES DE MOURA	MARINA SADDI HAIDAR	59,97	125
479	193603	GISELE APARECIDA RAMOS DE ALBUQUERQUE	JOSE VERISSIMO DE MATOS	59,83	488
480	193552	CRISTIANE PITTERI GONCALVES	JOSE SARAMAGO	59,63	1166
481	193614	LUCIANA GAMA DA COSTA	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	59,37	698
482	195788	ELIZABETE AMORIM MAFRA BOMFIM	GASPAR DA MADRE DE DEUS, FREI	59,03	434
483	195686	ARCANJA NUBIA GOMES MACHADO	FRANCISCO CAVALCANTI PONTES DE MIRANDA	58,77	585
484	193741	DIVANI BEZERRA ALVES	CRISTINE APARECIDA DE OLIVEIRA BRAGA	58,72	292
485	193810	THAWANY TENORIO CARVALHO	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	58,7	773
486	193701	PATRICIA FERREIRA DA ROCHA GONCALVES	MARINA SADDI HAIDAR	58,68	1156
487	193815	VALQUIRIA MARQUIONI DE MORAES ARAUJO	LUIZ BORTOLOSSO	58,59	1425
488	193798	CLAUDINEIA VIEIRA DE ALMEIDA	ANTONIO PAULINO RIBEIRO	58,44	831
489	194941	ROSELI APARECIDA DO NASCIMENTO	MARINA SADDI HAIDAR	58,35	34
490	194956	ISABELA MARIA OROSIMBO DE OLIVEIRA	LUIZ BORTOLOSSO	58,17	48
491	193784	NORMA LUIZA SEBASTIAO	JOSE MARTINIANO DE ALENCAR	57,92	15
492	193725	PEROLA DA SILVA SOUZA	JOAO EUCLYDES PEREIRA, PROF.	57,8	1031
493	193833	MARLI APARECIDA BERNARDO LIMA	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	57,78	749
494	193654	SIBELE DE OLIVEIRA LIMA SILVA	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	57,21	549
495	195121	ELISANGELA SILVA TELES	ALBERTO SANTOS DUMONT	57,09	218
496	197238	PAULIANA BATISTA SILVA	ZULEIKA GONCALVES MENDES	57,04	709
497	194958	EMANUELY LOPES PEREIRA	VALTER DE OLIVEIRA FERREIRA, PROF.	56,89	118
498	193837	IARA APARECIDA DA SILVA	MANOEL BARBOSA DE SOUZA, PROF.	56,82	571
499	193235	ARIANI DOMINGUES RIBEIRO	JOSE FLAVIO DE FREITAS, PROF.	56,76	948
500	193533	VARLESSA BARBOSA GUALIATO	JOSE SARAMAGO	56,64	704
501	193786	ROSANGELA VIEIRA DA SILVA	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	56,22	712
502	195111	ANGELICA COSTA DE OLIVEIRA	ONEIDE BORTOLOTE, PROF.	55,91	423
503	193824	MARIA JOSE PEREIRA BORGES	JOSE SARAMAGO	54,74	432
504	193797	REGIANE CALSOLARI DE OLIVEIRA ROCHA	MARINA SADDI HAIDAR	54,2	387
505	193768	MARIA CLEILDA GOMES ARAUJO	ALPIO DA SILVA LAVOURA	53,72	1214
506	131968	FABIANA CANDIDA ROCHA DA SILVA	OLAVO ANTONIO BARBOSA SPINOLA, PROF.	52,54	279
507	195028	CRISTINA MAGALHAES DE FREITAS	MARINA SADDI HAIDAR	52,17	375
508	193811	LILIANE PAES LIMA	JEANETE BEAUCHAMP, PROF.	52,13	1083
509	198250	TATIANA MENEZES KORUS VILLELA	BENEDITO ALVES TURIBIO	50,75	22
510	195685	ALANE CRISTINA BARBOSA	JOAO CAMPESTRINI	49,65	1336

511	193878	ADRIANA AMARAL BENTO	RENATO FIUZA TELES, PROF.	49,53	899
512	197031	PRISCILLA FARIAS DE TOLEDO MACIEL	BENEDITO WESCHENFELDER	47,17	1361
513	198446	RAQUEL CARDOSO FRAGA	ELIDIO MANTOVANI, MONSENHOR	47,16	1373
514	196539	SHISLENE COSTA DE OLIVEIRA	ZAIRA COLLINO ODALIA	46,98	334
515	196531	SHEILA PATRICIA PEREIRA	MARINA SADDI HAIDAR	46,58	446
516	196756	TATIANA QUIRINO	BENEDITO WESCHENFELDER	46,25	1253
517	196586	ANA MARIA DIAS TRINDADE VAZ	MARINA SADDI HAIDAR	45,17	445
518	197824	SUZANA RODILHA DOS SANTOS	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	44,88	936
519	196587	FABIANE GOMES DOS SANTOS	MARINA SADDI HAIDAR	43,67	62
520	193384	FABIANA DE OLIVEIRA PASSOS	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	43,24	44
521	196545	KELI CUSTODIO EVANGELISTA BRITO	GERTRUDES DE ROSSI	43,17	196
522	196557	SAMARAH CYNTHIA MARQUES SOARES	MARIO QUINTANA	42,71	467
523	198213	ANA PAULA MATELLO	OSCAR PENNACINO	42,16	333
524	197317	RAIANNY KELLY NUNES FELIX	SEVERINO DE ARAUJO FREIRE	41,34	290
525	197231	ALINE APARECIDA RIBEIRO CAETANO	ZULEIKA GONCALVES MENDES	41,29	821
526	196527	IVONETE BARBOSA DA SILVA	QUINTINO BOCAIUYA	40,87	525
527	189889	SHIRLEI FLORIDO DE SOUZA	JOSE SARAMAGO	40,73	147
528	196700	MARTA MARIA SANTOS DA SILVA	TECLA MERLO, IRMA	40,45	918
529	197007	ANDREA MARIA DA CONCEICAO	LUZIA MOMI SASSO	40,42	1195
530	196606	DANIELA CONCEICAO FERREIRA DUTRA	NAIR BELLAÇOZA WARZEKA, PROF.	39,63	253
531	196999	JANETE BEZERRA DA SILVA FRANCA	DARCY RIBEIRO, PROF.	38,76	441
532	196628	DAMIANA SANTOS DOMICIANO	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI	38,35	680
533	197038	EVA VILMA SOARES FONSECA DA SILVA	JOSE ERMIRIO DE MORAES, SENADOR	37,84	545
534	197013	FLAVIA REGINA DE AZEVEDO	OSCAR PENNACINO	37,24	203
535	196634	MAGDA ANTONIAZZI CANUTTI FERREIRA	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	36,65	1313
536	196780	PRISCILA AMARO SANTOS	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	36,6	319
537	197089	EDLA DE ALMEIDA MACEDO	JOAO CAMPESTRINI	36,26	682
538	196595	LUCIANE OLIVEIRA SILVA	ELIO APARECIDO DA SILVA	36,16	979
539	196782	MARIA IZABEL VESSONI AVANZI	OLINDA MOREIRA LEMES DA CUNHA, PROF.	35,63	681
540	197257	LICIA REGINA DE MORAES VILHENA DURO	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	35,28	126
541	196555	DAURA DE MATTOS PEREIRA	ALICE RABECHINI FERREIRA	34,66	393
542	199018	GRAZIELA SANTANA DO NASCIMENTO	LUIZ BORTOLOSSO	34,55	192
543	197362	MARIO SANTOS MOREIRA	ALICE MANHOLER PITERI	33,94	969
544	198195	PATRICIA REGINA DA SILVA	JOSE SARAMAGO	33,29	453
545	198170	ADRIANA MATREIRO	BENEDITO ALVES TURBIO	32,44	177
546	196741	ADRYANE CAROLINE REIS DE OLIVEIRA	RUBENS BANDEIRA	30,31	1036
547	197002	FERNANDA CRISTINA LUI DOS SANTOS	HELENA COUTINHO	28,62	628
548	198271	FLAVIA APARECIDA CARVALHO SANTOS	ELIDIO MANTOVANI, MONSENHOR	28,21	524
549	198260	ERVAL ULIAN	ALBERTO SANTOS DUMONT	27,56	1315
550	197825	DILEUZA ARAUJO DOS SANTOS	NAIR BELLAÇOZA WARZEKA, PROF.	27,43	678
551	198338	TATIANE JESUS VIEIRA	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	26,93	870
552	198347	LUCIANO CARLOS PEREIRA	DARCY RIBEIRO, PROF.	26,73	347
553	198804	ELI MARIA DOS SANTOS	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	26,01	212

554	198264	JOSEANE MARIA DA SILVA SANTOS	JOSE SARAMAGO	25,86	388
555	198257	GILCELAINE RODRIGUES DOS SANTOS	MARIA BERTONI FIORITTA	25,63	476
556	198185	MARCIA DA SILVA DE OLIVEIRA	ELIDE ALVES DORIA	25,48	392
557	198196	PRISCILA MEDEIROS PEREIRA	BENEDITO WESCHENFELDER	25,44	398
558	198222	CARLA PATRICIA DE JESUS BARBOSA	QUINTINO BOCAIUYA	25,44	697
559	193091	SANDRA FATIMA ARRUDA BARRETO	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	25,4	689
560	198229	RUTE DE JESUS RIBEIRO LEITE	ALBERTO SANTOS DUMONT	25,35	912
561	198237	DANIELA OLIVEIRA SILVA	ALICE RABECHINI FERREIRA	24,95	713
562	197230	FABIANA FRANCISCA DOS SANTOS BITTENCOURT	LUZIA MOMI SASSO	24,92	1074
563	198912	SILVANA DA SILVA PAIXAO DOS SANTOS	MARIA BERTONI FIORITTA	24,83	187
564	198898	MARIA CRISTINA DA CRUZ FERREIRA	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	24,81	295
565	198320	PATRICIA CUNHA CONSTANTINO ALVES	ALICE RABECHINI FERREIRA	24,67	495
566	197795	MARIA DEL CARMEN ALVAREZ CHAMORRO GALVAO	ONEIDE BORTOLOTE, PROF.	24,48	646
567	198977	DANIELLA CARLOS ROSA	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	24,25	1013
568	198329	ELIANE RODRIGUES DOS SANTOS	JOSE SARAMAGO	23,94	217
569	198268	FERNANDA CRISTINA DA SILVA	ALBERTO SANTOS DUMONT	23,91	301
570	198190	MICHELE FERNANDES BRAZ	MARINA SADDI HAIDAR	23,76	327
571	198311	CHISLENE DE OLIVEIRA LOPES	MARIA ALVES DORIA	23,44	806
572	197070	JANAINA MOREIRA DA COSTA	FORTUNATA PEREIRA DE JESUS SANTOS	23,33	989
573	200201	CLAUDIA ALVES HOLANDA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	23,27	339
574	198210	MARIA JOSE DA SILVA	JOSE MARTINIANO DE ALENCAR	23,11	830
575	200142	TELEMA CRISTINA DOS SANTOS DE JESUS	ONEIDE BORTOLOTE, PROF.	23,1	282
576	198235	DANIELA DE SOUZA MACIEL	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI	23,03	238
577	198171	ALINE MOUTINHO DA SILVA	SAAD BECHARA	22,94	632
578	198188	ANA PATRICIA FEITOSA VALENTIM DE SOUZA	GERTRUDES DE ROSSI	22,7	638
579	198258	ELAINE MARCELA GONCALVES	JOSE MARTINIANO DE ALENCAR	22,15	692
580	198312	EMILIA SANTANA VIEIRA NETA	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	22,11	1131
581	198805	ELENA JOSE DIAS	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	21,61	191
582	198340	VIVIANE RAMOS BATISTA COSTA	LUIZ BORTOLOSSO	21,28	1321
583	198318	VERA FERREIRA DE ARAUJO	PEDRO MARTINO	21,19	37
584	198212	ANA PAULA GONCALVES DE CARVALHO SANTOS	ETIENE SALES CAMPELO	21,08	83
585	197829	JOAO FERREIRA FILHO	VICTOR BRECHERET, ESCULTOR	20,93	664
586	198762	SIRLENE SOARES DA SILVA	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	20,85	293
587	198316	CINTIA LOPES DE OLIVEIRA	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	20,57	1104
588	197800	FABIANA FRITZ SILVANO	JOSE SARAMAGO	20,55	261
589	198215	ANDREIA OLIVEIRA XAVIER DE ALMEIDA	OSVALDO GONCALVES DE CARVALHO	20,4	841
590	198194	PATRICIA MANZIERI NUNES	JOSE GROSSI DIAS, PADRE	20,36	420
591	198232	CLAUDIA FERREIRA DE SOUSA	RUBENS BANDEIRA	20,28	636
592	198236	SHIRLEY ALVES DO NASCIMENTO	MARINA VON PUTTKAMMER MELLI, PROF.	20,12	771
593	198207	ANA PAULA FERREIRA GONCALVES	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	19,94	1132
594	198319	ZENAIDE SANCHES PEREIRA	ALICE RABECHINI FERREIRA	19,69	19
595	198315	MANOEL FELIX GAMA	MARINA SADDI HAIDAR	19,69	361
596	199106	TATIANA GONCALVES DA COSTA	LUIZ BORTOLOSSO	19,63	193

597	197794	MARISA MAGALHAES DA SILVA	JOSE SARAMAGO	19,56	1007
598	198176	ANA MARIA PEREIRA RAPOSO	BENEDICTO WESCHENFELDER	19,38	395
599	199103	WANDA SODRE GALI DE SOUZA	WILMA FOLTRAN PORTELLA	19,09	111
600	197873	VALERIA OLIVEIRA DE LUCENA RIBERA	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	18,96	598
601	198881	EDNA MARIA RODRIGUES	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	18,05	455
602	198391	KHADINY BERGAMASCO	LUIZ BORTOLOSSO	18	812
603	198181	LUCIANA OLIVEIRA RODRIGUES SS	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	17,65	224
604	199091	REGIANE PATRICIA DOMINGOS	SAAD BECHARA	17,55	154
605	199101	FRANCISCO ALMIR SUCUPIRALIMA JUNIOR	NAIR BELLAÇOZA WARZEKA, PROF.	17,42	542
606	198823	KATIA SILVA SENA	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	17,05	977
607	199095	SIMONE ALVES PORTO SANTOS	OSVALDO QUIRINO SIMOES	16,88	839
608	197308	CRISTINA VIEIRA DA SILVA	ALICE MANHOLER PITERI	16,75	923
609	193128	VIVIANE CRISTINA DA SILVA MARQUES LIMAO	EMIR MACEDO NOGUEIRA	16,59	1170
610	198230	TATIANA NADDEO	DARCY RIBEIRO, PROF.	16,49	609
611	198262	GRACY MARA RAMOS DOS SANTOS OLIVEIRA	LUZIA MOMI SASSO	16,44	727
612	198303	ELISIANE GONCALVES DE SOUZA	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	16,44	237
613	198306	ROSIMEIRE SANTOS DA SILVA	QUINTINO BOCAIUYA	16,44	902
614	198308	PATRICIA LEAL DE SOUZA	ALPIO DA SILVA LAVOURA	16,4	181
615	198238	SILMARIA DIAS DE OLIVEIRA	QUINTINO BOCAIUYA	16,36	827
616	198255	GEANE BATISTA SANTOS SILVA	PEDRO MARTINO	16,32	1046
617	200642	JANAINA BARBOSA DA SILVA	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	16,25	491
618	198270	FERNANDA SANTANA DINIZ	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	16	708
619	198314	VERA LUCIA DE ALVARENGA	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	15,6	1175
620	198247	DEBORA VIEIRA DE MELO SILVA	ELIDIO MANTOVANI, MONSENIOR	15,49	1407
621	198346	ELIENE NATIVIDADE SANTOS	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	15,24	1174
622	198839	VALERIA PIMENTEL NEVES SOUZA	MARINA SADDI HAIDAR	14,93	702
623	200070	TAMIRES CRISTINA DE LIMA TESSARO	VICTOR BRECHERET, ESCULTOR	14,47	102
624	198879	ESTELA APARECIDA FERREIRA	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	14,05	644
625	198868	ANIE RODRIGUES BONFIM	MARINA SADDI HAIDAR	13,8	172
626	198758	ELIZABETE HOLANDA DOS SANTOS SANCHES	GERTRUDES DE ROSSI	13,8	915
627	198800	ADRIANA GOMES FERREIRA	LUIZ BORTOLOSSO	13,8	959
628	198768	ANDREIA JOSEFA SILVA	ZULEIKA GONCALVES MENDES	13,72	27
629	198803	IVONE DE SOUZA	LUIZ BORTOLOSSO	13,68	815
630	198802	BRUNA LIMA	SAAD BECHARA	13,64	494
631	198824	SIMONE ODILIA JARDIM CLEMENTE	MARIA BERTONI FLORITTA	13,56	382
632	200127	TIAGO APARECIDO PEREIRA DE AGUIAR	ALPIO DA SILVA LAVOURA	13,52	703
633	199027	BRUNA PREZOTO SOBREIRA FERREIRA	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	13,42	227
634	198821	GILMA FERREIRA LOPES	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	13,36	518
635	199049	JULIANE RODRIGUES DA SILVA	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	13,16	317
636	173837	THAIS CRISTINA LUCENA BASSAN	JOSE SARAMAGO	12,62	468
637	199087	ROSANA APARECIDA DOS SANTOS ARAUJO	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	11,92	968
638	200632	CARMEM RAYZA SAPORITO	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	11,84	474
639	199094	MARIA DAS GRACAS FILGUEIRA SANTOS	JOAO CAMPESTRINI	11,8	183

640	199078	MAURICIO ALVARENGA DE JESUS	ONEIDE BORTOLOTE, PROF.	11,8	1019
641	200139	ELIANA CANDIDA CAVALCANTE DE OLIVEIRA	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	11,73	543
642	200166	MARLI LAURA DE FRANCA LIMA	WILMA FOLTRAN PORTELLA	11,52	497
643	199149	TATIANE BOIANOSCHI	WILMA FOLTRAN PORTELLA	11,28	1291
644	200663	ESTELA ALVES BAGATTIN	JEANETE BEAUCHAMP, PROF.	10,96	676
645	200353	MARICELIA DE SOUSA SILVA	SAAD BECHARA	9,27	592
646	198358	SANDRA MARCELINO DO NASCIMENTO FELIPE	ESMERALDA FERREIRA SIMAO NOBREGA	8,78	828
647	200073	TAIS COSTA SILVA	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	8,77	447
648	198874	MYRNA DE FATIMA TEIXEIRA ALDANA	OSVALDO GONCALVES DE CARVALHO	8,54	370
649	200164	RENATA DELFINO FELIX DA SILVA	JEANETE BEAUCHAMP, PROF.	6,48	594
650	200200	LARISSA REGINA MARIANO DE OLIVEIRA	JOAO CAMPESTRINI	6,27	1144
651	200111	SIBERIA LOPES PEIXOTO DO NASCIMENTO	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	5,73	496
652	200113	MARIA CELIA DE OLIVEIRA ELIAS DA SILVA	JOSE FLAVIO DE FREITAS, PROF.	5,52	564
653	200071	KATIA HELENA DA ROSA	JEANETE BEAUCHAMP, PROF.	5,52	729
654	200096	SIMIRA NASCIMENTO DA SILVA	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	5,52	705
655	200210	KARLA LETTA DE ALMEIDA	LUIZ BORTOLOSSO	5,52	1309
656	200116	FRANCILENE MARIA DE ANDRADE	WILMA FOLTRAN PORTELLA	5,48	842
657	200162	LEANE GONCALVES BORGES	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	5,48	880
658	200133	SIMONE DE SOUZA RODRIGUES	WILMA FOLTRAN PORTELLA	5,4	511
659	199122	TATIANA SANTOS DA SILVEIRA	WILMA FOLTRAN PORTELLA	5,3	460
660	200617	ANA SELMA DOS SANTOS SANTANA ARRUDA	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	3	516
661	200649	CLAUDINY PATRICIO PILASTRI	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	3	1388
662	200631	ELIZANGELA JOSSI ALVES SANTOS	MANOEL BARBOSA DE SOUZA, PROF.	3	570
663	200621	ARIANA EDMÉ EVANGELISTA	MARIA APARECIDA CAMARGO DAMY RODRIGUES	2,88	718
664	200683	SARA OLIVEIRA PEQUENO	JOSE FLAVIO DE FREITAS, PROF.	2,84	986
665	200686	SILVIA CORREIA SOBRINHO	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	2,64	1378
666	198359	PAULA CRISTINA ALVES PINHEIRO	JOSE SARAMAGO	2,48	855
667	200851	GILMAR EVANDRO ALEIXO	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	1,88	1271

PROCESSO DE REMOÇÃO 2023
CLASSIFICAÇÃO PEB II ARTES

Classificação	Matrícula	Nome	Unidade	Pontuação	Inscrição
1	95921	ALEXANDRE ZOLTAN FREITAS DUDUSS	DOMINGOS BLASCO, MAESTRO	218,88	35
2	153485	SONIA MARIA SILVA DE CASTRO	ELIO APARECIDO DA SILVA	168,86	775
3	173764	MARCIA CRISTINA LOPES LEAL	ELIO APARECIDO DA SILVA	142,69	1028
4	192922	TATIANE APARECIDA VIANA SANTOS	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	137,91	551
5	174167	FLAVIA APARECIDA SILVA	TECLA MERLO, IRMA	127,34	884
6	196592	RICARDO PEREIRA DOS SANTOS	FRANCISCO CAVALCANTI PONTES DE MIRANDA	126,23	411
7	174183	ANGELITA FRAZATO FAUSTINO	RENATO FIUZA TELES, PROF.	125,05	626
8	174054	MONICA MARIA LIMA CONCEICAO BUENO	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	123,28	507
9	189365	IDELI FARIA DE CARVALHO	ALPIO DA SILVA LAVOURA	111,77	579
10	189512	REGINA VILELA DE SOUZA	TECLA MERLO, IRMA	87,87	1086
11	189499	VICTOR TCHIYA SOARES	JOAO LARIZZATTI, PROF.	86,7	693
12	190380	RAFAELA CRISTINA DE MENEZES LIMA	JOSE GROSSI DIAS, PADRE	85,97	74
13	189509	VALERIA MAIA SOARES BITTAR	LAERTE JOSE DOS SANTOS, PROF.	85,84	1408
14	191933	LUCIMARA BATISTA DE SOUZA MOREIRA	CECILIA CORREA CASTELANI	85,75	1350
15	190419	LEONARDO NAVAS IZIDORO	LAERTE JOSE DOS SANTOS, PROF.	83,32	11
16	189503	VERONICA DIONISIO BONATTO	OSVALDO QUIRINO SIMOES	82,06	252
17	190586	MARIA DO ROSARIO BARBOSA BRUM DA COSTA	BITTENCOURT, MARECHAL	81,87	1210
18	192354	HOZANA AGUIAR BUENO DA SILVA	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	80,06	764
19	193082	DEBORA MENDES DE MATOS	OLAVO ANTONIO BARBOSA SPINOLA, PROF.	68,69	286
20	193056	SUELI APARECIDA ACTUM	MANOEL BARBOSA DE SOUZA, PROF.	61,15	568
21	195577	SAMANTA DOS SANTOS FERREIRA	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	51,4	1406
22	195578	JULIANA DOMINGOS DA SILVA	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI	48,04	593
23	196560	ANA CAROLINA SILVA SOUZA	BENEDITO WESCHENFELDER	37	330
24	196737	SANDRA ROSA DOS SANTOS	HUGO RIBEIRO DE ALMEIDA, DR.	34,04	942
25	198921	VALDELICE CANDIDA SILVA DE OLIVEIRA	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	20,83	500
26	198461	MEYRE ALBOLEDO	JOAO CAMPESTRINI	13,31	809
27	200211	ANDREA CRUZ MELO	OLINDA MOREIRA LEMES DA CUNHA, PROF.	12,27	1381
28	200124	ROSEANE AURELIANO DA SILVA	ZULEIKA GONCALVES MENDES	8,77	589

PROCESSO DE REMOÇÃO 2023
CLASSIFICAÇÃO PEB II EDUCAÇÃO FÍSICA

Classificação	Matrícula	Nome	Unidade	Pontuação	Inscrição
1	96814	GEORGE ARAUJO DE CARVALHO	ELIO APARECIDO DA SILVA	280,92	240
2	121463	JADER THOME	BENEDICTO WESCHENFELDER	280,24	962
3	96780	DENIS HIROO KAWAUCHI	ETIENE SALES CAMPELO	279,75	800
4	110753	WILLIAM RAMIRO DOS SANTOS	ALPIO DA SILVA LAVOURA	254,69	78
5	96811	DENISE DE FATIMA REGHI DE LIMA	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	238,69	20
6	121464	JOSIANE BISPO RODRIGUES CAMELO	SAAD BECHARA	233,53	297
7	121465	MARLON APARECIDO GOMES	ALPIO DA SILVA LAVOURA	228,87	340
8	153429	LAIS DA COSTA SOARES SILVA	JOAO LARIZZATTI, PROF.	166,37	1267
9	173643	ERICA CONCEICAO FONSECA	CECILIA CORREA CASTELANI	132,05	1138
10	173642	GABRIELA LOPES DE SOUZA FREIXEDA	GASPAR DA MADRE DE DEUS, FREI	130,1	866
11	181312	CAMILA DE SA PIAULILNO	BITTENCOURT, MARECHAL	127,3	1211
12	174022	ANA VALERIA BAPTISTA FELIPPE	ANEZIO CABRAL, PROF.	123,2	618
13	174398	RODRIGO DA SILVA FAUSTINO	ANEZIO CABRAL, PROF.	122,62	1341
14	174447	CARINE MARIA LOURENCO	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	121,48	275
15	181111	EDUARDO ASRAYAN	HUGO RIBEIRO DE ALMEIDA, DR.	114,18	1230
16	174688	ARTANIO SILVA SANTOS	BITTENCOURT, MARECHAL	97,36	1403
17	190368	LETICIA DOS SANTOS MEDEIROS	GASPAR DA MADRE DE DEUS, FREI	86,97	341
18	190377	ERICA CONCEICAO FONSECA	JOSE GROSSI DIAS, PADRE	85,53	1142
19	189405	SAMUEL CARREIRAS	MANOEL TERTULIANO DE CERQUEIRA, PROF.	83,19	33
20	190421	EDUARDO ALMEIDA SANTOS	JOAO CAMPESTRINI	82,18	1301
21	190379	FABIO AUGUSTO DE SOUZA	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	81,39	410
22	189391	JONAS FAUSTINO SANTOS	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	80,44	1251
23	189431	JULIANA PEREIRA VILAS BOAS	JOAO LARIZZATTI, PROF.	78,2	199
24	190367	JANDIRA DE JESUS ALVES RODRIGUES	JOAO GUIMARAES ROSA	77,44	893
25	193083	ANGELA GUILHERME DA SILVA	TECLA MERLO, IRMA	71,55	710
26	198065	GABRIELA LOPES DE SOUZA FREIXEDA	JOSE GROSSI DIAS, PADRE	17,38	865
27	198392	ANDREA STAUB SANTOS	JOSE SARAMAGO	16,48	1072
28	198922	DIANA CAROLINE FERREIRA CASTILHO	ZULEIKA GONCALVES MENDES	13,96	607
29	198918	VANESSA FERREIRA	JOSE MANOEL AYRES, DR.	13,17	789
30	199199	MARCOS AURELIO AMORIM DA SILVA	JOSIAS BAPTISTA, PASTOR	11,92	1297
31	199105	WILSON CAMPACCI AMORIM	HUGO RIBEIRO DE ALMEIDA, DR.	11,92	1158

PROCESSO DE REMOÇÃO
CLASSIFICAÇÃO PEB II DM

Classificação	Matrícula	Nome	Unidade	Pontuação	Inscrição
1	80882	CRISTIANE SPAZZAPAM LIMA DE TOFFOLI	ALÍPIO DA SILVA LAVOURA	320,08	1347
2	174188	ALESSANDRA DE OLIVEIRA	ALFREDO FARHAT	182,69	278
3	174151	ANA PAULA RODRIGUES MENDES	FRANCISCO CAVALCANTI PONTES DE MIRANDA	180,47	258
4	174048	SIRLEIDE CORDEIRO CINTRA	JEANETE BEAUCHAMP, PROF.	150,74	383
5	173884	MARINES DO CARMO ALVES DE QUEIROZ	ZULEIKA GONÇALVES MENDES	147,68	914
6	173550	ROSSANA EMANOELLE SILVA MACHADO	MESSIAS GONÇALVES DA SILVA	134,81	285
7	173857	ELIZANGELA APARECIDA DA SILVA ARAÚJO	MARINA VON PUTTKAMMER MELL, PROF.	132,02	532
8	181805	SILVIA HELENA CHAVES BARRETO	BENEDITO ALVES TURIBIO	130,52	1387
9	174181	MARIA LÚCIA SANTANA	ELZA DE CARVALHO MELLO BATTISTON, PROF.	130,1	875
10	174577	VALDINEA GONÇALVES DA SILVA TEIXEIRA	ETIENE SALES CAMPELO	129,2	587
11	175477	SANDRA REGINA RIBEIRO CINTRA	ELZA DE CARVALHO MELLO BATTISTON, PROF.	128	622
12	174078	EDMARIA ALVES DE OLIVEIRA	TOBIAS BARRETO DE MENEZES	123,76	1295
13	174479	MARIA DEOLINDA TEIXEIRA FERREIRA	TECLA MERLO, IRMA	123,55	1257
14	181673	IRACEMA LEAL ANDRADE SAMPAIO	OLAVO ANTONIO BARBOSA SPINOLA, PROF.	115,74	822
15	181990	GRAZIELA DE SOUZA AGUIAR	MAX ZENDRON, PROF.	110,94	265
16	189348	VILMA DE ALMEIDA	JEANETE BEAUCHAMP, PROF.	106,18	819
17	174592	MARCIA BORGES NASCIMENTO	GASPAR DA MADRE DE DEUS, FREI	96,52	829
18	189320	MARCIA APARECIDA DA SILVA	CECILIA CORREA CASTELANI	89,11	1266
19	189208	ELAINE RENATA SCRAVELLI SABIO	MARIA JOSE FERREIRA FERRAZ, PROF.	87,83	351
20	189290	GISELA ALVES LUIZ	ZULEIKA GONÇALVES MENDES	85,43	816

PROCESSO DE REMOÇÃO 2023
CLASSIFICAÇÃO PEB II INGLÊS

Classificação	Matrícula	Nome	Unidade	Pontuação	Inscrição
1	96855	FERNANDA DE ARAUJO PIRES	LUIZ BORTOLOSSO	262,31	1056
2	189437	FABIANA MACIEL DUARTE	OSVALDO QUIRINO SIMOES	90,51	1260
3	189473	ANDRE DOS SANTOS BACHIEGA	JOSE GROSSI DIAS, PADRE	89,93	215
4	190422	SANDRA ISABEL PISANO	VALTER DE OLIVEIRA FERREIRA, PROF.	87,97	269
5	189428	CONCEICAO APARECIDA DO COUTO	MANOEL BARBOSA DE SOUZA, PROF.	87,03	248
6	190376	CARMEN VALENTE OLIVEIRA	CECILIA CORREA CASTELANI	85,67	1320
7	189457	FILPE GONCALVES DA ROCHA	LUCIANO FELICIO BIONDO, PROF.	85,07	674
8	190382	REGINA CELIA PICARIELLO GAVA	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	84,77	1272
9	189443	JESSICA DE LIRA SILOS	MARIA TARCILLA FORNASARO MELLI	84,66	694
10	190729	JESUS EVARISTO DE PAULA	JOSE MANOEL AYRES, DR.	84,16	1371
11	189726	ANNA RITA CAVALCANTI BAHIANA	TECLA MERLO, IRMA	83,69	801
12	190397	ANA PAULA ALVES DA CUNHA CAPELLA	LAERTE JOSE DOS SANTOS, PROF.	83,67	740
13	189427	UMBERTO MARTINS DE ANDRADE JUNIOR	BENEDITO WESCHENFELDER	83,61	231
14	189464	VALTER JESUS RIBEIRO	ANEZIO CABRAL, PROF.	81,24	1197
15	189444	KARLEY DE CASSIA QUEIROZ DE ALMEIDA	BITTENCOURT, MARECHAL	81,13	1368
16	189463	CAIO GRACO LIMA DE OLIVEIRA	RENATO FIUZA TELES, PROF.	80,38	377
17	189438	TAMIRES CRISTINA DE LIMA TESSARO	LAERTE JOSE DOS SANTOS, PROF.	80,28	498
18	191862	REBECA BASTOS LEAL DA SILVA	ONEIDE BORTOLOTE, PROF.	78,71	100
19	192635	EBENESIO ROCHA NASCIMENTO	ALPIO DA SILVA LAVOURA	74,58	174
20	192635	GIULIANA ALVES ELIAS GOMES	VALTER DE OLIVEIRA FERREIRA, PROF.	72,01	1207
21	193320	CLAUDIO APARECIDO FAIAN	MARINA SADDI HAIDAR	68,8	1180
22	193323	GRECIA MARQUES	FRANCISCO MANUEL LUMBRALES DE SA CARNEIRO, DR.	64,87	780
23	193822	AUDELER MY LEI RODRIGUES YIP PEREIRA	ETIENE SALES CAMPELO	61,64	1043
24	195328	FATIMA LIMA DOS SANTOS	ZILDA ARNS NEUMANN, DRA.	61,43	254
25	197359	ANDREIA NEVES MARIANO	JOAO CAMPESTRINI	50,25	1279
26	190413	DEBORA CRISTINA DE PAULA QUINTANA	BENEDITO ALVES TURIBIO	45,11	553
27	198101	ELENICE ALTINA DOS SANTOS	OSVALDO QUIRINO SIMOES	30,72	627
28	198466	MARIA APARECIDA EVANGELISTA SANTANA	TEREZINHA MARTINS PEREIRA, PROF.	27,86	41
29	198466	ELIANE GIDZINSKI DE CARVALHO	MESSIAS GONCALVES DA SILVA	18,69	510
30	198852	MARIA APARECIDA EVANGELISTA SANTANA	LUIZ BORTOLOSSO	17,08	1198
31	198852	MARIA APARECIDA EVANGELISTA SANTANA	MARIA JOSE FERREIRA FERRAZ, PROF.	13,36	1420

SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Criado pela Lei Municipal nº 5.175 de 20 de junho de 2022

**CONVOCAÇÃO REUNIÃO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – COMPED**

Ana Paula do Prado Moreli Lin, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – COMPED, no uso das atribuições que lhe são confiadas, faz saber:

CONVOCA para **reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – COMPED – Biênio 2022/2024** todos os conselheiros empossados representando a sociedade civil, bem como os conselheiros representando o governo, indicados pelas secretarias que compõe o Conselho.

Na oportunidade iremos pautar:

- Fluxo Denúncias

- Organização das Comissões

A reunião acontecerá no dia 27 de setembro de 2023 (quarta-feira) às 09:00hs, com previsão de término às 11:00hs.

Ocorrendo presencialmente na Avenida Analice Sakatauskas, 204 – Quarto Andar, Jardim Bela Vista, Osasco, SP.

Osasco, 21 de setembro de 2023.

ANA PAULA DO PRADO MORELI LIN
Presidente



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PORTARIA INTERNA

Nº 21/2023

“Altera a Portaria Interna 18/2023 e 05/2023 que criou a Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações da Sociedade Civil, destinada a acompanhar a execução das parcerias firmadas entre a Administração Pública e as Organizações Sociais Civis referente ao Chamamento Público 001/2022/SEPCD, conforme disponibilizado no portal da transparência aba SEPCD”
<https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=347>

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR, Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei:

CONSIDERANDO O Decreto Nº 7.612, DE 17 NOVEMBRO DE 2011, institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

CONSIDERANDO A LEI Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015, é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

CONSIDERANDO A LEI Nº 12.764, de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

CONSIDERANDO O DECRETO MUNICIPAL, de 2023 nº 13.870, que regulamenta as parcerias voluntárias entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil – OSC, conforme estabelece a Lei Federal 13/019/2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESOLVE:

Artigo 1º - Instuir, os procedimentos para indicação dos órgãos colegiado, Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações Sociais Civis, que terá como competência monitorar, avaliar e homologar as parcerias firmadas entre Administração Pública e as Organizações Sociais Civis.

Artigo 2º - A comissão do projeto **NÚCLEO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA E GESTÃO DE CONFLITOS APLICADOS A PESSOA COM DEFICIÊNCIA**, do **INSTITUTO SOPHIA VERCELLI HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL ATÍPICO**, será composta pelos seguintes membros:

Larissa Maria da Silva Chavantes – Provimento efetivo – matrícula 199.788

Luís Fernando Garcia – Provimento efetivo - matrícula 199.474

Ronaldo Santos de Sousa – Provimento comissionado - matrícula 199.997

Artigo 3º - A Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro deste colegiado para subsidiar seus trabalhos.

Artigo 4º - Deverá se declarar impedido de integrar a Comissão de Monitoramento e Avaliação, o membro que nos 05 (cinco) anos anteriores a data de publicação do edital tenha mantido relação jurídica com ao menos 01 (uma) das organizações participantes das parcerias, considerando-se relação jurídica dentre outras:

- a) Ser ou ter associado, dirigente ou cooperado da OSC;
- b) Ter ou ter tido relação de emprego ou de prestação de serviço com a OSC;
- c) Ter recebido, como beneficiário os serviços de qualquer OSC participante do processo seletivo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 5º - O membro da Comissão deverá ainda se declarar impedindo de participar do processo de Monitoramento e Avaliação quando for cônjuge ou parente até 2º grau, inclusive por afinidade dos administradores da OSC ou quando sua atuação configurar em qualquer outra situação de conflito de interesse. Entende-se por conflito de interesse a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar de maneira impropria, o desempenho da função pública.

Artigo 6º - Fica designada para ser gestora **GABRIELA GOLÇALVES VERDAN SALES CUNHA**, Assistente Social, efetiva, número da matrícula 195.262 e como suplente **JENNIFER MARCELINO PIRES PEIXOTO**, Oficial Administrativo, efetiva, número de matrícula 198.944

Artigo 7º - São atribuições de gestora;

I – Acompanhar a fiscalização a execução da parceria;

II – Informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III – Emitir parecer técnico conclusivo de análise de prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59, da Lei Federal 13019/2014;

IV- Disponibilizar materiais e equipamento tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 8º - Esta portaria entra em vigor, retroagindo seus efeitos a partir do dia 01 de setembro de 2023.

Osasco, 14 de setembro de 2023.

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR
Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PORTARIA INTERNA

Nº 22/2023

“Altera a Portaria Interna 18/2023 e 05/2023 que criou a Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações da Sociedade Civil, destinada a acompanhar a execução das parcerias firmadas entre a Administração Pública e as Organizações Sociais Civis referente ao Chamamento Público 001/2022/SEPCD, conforme disponibilizado no portal da transparência aba SEPCD”
<https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=347>

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR, Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei:

CONSIDERANDO O Decreto Nº 7.612, DE 17 NOVEMBRO DE 2011, institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

CONSIDERANDO A LEI Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015, é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

CONSIDERANDO A LEI Nº 12.764, de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

CONSIDERANDO O DECRETO MUNICIPAL, de 2023 nº 13.870, que regulamenta as parcerias voluntárias entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil – OSC, conforme estabelece a Lei Federal 13/019/2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESOLVE:

Artigo 1º - Instuir, os procedimentos para indicação dos órgãos colegiado, Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações Sociais Civis, que terá como competência monitorar, avaliar e homologar as parcerias firmadas entre Administração Pública e as Organizações Sociais Civis.

Artigo 2º - A comissão do projeto **CONVIVENDO E SE FORTALECENDO**, da **ASSOCIAÇÃO DE INCENTIVO AO NÚCLEO DE TRABALHO DE ESPECIAIS – ADIANTE**, será composta pelos seguintes membros:

Larissa Maria da Silva Chavantes – Provimento efetivo – matrícula 199.788

Luís Fernando Garcia – Provimento efetivo - matrícula 199.474

Ronaldo Santos de Sousa – Provimento comissionado - matrícula 199.997

Artigo 3º - A Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro deste colegiado para subsidiar seus trabalhos.

Artigo 4º - Deverá se declarar impedido de integrar a Comissão de Monitoramento e Avaliação, o membro que nos 05 (cinco) anos anteriores a data de publicação do edital tenha mantido relação jurídica com ao menos 01 (uma) das organizações participantes das parcerias, considerando-se relação jurídica dentre outras:

- a) Ser ou ter associado, dirigente ou cooperado da OSC;
- b) Ter ou ter tido relação de emprego ou de prestação de serviço com a OSC;
- c) Ter recebido, como beneficiário os serviços de qualquer OSC participante do processo seletivo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 5º - O membro da Comissão deverá ainda se declarar impedindo de participar do processo de Monitoramento e Avaliação quando for cônjuge ou parente até 2º grau, inclusive por afinidade dos administradores da OSC ou quando sua atuação configurar em qualquer outra situação de conflito de interesse. Entende-se por conflito de interesse a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar de maneira impropria, o desempenho da função pública.

Artigo 6º - Fica designada para ser gestora **GABRIELA GOLÇALVES VERDAN SALES CUNHA**, Assistente Social, efetiva, número da matrícula 195.262 e como suplente **JENNIFER MARCELINO PIRES PEIXOTO**, Oficial Administrativo, efetiva, número de matrícula 198.944

Artigo 7º - São atribuições de gestora;

I – Acompanhar a fiscalização a execução da parceria;

II – Informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III – Emitir parecer técnico conclusivo de análise de prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59, da Lei Federal 13019/2014;

IV- Disponibilizar materiais e equipamento tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 8º - Esta portaria entra em vigor, retroagindo seus efeitos a partir do dia 01 de setembro de 2023.

Osasco, 14 de setembro de 2023.

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR
Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PORTARIA INTERNA

Nº 23/2023

“Altera a Portaria Interna 18/2023 e 05/2023 que criou a Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações da Sociedade Civil, destinada a acompanhar a execução das parcerias firmadas entre a Administração Pública e as Organizações Sociais Civis referente ao Chamamento Público 001/2022/SEPCD, conforme disponibilizado no portal da transparência aba SEPCD”
<https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=347>

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR, Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei:

CONSIDERANDO O Decreto Nº 7.612, DE 17 NOVEMBRO DE 2011, institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

CONSIDERANDO A LEI Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015, é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

CONSIDERANDO A LEI Nº 12.764, de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

CONSIDERANDO O DECRETO MUNICIPAL, de 2023 nº 13.870, que regulamenta as parcerias voluntárias entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil – OSC, conforme estabelece a Lei Federal 13/019/2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESOLVE:

Artigo 1º - Instuir, os procedimentos para indicação dos órgãos colegiado, Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações Sociais Civis, que terá como competência monitorar, avaliar e homologar as parcerias firmadas entre Administração Pública e as Organizações Sociais Civis.

Artigo 2º - A comissão do projeto **REDE INCLUI + OSASCO, do INSTITUTO SOPHIA VERCELLI – HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL ATÍPICO**, será composta pelos seguintes membros:

Bárbara Ribeiro Silva Santos – Provimento efetivo -matrícula 199.946

Jailson de Campos Duda – Provimento efetivo - matrícula 198.599

Artigo 3º - A Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro deste colegiado para subsidiar seus trabalhos.

Artigo 4º - Deverá se declarar impedido de integrar a Comissão de Monitoramento e Avaliação, o membro que nos 05 (cinco) anos anteriores a data de publicação do edital tenha mantido relação jurídica com ao menos 01 (uma) das organizações participantes das parcerias, considerando-se relação jurídica dentre outras:

- a) Ser ou ter associado, dirigente ou cooperado da OSC;
- b) Ter ou ter tido relação de emprego ou de prestação de serviço com a OSC;
- c) Ter recebido, como beneficiário os serviços de qualquer OSC participante do processo seletivo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 5º - O membro da Comissão deverá ainda se declarar impedindo de participar do processo de Monitoramento e Avaliação quando for cônjuge ou parente até 2º grau, inclusive por afinidade dos administradores da OSC ou quando sua atuação configurar em qualquer outra situação de conflito de interesse. Entende-se por conflito de interesse a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar de maneira impropria, o desempenho da função pública.

Artigo 6º - Fica designada para ser gestora **LARISSA MARIA DA SILVA CHAVANTES**, Assistente Social, efetiva, número da matrícula 199.788 e como suplente **RAFAEL HENRIQUE DE PAULA SANTOS**, Supervisor de Compras e Suprimento, efetivo, número de matrícula 186.263.

Artigo 7º - São atribuições de gestora;

I – Acompanhar a fiscalização a execução da parceria;

II – Informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III – Emitir parecer técnico conclusivo de análise de prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59, da Lei Federal 13019/2014;

IV- Disponibilizar materiais e equipamento tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 8º - Esta portaria entra em vigor, retroagindo seus efeitos a partir do dia 01 de setembro de 2023.

Osasco, 14 de setembro de 2023.

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR
Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PORTARIA INTERNA

Nº 24/2023

“Altera a Portaria Interna 18/2023 e 05/2023 que criou a Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações da Sociedade Civil, destinada a acompanhar a execução das parcerias firmadas entre a Administração Pública e as Organizações Sociais Civis referente ao Chamamento Público 001/2022/SEPCD, conforme disponibilizado no portal da transparência aba SEPCD”
<https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=347>

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR, Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei:

CONSIDERANDO O Decreto Nº 7.612, DE 17 NOVEMBRO DE 2011, institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

CONSIDERANDO A LEI Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015, é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

CONSIDERANDO A LEI Nº 12.764, de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

CONSIDERANDO O DECRETO MUNICIPAL, de 2023 nº 13.870, que regulamenta as parcerias voluntárias entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil – OSC, conforme estabelece a Lei Federal 13/019/2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESOLVE:

Artigo 1º - Instuir, os procedimentos para indicação dos órgãos colegiado, Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações Sociais Civis, que terá como competência monitorar, avaliar e homologar as parcerias firmadas entre Administração Pública e as Organizações Sociais Civis.

Artigo 2º - A comissão do Projeto **FORMIGUINHAS**, do **CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, EDUCACIONAL E CULTURAL BEM-ME-QUER**, será composta pelos seguintes membros:

Bárbara Ribeiro Silva Santos – Provimento efetivo -matrícula 199.946

Jailson de Campos Duda – Provimento efetivo - matrícula 198.599

Artigo 3º - A Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro deste colegiado para subsidiar seus trabalhos.

Artigo 4º - Deverá se declarar impedido de integrar a Comissão de Monitoramento e Avaliação, o membro que nos 05 (cinco) anos anteriores a data de publicação do edital tenha mantido relação jurídica com ao menos 01 (uma) das organizações participantes das parcerias, considerando-se relação jurídica dentre outras:

- a) Ser ou ter associado, dirigente ou cooperado da OSC;
- b) Ter ou ter tido relação de emprego ou de prestação de serviço com a OSC;
- c) Ter recebido, como beneficiário os serviços de qualquer OSC participante do processo seletivo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 5º - O membro da Comissão deverá ainda se declarar impedindo de participar do processo de Monitoramento e Avaliação quando for cônjuge ou parente até 2º grau, inclusive por afinidade dos administradores da OSC ou quando sua atuação configurar em qualquer outra situação de conflito de interesse. Entende-se por conflito de interesse a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar de maneira impropria, o desempenho da função pública.

Artigo 6º - Fica designada para ser gestora **LARISSA MARIA DA SILVA CHAVANTES**, Assistente Social, efetiva, número da matrícula 199.788 e como suplente **RAFAEL HENRIQUE DE PAULA SANTOS**, Supervisor de Compras e Suprimento, efetivo, número de matrícula 186.263.

Artigo 7º - São atribuições de gestora;

I – Acompanhar a fiscalização a execução da parceria;

II – Informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III – Emitir parecer técnico conclusivo de análise de prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59, da Lei Federal 13019/2014;

IV- Disponibilizar materiais e equipamento tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 8º - Esta portaria entra em vigor, retroagindo seus efeitos a partir do dia 01 de setembro de 2023.

Osasco, 14 de setembro de 2023.

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR
Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PORTARIA INTERNA

Nº 25/2023

“Altera a Portaria Interna 18/2023 e 05/2023 que criou a Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações da Sociedade Civil, destinada a acompanhar a execução das parcerias firmadas entre a Administração Pública e as Organizações Sociais Civis referente ao Chamamento Público 001/2022/SEPCD, conforme disponibilizado no portal da transparência aba SEPCD”
<https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=347>

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR, Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei:

CONSIDERANDO O Decreto Nº 7.612, DE 17 NOVEMBRO DE 2011, institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

CONSIDERANDO A LEI Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015, é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

CONSIDERANDO A LEI Nº 12.764, de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

CONSIDERANDO O DECRETO MUNICIPAL, de 2023 nº 13.870, que regulamenta as parcerias voluntárias entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil – OSC, conforme estabelece a Lei Federal 13/019/2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESOLVE:

Artigo 1º - Instuir, os procedimentos para indicação dos órgãos colegiado, Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações Sociais Civis, que terá como competência monitorar, avaliar e homologar as parcerias firmadas entre Administração Pública e as Organizações Sociais Civis.

Artigo 2º - A comissão do Projeto **TEA EM MOVIMENTO**, do **INSTITUTO SOPHIA VERCELLI – HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL ATÍPICO**, será composta pelos seguintes membros:

Bárbara Ribeiro Silva Santos – Provimento efetivo -matrícula 199.946

Jailson de Campos Duda – Provimento efetivo - matrícula 198.599

Artigo 3º - A Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro deste colegiado para subsidiar seus trabalhos.

Artigo 4º - Deverá se declarar impedido de integrar a Comissão de Monitoramento e Avaliação, o membro que nos 05 (cinco) anos anteriores a data de publicação do edital tenha mantido relação jurídica com ao menos 01 (uma) das organizações participantes das parcerias, considerando-se relação jurídica dentre outras:

- a) Ser ou ter associado, dirigente ou cooperado da OSC;
- b) Ter ou ter tido relação de emprego ou de prestação de serviço com a OSC;
- c) Ter recebido, como beneficiário os serviços de qualquer OSC participante do processo seletivo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 5º - O membro da Comissão deverá ainda se declarar impedindo de participar do processo de Monitoramento e Avaliação quando for cônjuge ou parente até 2º grau, inclusive por afinidade dos administradores da OSC ou quando sua atuação configurar em qualquer outra situação de conflito de interesse. Entende-se por conflito de interesse a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar de maneira impropria, o desempenho da função pública.

Artigo 6º - Fica designada para ser gestora **LANA FORTES SILVA**, Psicóloga, efetiva, número da matrícula 199.632 e como suplente **SAMUEL DA SILVA SANTOS**, Oficial Administrativo, efetivo, número de matrícula 198.402.

Artigo 7º - São atribuições de gestora;

I – Acompanhar a fiscalização a execução da parceria;

II – Informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III – Emitir parecer técnico conclusivo de análise de prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59, da Lei Federal 13019/2014;

IV- Disponibilizar materiais e equipamento tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 8º - Esta portaria entra em vigor, retroagindo seus efeitos a partir do dia 01 de setembro de 2023.

Osasco, 14 de setembro de 2023.

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR
Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PORTARIA INTERNA

Nº 26/2023

“Altera a Portaria Interna 18/2023 e 05/2023 que criou a Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações da Sociedade Civil, destinada a acompanhar a execução das parcerias firmadas entre a Administração Pública e as Organizações Sociais Civis referente ao Chamamento Público 001/2022/SEPCD, conforme disponibilizado no portal da transparência aba SEPCD”
<https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=347>

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR, Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei:

CONSIDERANDO O Decreto Nº 7.612, DE 17 NOVEMBRO DE 2011, institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

CONSIDERANDO A LEI Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015, é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

CONSIDERANDO A LEI Nº 12.764, de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

CONSIDERANDO O DECRETO MUNICIPAL, de 2023 nº 13.870, que regulamenta as parcerias voluntárias entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil – OSC, conforme estabelece a Lei Federal 13/019/2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESOLVE:

Artigo 1º - Instuir, os procedimentos para indicação dos órgãos colegiado, Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações Sociais Civis, que terá como competência monitorar, avaliar e homologar as parcerias firmadas entre Administração Pública e as Organizações Sociais Civis.

Artigo 2º - A comissão do Projeto **PROMEA – PROJETO DE ESTÍMULO A ALFABETIZAÇÃO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA - TEA**, do **INSTITUTO SOPHIA VERCELLI – HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL ATÍPICO**, será composta pelos seguintes membros:

Bárbara Ribeiro Silva Santos – Provimento efetivo -matrícula 199.946

Jailson de Campos Duda – Provimento efetivo - matrícula 198.599

Artigo 3º - A Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro deste colegiado para subsidiar seus trabalhos.

Artigo 4º - Deverá se declarar impedido de integrar a Comissão de Monitoramento e Avaliação, o membro que nos 05 (cinco) anos anteriores a data de publicação do edital tenha mantido relação jurídica com ao menos 01 (uma) das organizações participantes das parcerias, considerando-se relação jurídica dentre outras:

- a) Ser ou ter associado, dirigente ou cooperado da OSC;
- b) Ter ou ter tido relação de emprego ou de prestação de serviço com a OSC;
- c) Ter recebido, como beneficiário os serviços de qualquer OSC participante do processo seletivo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 5º - O membro da Comissão deverá ainda se declarar impedindo de participar do processo de Monitoramento e Avaliação quando for cônjuge ou parente até 2º grau, inclusive por afinidade dos administradores da OSC ou quando sua atuação configurar em qualquer outra situação de conflito de interesse. Entende-se por conflito de interesse a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar de maneira impropria, o desempenho da função pública.

Artigo 6º - Fica designada para ser gestora **LANA FORTES SILVA**, Psicóloga, efetiva, número da matrícula 199.632 e como suplente **SAMUEL DA SILVA SANTOS**, Oficial Administrativo, efetivo, número de matrícula 198.402.

Artigo 7º - São atribuições de gestora;

I – Acompanhar a fiscalização a execução da parceria;

II – Informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III – Emitir parecer técnico conclusivo de análise de prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59, da Lei Federal 13019/2014;

IV- Disponibilizar materiais e equipamento tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 8º - Esta portaria entra em vigor, retroagindo seus efeitos a partir do dia 01 de setembro de 2023.

Osasco, 14 de setembro de 2023.

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR
Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PORTARIA INTERNA

Nº 27/2023

“Altera a Portaria Interna 18/2023 e 05/2023 que criou a Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações da Sociedade Civil, destinada a acompanhar a execução das parcerias firmadas entre a Administração Pública e as Organizações Sociais Civis referente ao Chamamento Público 001/2022/SEPCD, conforme disponibilizado no portal da transparência aba SEPCD”
<https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=347>

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR, Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei:

CONSIDERANDO O Decreto Nº 7.612, DE 17 NOVEMBRO DE 2011, institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

CONSIDERANDO A LEI Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015, é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

CONSIDERANDO A LEI Nº 12.764, de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

CONSIDERANDO O DECRETO MUNICIPAL, de 2023 nº 13.870, que regulamenta as parcerias voluntárias entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil – OSC, conforme estabelece a Lei Federal 13/019/2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESOLVE:

Artigo 1º - Instuir, os procedimentos para indicação dos órgãos colegiado, Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações Sociais Civis, que terá como competência monitorar, avaliar e homologar as parcerias firmadas entre Administração Pública e as Organizações Sociais Civis.

Artigo 2º - A comissão do Projeto **ATENDIMENTO SOCIOASSISTENCIAL NO DOMICÍLIO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E SEU CUIDADOR**, da **COMUNIDADE IMPACTO** será composta pelos seguintes membros:

Gabriela Golçalves Verdan Sales Cunha – Provimento efetivo - matrícula 195.262

Lana Fortes Silva – Provimento Efetivo - matrícula 199.632

Artigo 3º - A Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro deste colegiado para subsidiar seus trabalhos.

Artigo 4º - Deverá se declarar impedido de integrar a Comissão de Monitoramento e Avaliação, o membro que nos 05 (cinco) anos anteriores a data de publicação do edital tenha mantido relação jurídica com ao menos 01 (uma) das organizações participantes das parcerias, considerando-se relação jurídica dentre outras:

- a) Ser ou ter associado, dirigente ou cooperado da OSC;
- b) Ter ou ter tido relação de emprego ou de prestação de serviço com a OSC;
- c) Ter recebido, como beneficiário os serviços de qualquer OSC participante do processo seletivo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 5º - O membro da Comissão deverá ainda se declarar impedindo de participar do processo de Monitoramento e Avaliação quando for cônjuge ou parente até 2º grau, inclusive por afinidade dos administradores da OSC ou quando sua atuação configurar em qualquer outra situação de conflito de interesse. Entende-se por conflito de interesse a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar de maneira impropria, o desempenho da função pública.

Artigo 6º - Fica designada para ser gestora **MAGALI DE FÁTIMA PORRINI BRAZ**, Assessora Especial do Secretário. Comissionada, matrícula 184.506, e como suplente **SAMUEL DA SILVA SANTOS**, Oficial Administrativo, efetivo, número de matrícula 198.402.

Artigo 7º - São atribuições de gestora;

I – Acompanhar a fiscalização a execução da parceria;

II – Informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III – Emitir parecer técnico conclusivo de análise de prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59, da Lei Federal 13019/2014;

IV- Disponibilizar materiais e equipamento tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 8º - Esta portaria entra em vigor, retroagindo seus efeitos a partir do dia 01 de setembro de 2023.

Osasco, 14 de setembro de 2023.

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR
Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PORTARIA INTERNA

Nº 28/2023

“Altera a Portaria Interna 18/2023 e 05/2023 que criou a Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações da Sociedade Civil, destinada a acompanhar a execução das parcerias firmadas entre a Administração Pública e as Organizações Sociais Civis referente ao Chamamento Público 001/2022/SEPCD, conforme disponibilizado no portal da transparência aba SEPCD”
<https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=347>

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR, Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei:

CONSIDERANDO O Decreto Nº 7.612, DE 17 NOVEMBRO DE 2011, institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

CONSIDERANDO A LEI Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015, é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

CONSIDERANDO A LEI Nº 12.764, de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

CONSIDERANDO O DECRETO MUNICIPAL, de 2023 nº 13.870, que regulamenta as parcerias voluntárias entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil – OSC, conforme estabelece a Lei Federal 13/019/2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESOLVE:

Artigo 1º - Instuir, os procedimentos para indicação dos órgãos colegiado, Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações Sociais Cíveis, que terá como competência monitorar, avaliar e homologar as parcerias firmadas entre Administração Pública e as Organizações Sociais Cíveis.

Artigo 2º - A comissão do projeto **ATENDIMENTO MULTIDICISPLINAR AUTISMO**, da **ABRAAC – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA AUTISMO E CONEXÃO** será composta pelos seguintes membros:

Gabriela Golçalves Verdan Sales Cunha – Provimento Efetivo - matrícula 195.262

Lana Fortes Silva – Provimento Efetivo - matrícula 199.632

Artigo 3º - A Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro deste colegiado para subsidiar seus trabalhos.

Artigo 4º - Deverá se declarar impedido de integrar a Comissão de Monitoramento e Avaliação, o membro que nos 05 (cinco) anos anteriores a data de publicação do edital tenha mantido relação jurídica com ao menos 01 (uma) das organizações participantes das parcerias, considerando-se relação jurídica dentre outras:

- a) Ser ou ter associado, dirigente ou cooperado da OSC;
- b) Ter ou ter tido relação de emprego ou de prestação de serviço com a OSC;
- c) Ter recebido, como beneficiário os serviços de qualquer OSC participante do processo seletivo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 5º - O membro da Comissão deverá ainda se declarar impedindo de participar do processo de Monitoramento e Avaliação quando for cônjuge ou parente até 2º grau, inclusive por afinidade dos administradores da OSC ou quando sua atuação configurar em qualquer outra situação de conflito de interesse. Entende-se por conflito de interesse a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar de maneira impropria, o desempenho da função pública.

Artigo 6º - Fica designada para ser gestora **MAGALI DE FÁTIMA PORRINI BRAZ**, Assessora Especial do Secretário. Comissionada, matrícula 184.506, e como suplente **SAMUEL DA SILVA SANTOS**, Oficial Administrativo, efetivo, número de matrícula 198.402.

Artigo 7º - São atribuições de gestora;

I – Acompanhar a fiscalização a execução da parceria;

II – Informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III – Emitir parecer técnico conclusivo de análise de prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59, da Lei Federal 13019/2014;

IV- Disponibilizar materiais e equipamento tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 8º - Esta portaria entra em vigor, retroagindo seus efeitos a partir do dia 01 de setembro de 2023.

Osasco, 14 de setembro de 2023.

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR
Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PORTARIA INTERNA

Nº 29/2023

“Altera a Portaria Interna 18/2023 e 05/2023 que criou a Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações da Sociedade Civil, destinada a acompanhar a execução das parcerias firmadas entre a Administração Pública e as Organizações Sociais Civis referente ao Chamamento Público 001/2022/SEPCD, conforme disponibilizado no portal da transparência aba SEPCD”
<https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=347>

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR, Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei:

CONSIDERANDO O Decreto Nº 7.612, DE 17 NOVEMBRO DE 2011, institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

CONSIDERANDO A LEI Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015, é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

CONSIDERANDO A LEI Nº 12.764, de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

CONSIDERANDO O DECRETO MUNICIPAL, de 2023 nº 13.870, que regulamenta as parcerias voluntárias entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil – OSC, conforme estabelece a Lei Federal 13/019/2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESOLVE:

Artigo 1º - Instuir, os procedimentos para indicação dos órgãos colegiado, Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações Sociais Civis, que terá como competência monitorar, avaliar e homologar as parcerias firmadas entre Administração Pública e as Organizações Sociais Civis.

Artigo 2º - A comissão do projeto **DIÁLOGOS CRIATIVOS E PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO, do INSTITUTO SOPHIA VERCELLI – HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO NEUROFUNCIONAL ATÍPICO** será composta pelos seguintes membros:

Larissa Maria da Silva Chavantes – Provimento Efetivo - matrícula 199.788

Luís Fernando Garcia – Provimento Efetivo - matrícula 199.474

Artigo 3º - A Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro deste colegiado para subsidiar seus trabalhos.

Artigo 4º - Deverá se declarar impedido de integrar a Comissão de Monitoramento e Avaliação, o membro que nos 05 (cinco) anos anteriores a data de publicação do edital tenha mantido relação jurídica com ao menos 01 (uma) das organizações participantes das parcerias, considerando-se relação jurídica dentre outras:

- a) Ser ou ter associado, dirigente ou cooperado da OSC;
- b) Ter ou ter tido relação de emprego ou de prestação de serviço com a OSC;
- c) Ter recebido, como beneficiário os serviços de qualquer OSC participante do processo seletivo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 5º - O membro da Comissão deverá ainda se declarar impedindo de participar do processo de Monitoramento e Avaliação quando for cônjuge ou parente até 2º grau, inclusive por afinidade dos administradores da OSC ou quando sua atuação configurar em qualquer outra situação de conflito de interesse. Entende-se por conflito de interesse a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar de maneira impropria, o desempenho da função pública.

Artigo 6º - Fica designada para ser gestora **BÁBARA RIBEIRO SILVA SANTOS**, Assistente Social, efetiva, número da matrícula 199.946 e seu suplente **RONALDO SANTOS DE SOUSA**, Assessor Temático de Transparência e Controle Social, comissionado, matrícula 199.997.

Artigo 7º - São atribuições de gestora;

I – Acompanhar a fiscalização a execução da parceria;

II – Informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III – Emitir parecer técnico conclusivo de análise de prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59, da Lei Federal 13019/2014;

IV- Disponibilizar materiais e equipamento tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 8º - Esta portaria entra em vigor, retroagindo seus efeitos a partir do dia 01 de setembro de 2023.

Osasco, 14 de setembro de 2023.

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR
Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PORTARIA INTERNA

Nº 30/2023

“Altera a Portaria Interna 18/2023 e 05/2023 que criou a Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações da Sociedade Civil, destinada a acompanhar a execução das parcerias firmadas entre a Administração Pública e as Organizações Sociais Civis referente ao Chamamento Público 001/2022/SEPCD, conforme disponibilizado no portal da transparência aba SEPCD”
<https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=347>

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR, Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei:

CONSIDERANDO O Decreto Nº 7.612, DE 17 NOVEMBRO DE 2011, institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

CONSIDERANDO A LEI Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015, é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

CONSIDERANDO A LEI Nº 12.764, de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

CONSIDERANDO O DECRETO MUNICIPAL, de 2023 nº 13.870, que regulamenta as parcerias voluntárias entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil – OSC, conforme estabelece a Lei Federal 13/019/2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESOLVE:

Artigo 1º - Instuir, os procedimentos para indicação dos órgãos colegiado, Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações Sociais Civis, que terá como competência monitorar, avaliar e homologar as parcerias firmadas entre Administração Pública e as Organizações Sociais Civis.

Artigo 2º - A comissão do projeto **NATAÇÃO – UM OLHAR PARA O FUTURO**, da **ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA, RECREATIVA E CULTURAL DE OSASCO - AERCO** será composta pelos seguintes membros:

Larissa Maria da Silva Chavantes – Provimento Efetivo - matrícula 199.788

Luís Fernando Garcia – Provimento Efetivo - matrícula 199.474

Artigo 3º - A Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro deste colegiado para subsidiar seus trabalhos.

Artigo 4º - Deverá se declarar impedido de integrar a Comissão de Monitoramento e Avaliação, o membro que nos 05 (cinco) anos anteriores a data de publicação do edital tenha mantido relação jurídica com ao menos 01 (uma) das organizações participantes das parcerias, considerando-se relação jurídica dentre outras:

- a) Ser ou ter associado, dirigente ou cooperado da OSC;
- b) Ter ou ter tido relação de emprego ou de prestação de serviço com a OSC;
- c) Ter recebido, como beneficiário os serviços de qualquer OSC participante do processo seletivo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 5º - O membro da Comissão deverá ainda se declarar impedindo de participar do processo de Monitoramento e Avaliação quando for cônjuge ou parente até 2º grau, inclusive por afinidade dos administradores da OSC ou quando sua atuação configurar em qualquer outra situação de conflito de interesse. Entende-se por conflito de interesse a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar de maneira impropria, o desempenho da função pública.

Artigo 6º - Fica designada para ser gestora **BÁBARA RIBEIRO SILVA SANTOS**, Assistente Social, efetiva, número da matrícula 199.946 e seu suplente **RONALDO SANTOS DE SOUSA**, Assessor Temático de Transparência e Controle Social, comissionado, matrícula 199.997.

Artigo 7º - São atribuições de gestora;

I – Acompanhar a fiscalização a execução da parceria;

II – Informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III – Emitir parecer técnico conclusivo de análise de prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59, da Lei Federal 13019/2014;

IV- Disponibilizar materiais e equipamento tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 8º - Esta portaria entra em vigor, retroagindo seus efeitos a partir do dia 01 de setembro de 2023.

Osasco, 14 de setembro de 2023.

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR
Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PORTARIA INTERNA

Nº 31/2023

“Altera a Portaria Interna 18/2023 e 05/2023 que criou a Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações da Sociedade Civil, destinada a acompanhar a execução das parcerias firmadas entre a Administração Pública e as Organizações Sociais Civis referente ao Chamamento Público 001/2022/SEPCD, conforme disponibilizado no portal da transparência aba SEPCD”
<https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=347>

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR, Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei:

CONSIDERANDO O Decreto Nº 7.612, DE 17 NOVEMBRO DE 2011, institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

CONSIDERANDO A LEI Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015, é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

CONSIDERANDO A LEI Nº 12.764, de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

CONSIDERANDO O DECRETO MUNICIPAL, de 2023 nº 13.870, que regulamenta as parcerias voluntárias entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil – OSC, conforme estabelece a Lei Federal 13/019/2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESOLVE:

Artigo 1º - Instuir, os procedimentos para indicação dos órgãos colegiado, Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações Sociais Civis, que terá como competência monitorar, avaliar e homologar as parcerias firmadas entre Administração Pública e as Organizações Sociais Civis.

Artigo 2º - A comissão do projeto **É PRA LÁ QUE EU VOU**, da **ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE OSASCO** será composta pelos seguintes membros:

Gabriela Golçalves Verdan Sales Cunha – matrícula 195.262

Lana Fortes Silva – matrícula 199.632

Magali de Fátima Porrini Braz – matrícula 184.50

Artigo 3º - A Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro deste colegiado para subsidiar seus trabalhos.

Artigo 4º - Deverá se declarar impedido de integrar a Comissão de Monitoramento e Avaliação, o membro que nos 05 (cinco) anos anteriores a data de publicação do edital tenha mantido relação jurídica com ao menos 01 (uma) das organizações participantes das parcerias, considerando-se relação jurídica dentre outras:

- a) Ser ou ter associado, dirigente ou cooperado da OSC;
- b) Ter ou ter tido relação de emprego ou de prestação de serviço com a OSC;
- c) Ter recebido, como beneficiário os serviços de qualquer OSC participante do processo seletivo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 5º - O membro da Comissão deverá ainda se declarar impedindo de participar do processo de Monitoramento e Avaliação quando for cônjuge ou parente até 2º grau, inclusive por afinidade dos administradores da OSC ou quando sua atuação configurar em qualquer outra situação de conflito de interesse. Entende-se por conflito de interesse a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar de maneira impropria, o desempenho da função pública.

Artigo 6º - Fica designado para ser gestor **LUÍS FERNANDO GARCIA**, Assistente Social, efetivo, número da matrícula 199.474 e sua suplente **JENNIFER MARCELINO PIRES PEIXOTO**, Oficial Administrativo, efetivo, número de matrícula 198.944.

Artigo 7º - São atribuições de gestora;

I – Acompanhar a fiscalização a execução da parceria;

II – Informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III – Emitir parecer técnico conclusivo de análise de prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59, da Lei Federal 13019/2014;

IV- Disponibilizar materiais e equipamento tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 8º - Esta portaria entra em vigor, retroagindo seus efeitos a partir do dia 01 de setembro de 2023.

Osasco, 14 de setembro de 2023.

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR
Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PORTARIA INTERNA

Nº 32/2023

“Altera a Portaria Interna 18/2023 e 05/2023 que criou a Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações da Sociedade Civil, destinada a acompanhar a execução das parcerias firmadas entre a Administração Pública e as Organizações Sociais Civis referente ao Chamamento Público 001/2022/SEPCD, conforme disponibilizado no portal da transparência aba SEPCD”
<https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=347>

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR, Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei:

CONSIDERANDO O Decreto Nº 7.612, DE 17 NOVEMBRO DE 2011, institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite.

CONSIDERANDO A LEI Nº 13.146, DE 06 DE JULHO DE 2015, é instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

CONSIDERANDO A LEI Nº 12.764, de 2012, institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e estabelece diretrizes para sua consecução.

CONSIDERANDO O DECRETO MUNICIPAL, de 2023 nº 13.870, que regulamenta as parcerias voluntárias entre o Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil – OSC, conforme estabelece a Lei Federal 13/019/2014



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESOLVE:

Artigo 1º - Instuir, os procedimentos para indicação dos órgãos colegiado, Comissão de Monitoramento e Avaliação das Organizações Sociais Civis, que terá como competência monitorar, avaliar e homologar as parcerias firmadas entre Administração Pública e as Organizações Sociais Civis.

Artigo 2º - A comissão do projeto **PONTE**, da **ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE OSASCO** será composta pelos seguintes membros:

Gabriela Golçalves Verdan Sales Cunha – matrícula 195.262

Lana Fortes Silva – matrícula 199.632

Magali de Fátima Porrini Braz – matrícula 184.50

Artigo 3º - A Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro deste colegiado para subsidiar seus trabalhos.

Artigo 4º - Deverá se declarar impedido de integrar a Comissão de Monitoramento e Avaliação, o membro que nos 05 (cinco) anos anteriores a data de publicação do edital tenha mantido relação jurídica com ao menos 01 (uma) das organizações participantes das parcerias, considerando-se relação jurídica dentre outras:

- a) Ser ou ter associado, dirigente ou cooperado da OSC;
- b) Ter ou ter tido relação de emprego ou de prestação de serviço com a OSC;
- c) Ter recebido, como beneficiário os serviços de qualquer OSC participante do processo seletivo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 5º - O membro da Comissão deverá ainda se declarar impedindo de participar do processo de Monitoramento e Avaliação quando for cônjuge ou parente até 2º grau, inclusive por afinidade dos administradores da OSC ou quando sua atuação configurar em qualquer outra situação de conflito de interesse. Entende-se por conflito de interesse a situação gerada pelo confronto entre interesses públicos e privados que possa comprometer o interesse coletivo ou influenciar de maneira impropria, o desempenho da função pública.

Artigo 6º - Fica designado para ser gestor **LUÍS FERNANDO GARCIA**, Assistente Social, efetivo, número da matrícula 199.474 e sua suplente **JENNIFER MARCELINO PIRES PEIXOTO**, Oficial Administrativo, efetivo, número de matrícula 198.944.

Artigo 7º - São atribuições de gestora;

I – Acompanhar a fiscalização a execução da parceria;

II – Informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III – Emitir parecer técnico conclusivo de análise de prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59, da Lei Federal 13019/2014;

IV- Disponibilizar materiais e equipamento tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Artigo 8º - Esta portaria entra em vigor, retroagindo seus efeitos a partir do dia 01 de setembro de 2023.

Osasco, 14 de setembro de 2023.

SALOMÃO RODRIGUES DE LIRA JUNIOR
Secretário Executivo da Pessoa com Deficiência

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES****ATA DA SESSÃO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS****TOMADA DE PREÇOS N.º 010/2023****PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 02.431/2022**

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS E REFORMA DA PRAÇA SILVESTRE DA CONCEIÇÃO, LOCALIZADA NA RUA SANTA EROTILDES, S/N – VILA DOS REMÉDIOS – OSASCO/SP.

Ao décimo nono dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às 14:30 horas, reuniram-se os membros da Comissão Permanente de Licitação – CPL, o Diretor de Projetos e Equipamentos, bem como o Secretário Executivo de Projetos e Cidade, todos ao final nomeados, na Sala de Licitações da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Sturlini, nº 161, Centro – Osasco/SP, para o julgamento das Propostas Comerciais, abertas em sessão no dia 25/08/2023, das seguintes licitantes: **CONSTRUTORA BRASFORT LTDA.**, inscrita no CNPJ sob nº 07.907.117/0001-00 e **TETO CONSTRUTORA S/A**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.034.156/0001-35. Segundo o **Relatório Técnico**, o qual deu embasamento à classificação, exarado pelo Senhor Yuri Nunes Tobias, Diretor de Projetos e Equipamentos da Secretaria Executiva de Projetos e Cidade, bem como pelo Senhor Juliano Duarte Vieira, Secretário Executivo de Projetos e Cidade anexo às fls. 706/708, quando da análise das referidas propostas, a área técnica consignou que: *“quanto a licitante **TETO CONSTRUTORA S/A**, constatamos que a mesma não havia apresentado as Composições de Preços Unitários e a Composição dos Encargos Sociais, portanto, foi realizada diligência através do ofício de nº 202303146930 e encaminhado para a empresa, conforme as folhas 687 a 691, a qual se manifestou apresentando as Composições de Preços Unitários e a Composição dos Encargos Sociais, anexado sob folhas 692 a 705.”*. Nesta esteira, conclui-se que as proponentes acima citadas apresentaram os documentos de acordo com as exigências editalícias do item 5 do Edital e não se encontram nos critérios de desclassificação do item 7.2 do Edital. Ressalte-se que a análise das propostas recai, notadamente, sobre questões de ordem técnica, afetas à área de Engenharia, da qual a Comissão não dispõe de conhecimento técnico específico, sendo assim, acompanhamos as conclusões lançadas pela Assessoria



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

competente. Sendo assim, tendo em vista que as Propostas foram consideradas exequíveis pela área técnica às fls. 706, bem como não se encontram nos critérios de desclassificação do item 7.2 do Edital, a Comissão resolve proferir o seguinte **JULGAMENTO: CLASSIFICAR** em **1º Lugar: TETO CONSTRUTORA S/A**, pelo Valor Total Geral com BDI de **\$ 1.187.986,20** (um milhão, cento e oitenta e sete mil, novecentos e oitenta e seis reais e vinte centavos), e em **2º Lugar: CONSTRUTORA BRASFORT LTDA.**, pelo Valor Total Geral com BDI de **R\$ 1.206.945,76** (um milhão, duzentos e seis mil, novecentos e quarenta e cinco reais e setenta e seis centavos), declarando como **VENCEDORA** pelo **menor valor total geral com BDI** a licitante **TETO CONSTRUTORA S/A.** Diante do julgamento, a senhora Presidente encerrou a presente sessão, devendo o ato ser publicado na Imprensa Oficial do Município de Osasco – IOMO, ficando concedido o prazo de cinco dias úteis, nos termos do art. 109, I, “b” da Lei nº 8.666/93, para eventual interposição de recurso, cujo prazo será contado da data da publicação. Ausentes eventuais recursos, o processo será encaminhado à Autoridade Competente para, a seu critério, homologar e adjudicar o objeto do certame à licitante vencedora. Nada mais havendo a tratar, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, lavrou-se a presente Ata, que segue assinada pela Comissão.

Rosemarie Duwe Santos
Presidente CPL 01 em exercício

Membros:

Filipe de Lima Santos _____

Otávio Oliveira Medeiros _____

Diretor de Projetos e Equipamentos – PROCIDADE:

Yuri Nunes Tobias _____

Secretário Executivo de Projetos e Cidade:

Juliano Duarte Vieira _____



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

ATA DA SESSÃO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS N.º 014/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 01.571/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REFORMA DA CASA DE ANGOLA, LOCALIZADA NA AV. VISCONDE DE NOVA GRANADA – KM 18 – OSASCO/SP.

Ao décimo nono dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às 10:30 horas, reuniram-se os membros da Comissão Permanente de Licitação – CPL, o Diretor de Projetos de Equipamentos e o Secretário Executivo de Projetos e Cidade, todos ao final nomeados, na Sala de Licitações da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Sturlini, nº 161, Centro – Osasco/SP, para o julgamento dos documentos de habilitação, apresentados pelas proponentes, nos termos da sessão realizada no dia 04/09/2023. Iniciados os trabalhos, após a análise técnica da **qualificação econômico-financeira**, conforme relatório anexo às fls. 449, assinado pelo Senhor Fernando Issao Kassa, Contador da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, bem como da **qualificação técnica**, conforme relatório anexo às fls. 451/452 assinado pelo Senhor Yuri Nunes Tobias, Diretor de Projetos de Equipamentos da Secretaria Executiva de Projetos e Cidade e pelo Senhor Juliano Duarte Vieira, Secretário Executivo de Projetos e Cidade, a Comissão procedeu a análise dos demais documentos de habilitação, proferindo o seguinte julgamento: **INABILITAR** a empresa **LOPES E PAVAN ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.**, inscrita no CNPJ sob o nº 36.583.401/0001-69, por “*não apresentar atestados de capacidade técnica operacional para o serviço “Instalação completa de cobertura de piaçava”, indicado no subitem a.2 do item 4.2 do Edital e por não ter apresentado Certidões de Acervo Técnico (CAT’s) para o serviço “Instalação completa de cobertura de piaçava”, indicado no subitem b.2 do item 4.2 do Edital.*”. Ressalte-se, que a análise da qualificação técnica recai, notadamente, sobre questões de ordem técnica, afetas às áreas de Engenharia e Contábil, da qual a Comissão não dispõe de conhecimento técnico específico, sendo assim, acompanhamos as conclusões lançadas pelas Assessorias competentes, acolhidas pela Comissão Permanente de Licitações. Diante do julgamento, a senhora Presidente encerrou a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

presente sessão, devendo o ato ser publicado na Imprensa Oficial do Município de Osasco, ficando concedido o prazo de cinco dias úteis, contados da data da publicação, nos termos do art. 109, I, “a” da Lei nº 8.666/93, para eventual interposição de recurso contra a presente decisão. Nada mais havendo a tratar, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, lavrou-se a presente Ata, que segue assinada pela Comissão.

Rosemarie Duwe Santos
Presidente CPL 01 em exercício

Membros:

Filipe de Lima Santos _____

Otávio Oliveira Medeiros _____

Diretor de Projetos de Equipamentos – PROCIDADE

Yuri Nunes Tobias _____

Secretário Executivo de Projetos e Cidade

Juliano Duarte Vieira _____



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
DEPARTAMENTO DE REGISTRO DE PREÇOS

EXTRATO DE AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO DE REGISTRO DE PREÇOS.

AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO Nº 2119/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2023.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 140/2023.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 18.439/2023.

DATA DA ASSINATURA: 11/09/2023

CONTRATANTE: Secretaria de Saúde

CONTRATADA: NIMARFS DISTRIBUIDORA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA

OBJETO: Registro de Preços para Fornecimento de Água Mineral

VALOR: R\$ 13.996,80 (Treze mil, novecentos e noventa e seis reais e oitenta centavos)

AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO Nº 2119/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2023.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 140/2023.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 18.439/2023.

DATA DA ASSINATURA: 11/09/2023

CONTRATANTE: Secretaria de Saúde

CONTRATADA: NIMARFS DISTRIBUIDORA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA

OBJETO: Registro de Preços para Fornecimento de Água Mineral

VALOR: R\$ 58.903,20 (Cinquenta e oito mil, novecentos e três reais e vinte centavos)

AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO Nº 2162/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2023.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 068/2023.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 18.327/2023.

DATA DA ASSINATURA: 15/09/2023

CONTRATANTE: Secretaria de Assistência Social

CONTRATADA: NAT NUTRE ALIMENTOS EIRELI

OBJETO: Registro de Preços para Fornecimento de Pães e Bolos

VALOR: R\$ 1.754,40 (Um mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e quarenta centavos)

AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO Nº 2163/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2023.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 068/2023.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 18.327/2023.

DATA DA ASSINATURA: 15/09/2023

CONTRATANTE: Secretaria de Assistência Social

CONTRATADA: NAT NUTRE ALIMENTOS EIRELI

OBJETO: Registro de Preços para Fornecimento de Pães e Bolos

VALOR: R\$ 28.728,80 (Vinte e oito mil, setecentos e vinte e oito reais e oitenta centavos)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
DEPARTAMENTO DE REGISTRO DE PREÇOS

AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO Nº 2169/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 111/2022.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 039/2023.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 18.434/2023.

DATA DA ASSINATURA: 18/09/2023

CONTRATANTE: Secretaria de Assistência Social

CONTRATADA: ELO CRIAÇÕES TEXTIL LTDA

OBJETO: Registro de Preços para Fornecimento de Vestuário

VALOR: R\$ 2.363,00 (Dois mil, trezentos e sessenta e três reais)

AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO Nº 2170/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 111/2022.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 039/2023.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 18.434/2023.

DATA DA ASSINATURA: 18/09/2023

CONTRATANTE: Secretaria de Assistência Social

CONTRATADA: ELO CRIAÇÕES TEXTIL LTDA

OBJETO: Registro de Preços para Fornecimento de Vestuário

VALOR: R\$ 2.363,00 (Dois mil, trezentos e sessenta e três reais)

AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO Nº 2171/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 111/2022.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 039/2023.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 18.434/2023.

DATA DA ASSINATURA: 18/09/2023

CONTRATANTE: Secretaria de Assistência Social

CONTRATADA: ELO CRIAÇÕES TEXTIL LTDA

OBJETO: Registro de Preços para Fornecimento de Vestuário

VALOR: R\$ 2.363,00 (Dois mil, trezentos e sessenta e três reais)

AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO Nº 2172/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 111/2022.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 039/2023.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 18.434/2023.

DATA DA ASSINATURA: 18/09/2023

CONTRATANTE: Secretaria de Assistência Social

CONTRATADA: ELO CRIAÇÕES TEXTIL LTDA

OBJETO: Registro de Preços para Fornecimento de Vestuário

VALOR: R\$ 2.363,00 (Dois mil, trezentos e sessenta e três reais)

AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO Nº 2110/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2023.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 134/2023.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 17.947/2023.

DATA DA ASSINATURA: 06/09/2023

CONTRATANTE: Secretaria de Serviços e Obras

CONTRATADA: SYM COMÉRCIO DE DESCARTÁVEIS LTDA EPP

OBJETO: Registro de Preços para Fornecimento de Material de Limpeza

VALOR: R\$ 5.348,12 (Cinco mil, trezentos e quarenta e oito reais e doze centavos)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
DEPARTAMENTO DE REGISTRO DE PREÇOS

AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO Nº 2111/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2023.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 135/2023.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 17.947/2023.

DATA DA ASSINATURA: 12/09/2023

CONTRATANTE: Secretaria de Serviços e Obras

CONTRATADA: CCM – COMERCIAL CREME MARFIM LTDA

OBJETO: Registro de Preços para Fornecimento de Material de Limpeza

VALOR: R\$ 2.470,84 (Dois mil, quatrocentos e setenta reais e oitenta e quatro centavos)

AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO Nº 2112/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2023.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 133/2023.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 17.947/2023.

DATA DA ASSINATURA: 12/09/2023

CONTRATANTE: Secretaria de Serviços e Obras

CONTRATADA: S.M GUIMARAES DISTRIBUIDORA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA

OBJETO: Registro de Preços para Fornecimento de Material de Limpeza

VALOR: R\$ 1.760,00 (Hum mil, setecentos e sessenta reais)

AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO Nº 2113/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2023.

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 136/2023.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 17.947/2023.

DATA DA ASSINATURA: 13/09/2023

CONTRATANTE: Secretaria de Serviços e Obras

CONTRATADA: R.F. GORY COMERCIAL LTDA - EPP

OBJETO: Registro de Preços para Fornecimento de Material de Limpeza

VALOR: R\$ 4.459,09 (Quatro mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e nove centavos)

EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 150/2023.

PREGÃO ELETRÔNICO: Nº 063/2023.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10.679/2023.

DATA DA ASSINATURA: 19/09/2023

CONTRATANTE: Secretaria de Educação

CONTRATADA: MÍDIA EXPRESS COMÉRCIO, REPRESENTAÇÕES E DISTRIBUIDORA LTDA EPP

OBJETO: Registro de Preços para Fornecimento de Livros para Realização do Projeto Tesouro Literário para a Formação de Leitores da Educação Infantil e Ensino Fundamental

VIGÊNCIA: 12 (doze) meses- de 22/09/2023 a 21/09/2024.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO E CONTROLE DE LICITAÇÕES

EXTRATO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO

PROCESSO nº. 15.334/2023

NOTA DE EMPENHO nº. 26528/2023

DL nº. 521/2023

CONTRATANTE: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO - **CGM**

CONTRATADA: 025173 SEED TUR AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA

CNPJ: 69.063.626/0001-43

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EMISSÃO DE PASSAGEM AÉREA E SERVIÇO DE HOSPEDAGEM

ASSINATURA: 19/09/2023

VALOR: R\$ 7.438,20 (SETE MIL, QUATROCENTOS E TRINTA E OITO REAIS E VINTE CENTAVOS)

PRAZO: 02 (DOIS) DIAS

SECRETARIA DE GOVERNO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE GOVERNO
SECRETARIA EXECUTIVA DE LICENCIAMENTO, CADASTRO
IMOBILIÁRIO E CONTROLE DE USO DO SOLO
ATOS DO DIRETOR

COMUNIQUE-SE CI 37

Nº DE PROCESSOS	Nº DE PROCESSOS	Nº DE PROCESSOS
17655/2023	9769/2023	9464/2021
11107/2020	25563/2023	18654/2023
1247/2023	14183/2023	7938/2022
11147/2018	17585/2023	15689/2023
23832/1999	14994/2023	21950/2019
21183/2022	17522/2023	18275/2023
8120/2023	11365/2023	17524/2023
647/2023	11107/2020	17575/2023
924/2021	18325/2023	17573/2023
18646/2023	4104/2018	864/2023
3653/2023	22876/2022	10003/2023
27924/2019	3264/2020	707/2023

DEFERIDO PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO DA INTIMAÇÃO 30 DIAS

Nº DE PROCESSOS	Nº DA INTIMAÇÃO
29949/2012	47146
28335/2019	43741
18005/2023	48212
20798/2021	46427
14053/2023	46272
31864/2019	47814
17563/2020	47966

INDEFERIDO PEDIDO DE CANCELAMENTO DA MULTA

Nº DE PROCESSOS	Nº DA MULTA
29949/2012	47145
440/2023	46567

PROCESSO INDEFERIDO

Nº DE PROCESSOS
9583/1974

OSASCO, 22 DE SETEMBRO DE 2023

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE GOVERNO
SECRETARIA EXECUTIVA DE LICENCIAMENTO, CADASTRO
IMOBILIÁRIO E CONTROLE DE USO DO SOLO

EDITAL DE INTIMAÇÃO – De acordo com a lei 1.025/71, artigos 4 § único, 59, 60, 61, 285 § 1º, 253, 334 § 3º, 345 e 350 § 2º, ficam os proprietários dos imóveis abaixo relacionados, intimados no prazo de (08) oito dias a contar da data de publicação, conforme discriminação a seguir;

Nº AUTO	DATA	INTERESSADO
48126	01/09/2023	JARDIM DAS ORQUIDEAS RESIDENCIAL
46919	19/09/2023	PEDRO VIRGINIO ZANATTA
36441	05/09/2023	IVANILDO CORDEIRO DA SILVA
46293	22/08/2023	PAULO RODRIGUES COELHO
46917	30/08/2023	CENTRO EDUCACIONAL DOM HENRIQUE LTDA EPP
47972	08/08/2023	DAIANE MARIA DE MELO GERALDINI BRAULE
47981	25/08/2023	COND RESIDENCIAL DO CONJ RES SÃO FRANCISCO I
48092	27/07/2023	NELSON YOCHIO KIMURA
48256	04/08/2023	JOSE ROBERTO BOSCARO
47473	19/06/2023	APARECIDA ALVES MACEDO
48136	15/09/2023	OSASCO PHYSIO CLINIC SPINE & SPORTS LTDA EPP
48137	15/09/2023	FACE DOCTOR OSASCO ESTETICA LTDA
47875	14/08/2023	ESP DE JOAO KLEBER
47322	18/04/2023	SINDONA DESENV IMOBILIARIO E CONTRUTORA LTDA
48021	25/08/2023	MARIA DE LOURDES ALVES DE MENDONÇA
48277	21/08/2023	ELZA DA CONCEIÇÃO DE SANTANA
48016	22/08/2023	MARIZA DA SILVA DE OLIVEIRA
48279	23/08/2023	BENEDITO ALVES DA SILVA
47673	20/09/2023	CTL ENGENHARIA LTDA
47880	14/08/2023	JOSE CANDIDO
48104	21/07/2023	RENATO DA SILVA VELLOZA
48125	31/08/2023	VY4 EMPREENDIMENTO IMOB SPE S/A
48222	28/08/2023	APARECIDO P DOS SANTOS
47984	05/09/2023	MOISES SANTANA DE ANDRADE
48282	29/08/2023	BRAZ MIGUEL DE OLIVEIRA FERRAZ
48015	22/08/2023	ADRIANO DE CASTRO ANANIAS
48014	22/08/2023	ANTONIO ISIDRO NETO
48013	22/08/2023	MARIA DE JESUS NASCIMENTO
48284	05/09/2023	JOSE EVARISTO LACERDA
48403	29/08/2023	JOSE ANTONIO DE SOUZA
48307	23/08/2023	INDUSMEK S/A INDUSTRIA E COMERCIO
48252	03/08/2023	JOSE MUNHOZ BONILHA
48022	25/08/2023	JOSE ANTONIO DE MORAES

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO – De acordo com a lei 4928/2018, artigos 5, 12º E 13, ficam os proprietários dos imóveis abaixo relacionados NOTIFICADOS a atenderem os respectivos autos, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da data da publicação, conforme segue:

Nº AUTO	DATA	INTERESSADO
47846	24/08/2023	ESP DE JOSE DOS ANJOS FONSECA
47847	24/08/2023	ESP DE JOSE DOS ANJOS FONSECA
47848	24/08/2023	ESP DE JOSE DOS ANJOS FONSECA
47671	18/09/2023	ESP DE ARICIO GREGORIO LOURENÇO
47670	18/09/2023	CELIA RODRIGUES BATIVA
47886	16/08/2023	NOEMI MENE
47849	25/08/2023	EOSVANDA ROSALBA DO CARMO
47850	25/08/2023	EOSVANDA ROSALBA DO CARMO
48224	05/09/2023	ANTONIO MARCIO LOPES

EDITAL DE MULTA – De acordo com a lei 1025/71, artigo, 345 § 2º, 372, VIII, 374, ficam os proprietários dos imóveis abaixo relacionados multados, conforme discriminação a seguir:

Nº AUTO	DATA	INTERESSADO
47494	10/08/2023	ADISON NASCIMENTO NOBRE
47669	18/09/2023	VALDEMAR MENDES DA SILVA
48219	25/08/2023	FUNDAÇÃO INST ENS OSASCO
48351	29/08/2023	ESP DE ALFREDO ERICK BONESS
48026	01/09/2023	IRENIO ALVES ARAUJO
47485	06/07/2023	ESP DE LUZIA FRANCO

EDITAL DE MULTA E EMBARGO - Ao proprietário que está executando obra em desacordo com a Lei 1.025 de 05/07/1971 em seus artigos 5, 371 e 381 §1º e 2º, fica Multado e Embargado, conforme discriminação a seguir;

Nº AUTO	DATA	INTERESSADO
48230	15/09/2023	OMAR DE SOUZA FILHO
48365	15/09/2023	FRANCISCO E DE FREITAS

OSASCO 22 DE SETEMBRO DE 2023



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE GOVERNO

servidor

GABINETE DA SECRETARIA DE GOVERNO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 19402/2023

INTERESSADO: SECRETARIA DE GOVERNO

ASSUNTO: CURSO DE CAPACITAÇÃO MASTERCLASS EM LANEJAMENTO, ETP (ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR) E TERMO DE REFERÊNCIA COM BASE NA LEI Nº 14133/2021 PARA SECRETARIA DE GOVERNO.

DESPACHO

Considerando os elementos que constam no Processo Administrativo em referência, **AUTORIZO a CONTRATAÇÃO DIRETA por INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO** com base no valor e nos termos do **Inciso II do artigo 25, da Lei 8.666/1993**, junto a empresa **INSTITUTO NEGÓCIOS PÚBLICOS DO BRASIL – ESTUDOS E PESQUISAS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – INP – LTDA.**, situada na Av. José Maria de Brito, nº 1707, Jd. Das Nações – Foz do Iguaçu/PR, CEP: 85.864-320, inscrita no **CNPJ nº 10.498.974/0002-81**, no valor de **R\$ 9.770,00** (nove mil, setecentos e setenta reais), para **CURSO DE CAPACITAÇÃO EM MASTERCLASS EM LANEJAMENTO, ETP (ESTUDO TÉCNICO RELIMINAR) E TERMO DE REFERÊNCIA COM BASE NA LEI Nº 14133/2021 PARA SECRETARIA DE GOVERNO**, situada na Avenida Lázaro de Mello Brandão, nº 300, Sala 10, Osasco - SP.

Publique-se.

A seguir, à Secretaria de Finanças para Reserva e Empenho.

Osasco, 22 de setembro de 2023.


Sérgio Di Nizo
Secretário de Governo

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS**PORTARIA INTERNA N.º 08/2023**

CLÁUDIO HENRIQUE DA SILVA, Secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Município de Osasco, no uso de suas atribuições legais

RESOLVE:

Instituir a Comissão de Seleção destinada a processar e julgar o Chamamento Público para seleção de Organização da Sociedade Civil qualificada a realizar atividade de gerenciamento, operacionalização e execução dos serviços veterinários dos Hospitais Veterinários Públicos do Município de Osasco, a qual será composta pelos servidores públicos conforme segue:

- Maria Cristina de Paula – Mat: 139526
- Fabrício Reis Gomes da Silva – Mat: 196209

Atenciosamente,

Cláudio Henrique da Silva
Secretário de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

PORTARIA INTERNA N.º 09/2023

CLÁUDIO HENRIQUE DA SILVA, Secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Município de Osasco, no uso de suas atribuições legais.

RESOLVE:

Instituir a Comissão de Monitoramento e Avaliação destinada ao acompanhamento da execução da parceria entre a Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria de Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), e empresa terceirizada para realizar o gerenciamento, operacionalização e execução dos serviços veterinários dos Hospitais Veterinários Públicos de Osasco a ser selecionada por meio de chamamento público, a qual será composta pelos servidores públicos conforme segue:

- Anderson Guimarães de Oliveira – Mat: 196731
- Brunna Pereira Saragiotto – Mat: 196272
- Fabrício Reis Gomes da Silva – Mat: 196209

Atenciosamente,

Cláudio Henrique da Silva
Secretário de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

PORTARIA INTERNA N.º 10/2023

CLÁUDIO HENRIQUE DA SILVA, Secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Município de Osasco, no uso de suas atribuições legais

RESOLVE:

Designar servidora responsável pela gestão da parceria entre a Prefeitura do Município de Osasco, por intermédio da Secretaria de Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), e empresa terceirizada para realizar o gerenciamento, operacionalização e execução dos serviços veterinários dos Hospitais Veterinários Públicos de Osasco a ser selecionada por meio de chamamento público, bem como designar sua suplente, conforme segue:

- Marcia Regina de Sa Souza Luz– Mat: 201.345 – Gestora da Parceria

Atenciosamente,

Cláudio Henrique da Silva
Secretário de Meio Ambiente
e Recursos Hídricos

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

VOÇÊ SABE O QUE É O PRÊMIO "NOVA SERVIDOR"?

É o concurso de ideias dos servidores da prefeitura de Osasco! Este ano estamos na II edição!

Você, amigo servidor, é parte fundamental da criação e da entrega das políticas públicas para a cidade. O LABORA acredita que ideias vindas dos servidores, tem o potencial de impactar a forma como trabalhamos e a capacidade de construir a Osasco que queremos!

Sua ideia pode concorrer a um prêmio em dinheiro. Conheça as regras, as categorias, se inspire e inscreva ela!!!

CADA CATEGORIA TERÁ:

1º Lugar **R\$ 15 MIL**
2º Lugar **R\$ 8 MIL**
3º Lugar **R\$ 5 MIL**

CATEGORIAS ESPECIAIS:

IDEIA DE OURO

VENKEDOR **R\$ 30 MIL**

INOVEI

VENKEDOR **R\$ 15 MIL**



CONHEÇA AS CATEGORIAS

1 MELHORIA NA QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO

- Criar um novo serviço ou política para Osasco;
- Aperfeiçoar um serviço ou política que já existe em Osasco;
- Terha como público alvo diretamente os cidadãos de Osasco;
- Criar soluções para grandes desafios de nossa cidade;
- Promover conexões entre meio ambiente, cultura, lazer, diversidade e igualdade, transparência, cidadania e etc.

2 EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

- Aperfeiçoem o movimento do contato entre a Prefeitura e o cidadão;
- Criem ou aperfeiçoem canais e formas de atendimento;
- Promovam acessibilidade e simplificação da linguagem ao cidadão, aproximando-o com a Prefeitura;
- Crie uma ferramenta que contribua na descentralização e na desburocratização dos serviços mltiplos oferecidos à população.

3 MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO

- Tenham como público alvo os servidores de osasco e as rotinas internas;
- Criem novas rotinas, processos, metodologias, plataformas e culturas administrativas em nossa Prefeitura, usando novas tecnologias ou conhecimento;
- Aperfeiçoem rotinas e processos internos já existentes, com mais agilidade e simplicidade.

4 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

- Tenham a tecnologia como ferramenta central para a produção de serviços públicos;
- Use a tecnologia para facilitar a vida na cidade, reduzindo desigualdades e conectando os diversos setores da sociedade (empresas, universidade, organizações da sociedade civil, do setor público e privado);
- Considerando que tecnologia vai além de computadores, envolvendo técnicas e trocas de experiência.

5 CATEGORIA AÇÃO INOVADORA "INOVEI"

- A nova categoria chamada Inovei, é aquela ação inovadora já implementada, que vem acontecendo nos equipamentos ou na administração pública há, pelo menos, 06 (seis) meses. Por isso, se você conhece algumas dessas ações, participou da construção ou implantação dessa ideia, essa categoria é pra você!

COMO PARTICIPAR?

POR MEIO DO SITE:
labora.osasco.sp.gov.br

não perca essa chance!!!

ATENÇÃO, AMIGO SERVIDOR!!!


FALTA UMA SEMANA PARA O TÉRMINO DAS INSCRIÇÕES DO PRÊMIO INOVA SERVIDOR E CONCORRER A ATÉ:

R\$ 30 Mil

Qualquer dúvida entre em contato com a gente:

☎ (11) 94287-0443 📞 (11) 2182-1391

Inscreva sua ideia através do site: labora.osasco.sp.gov.br



Secretaria de Planejamento e Gestão

LABOR@OSASCO
LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

osasco



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

ATOS DO SECRETÁRIO

Processo nº 18291/2022

Assunto: FILIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE OSASCO À REDE DE CIDADES E GOVERNOS PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ICLEI

DESPACHO

Considerando os elementos que constam do Processo Administrativo em referência, em face ao parecer da Procuradoria Geral do Município às fls. 85/86, **AUTORIZO** o pagamento no valor de R\$ **4.956,25** (quatro mil, novecentos e cinquenta e seis reais e vinte e cinco centavos).

Osasco, 31 de agosto de 2023

Eder Máximo
Secretário de Planejamento e Gestão

SECRETARIA DE SAÚDE



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE

RESOLUÇÃO CMS 285, de 21 de setembro de 2023.

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária Nº 330 realizada no dia 21 de setembro de 2023.

RESOLVE:

- **Publicar:** A posse do conselheiro segmento usuário **José Francisco Pereira de Sousa** como titular em substituição a conselheira segmento usuária Cristiane Aparecida Jesus de Souza.
- **Publicar:** A não qualificação da OSC de Saúde – Associação Saúde em Movimento.

Silvia Regina Maciel Fonseca
Presidente do C.M.S.

Homologo a Resolução CMS 284, de 21 de setembro de 2023, nos termos da Lei nº. 3969/05.

Fernando Machado Oliveira
Secretário de Saúde



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE SAÚDE

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 19.661/2023.
INTERESSADO: SECRETARIA DE SAÚDE
AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO POR DESPACHO DO SECRETÁRIO

À vista dos elementos contidos no presente Processo Administrativo e em atendimento à Liminar de nº 1008987-54.2023.8.26.0405, com fundamento no Decreto Municipal nº 11.750/2018, nos termos do artigo 25 da Lei Federal nº 8.666/1993, **AUTORIZO** a contratação de empresa especializada no fornecimento de **APARELHO AUDITIVO**, por despacho a ser publicado na Imprensa Oficial do Município, a favor da empresa **LIVRE SOLUÇÕES AUDITIVAS LTDA**, inscrita no CNPJ nº 31.190.686/0001-54, pelo valor total de **R\$ 9.590,00 (nove mil, quinhentos e noventa reais)**, em atendimento ao paciente J.S.J.

PUBLIQUE-SE, e a seguir encaminhe o presente à Secretaria de Finanças para empenho e posterior pagamento.

Osasco, 22 de setembro de 2023.

FERNANDO MACHADO OLIVEIRA
Secretário Municipal de Saúde



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE SAÚDE

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 21.966/2022
INTERESSADO: SECRETARIA DE SAÚDE
AUTORIZAÇÃO DE CONTRATAÇÃO POR DESPACHO SECRETÁRIO

À vista dos elementos contidos no presente Processo Administrativo, com fundamento no artigo 75, inciso II, em atendimento ao disposto no artigo 72, inciso VIII da Lei Federal 14.133/2021, **AUTORIZO** que sejam adotadas as medidas cabíveis para a contratação das licitantes declaradas vencedoras:

LAYLA VIANA BUBLITZ, inscrita no CNPJ nº 42.609.989/0001-85, pelo valor montante de **R\$ 3.629,90 (três mil seiscentos e vinte e nove reais e noventa centavos)**.

Itens 1 e 3 (Pinça anatômica e Pote PET)

G&A SOLUCOES INTEGRADAS LTDA, inscrita no CNPJ nº 45.737.938/0001-27, pelo valor montante de **R\$ 2.069,90 (dois mil e sessenta e nove reais e noventa centavos)**.

Item 2 (Lanterna ultravioleta)

PUBLIQUE-SE, e a seguir encaminhe o presente à Secretaria de Finanças para providências cabíveis.

Osasco, 22 de setembro de 2023.

Fernando Machado Oliveira
Secretário Municipal da Saúde



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE SAÚDE
Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE

PORTARIA Nº 32/2023, DE SETEMBRO DE 2023

Aprova, a revisão do Protocolo Municipal de Acolhimento com Classificação de Risco - Adulto, para uso nas unidades de Urgência e Emergência de gestão própria ou terceirizadas, vinculadas à Diretoria Geral de Urgência e Emergência – DGUE.

O Secretário Municipal de Saúde, no uso das atribuições conferidas em lei;

Considerando

A Constituição Federal, em especial seus artigos 6º, 196 e 197, que estabelece o direito à saúde como dever do Estado e a necessidade de políticas que garantam o acesso universal e igualitário aos serviços de saúde, incluindo a prevenção e a promoção da saúde;

A Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes;

A RESOLUÇÃO CFM nº 2.077/14, que torna obrigatória a implantação do Acolhimento com Classificação de Risco nos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência;

A Resolução COFEN nº 661/2021, que regulamenta a participação da Equipe de Enfermagem na atividade de Classificação de Risco;

A necessidade de garantir a revisão periódica do Protocolo Municipal de Classificação de Risco;

Que o Acolhimento com Classificação de Risco é uma ação que garante o atendimento do princípio da equidade, garantindo acesso prioritário aos serviços àqueles que apresentam maior risco.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a revisão do Protocolo Municipal de Classificação de Risco, apresentado pela Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE, para as Unidades de gestão própria ou terceirizadas vinculadas ao DGUE.

Art. 2º - A Classificação de Risco deverá ser realizada Privativamente por Enfermeiros.

Art. 3º - É vedada a dispensa de pacientes sem atendimento médico independente da Classificação de Risco realizada.

Art. 4º - A Classificação de Risco deverá ser realizada ininterruptamente 24 horas por dia.

Art. 5º - O Protocolo Municipal de Classificação de Risco deverá ser revisado a cada dois anos, garantindo sua atualização de acordo com as melhores práticas e evidências científicas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DE SAÚDE
Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE

Art. 6º - Fica estabelecida a obrigatoriedade da capacitação dos profissionais de saúde, com ênfase nos enfermeiros, pelo Centro de Aperfeiçoamento Profissional da DGUE, promovendo a implementação adequada do Protocolo.

Esta Portaria entra em vigor nos dados de sua publicação.

Fernando Machado Oliveira
Secretário de Saúde

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO



Diretoria Geral de
Urgência e Emergência

Centro de Aperfeiçoamento Profissional de
Diretoria Geral de Urgência e Emergência
11/9/2023

Prefeito da Cidade de Osasco

Rogério Lins

Secretário de Saúde

Dr. Fernando Machado Oliveira

Secretária Adjunta de Saúde

Enfa. Suzete Souza Franco

Diretor Geral de Urgência e Emergência

Enf. Antonio César dos Santos

Diretora Técnica de Urgência e Emergência

Enfa. Aparecida Bispo Avelar

Gerente de Enfermagem

Enf. Eduardo Alberto França

Gerente Médico

Dr. James Willames Pires Barbosa

Coordenador do Centro de Aperfeiçoamento Profissional

Enf. José Aparecido de Magalhães

Portaria SS nº: _____ de _____


IOMO nº: _____

Data: _____

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OBJETIVOS	6
3. AVALIAÇÃO DO RISCO DE VIDA	9
4. AVALIAÇÃO DA HEMORRAGIA	10
5. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONSCIÊNCIA	11
6. AVALIAÇÃO DO AGRAVAMENTO CLÍNICO	12
7. AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS	13
7.1. Temperatura	13
7.2. Pressão Arterial	13
7.3. Frequência Respiratória	13
7.4. Frequência Cardíaca	13
7.5. Avaliação do nível de Dor	14
8. SATURAÇÃO	16
9. GLICEMIA	17
10. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	17
AGRESSÃO	19
ALTERAÇÃO DO COMPORTAMENTO	21
CONVULSÃO	23
CORPO ESTRANHO	25
DIABETES, HISTÓRIA DE	27
DIARRÉIA E/OU VÔMITOS	29
DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS	31
DOR ABDOMINAL	32
DOR DE CABEÇA	34
DOR DE DENTE - PROBLEMAS DENTÁRIOS	36
DOR DE GARGANTA	38
DOR NÃO TRAUMÁTICA	40
DOR TORÁCICA	42
EMBRIAGUEZ APARENTE	44
ENVENENAMENTO OU OVERDOSE	46
FERIMENTOS	48
GESTANTE	50
MORDEDURAS E PICADAS	52
MÚLTIPLAS VÍTIMAS - AVALIAÇÃO PRIMÁRIA	54
MÚLTIPLAS VÍTIMAS - AVALIAÇÃO SECUNDÁRIA	56
PROBLEMAS OCULARES	57

PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS	59
PROBLEMAS URINÁRIOS.....	61
QUEDA.....	63
QUEIMADURAS E EXPOSIÇÃO A AGENTES QUÍMICOS.....	65
REAÇÃO ALÉRGICA	67
REBAIXAMENTO DO NÍVEL DE CONSCIÊNCIA E MAL SÚBITO.....	69
SANGRAMENTO VAGINAL	71
SINAIS VITAIS	73
SINTOMAS GRIPAIS.....	75
SITUAÇÕES ESPECIAIS	77
TEMPERATURA.....	78
TRAUMA ABDOMINAL.....	79
TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO - TCE.....	81
TRAUMAS DIVERSOS.....	83
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	85
12. ANEXOS	88
12.1. ANEXO I - RESOLUÇÃO COFEN Nº 661/2021.....	88
12.2. ANEXO II - RESOLUÇÃO CFM Nº 2.077/2014	90

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

1. APRESENTAÇÃO


A temática da humanização configura um dos elementos que podem permitir o resgate do cuidado humanístico ao indivíduo que vivencia o estar saudável e o estar doente, acompanhado por sua família. Ao longo dos tempos, o que tem sido priorizado é o paradigma cartesiano, parcelar e especializado tanto pela formação profissional quanto à organização dos serviços de saúde. (DESLANDES, 2005).

Tendo em vista este contexto, o Ministério da Saúde – MS, elaborou o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar - PNHAH (BRASIL, 2001), visando, dentre outras questões, humanizar a assistência hospitalar pública prestada aos pacientes, assim como aprimorar as relações existentes entre usuários e profissionais, entre profissionais, e entre o hospital e a comunidade, com vistas a melhorar a qualidade e a eficácia dos serviços prestados (BRASIL, 2001a). Com o intuito de unificar as políticas, em 2003, o PNHAH, juntamente com outros programas de humanização já existentes, acabou transformando-se no Programa Nacional de Humanização (PNH) - o Humaniza - SUS (BRASIL, 2003).

Segundo Mezzomo (2001), um hospital humanizado é aquele em que as estruturas física, tecnológica, humana e administrativa valorizam e respeitam a pessoa, colocando-se a serviço dela, garantindo-lhe um atendimento de elevada qualidade. É, portanto, da convergência de vários aspectos presentes nos contextos hospitalares que se conseguirá implantar e implementar a política de humanização como estratégia eficaz para um atendimento resolutivo e acolhedor ao usuário, e garantir educação permanente aos profissionais, bem como sua participação nos modelos de gestão, para alcançar melhorias na produção de cuidados de saúde.

O Acolhimento é uma das diretrizes da PNH e tem se tornado mais visível a partir do momento em que reorganiza o processo de trabalho, de forma a atender a todos os que buscam o serviço de saúde. Sendo assim, o princípio da universalidade é estabelecido com o intuito de promover a inclusão de todos os profissionais de saúde no processo de atenção, fazendo com que deixem de ser intermediadores da consulta

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 3

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

médica. Para tanto, é necessária a criação de espaços que permitam uma escuta qualificada, conduzindo à responsabilização pelo problema do usuário e dando-lhe uma resposta adequada para seus problemas (BRASIL, 2006; SILVEIRA, 2004; MALTA et al., 1998).

O Acolhimento com Classificação Risco - ACCR faz parte de uma das temáticas da política de humanização e surge com o propósito de organização do trabalho em saúde com vistas à recepção, acolhida e acesso dos usuários dentro do sistema de saúde. De acordo com a cartilha de ACCR do PNH (BRASIL, 2004b), o MS adota o termo de acolhimento com classificação de risco em substituição ao termo triagem.


O acolhimento é uma estratégia de mudança de processo de trabalho em saúde, buscando alterar as relações entre trabalhadores e usuários e entre trabalhadores em si, com a finalidade de humanizar a atenção, estabelecer vínculo, responsabilização das equipes com os usuários, aumentando a capacidade de escuta às demandas apresentadas, resgatando o conhecimento técnico da equipe de saúde, ampliando sua intervenção (MALTA et al., 1998).

A classificação de risco tem por objetivo: avaliar o paciente logo na sua chegada ao pronto-socorro, humanizando o atendimento; descongestionar o pronto socorro; reduzir o tempo para o atendimento médico, fazendo com que o paciente seja avaliado precocemente de acordo com a sua gravidade; determinar a área de atendimento primário; informar o tempo de espera; e retornar informações aos familiares.

A Consulta de Enfermagem, conforme Decreto 94.406/87 (BRASIL, 1987), é privativa do Enfermeiro (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 1993), e se utiliza de componentes do método científico para identificar situações de saúde/doença, prescrever e implementar medidas de enfermagem que contribuam para promoção, prevenção e recuperação da saúde e reabilitação do indivíduo, família e comunidades. Os fundamentos básicos são os princípios de universalidade, equidade, resolutividade e integralidade das ações da saúde.

É nesse contexto que o ACCR justifica a atuação do enfermeiro, na ação técnico-

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 4

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

assistencial baseada na escuta ativa da queixa do usuário do serviço. A interação supõe troca de saberes (incluindo os de pacientes e familiares), diálogo entre os profissionais, maneiras de trabalhar em equipe, produzindo construções coletivas, que considerem mudanças pelos encontros entre seus componentes.


A Classificação de Risco é um processo dinâmico que consiste em **identificar o risco/vulnerabilidade** do usuário, na perspectiva do processo de trabalho dos serviços de saúde, considerando as dimensões subjetivas, biológicas e sociais do adoecer, e desta forma **orientar, priorizar e decidir** sobre os encaminhamentos necessários para a **resolução do problema** do usuário.

Conforme Resolução Cofen **661/2021**, a Classificação de Risco e Priorização da Assistência:

- Não pode ser feita de forma concomitante com outras atividades do enfermeiro;
- Para realizar a classificação, o enfermeiro participa de capacitação específica para o Protocolo adotado pela instituição.

Nos hospitais e unidades de pronto atendimento, a classificação de risco feita pelo enfermeiro tem como objetivo ordenar o atendimento, dando a devida prioridade aos casos mais urgentes. A resolução não prevê a dispensa de pacientes sem avaliação médica.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 5

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

2. OBJETIVOS

Os objetivos do Acolhimento com Classificação de Risco são:


- Reorganizar o processo de trabalho e do trabalho em equipe;
- Compreender as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e os dispositivos da Política Nacional de Humanização (PNH);
- Avaliar o paciente ao chegar ao Pronto Socorro (PS), Pronto Atendimento (PA) ou Unidade de Pronto Atendimento (UPA);
- Priorizar o atendimento médico para resolutividade precoce de acordo com a sua gravidade;
- Promover a apropriação das tecnologias de classificação de risco;
- Envolver as equipes e gestores dos serviços no processo de reflexão crítica sobre as práticas de saúde.

O Protocolo Institucional de Classificação de Risco do Adulto é uma ferramenta útil, porém não suficiente, pois não pretende capturar todos os aspectos subjetivos, afetivos, sociais, culturais, cuja compreensão é fundamental para uma efetiva avaliação do risco e da vulnerabilidade de cada indivíduo que procura o serviço de demanda não agendada. É importante ressaltar que o protocolo não substitui a interação, o diálogo, a escuta, o respeito, enfim, o acolhimento do indivíduo e de sua queixa para a avaliação do seu agravamento.

Considerando a importância do ato da escuta e as ações observacionais como parte do processo terapêutico, a realização da classificação de risco e de vulnerabilidade, enquanto percepção dos pacientes em relação ao seu processo de adoecimento torna-se um dos momentos fundamentais, que desencadeará o processo assistencial terapêutico e agilidade do atendimento.

Para que as ações resultem em qualidade assistencial, há necessidades de estabelecer protocolos, que devem ser de conhecimento e reconhecimento dos profissionais implicados de cada área, bem como o gerenciamento e monitorização

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 6

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

dos mesmos.

A classificação de risco é realizada por Enfermeiros classificadores capacitados para fazer a coleta de dados da queixa clínica e/ou o motivo da procura, avaliar os sinais/sintomas clínicos, risco/vulnerabilidade do usuário, tendo que executar esta ação no tempo que varia de 2 a 5 minutos, por último a tomada de decisão para a implementação do cuidado e continuidade do atendimento.

O Protocolo Institucional de Classificação de Risco do Adulto, utilizado nos serviços de saúde da Diretoria Geral de Urgência e Emergência (DGUE) da Secretaria de Saúde de Osasco, foi produzido para possibilitar a execução e facilitação dos diagnósticos sindrômicos, consequentemente diminuir os riscos de complicações ou mortes dos pacientes dos serviços de emergência em virtude da demora ou atraso no atendimento.

Por fim, pautado nos tempos e critérios clínicos evidenciados nas literaturas citadas neste documento o Departamento define a seguinte escala de priorização do atendimento:

Tabela 1 – Classificação dos pacientes por prioridades de cores

CLASSIFICAÇÃO POR CORES	TEMPO PARA O ATENDIMENTO MÉDICO
Vermelho	Caso gravíssimo, atendimento imediato e risco de morte.
Amarelo	Caso de gravidade moderada, sem risco imediato.
Verde	Baixo risco de agravamento da saúde.
Azul	Sem risco de agravamento da saúde, pode aguardar atendimento.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 7


	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			


Tabela 2 – Classificação por cores e o tempo previsto de espera para atendimento médico

CLASSIFICAÇÃO POR CORES	TEMPO PREVISTO
Vermelho	Imediato
Amarelo	Até 60 minutos
Verde	Até 120 minutos (2 horas)
Azul	Até 240 minutos (4 horas)

NOTA IMPORTANTE!

Não é um instrumento de diagnóstico de doença. Hierarquiza conforme a gravidade do paciente. Determina prioridade de atendimento. Não pressupõe exclusão e sim estratificação.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 8

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

3. AVALIAÇÃO DO RISCO DE VIDA


O risco de vida avalia a ausência ou instabilidade dos sinais vitais (SSVV) e deverão ser aplicados em todos os usuários e em todos os fluxogramas de classificação de risco do Protocolo Institucional de ACCR do Adulto como critérios de avaliação do risco iminente de vida, são eles:

C (CIRCULATION) – palpação do pulso central durante 5-10 segundos ou com sinais de choque: sudorese, palidez, taquicardia, hipotensão e alteração do estado de consciência;

A (AIRWAY) – paciente não é capaz de manter sua via aérea pérvia, por qualquer obstrução de via aérea ou paciente com estridor inspiratório ou expiratório ou apnéia (ausência de respiração ou de esforço para respirar por 10 segundos);

B (BREATHING) – respiração inadequada (pacientes que não conseguem respirar muito bem ou manter uma oxigenação adequada, sinais de ventilação inadequada ou exaustão).

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 9

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

4. AVALIAÇÃO DA HEMORRAGIA

A avaliação da hemorragia é estabelecida no fluxograma da classificação de risco do Protocolo Institucional de ACCR do Adulto para identificar os indicadores de hemorragia letal em vítimas de trauma penetrante e analisar sua aplicabilidade na seleção dos candidatos ao "controle de danos".


Hemorragia – é um evento mais frequente nos traumas;

Hemorragia exangüinante – é dita quando a morte ocorrerá rapidamente se ela não for estancada;

Hemorragia maior incontrolável – sangramento se mantém abundante apesar da compressão local direta ou sustentada, ou aquele que rapidamente encharca grandes curativos;

Hemorragia menor incontrolável – sangramento discreto ou se mantiver escorrendo após compressão local.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 10


	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

5. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONSCIÊNCIA

Considerando o conceito que o nível de consciência “é o grau de alerta comportamental que o indivíduo apresenta” e um bom indicador para possibilidade de eventos graves e menos graves, principalmente na classificação dos traumatismos crânio-encefálicos, o Protocolo Institucional de ACCR do Adulto institui o instrumento da Escala de Coma Glasgow para avaliação do risco:

	ESCALA DE COMA DE GLASGOW	PONTUAÇÃO
ABERTURA OCULAR	ESPONTÂNEA	4
	AO ESTÍMULO VERBAL	3
	À PRESSÃO	2
	NENHUM	1
	NÃO TESTÁVEL	NT
RESPOSTA VERBAL	ORIENTADO	5
	CONFUSO	4
	PALAVRAS	3
	SONS	2
	NENHUMA	1
	NÃO TESTÁVEL	NT
RESPOSTA MOTORA	OBEDECE COMANDOS	6
	LOCALIZANDO	5
	FLEXÃO NORMAL	4
	FLEXÃO ANORMAL	3
	EXTENSÃO	2
	NENHUMA	1
	NÃO TESTÁVEL	NT
REATIVIDADE PUPILAR	INEXISTENTE	-2
	UNILATERAL	-1
	BILATERAL	0

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 11

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			


6. AVALIAÇÃO DO AGRAVAMENTO CLÍNICO

O agravamento do estado clínico é o início e evolução da situação/queixa. Tem importância na avaliação de classificação de risco, pois os eventos agudos, súbito e abrupto são normalmente de indicação emergência/urgência.

- **Abrupto** – é usado para indicar início do evento em segundos ou minutos;
- **Súbito** – indica início em tempo menor ou igual a 12 horas;
- **Agudo** – indica período de tempo entre 12 e 24 horas;
- **Recentes** – sinais e sintomas que surgiram nos últimos 07 dias;
- **Não recentes** – sinais e sintomas que surgiram acima de 07 dias.

INÍCIO DA QUEIXA	AGRAVAMENTO
Repentino/ Abrupto	Minutos/Segundos
Súbito	≤ a 12 horas
Agudo	≤ a 24 horas
Recente	< 7 dias
Não recente	≥ a 7 dias

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 12

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

7. AVALIAÇÃO DOS SINAIS VITAIS

Os sinais vitais fornecem informações relevantes sobre o estado físico e emocional dos pacientes, sendo importante conhecer os parâmetros normais estabelecidos e quais são as suas relações intrínsecas com sinais e sintomas com os eventos graves e os eventos menos grave. O Protocolo Institucional de ACCR do Adulto relaciona os sinais vitais indispensáveis na avaliação nos fluxogramas estabelecidos:

7.1. Temperatura

PADRÕES	VALORES
Hipotermia	< 35° C
Muito quente	≥ 41°C
Quente	38,5 – 40,9°C
Febril	37,5 – 38,4°C

7.2. Pressão Arterial

PADRÕES	VALORES
Hipotensão	Sistólica < 90 mmHg diastólica < 60 mmHg
Pressão Arterial alta	Sistólica 140 mmHg diastólica 90 mmHg
Pressão Arterial muito alta	Sistólica 160 mmHg diastólica 110 mmHg


7.3. Frequência Respiratória

PADRÕES	VALORES
Muito baixa (Bradipneia)	< 12 irpm
Muito alta (Taquipneia)	> 22 irpm

7.4. Frequência Cardíaca

PADRÕES	VALORES
Baixa (Bradicardia)	< 60 bpm
Alta (Taquicardia)	> 100 bpm

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 13

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

7.5. Avaliação do nível de Dor

A dor é considerada uma experiência subjetiva, que deve ser avaliada e descrita como o quinto sinal vital.

Trata-se de uma manifestação subjetiva, que envolve mecanismos físicos, psíquicos e culturais. A experiência dolorosa é um evento amplo não resumido apenas à avaliação da intensidade, as características da dor também devem ser avaliadas, o seu início, local, irradiação, periodicidade, tipo de dor, duração e fatores desencadeantes.

Para avaliação da intensidade da dor o Protocolo de ACCR do Adulto institui três escalas validadas e de fácil manejo para o uso de uma delas, no momento da avaliação e consequentemente da classificação: Escala Numérica, Escala de Face e Escala Descritiva Verbal.

a. Escalas numérica e de face da dor (Régua da dor)




b. Escala descrita verbal (EDV)

Nenhuma dor: responde ou refere-se a nenhuma dor.

Dor leve: responde ou refere-se a uma dor de início há menos de sete dias ou de intensidade inferior a dor moderada.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 14

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

Dor moderada – responde ou refere-se a uma dor intensa, significativa, mas suportável.


Dor intensa: responde ou refere-se a uma dor insuportável ou dilacerante, geralmente descrita como a maior de todas já vivenciadas.

Profissional avalia se a dor: Interrompe as atividades normais (incapacitante). Causa dificuldade ou interrompe certas atividades.

Profissional avalia: Pouco impacto nas atividades, faz a maioria das atividades normais.

Profissional avalia: atividades normais.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 15

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

8. SATURAÇÃO


A monitorização da respiração "externa" ou "pulmonar" inclui informações sobre a qualidade do gás inalado e exalado, volumes, fluxos e pressões associados. Ao mesmo tempo o estado das trocas gasosas reflete-se nos teores sanguíneos de oxigênio e gás carbônico.

Dentre as técnicas não invasivas destinadas a monitorizar as trocas gasosas destaca-se a oximetria de pulso. Esta se dá através de um equipamento que emite uma luz por fonte aposta à extremidade digital ou lobo da orelha, atravessa os tecidos, por meio de um sensor situado na superfície oposta da extremidade e analisa a absorção de luz pela oxihemoglobina do sangue. A representatividade do percentil de hemoglobina combinada ao oxigênio, para uma determinada pressão de oxigênio, no oxímetro de pulso é chamada de saturação. Em condições normais uma pessoa deve apresentar de 94 a 100% de saturação.

É importante destacar que a espessura, cor da pele e outros fatores, como: metahemoglobinemia, carboxihemoglobinemia, hiperbilirrubinemia, luminosidade ambiente, shunt óptico, **redução da perfusão da extremidade**, presença de certos compostos químicos na circulação podem impedir a leitura acurada da saturação. Entretanto, o protocolo considera a saturação como informação complementar aos diagnósticos sindrômicos.

PADRÕES	VALORES
SatO ₂ baixa	≥ 91% a < 95% em ar ambiente
SatO ₂ muito baixa	≤ 95% em oxigenoterapia ou ≤ 90 % em ar ambiente

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 16

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

9. GLICEMIA

O protocolo utiliza o teste da glicemia capilar, nos fluxogramas associados para avaliar os níveis de glicemia no sangue, com o objetivo de auxiliar os diagnósticos sindrômicos que indicam necessidades de atendimento imediato ou mediato, conforme os valores apresentados.

GLICEMIA (ADULTO)	VALORES
Valor muito baixo	≤ 50 mg/dl
Valor muito alto	≥ 400 mg/dl
Valor muito alto (Cetose)	≥ 250 mg/dl


Estes valores são de referência para história de Diabetes.

10. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

- Situação/Queixa/ Duração (QPD);
- Breve Histórico (relatadas pelo próprio paciente, familiar ou testemunhas);
- Uso de Medicamentos;
- Verificação de Sinais Vitais;
- Exame físico sumário buscando sinais objetivos;
- Verificação da glicemia e realização de eletrocardiograma, se necessário.


Importante: A Classificação de Risco só poderá ser realizada por Médicos ou Enfermeiros. **É vedado a qualquer profissional não médico a dispensa de pacientes sob qualquer justificativa.** Após a classificação de risco todo paciente deve ser encaminhado ao atendimento médico (art. 3º - Resolução CFM nº 2.077/2014, anexo II).

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 17

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			


Identifique na coluna ao lado o fluxograma que melhor identifica o motivo da vinda do usuário ao Serviço de Saúde.	FLUXOGRAMA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO		Nº
	Agressão		01
	Alteração de Comportamento		02
	Convulsão		03
	Corpo Estranho		04
	Diabetes, História de		05
	Diarréia e/ou Vômitos		06
	Distúrbios Psiquiátricos		07
	Dor Abdominal		08
	Dor de Cabeça		09
	Dor de Dente – Problemas Dentários		10
	Dor de Garganta		11
	Dor não Traumática		12
	Dor Torácica		13
	Embriaguez Aparente		14
	Envenenamento e Overdose		15
	Ferimentos		16
	Gestante		17
	Mordedura e Picadas		18
	Múltiplas Vítimas - Avaliação Primária		19
	Múltiplas Vítimas - Avaliação Secundária		20
	Problemas Oculares		21
	Problemas Respiratórios		22
	Problemas Urinários		23
	Queda		24
	Queimadura e Exposição a Agentes Químicos		25
	Reação Alérgica		26
	Rebaixamento do Nível de Consciência e Mal Súbito		27
	Sangramento Vaginal		28
	Sinais Vitais		29
	Sintomas Gripais		30
	Situações Especiais		31
	Situações Especiais Abuso Sexual		31
	Situações Especiais Acidente com Material Biológico		31
	Situações Especiais Paciente Acamado		31
	Situações Especiais Pacientes Escoltados pela Polícia		31
	Situações Especiais Retornos		31
	Temperatura		32
	Trauma Abdominal		33
	Trauma Cranioencefálico		34
	Trauma Diversos		35

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 18

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

FLUXOGRAMA 01	
AGRESSÃO	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Via aérea pode estar obstruída por não se manter pérvia ou por perder reflexos protetores (que evitam aspiração). A falência em se manter via aérea pérvia resultará em obstrução total intermitente ou obstrução parcial manifestada por roncos ou gorgolejos durante a respiração.
	<ul style="list-style-type: none"> Paciente que não consegue respirar o suficiente para manter oxigenação adequada. Pode haver aumento do trabalho respiratório, sinais de respiração inadequada ou exaustão.
	<ul style="list-style-type: none"> Hemorragia que está ocorrendo de tal forma que ocorrerá a morte se não for contida.
	<ul style="list-style-type: none"> Definido como oxigenação inadequada dos tecidos que resulta em má perfusão tecidual. São sinais clássicos: sudorese, palidez, taquicardia, hipotensão e diminuição do nível de consciência.
	<ul style="list-style-type: none"> Trauma penetrante (facada ou tiro) e trauma com alta transferência de energia como queda de altura e acidentes em vias de trânsito rápido (velocidade > 60 km/h) são significativos, principalmente se houver ejeção do veículo, mortes de outras vítimas ou grande deformação do veículo.
	<ul style="list-style-type: none"> Fôlego curto ou falta de ar súbita ou repentina piora de falta de ar crônico.
	<ul style="list-style-type: none"> Hemorragia que não é rapidamente controlada por compressão direta e sustentada: o sangue continua a fluir fortemente ou encharca rapidamente o curativo.
	<ul style="list-style-type: none"> Alteração da Escala de coma de Glasgow nas últimas 12 h em relação ao estado prévio. Em caso de dúvida, presumir alteração do estado de consciência.
	<ul style="list-style-type: none"> Qualquer perda de função neurológica que ocorreu nas últimas 24 h: alteração ou perda de sensibilidade, fraqueza de membros (transitória ou permanente), retenção urinária ou alteração da função intestinal.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CONTINUA	


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 19

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO

AGRESSÃO	
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> Hemorragia que não é rapidamente controlada por compressão direta e sustentada: o sangue continua a fluir levemente ou a escorrer. Deve haver uma testemunha confiável para relatar se o paciente perdeu a consciência e por quanto tempo. Caso contrário, se o paciente não se lembra do incidente, deve-se presumir que esteve inconsciente. Qualquer perda de função neurológica: alteração ou perda sensibilidade, fraqueza de membros (transitória ou permanente), retenção urinária ou alteração da função intestinal acima de 24 h. Distúrbio de coagulação congênito ou adquirido, por doença hematológica ou terapêutica. Quando a história fornecida não justifica os achados físicos. Pode ser um marcador de lesão não acidental em crianças ou adultos vulneráveis. Podendo ser sentinela de abuso e maus tratos. Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Inchaço, qualquer aumento anormal de tamanho. Posição anormal: isto é sempre subjetivo. Inclui angulação ou rotação anormais. Qualquer dor que tenha ocorrido nos últimos sete dias. Problema que surgiu ≤ 7 dias. Dor leve ou dor de 1 a 3/10 ≤ 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados. Evento que tenha ocorrido acima de 7 dias. Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 20

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO


FLUXOGRAMA - 2	
ALTERAÇÃO DO COMPORTAMENTO	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. Alteração/déficit neurológico repentino e/ou abrupto. Obstrução de vias aéreas. Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm. Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. Glicemia capilar ≤ 50 mg/dl. Observação do alto risco de agressão aos outros (punhos serrados, discurso com palavras ameaçadoras, agitação psicomotora e inquietude). Histórico e/ou observação do alto risco de auto-atruição (ativamente tentado se machucar).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> História de inconsciência ≤ 12 horas a 24 horas. Alteração/déficit neurológico súbito e/ou agudo. História psiquiátrica e/ou de uso de drogas com alteração de comportamento. Observação do risco moderado de agressão aos outros (percepção do comportamento ameaçador). Observação do risco moderado de auto-atruição (percepção do comportamento ameaçador) e sem história prévia. Comportamento conturbador que afeta o bom andamento do serviço.
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> História de inconsciência ≤ 7 dias. Alteração/déficit neurológico recente. História psiquiátrica e/ou de uso de drogas sem alteração de comportamento. Sem observação do risco de agressão aos outros e/ou auto-agressão. História psiquiátrica e/ou de uso de drogas não recente.
CONTINUA	

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 21

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

ALTERAÇÃO DO COMPORTAMENTO	
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none">• Uso de medicação controlada com necessidades de atestado e troca de receita*.
	* Nestas situações os usuários serão submetidos a Classificação de Risco e orientados conforme o fluxo da unidade para acompanhamento.


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 22

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO


FLUXOGRAMA 3	
CONVULSÃO	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> • Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. • Alteração/déficit neurológico repentino e/ou abrupto. • Obstrução de vias aéreas. • Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm. • Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. • Convulsionando ou primeiro episódio de convulsão ≤ 12 horas. • Glicemia capilar ≤ 50 mg/dl. • Sinais de meningismo: rigidez de nuca, cefaléia e púrpura (erupção em qualquer parte do corpo causada por hemorragia embaixo da pele). • Intoxicação exógena.
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração/déficit neurológico súbito ou agudo. • História de trauma crânio cefálico. • Sinais e sintomas não relacionados à queixa com suspeita de abuso e maus tratos. • História de convulsão ≤ 12 horas. • Temperatura $\geq 38,5^{\circ}\text{C}$ a $40,9^{\circ}\text{C}$.
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração/déficit neurológico recente. • História de convulsão no período > 12 horas e ≤ 24 horas. • Temperatura $\geq 37,5^{\circ}\text{C}$ a $38,4^{\circ}\text{C}$. • História de dor de cabeça.
CONTINUA	

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 23

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

CONVULSÃO	
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	• Alteração/déficit neurológico não recente .
	• História de convulsão > 24 horas .
	• Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 24

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO

FLUXOGRAMA 04	
CORPO ESTRANHO	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Via aérea pode estar obstruída por não se manter pérvia ou por perder reflexos protetores (que evitam aspiração). A falência em se manter via aérea pérvia resultará em obstrução total intermitente ou obstrução parcial manifestada por roncos ou gorgolejos durante a respiração.
	<ul style="list-style-type: none"> Paciente que não consegue respirar o suficiente para manter oxigenação adequada. Pode haver aumento do trabalho respiratório, sinais de respiração inadequada ou exaustão.
	<ul style="list-style-type: none"> Ruído inspiratório, expiratório ou ambos, melhor escutado ao se respirar de boca aberta.
	<ul style="list-style-type: none"> Hemorragia que está ocorrendo de tal forma que ocorrerá a morte se não for contida.
	<ul style="list-style-type: none"> Definido como oxigenação inadequado dos tecidos que resulta em má perfusão tecidual. São sinais clássicos: sudorese, palidez, taquicardia, hipotensão e diminuição do nível de consciência.
	<ul style="list-style-type: none"> Hemorragia que não é rapidamente controlada por compressão direta e sustentada: o sangue continua a fluir fortemente ou encharca rapidamente o curativo.
	<ul style="list-style-type: none"> Trauma penetrante (facada ou tiro) e trauma com alta transferência de energia como queda de altura e acidentes em vias de trânsito rápido (velocidade > 60 km/h) são significativos, principalmente se houver ejeção do veículo, mortes de outras vítimas ou grande deformação do veículo.
	<ul style="list-style-type: none"> Alteração da Escala de coma de Glasgow nas últimas 12h em relação ao estado prévio. Em caso de dúvida, presumir alteração do estado de consciência.
	<ul style="list-style-type: none"> Evento traumático físico, recente com perfuração do globo ocular.
<ul style="list-style-type: none"> Dor incontrolável, geralmente descrita como jamais sentida. 	
CONTINUA	


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 25

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO

CORPO ESTRANHO	
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> Quando a história fornecida não justifica os achados físicos. Pode ser um marcador de lesão não acidental em crianças ou adultos vulneráveis.
	<ul style="list-style-type: none"> Sinais e sintomas não relacionados a queixa com suspeita de abuso e maus tratos.
	<ul style="list-style-type: none"> Hemorragia que não é rapidamente controlada por compressão direta e sustentada: o sangue continua a fluir levemente ou a escorrer.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor intensa, mas suportável.
Limite de risco	
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Implica em dor, inchaço e vermelhidão restrita a uma área definida.
	<ul style="list-style-type: none"> Manifesta-se geralmente como uma inflamação (dor, inchaço e vermelhidão) restrita a uma área definida com ou sem coleção de pus.
	<ul style="list-style-type: none"> Qualquer vermelhidão no olho. Pode ou não haver dor e esta ser difusa ou parcial.
	<ul style="list-style-type: none"> Qualquer dor que tenha ocorrido nos últimos sete dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Problema que surgiu na última semana.
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	
	<ul style="list-style-type: none"> Evento que tenha ocorrido acima de 7 dias.


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 26

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO


FLUXOGRAMA 05	
DIABETES, HISTÓRIA DE	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Perda ou alteração do nível de consciência abrupta.
	<ul style="list-style-type: none"> Obstrução de vias aéreas.
	<ul style="list-style-type: none"> Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 ou ≥ 30 irpm.
	<ul style="list-style-type: none"> Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade.
	<ul style="list-style-type: none"> Glicemia capilar ≤ 50 mg/dl.
	<ul style="list-style-type: none"> Glicemia capilar ≥ 400 mg/dl.
	<ul style="list-style-type: none"> Glicemia capilar ≥ 250 mg/dl com hálito cetônico.
	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura $\geq 41^\circ\text{C}$.
	<ul style="list-style-type: none"> Hipotermia $\leq 35^\circ\text{C}$.
	<ul style="list-style-type: none"> Hiperpnéia e taquipneia.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> Glicemia capilar ≥ 200 mg/dl e ≤ 399 mg/dl com *sintomatologia.
	<ul style="list-style-type: none"> Glicemia capilar ≥ 51 mg/dl a 69 mg/dl com *sintomatologia.
	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura $\geq 38,5^\circ\text{C}$ a $40,9^\circ\text{C}$.
	<ul style="list-style-type: none"> Vômitos persistentes.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CONTINUA	


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 27

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

DIABETES, HISTÓRIA DE	
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	• Glicemia capilar ≥ 110 mg/d e < 300 mg/dl sem *sintomatologia.
	• Glicemia capilar ≥ 70 mg/dl sem *sintomatologia.
	• Temperatura $\geq 37,5^{\circ}\text{C}$ a $38,4^{\circ}\text{C}$.
	• Dor leve ou dor de 1 a 3/10 ≤ 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	• Sinais vitais inalterados.
	• Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 28


	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			
FLUXOGRAMA 06			
DIARRÉIA E/OU VÔMITOS			
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Obstrução de vias aéreas. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada; FR ≤ 12 e ≥ 22 irpm. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Vômito com presença de sangue. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Prostração e hipotonia. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura $\geq 41^\circ\text{C}$. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Vômitos e/ou diarreias contínuos ≥ 10 episódios/dia ou mais com sinais de desidratação grave (1 ou mais sinais): letargia, prostração, hipotonia, os olhos muito encovados, lágrimas ausentes, boca e língua muito seca, fontanela afundada, sinal da prega positivo (a pele volta ao estado anterior muito lento), pulso débil (enchimento capilar acima 5 segundos). 		
	<ul style="list-style-type: none"> Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV). 		
	CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> Fezes de coloração preta ou vermelha escura. 	
<ul style="list-style-type: none"> História de vômito com sangue. 			
<ul style="list-style-type: none"> Vômitos e/ou diarreias persistentes ≥ 6 a ≤ 9 episódios/dia ou mais com sinais de desidratação (1 ou mais sinais): inquietude, irritabilidade, olhos encovados, lágrima ausente, boca e língua seca, sinal da prega positivo (a pele volta ao estado anterior lento). 			
<ul style="list-style-type: none"> Temperatura $\geq 38,5^\circ\text{C}$ a $40,9^\circ\text{C}$ 			
<ul style="list-style-type: none"> Imunossuprimidos. 			
<ul style="list-style-type: none"> Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV). 			
CONTINUA			
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO		PROTOCOLO: 001 Revisão: 02	Aprovado em: 03/2017 Próxima: 09/2025 Página 29

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			


DIARRÉIA E/OU VÔMITOS	
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> • Temperatura $\geq 37,5^{\circ}\text{C}$ a $38,4^{\circ}\text{C}$.
	<ul style="list-style-type: none"> • Vômitos e diarreia ≤ 5 episódios/dia ou mais sem sinais de desidratação.
	<ul style="list-style-type: none"> • Dor leve ou dor de 1 a 3/10 ≤ 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> • Mucosas úmidas e diurese normal.
	<ul style="list-style-type: none"> • História diarreia não recente.
	<ul style="list-style-type: none"> • Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> • Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 30

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			
FLUXOGRAMA 7			
DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS			
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Grave alteração de comportamento com risco imediato de violência perigosa ou agressão. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Risco imediato para si ou para outrem. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Agitação com necessidade de contenção. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Possível distúrbio metabólico, doença orgânica, intoxicação. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Pacientes escoltados. 		
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> Alucinação, desorientação com agitação psicomotora. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Risco para si ou para outrem. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Ataque de pânico: taquicardia, sudorese e sensação de morte iminente. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Potencialmente agressivo. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Pensamentos suicidas atuais e recorrentes. 		
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Alucinação, desorientação sem agitação. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Gesticulando, mas não agitado. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Sem risco imediato para si ou para outrem. 		
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> Depressão crônica ou recorrente. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Histórico de doença psiquiátrica normal com estado mental atual normal. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Risco ou vulnerabilidade social. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Insônia. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias. 		
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO		PROTOCOLO: 001 Revisão: 02	Aprovado em: 03/2017 Próxima: 09/2025 Página 31


	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			


FLUXOGRAMA 8			
DOR ABDOMINAL			
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none">Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta.Obstrução de vias aéreas.Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 12 e ≥ 22 irpm.Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão ≤ 89X59 mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade.Vômitos com presença de sangue.Evacuação de sangue vivo ou escurecido.Vômitos e / ou diarréias contínuos ≥ 10 episódios/dia ou mais com sinais de desidratação grave (1 ou mais sinais): letargia, prostração, hipotonia, os olhos muito encovados, lágrimas ausentes, boca e língua muito seca, fontanela afundada, sinal da prega positivo (a pele volta ao estado anterior muito lento), pulso débil (enchimento capilar acima 5 segundos).Sangramento vaginal em gestante.Temperatura ≥ 41°C.Dor epigástrica (desconforto no epigástrico associado à náusea, sudorese e sensação de tonteira).Dor irradiada para o dorso de intensidade constante ou intermitente.Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).		
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none">Atraso menstrual com sangramento vaginal.Fezes de coloração preta ou vermelha escura.Vômitos e/ou diarréias persistentes ≥ 6 a ≤ 9 episódios/dia ou mais com sinais de desidratação (1 ou mais sinais): inquieta, irritada, olhos encovados, lágrima ausente, boca e língua seca, sinal da prega positivo (a pele volta ao estado anterior lento), pulso débil (enchimento capilar acima 4 segundos).		
CONTINUA			
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 32

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

DOR ABDOMINAL	
	<ul style="list-style-type: none"> História de vômito com sangue. Temperatura entre 38,5°C a 40,9°C. Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Atraso menstrual sem sangramento vaginal. História de desconforto abdominal recente. Temperatura entre 37,5°C a 38,4°C. Vômitos e diarreia ≤ 5 episódios/dia ou mais sem sinais de desidratação. Dor leve ou dor de 1 a 3/10 ≤ 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> História de vômitos e diarreia não recente. Sinais vitais inalterados. Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 33


	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001	
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO				
FLUXOGRAMA 9				
DOR DE CABEÇA				
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> • Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. • Alteração/déficit neurológico repentino e/ou abrupto. • Obstrução de vias aéreas. • Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm. • Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. • Convulsionando. • Perda total da visão nas últimas 24 horas sem retorno da normalidade. • Sinais de meningismo: rigidez de nuca, cefaleia e púrpura (erupção em qualquer parte do corpo causada por hemorragia embaixo da pele). • Temperatura $\geq 41^\circ\text{C}$. • PA sistólica ≥ 241 mmHg com *sintomatologia. • PA diastólica ≥ 120 mmHg com *sintomatologia. • Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV). 			
	CONTINUA			
	CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> • Perda ou alteração do nível de consciência súbita ou aguda. • Alteração/déficit neurológico súbito ou agudo. • PA sistólica ≥ 180 mmHg a 240 mmHg com *sintomatologia. • PA diastólica ≥ 100 a 119 mmHg com *sintomatologia. • Sinais e sintomas não relacionados a queixa com suspeita de abuso e maus tratos. • Redução recente da acuidade visual. • Vômitos persistentes. • Temperatura entre $38,5^\circ\text{C}$ a $40,9^\circ\text{C}$. • Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV). 		
		CONTINUA		
		PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO		
		PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
		Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 34

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO

DOR DE CABEÇA	
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Alteração ou déficit neurológico recente.
	<ul style="list-style-type: none"> PA sistólica ≥ 180 mmHg a 240 mmHg sem *sintomatologia.
	<ul style="list-style-type: none"> PA sistólica ≤ 179 mmHg a 119 mmHg com *sintomatologia.
	<ul style="list-style-type: none"> PA diastólica ≥ 99 mmHg a 80 mmHg com *sintomatologia.
	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura entre 37,5 C e 38,4C.
	<ul style="list-style-type: none"> Vômitos eventuais.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 ≤ 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> Alteração ou déficit neurológico não recente.
	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 35

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO


FLUXOGRAMA 10	
DOR DE DENTE - PROBLEMAS DENTÁRIOS	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Via aérea pode estar obstruída por não se manter pérvia ou por perder reflexos protetores (que evitam aspiração). A falência em se manter via aérea pérvia resultará em obstrução total intermitente ou obstrução parcial manifestada por roncos ou gorgolejos durante a respiração.
	<ul style="list-style-type: none"> Paciente que não consegue respirar o suficiente para manter a oxigenação adequada. Pode haver aumento do trabalho respiratório, sinais de respiração inadequada ou exaustão.
	<ul style="list-style-type: none"> Definido como oxigenação inadequada dos tecidos que resulta em má perfusão tecidual. São sinais clássicos: sudorese, palidez, taquicardia, hipotensão e diminuição do nível de consciência.
	<ul style="list-style-type: none"> Hemorragia que não é rapidamente controlada por compressão direta e sustentada: o sangue continua a fluir fortemente ou encharca rapidamente o curativo.
	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura $\geq 41^{\circ}\text{C}$.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> Hemorragia que não é rapidamente controlada por compressão direta e sustentada: o sangue continua a fluir levemente ou a escorrer.
	<ul style="list-style-type: none"> Avulsão de um dente inteiro nas últimas 24h.
	<ul style="list-style-type: none"> Distúrbio de coagulação congênito ou adquirido, por doença hematológica ou terapêutica.
	<ul style="list-style-type: none"> Quando a história fornecida não justifica os achados físicos. Pode ser um marcador de lesão não acidental em crianças ou adultos vulneráveis. Podendo ser sentinela de abuso e maus tratos.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CONTINUA	

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 36

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

DOR DE DENTE - PROBLEMAS DENTÁRIOS	
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	• Temperatura corporal entre 37,5°C e 38,5°C.
	• Inchaço difuso na face geralmente envolvendo lábios.
	• Qualquer dor que tenha ocorrido nos últimos sete dias.
	• Problema que surgiu na última semana.
	• Dor leve ou dor de 1 a 3/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	• Problema que surgiu acima de 7 dias.
	• Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.
	• Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 37

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO


FLUXOGRAMA 11	
DOR DE GARGANTA	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta.
	<ul style="list-style-type: none"> Obstrução de vias aéreas.
	<ul style="list-style-type: none"> Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm.
	<ul style="list-style-type: none"> Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade.
	<ul style="list-style-type: none"> Saturação de O₂ muito baixa ($\leq 95\%$ em oxigenoterapia ou $\leq 92\%$ em ar ambiente).
	<ul style="list-style-type: none"> Presença de estridor (ruído inspiratório e expiratório melhor escutado ao se respirar de boca aberta).
	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura $\geq 41^\circ\text{C}$.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> Saturação de O₂ baixa ($\geq 91\%$ a $< 95\%$ em ar ambiente).
	<ul style="list-style-type: none"> Dispneia (fôlego curto, falta de ar súbita ou repentina) ao esforço.
	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura $\geq 38,5^\circ\text{C}$ a $40,9^\circ\text{C}$.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura $\geq 37,5^\circ\text{C}$ a $38,4^\circ\text{C}$.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 ≤ 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CONTINUA	

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 38

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

DOR DE GARGANTA	
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 39

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO


FLUXOGRAMA 12	
DOR NÃO TRAUMÁTICA	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. Obstrução de vias aéreas. PA sistólica ≥ 241 mmHg com *sintomatologia. PA diastólica ≥ 120 mmHg com *sintomatologia. Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm. Dor precordial ou cardíaca (dor intensa em aperto, ou sensação de peso no meio do peito que pode irradiar para o braço esquerdo ou pescoço), podendo ser associada à sudorese e náuseas. Interrupção total nas atividades da vida diária (trabalhar, deambular, sentar, comer, beber e dormir). Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> PA sistólica ≥ 180 mmHg a 240 mmHg com *sintomatologia. PA diastólica ≥ 100 a 119 mmHg com *sintomatologia. Palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. Vômitos frequentes. Interrupção parcial nas atividades da vida diária (trabalhar, deambular, sentar, comer, beber e dormir). Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> PA sistólica ≥ 180 mmHg a 240 mmHg sem *sintomatologia. PA sistólica ≤ 179 mmHg a 119 mmHg com *sintomatologia. PA diastólica ≥ 99 mmHg a 80 mmHg com *sintomatologia. Dor leve ou dor de 1 a 3/10 abaixo de 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CONTINUA	

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 40

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

DOR NÃO TRAUMÁTICA	
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).
<p>*Sintomatologias associadas mais frequentes: sensação de mal estar, ansiedade, agitação, dor de cabeça, dor na nuca, tontura, visão turva, dor no peito, tosse, dispneia, náuseas, vômitos.</p>	


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 41

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO


FLUXOGRAMA 13	
DOR TORÁCICA	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. Obstrução de vias aéreas. Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm. Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. Dispneia aguda (fôlego curto, falta de ar súbita ou repentina). Dor precordial ou cardíaca (dor intensa em aperto, ou sensação de peso no meio do peito que pode irradiar para o braço esquerdo ou pescoço), podendo ser associada à sudorese e náuseas. Dor epigástrica com irradiação ou não. Pulso anormal: bradicardia ≤ 50 bpm; taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular. Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> História cardíaca importante. Pulso anormal: bradicardia ≤ 60 a 51 bpm; taquicardia ≥ 120 a 140 bpm ou ritmo irregular com *sintomatologia. Vômitos persistentes e/ou contínuos. Dor pleurítica (dor em fincada no peito que piora com a respiração, tosse e espirro). Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV)
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Dor epigástrica com Irradiação ou não. História de vômitos eventuais. Dor no peito inespecífica. Dor leve ou dor de 1 a 3/10 ≤ 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CONTINUA	

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 42


	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

DOR TORÁCICA	
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 43


	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

FLUXOGRAMA 14			
EMBRIAGUEZ APARENTE			
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. Alteração ou déficit neurológico repentino e/ou abrupto. Obstrução de vias aéreas. Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm. Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. Convulsionando. Glicemia capilar ≤ 50 mg/dl. Hipotermia $\leq 35^{\circ}\text{C}$. Observação do alto risco de agressão aos outros (punhos serrados, discurso com palavras ameaçadoras, agitação psicomotora e inquietude). Histórico e/ou observação do alto risco de auto agressão (ativamente tentado se machucar). 		
	<ul style="list-style-type: none"> Alteração/déficit neurológico agudo ou súbito. Vômitos persistentes e contínuos. Observação do risco moderado de agressão aos outros (percepção do comportamento ameaçador). Observação do risco moderado de auto agressão (percepção do comportamento ameaçador) e sem história prévia. Comportamento conturbador que afeta o bom andamento do serviço. Episódio de déficit neurológico recente. Sinais e sintomas não relacionados a queixa com suspeita de abuso e maus tratos. 		
	CONTINUA		
	PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO		
	PROTOCOLO: 001		
	Aprovado em: 03/2017		
	Revisão: 02		
	Próxima: 09/2025		
	Página 44		

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			


EMBRIAGUEZ APARENTE	
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Hipotermia $\leq 35^{\circ}\text{C}$.
	<ul style="list-style-type: none"> Alteração / déficit neurológico recente.
	<ul style="list-style-type: none"> Sinais aparentes de embriaguez: fala arrastada, hálito alcoólico e sudorese.
	<ul style="list-style-type: none"> Sem observação do risco de agressão aos outros e/ou auto-agressão.
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> Alteração / déficit neurológico não recente.
	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 45

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			
FLUXOGRAMA 15			
ENVENENAMENTO OU OVERDOSE			
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> • Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. • Alteração/déficit neurológico repentino e/ou abrupto. • Obstrução de vias aéreas. • Alteração pupilar < 3horas. • Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 irpm. • Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão ≤ 89X59 mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. • Convulsionando. • Glicemia capilar ≤ 50mg/dl. • Sinais de intoxicação por álcool e/ou outras substâncias. • Observação do alto risco de agressão aos outros (punhos serrados, discurso com palavras ameaçadoras, agitação psicomotora e inquietude). • Histórico e/ou observação do alto risco de auto-agressão (ativamente tentado machucar-se). • Saturação de O₂ muito baixa ≤ 90 % em ar ambiente ou ≤ 95% em oxigenoterapia. • Pulso anormal: bradicardia abaixo de 50 bpm, taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular. 		
	CONTINUA		
	CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> • História de inconsciência súbita ou aguda. • Alteração/déficit neurológico súbito ou agudo. • História psiquiátrica e/ou do uso de drogas. • História de convulsão súbita ou aguda. • Glicemia capilar ≤ 60mg/dl >50. • Observação do risco moderado de agressão aos outros (percepção do comportamento ameaçador). • Observação do risco moderado de auto atrição (percepção do comportamento ameaçador) e sem história prévia. 	
		CONTINUA	
		PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	
		PROTOCOLO: 001	
		Aprovado em: 03/2017	
		Revisão: 02	Próxima: 09/2025
		Página 46	


	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			
ENVENENAMENTO OU OVERDOSE			
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> História de inconsciência recente. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Alteração/déficit neurológico recente. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Náuseas e vômitos. 		
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> História de inconsciência não recente. 		
	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias. 		

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 47

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			


FLUXOGRAMA 16	
FERIMENTOS	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. Alteração/déficit neurológico repentino e/ou abrupto. Hemorragia Grave, que se não contida ocorrerá morte. Déficit neurológico menor que 24 horas, e/ou alteração do nível de consciência. Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 irpm. Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. Saturação de O₂ muito baixa ≤ 90 % em ar ambiente ou ≤ 95 % em oxigenoterapia. Pulso anormal: bradicardia abaixo de 50 bpm, taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular. Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> História de inconsciência súbita ou aguda. Alteração/déficit neurológico súbito ou agudo. Trauma genital. História discordante, achados físicos divergentes da história informada. Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Ferimentos há menos de 7 dias. Alteração/déficit neurológico recente. Dor leve ou dor de 1 a 3/10 ≤ 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CONTINUA	

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 48

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

FERIMENTOS	
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> História de inconsciência não recente.
	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 49

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO


FLUXOGRAMA 17	
GESTANTE	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> • Perda ou alteração do nível de consciência abrupta.
	<ul style="list-style-type: none"> • Obstrução de vias aéreas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Alteração ou aumento do trabalho respiratório, sinais de respiração inadequada ou exaustão.
	<ul style="list-style-type: none"> • Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 irpm.
	<ul style="list-style-type: none"> • Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade.
	<ul style="list-style-type: none"> • Sangramento vaginal.
	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de partes fetais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Prolapso de cordão umbilical.
	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de parto.
	<ul style="list-style-type: none"> • Convulsionando ou história de convulsão.
	<ul style="list-style-type: none"> • Pressão arterial sistólica ≥ 160 mmHg, e pressão diastólica ≥ 110 mmHg.
	<ul style="list-style-type: none"> • Pressão arterial sistólica ≤ 89 mmHg, e pressão diastólica ≤ 59 mmHg.
	<ul style="list-style-type: none"> • Perda de líquido de cor esverdeado e espesso.
	<ul style="list-style-type: none"> • Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> • Sinais e sintomas de gravidez psicológica.
	<ul style="list-style-type: none"> • Pressão arterial sistólica ≥ 140 mmHg, e pressão diastólica ≥ 90 mmHg.
	<ul style="list-style-type: none"> • Pressão arterial sistólica ≤ 95 mmHg, e pressão diastólica ≤ 65 mmHg.
	<ul style="list-style-type: none"> • Dor abdominal com qualquer estratificação de intensidade.
	<ul style="list-style-type: none"> • História de movimento uterino fetal diminuído.
	<ul style="list-style-type: none"> • História de trauma.
CONTINUA	

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 50

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

GESTANTE	
	<ul style="list-style-type: none"> Trauma vaginal. Sinais e sintomas não relacionados à queixa com suspeita de abuso e maus tratos. Trabalho de parto. Edema de membros inferiores. Glicemia capilar ≥ 300 mg/dl, glicemia ≤ 60 mg/dl. Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Gestante com necessidades administrativas. Anticoncepção de emergência. Sinais vitais inalterados. Atraso menstrual sem queixa clínica associada com resultado de exame positivo. Dor ≤ 7 dias. Dor leve ou dor de 1 a 3/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> Atraso menstrual sem queixa clínica associada com resultado de exame negativo. Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias. Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 51

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO

FLUXOGRAMA 18	
MORDEDURAS E PICADAS	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta.
	<ul style="list-style-type: none"> Obstrução de vias aéreas.
	<ul style="list-style-type: none"> Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm.
	<ul style="list-style-type: none"> Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade.
	<ul style="list-style-type: none"> Presença de estridor (ruído inspiratório e expiratório melhor escutado ao se respirar de boca aberta).
	<ul style="list-style-type: none"> História de alergia com presença de edema facial e de língua.
	<ul style="list-style-type: none"> Saturação de O₂ muito baixa ($\leq 90\%$ em ar ambiente e $\leq 95\%$ em oxigenoterapia).
	<ul style="list-style-type: none"> Sangramento.
	<ul style="list-style-type: none"> Hemorragia: sangramento visível, de grande volume e incontrolável.
	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura $\geq 41^{\circ}\text{C}$.
	<ul style="list-style-type: none"> Dificuldade respiratória que impede de articular frases curtas em uma só expiração.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> Saturação de O₂ baixa ($\geq 91\%$ a $< 95\%$ em ar ambiente).
	<ul style="list-style-type: none"> Erupção cutânea ou vesículas difusas.
	<ul style="list-style-type: none"> Prurido difuso.
	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura entre $38,5^{\circ}\text{C}$ e $40,9^{\circ}\text{C}$.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CONTINUA	

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 52

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

MORDEDURAS E PICADAS


CLASSIFICAÇÃO
VERDE
PRIORIDADE 2

- Saturação de O₂ (≥ 95% em ar ambiente).
- Presença de sinais flogísticos.
- Prurido localizado.
- Temperatura entre 37,5°C e 38,4°C.
- Dor leve ou dor de 1 a 3/10 ≤ 7 dias (escala numérica/face/EDV).

CLASSIFICAÇÃO
AZUL
PRIORIDADE 3

- Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.
- Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 53

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO

FLUXOGRAMA 19	
MÚLTIPLAS VÍTIMAS - AVALIAÇÃO PRIMÁRIA	
Respira após abertura de vias aéreas	<ul style="list-style-type: none"> Em situações de múltiplas vítimas, deve ser avaliada a presença de respiração após abertura da via aérea. A ausência de respiração por 10 segundos após manobra de abertura da via aérea implica em declaração de óbito (uma competência médica), a não ser que haja recurso para ressuscitação cardiopulmonar sem prejuízo ao atendimento de outras vítimas classificadas como vermelho.
Frequência respiratória anormal (>29 ou < 10 ipm)	<ul style="list-style-type: none"> Se a perfusão capilar não puder ser medida em situações de múltiplas vítimas, a frequência de pulso maior que 120 por minuto é priorizado.
Tempo perfusão capilar anormal (>2 seg)	<ul style="list-style-type: none"> Tempo de perfusão capilar é o tempo de preenchimento do leito ungueal após ser aplicada pressão por 5 segundos. O valor normal é menor que 2 seg, mas este sinal é pouco útil em caso de hipotermia. Em situações de múltiplas vítimas, quando a perfusão capilar está prolongada (maior que 2 segundos), o paciente é priorizado como vermelho.
Frequência de pulso anormal (>120/min)	<ul style="list-style-type: none"> Se a perfusão capilar não puder ser medida em situações de múltiplas vítimas, a frequência de pulso maior que 120 por minuto é priorizada como vermelho.
CONTINUA	

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 54

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			
MÚLTIPLAS VÍTIMAS - AVALIAÇÃO PRIMÁRIA			
Tempo perfusão capilar anormal (<2 seg)	• Perusão periférica < 2 seg.		
Frequência de pulso anormal (<120/min)	• Pulso < 120 bpm.		
Anda	• Em acidente envolvendo múltiplas vítimas, ao ser acionado o Plano de Catástrofe, qualquer paciente que possa caminhar, independentemente de seu ferimento, preenche este critério, sendo priorizado como padrão verde.		


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 55

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

FLUXOGRAMA 20	
MÚLTIPLAS VÍTIMAS - AVALIAÇÃO SECUNDÁRIA	
RTS<10	<ul style="list-style-type: none"> • Frequência respiratória 1-9; • Pressão arterial sistólica 1-75; • Escala de Coma de Glasgow 4-8.
RTS=11	<ul style="list-style-type: none"> • Frequência respiratória >25; • Pressão arterial sistólica 70-89; • Escala de Coma de Glasgow 9-12.
RTS=12	<ul style="list-style-type: none"> • Frequência respiratória 10-24; • Pressão arterial sistólica >90; • Escala de Coma de Glasgow 13-15.

ESCALA REVISADA DE TRAUMA - RTS		
VARIÁVEIS	VALORES	ESCORE
Frequência Respiratória	0	0
	1 a 5	1
	6 a 9	2
	> 29	3
	10 a 29	4
Pressão Sistólica mmHg	0	0
	1 a 49	1
	50 a 75	2
	76 a 89	3
	> 89	4
Escala de Coma Glasgow	3	0
	4 a 5	1
	6 a 8	2
	9 a 12	3
	13 a 15	4


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 56

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO


FLUXOGRAMA 21	
PROBLEMAS OCULARES	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. Obstrução de vias aéreas. Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm. Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. Saturação de O₂ muito baixa (≤ 90 % em ar ambiente e ≤ 95 % em oxigenioterapia). Cianose de extremidade. Pulso anormal: bradicardia ≤ 50 bpm, taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular. Lesão ocular química aguda: qualquer substância que respinga ou cai nos olhos nas últimas 24 horas e causa dor, queimação, redução da visão ou qualquer outro sintoma. Trauma ocular penetrante: evento traumático físico recente com perfuração do globo ocular. Perda total da visão aguda: perda da visão em um ou ambos os olhos nas últimas 24 horas e que não voltou ao normal. Diplopia: visão dupla quando um dos olhos é fechado. Temperatura $\geq 41^{\circ}\text{C}$. Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> Saturação de O₂ baixa entre ≥ 92 % e ≤ 95 % em ar ambiente. Dispneia (fôlego curto, falta de ar súbita ou repentina) ao esforço. Redução recente de acuidade visual: qualquer redução da acuidade visual corrigida nos últimos sete dias. Temperatura entre $38,5^{\circ}\text{C}$ e $40,9^{\circ}\text{C}$. História discordante: quando a história fornecida não explica os achados físicos. Podendo ser sentinela de abuso e maus tratos. Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CONTINUA	

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 57

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			


PROBLEMAS OCULARES	
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Olho vermelho: qualquer vermelhidão do olho. Pode ou não haver dor e esta pode ser difusa ou parcial.
	<ul style="list-style-type: none"> Sensação de corpo estranho: sensação de alguma coisa no olho, geralmente expressa como rasgando ou arranhando.
	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura entre 37,5°C e 38,4°C.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 ≤ 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 58

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO

FLUXOGRAMA 22									
PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS									
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. Obstrução de vias aéreas. Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm. Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. Presença de estridor (ruído inspiratório e expiratório melhor escutado ao se respirar de boca aberta). Dor precordial ou cardíaca (dor intensa em aperto ou peso no meio do peito que pode irradiar para o braço esquerdo ou pescoço), podendo ser associada à sudorese e náusea. Saturação de O₂ muito baixa (≤ 90 % em ar ambiente e ≤ 95 % em oxigenioterapia). Hiperpneia e taquipneia. Cianose de extremidade. Hemoptise e/ou dispneia com pressão arterial alterada. Pulso anormal: bradicardia ≤ 50 bpm, taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular. Dificuldade de expressão verbal. Letargia e confusão mental. Exaustão respiratória. Dificuldade respiratória que impede de articular frases curtas em uma só expiração. História de asma grave. Dor epigástrica. 								
	<ul style="list-style-type: none"> Saturação de O₂ baixa entre ≥ 92 % e ≤ 95 % em ar ambiente. Dispneia (fôlego curto, falta de ar súbita ou repentina) ao esforço. Tosse com dispneia. Chiado (sibilos audíveis). Retração de fúrcula. História de asma sem melhora com uso de sua medicação habitual. 								
	CONTINUA								
	<table> <tr> <td rowspan="2">PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO</td><td colspan="2">PROTOCOLO: 001</td><td>Aprovado em: 03/2017</td></tr> <tr> <td>Revisão: 02</td><td>Próxima: 09/2025</td><td>Página 59</td></tr> </table>			PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017						
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 59						

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS	
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Saturação de O₂ ($\geq 95\%$ em ar ambiente).
	<ul style="list-style-type: none"> Tosse produtiva ≤ 7 dias.
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> Tosse seca ou produtiva acima de 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 60

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO
FLUXOGRAMA - 23
PROBLEMAS URINÁRIOS
**CLASSIFICAÇÃO
VERMELHO
PRIORIDADE 0**


- Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta.
- Via aérea pode estar obstruída por não se manter pérvia ou por perder reflexos protetores (que evitam aspiração). A falência em se manter via aérea pérvia resultará em obstrução total intermitente ou obstrução parcial manifestada por roncos ou gorgolejos durante a respiração.
- Paciente que não consegue respirar o suficiente para manter oxigenação adequada. Pode haver aumento do trabalho respiratório, sinais de respiração inadequada ou exaustão.
- Hemorragia que está ocorrendo de tal forma que ocorrerá a morte se não for contida.
- Definido como oxigenação inadequada dos tecidos que resulta em má perfusão tecidual. São sinais clássicos: sudorese, palidez, taquicardia, hipotensão e diminuição do nível de consciência.
- Ereção peniana sustentada.
- Temperatura $\geq 41^{\circ}\text{C}$.
- **Dor intensa ou dor de 8 a 10/10** (escala numérica/face/EDV).

**CLASSIFICAÇÃO
AMARELO
PRIORIDADE 1**

- Dores intermitentes. Por exemplo: cólica renal tende a melhorar e piorar a cada 20 minutos.
- Hematúria.
- Impossibilidade de eliminar urina pela uretra associada a distensão vesical (bexigoma/distensão vesical). É uma condição de muita dor exceto se houver alteração sensorial.
- Vômitos contínuos ou que ocorrem sem alívio entre os episódios.
- Quando a história fornecida não justifica os achados físicos. Pode ser um marcador de lesão não acidental em crianças ou adultos vulneráveis. Podendo ser sentinela de abuso e maus tratos.
- Temperatura corporal entre $38,5^{\circ}\text{C}$ e $40,9^{\circ}\text{C}$.
- **Dor moderada ou dor de 4 a 7/10** (escala numérica/face/EDV).


CONTINUA

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 61

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

PROBLEMAS URINÁRIOS	
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Qualquer episódio de êmese.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor ou dificuldade em urinar.
	<ul style="list-style-type: none"> Qualquer dor que tenha ocorrido ≤ 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 (escala numérica/face/EDV).


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 62

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO


FLUXOGRAMA 24	
QUEDA	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. Obstrução de vias aéreas. Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm. Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão ≤ 89X59 mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. Hemorragia: sangramento visível, de grande volume e incontrolável. Fratura exposta. Glicemia capilar ≤ 50mg/dl. Pulso anormal: bradicardia ≤ 50 bpm; taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular. Hipotermia ≤ 35 °C. Convulsionando. Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> História de inconsciência súbita ou aguda. Queda associada ao uso de medicação. Dispneia (fôlego curto, falta de ar súbita ou repentina) ao esforço. Hemorragia: sangramento visível, de médio a pequeno volume e controlável. Sinais e sintomas não relacionada a queixa com suspeita de abuso e maus tratos. Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> História de inconsciência recente. Presença de sinais flogísticos. Edemas e deformidades. Dor leve ou dor de 1 a 3/10 ≤ 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CONTINUA	

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 63

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

QUEDA	
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	• Sinais vitais inalterados.
	• Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 64

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO

FLUXOGRAMA 25	
QUEIMADURAS E EXPOSIÇÃO A AGENTES QUÍMICOS	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. Obstrução de vias aéreas. Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm. Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. Presença de estridor (ruído inspiratório e expiratório melhor escutado ao se respirar de boca aberta). Saturação de O₂ muito baixa $< 92\%$ em ar ambiente e $< 95\%$ em oxigenioterapia. Hemorragia: sangramento visível, de grande volume e incontrolável. Fratura exposta. Edema de face. Lesão gerada por inalação. Glicemia capilar ≤ 50 mg/dl. Pulso anormal: bradicardia abaixo de 50 bpm; taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular. Hipotermia $\leq 35^{\circ}\text{C}$. Convulsionando. Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> Histórico de inconsciência súbita ou aguda. Queda associada ao uso de medicação. Exposição à fumaça. Queimadura por eletricidade. Dispneia (fôlego curto, falta de ar súbita ou repentina) ao esforço. Hemorragia: sangramento visível, de médio a pequeno volume e controlável. Sinais e sintomas não relacionada a queixa com suspeita de abuso e maus tratos. Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CONTINUA	


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 65

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO

QUEIMADURAS E EXPOSIÇÃO A AGENTES QUÍMICOS	
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Histórico de inconsciência recente.
	<ul style="list-style-type: none"> Presença de sinais Inflamação e infecção.
	<ul style="list-style-type: none"> Edema e deformidades.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 \leq 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 66

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO


FLUXOGRAMA 26	
REAÇÃO ALÉRGICA	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> • Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. • Obstrução de vias aéreas. • Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm. • Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. • Presença de estridor (ruído inspiratório e expiratório melhor escutado ao se respirar de boca aberta). • História de alergia com presença de edema facial e de língua. • Pulso anormal: bradicardia abaixo de 50 bpm; taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular. • Dificuldade respiratória que impede de articular frases curtas em uma só expiração. • Saturação de O₂ muito baixa (≤ 90 % em ar ambiente e ≤ 95 % em oxigenioterapia). • Prurido difuso intenso. • Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> • Saturação de O₂ baixa (≥ 91 % a < 95 % em ar ambiente). • Erupção cutânea ou vesículas difusas. • Prurido difuso moderado. • Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> • Saturação de O₂ (≥ 95 % em ar ambiente). • Presença de sinais flogísticos. • Prurido localizado. • Dor leve ou dor de 1 a 3/10 ≤ 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CONTINUA	

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 67

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

REAÇÃO ALÉRGICA	
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	• Sinais vitais inalterados.
	• Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 68

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO

FLUXOGRAMA 27

REBAIXAMENTO DO NÍVEL DE CONSCIÊNCIA E MAL SÚBITO


CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Perda ou alteração do nível de consciência. Escala de Coma de Glasgow < 11. Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. Alteração ou déficit neurológico repentino e/ou abrupto. Obstrução de vias aéreas. Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: $FR \leq 10$ e ≥ 30 rpm. Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. Convulsionando. Glicemia capilar ≤ 50mg/dl. Dor precordial ou cardíaca (dor intensa em aperto, ou sensação de peso no meio do peito que pode irradiar para braço esquerdo ou pescoço) podendo ser associada à sudorese e náusea). História de alergia com presença de edema facial e de língua. Sinais de meningismo: rigidez de nuca, cefaleia e púrpura (erupção em qualquer parte do corpo causada por hemorragia embaixo da pele). Temperatura $\geq 41,0^{\circ}\text{C}$. Hipotermia $\leq 35,0^{\circ}\text{C}$. Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> História de trauma crânio encefálico. História de inconsciência súbita ou aguda. Alteração ou déficit neurológico súbito ou agudo. Sinais e sintomas não relacionados à queixa com suspeita de abuso e maus tratos. Temperatura entre $38,5^{\circ}\text{C}$ e $40,9^{\circ}\text{C}$. Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
	CONTINUA

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 69

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

REBAIXAMENTO DO NÍVEL DE CONSCIÊNCIA E MAL SÚBITO	
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> História de inconsciência ≤ 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Alteração ou déficit neurológico ≤ 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura entre 37,5 C e 38,4°C.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 ≤ 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> História de inconsciência acima de 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Alteração ou déficit neurológico acima de 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 70

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO


FLUXOGRAMA 28	
SANGRAMENTO VAGINAL	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> • Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. • Paciente que não consegue respirar o suficiente para manter oxigenação adequada. Pode haver aumento do trabalho respiratório, sinais de respiração inadequada ou exaustão. • Hemorragia que está ocorrendo de tal forma que ocorrerá a morte se não for contida. • Sinais de choque: palidez cutânea, pele fria, sudorese, taquicardia, hipotensão, perfusão periférica diminuída e ansiedade. • Alteração da Escala de Coma de Glasgow nas últimas 12 h em relação ao estado prévio. Em caso de dúvida, PRESUMIR ALTERAÇÃO DO ESTADO DE CONSCIÊNCIA. • Qualquer perda de sangue pela vagina em mulher sabidamente com mais de 20 semanas de gravidez. • Sangramento vaginal é de difícil quantificação. Grandes coágulos ou fluxo constante preenchem este critério. O uso de grande número de absorventes higiênicos sugere perda intensa. • Temperatura $\geq 41^{\circ}\text{C}$. • Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
	<ul style="list-style-type: none"> • Qualquer dor sentida no abdômen; Se irradia para o dorso pode indicar dissecação da aorta; se associada a sangramento vaginal, pode sugerir gravidez ectópica ou abortamento. • Dor sentida na ponta do ombro. Geralmente indica irritação diafragmática. • Qualquer história ou outra evidência de trauma na vagina. • Distúrbio da coagulação congênito ou adquirido, por doença hematológica ou terapêutica. • Quando a história fornecida não justifica os achados físicos. Pode ser um marcador de lesão não acidental em crianças ou adultos vulneráveis. Podendo ser sentinela de abuso e maus tratos. • Qualquer mulher em idade fértil com vida sexual ativa, com ou sem proteção, cuja menstruação normal não ocorreu, deverá ser considerada potencialmente grávida. • Temperatura entre $38,5^{\circ}\text{C}$ e $40,9^{\circ}\text{C}$. • Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CONTINUA	

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 71

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

SANGRAMENTO VAGINAL	
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Qualquer dor que tenha ocorrido ≤ 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Problemas que surgiram ≤ 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura entre $37,6^{\circ}\text{C}$ e $38,4^{\circ}\text{C}$.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 72

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO

FLUXOGRAMA 29	
SINAIS VITAIS	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. Pulso central ausente. Obstrução de vias aéreas. Pulso anormal: bradicardia ≤ 50 bpm; taquicardia ≥ 141 bpm ou ritmo irregular. Ventilação inadequada ou oxigenação ineficaz. Frequência respiratória ≤ 10 rpm (respiração agônica ou ruidosa) ou ≥ 30 rpm (dispneia ou ruidosa). PA sistólica ≥ 241 mmHg com *sintomatologia. PA diastólica ≥ 120 mmHg com *sintomatologia. PA sistólica ≤ 89 mmHg e PA diastólica ≤ 59 mmHg, com sinais de palidez acentuada, sudorese, pele fria, sudorese e síncope postural. Saturação de O₂ muito baixa (≤ 90 % em ar ambiente e ≤ 95 % em oxigenoterapia). Hipotermia $\leq 35^{\circ}\text{C}$. Temperatura $\geq 41^{\circ}\text{C}$. Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> Frequência cardíaca < 60 bpm ou ≥ 120 a 140 bpm. PA sistólica ≥ 180 mmHg a 240 mmHg com ou sem *sintomatologia. PA diastólica ≥ 100 a 119 mmHg com ou sem *sintomatologia. Saturação de O₂ baixa (≥ 91 % a < 95 % em ar ambiente). Temperatura entre $38,5^{\circ}\text{C}$ e $40,9^{\circ}\text{C}$. Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CONTINUA	


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 73

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO

SINAIS VITAIS	
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Frequência cardíaca de 60 a 119 bpm.
	<ul style="list-style-type: none"> PA diastólica \geq 80 mmHg a 99 mmHg com *sintomatologia.
	<ul style="list-style-type: none"> Saturação de O₂ (\geq 95% em ar ambiente).
	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura entre 37,5 C e 38,4 C.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 (escala numérica/face/EDV).
<p>*Sintomatologias associadas mais frequentes: sensação de mal estar, ansiedade, agitação, dor de cabeça, dor na nuca, tontura, visão turva, dor no peito, tosse, dispneia, náuseas, vômitos.</p>	

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 74

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO

FLUXOGRAMA 30	
SINTOMAS GRIPAIS	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> • Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. • Obstrução de vias aéreas. • Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada, FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm. • Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão 89X59 mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. • Presença de estridor (ruído inspiratório e expiratório melhor escutado ao se respirar de boca aberta). • Saturação de O₂ muito baixa (≤ 90 % em ar ambiente e ≤ 95 % em oxigenoterapia). • Hiperpneia e taquipneia. • Cianose de extremidade. • Alteração ou déficit neurológico repentino e/ou abrupto. • Dificuldade de expressão verbal. • Letargia e confusão mental. • Exaustão respiratória. • Dificuldade respiratória que impede de articular frases curtas em uma só expiração. • História de asma grave. • Temperatura $\geq 41^{\circ}\text{C}$. • Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> • Saturação de O₂ baixa (≥ 91 % a < 95 % em ar ambiente). • Dispneia (fôlego curto, falta de ar súbita ou repentina) ao esforço. • História de viagem recente. • Tosse com dispneia. • Chiado (sibilância audível). • Temperatura entre $38,5^{\circ}\text{C}$ e $40,9^{\circ}\text{C}$. • Dor de ouvido com coceira irritante, descamações da pele do canal e presença de secreção no ouvido. • Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CONTINUA	

PROTOCOLO DE

PROTOCOLO: 001

Aprovado em: 03/2017


	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

SINTOMAS GRIPAIS	
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	• Tosse produtiva \leq 3 semanas.
	• Saturação de O ₂ (\geq 95% em ar ambiente).
	• Temperatura entre 37,5°C e 38,4°C.
	• Dor de ouvido.
	• Sinais de conjuntivite: sensação de ardência, sensação de corpo estranho, lacrimejamento, secreção amarelada e olhos vermelhos.
	• Dor leve ou dor de 1 a 3/10 \leq 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	• Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.
	• Tosse seca ou produtiva $>$ 3 semanas.
	• Coriza.
	• Vermelhidão ou irritação ocular.
	• Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 76

SITUAÇÕES ESPECIAIS	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Pacientes escoltados.
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> Acidente com material biológico. Vítimas de abuso sexual ou violência. Pacientes impossibilitados de deambular (acamados). Idade \geq 80 anos sem alteração.
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Idade \geq 60 anos sem alteração. Gestantes. Mulheres com criança de colo. Deficientes físicos. Retorno para resultado de exames com ou sem alteração do valor de referência.
AZUL	


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 77


	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO

FLUXOGRAMA 32	
TEMPERATURA	
HIPOTERMIA	<ul style="list-style-type: none"> Se a pele estiver fria, diz-se que o paciente está clinicamente hipotérmico. A temperatura deve ser aferida assim que possível. Temperatura $< 35^{\circ}\text{C}$ define hipotermia.
CRANÇA QUENTE	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura corporal acima de $38,5^{\circ}\text{C}$.
ADULTO MUITO QUENTE	<ul style="list-style-type: none"> A temperatura corporal deve ser medida e $\geq 41^{\circ}\text{C}$.
ADULTO QUENTE	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura corporal entre $38,5^{\circ}\text{C}$ e $40,9^{\circ}\text{C}$.
FEBRIL	<ul style="list-style-type: none"> Temperatura corporal entre $37,5^{\circ}\text{C}$ e $38,4^{\circ}\text{C}$.


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 78

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001	
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO				
FLUXOGRAMA 33				
TRAUMA ABDOMINAL				
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> • Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta. • Obstrução de vias aéreas. • Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm. • Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão $\leq 89 \times 59$ mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade. • Hemorragia: sangramento visível, de grande volume e incontrolável. • Integridade tissular prejudicada com exposição visceral com ou sem sangramento. • Pulso anormal: bradicardia abaixo de 50 bpm; taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular. • Ferimento por arma de fogo. • Ferimento por arma branca. • Vômitos com presença de sangue. • Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV). 			
	CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> • História de inconsciência súbita ou aguda. • Hemorragia: sangramento visível, de menor volume e incontrolável. • Distensão abdominal. • Episódios de vômitos persistentes ou contínuos. • Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV). 		
		CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> • Hemorragia: sangramento visível, de menor volume controlável. • Presença de sinais flogísticos. • Dor leve ou dor de 1 a 3/10 ≤ 7 dias (escala numérica/face/EDV). 	
		CONTINUA		
	PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO		PROTOCOLO: 001 Revisão: 02	Aprovado em: 03/2017 Próxima: 09/2025 Página 79

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

TRAUMA ABDOMINAL	
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	• Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.
	• Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 80

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO

FLUXOGRAMA 34

TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO - TCE

CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0


- Perda ou alteração do nível de consciência **repentina** e/ou **abrupta**.
- Perda ou alteração do nível de consciência; **Escala de Coma de Glasgow <11**.
- Alteração ou déficit neurológico repentino e/ou abrupto.
- Obstrução de vias aéreas.
- Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: **FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm**.
- Sinais de choque: taquicardia acima de **141 bpm** ou ritmo irregular, hipotensão **89X59 mmHg**, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade.
- Hemorragia: sangramento visível, de grande volume e incontrolável.
- Convulsionando.
- Glicemia capilar **≤ 50 mg/dl**.
- Integridade tissular prejudicada com exposição óssea com ou sem sangramento.
- Ferimento por arma de fogo.
- Ferimento por arma branca.
- Sinais de fratura de crânio, ou afundamento.
- **Dor intensa ou dor de 8 a 10/10** (escala numérica/face/EDV).

CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1

- História de inconsciência; **Escala de Coma de Glasgow >12**.
- Alteração ou déficit neurológico agudo ou súbito.
- Hemorragia: sangramento visível, de menor volume e incontrolável.
- História de trauma crânio cefálico.
- Episódio de vômitos persistentes ou contínuos.
- Edema e deformidade.
- Sinais e sintomas não relacionados a queixa com suspeita de abuso e maus tratos.
- **Dor moderada ou dor de 4 a 7/10** (escala numérica/face/EDV).


CONTINUA

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 81

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO - TCE	
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Alteração ou déficit neurológico \leq 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Hemorragia: sangramento visível, de menor volume controlável.
	<ul style="list-style-type: none"> Hematoma de couro cabeludo.
	<ul style="list-style-type: none"> Suspeita de fratura.
	<ul style="list-style-type: none"> Lacerações que requerem investigação.
	<ul style="list-style-type: none"> Episódios de vômito eventuais.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 abaixo de 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	<ul style="list-style-type: none"> Alteração ou déficit neurológico acima de 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Escoriações.
	<ul style="list-style-type: none"> Ferimentos que não requerem fechamento.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).


PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 82

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	
---	--


FLUXOGRAMA 35	
TRAUMAS DIVERSOS	
CLASSIFICAÇÃO VERMELHO PRIORIDADE 0	<ul style="list-style-type: none"> Perda ou alteração do nível de consciência repentina e/ou abrupta.
	<ul style="list-style-type: none"> Alteração/déficit neurológico repentino e/ou abrupto.
	<ul style="list-style-type: none"> Obstrução de vias aéreas.
	<ul style="list-style-type: none"> Dispneia aguda ou respiração ausente ou alterada: FR ≤ 10 e ≥ 30 rpm.
	<ul style="list-style-type: none"> Sinais de choque: taquicardia acima de 141 bpm ou ritmo irregular, hipotensão 89X59 mmHg, palidez cutânea, pele fria e úmida, perfusão periférica diminuída e ansiedade.
	<ul style="list-style-type: none"> Hemorragia: sangramento visível, de grande volume e incontrolável.
	<ul style="list-style-type: none"> Fratura exposta.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor intensa ou dor de 8 a 10/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO AMARELO PRIORIDADE 1	<ul style="list-style-type: none"> Alteração ou déficit neurológico agudo ou súbito.
	<ul style="list-style-type: none"> Qualquer condição médica pré-existente que requer medicação contínua ou outros cuidados.
	<ul style="list-style-type: none"> Dispneia (fôlego curto, falta de ar súbita ou repentina) ao esforço
	<ul style="list-style-type: none"> Hemorragia: sangramento visível, de médio a pequeno volume e controlável.
	<ul style="list-style-type: none"> Sinais e sintomas não relacionados a queixa com suspeita de abuso e maus tratos.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor moderada ou dor de 4 a 7/10 (escala numérica/face/EDV).
CLASSIFICAÇÃO VERDE PRIORIDADE 2	<ul style="list-style-type: none"> Alteração ou déficit neurológico ≤ 7 dias.
	<ul style="list-style-type: none"> Presença de sinais flogísticos.
	<ul style="list-style-type: none"> Edema e deformidade.
	<ul style="list-style-type: none"> Dor leve ou dor de 1 a 3/10 abaixo de 7 dias (escala numérica/face/EDV).
CONTINUA	

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 83

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

TRAUMAS DIVERSOS	
CLASSIFICAÇÃO AZUL PRIORIDADE 3	• Alteração ou déficit neurológico acima de 7 dias.
	• Sinais vitais inalterados, com sintomas acima de 7 dias.
	• Dor leve ou dor de 1 a 3/10 acima de 7 dias (escala numérica/face/EDV).

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 84

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conselho Federal de Enfermagem – COFEN. Classificação de risco por cores: uma ferramenta de avaliação em emergência. 2011. [online]. Disponível em: http://revista.cofen.gov.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=354:classificacao-de-risco-por-cores-uma-ferramenta-de-avaliacao-em-emergencia&catid=39:blog&Itemid=65.

Conselho Federal de Enfermagem – COFEN. Resolução 423/2012. [online]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-4232012_8956.html.

Conselho Regional de Enfermagem – COREN. PARECER TÉCNICO Nº 01, de 09 de março de 2016. Ementa: Dimensionamento da Equipe de Enfermagem e impossibilidade da dispensa de pacientes na Classificação de Risco dos serviços de Urgência e emergência.

Grupo Brasileiro de Classificação de Risco – GBCR. Quem somos. [online]. Disponível em: <http://gbcr.org.br/quem-somos->


Grupo Brasileiro de Classificação de Risco – GBCR. Recomendações de boas práticas referente a adesão para utilização do sistema manchester de classificação de risco. Brasil; s.d. [online]. Disponível em: <http://gbcr.org.br/public/uploads/filemanager/source/Boas%20Pra%CC%81ticas%20Sistema%20Manchester%20de%20Classificac%CC%A7a%CC%83o%20de%20Risco.pdf>

Junior WC, Rausch MCP, Rocha PTB, Nascimento GFL, Carvalho CA. Diretrizes para implementação do sistema manchester de classificação de risco nos pontos de atenção às urgências e emergências. Grupo Brasileiro de Classificação de Risco. Brasil; 2015. Disponível em: <http://gbcr.org.br/public/uploads/filemanager/source/54c127352e3b2.pdf>

Junior WC, Torres BLB, Rausch MCP. Sistema Manchester de Classificação de Risco: Comparando modelos. Grupo Brasileiro de Classificação de Risco – GBCR. Brasil; 2014. [online]. Disponível em: <http://gbcr.org.br/public/uploads/filemanager/source/53457bf080903.pdf>

MERHY, E. MALTA, D. et al. Acolhimento um relato de experiência de Belo Horizonte. In: CAMPOS, C. R.; MALTA, D.; REIS, A. Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte: reescrevendo o público São Paulo: Xamã, 1998. p. 121-142.
Ministério da Saúde. Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde. Brasília, 2006.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 85

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			


Ministério da Saúde. O processo de trabalho em saúde: curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde. [S.l.]: Fiocruz, 2005. p. 67-80.

Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização. Acolhimento com classificação de risco. Brasília, 2004. (Série Cartilhas da PNH). PROTOCOLO de Acolhimento e Classificação de Risco do Pronto Socorro do Hospital Municipal "Dr. Mário Gatti" de Campinas São Paulo. 2001.

Resolução Cofen nº 661/2021, de 11 de março de 2021. Atualiza e normatiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, a participação da Equipe de Enfermagem na atividade de Classificação de Risco. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-661-2021_85839.html/print/. Acesso em 20 de jul.2023.

Resolução CFM nº 2.077/2014, de 15 de março de 2014. Dispõe sobre a normatização do funcionamento dos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência, bem como do dimensionamento da equipe médica e do sistema de trabalho. Disponível em <https://portal.cfm.org.br/images/PDF/resolucao2077.pdf>. Acesso em 27 de jul.2023.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 86

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

Manifestação do Núcleo de Gestão da Qualidade e Segurança Assistencial:

Avaliado pelo NGQSA em 11/09/2023, encaminhado à Diretoria da DGUE com proposta de APROVAÇÃO E IMPLANTAÇÃO.

Núcleo de Gestão da Qualidade e Segurança Assistencial - DGUE
Enf. José Aparecido de Magalhães COREN-SP 185497 - ENF
Enfa. Viviane Pereira dos Santos COREN-SP 597152 - ENF

Pesquisa e Elaboração

Centro de Aperfeiçoamento Profissional – CAP - DGUE	
Enf. José Aparecido de Magalhães COREN-SP 185497- ENF	Enfa. Maria Celeste O. M. Tisaka COREN-SP 169303 - ENF
Revisão e Formatação	
Enf. José Aparecido de Magalhães COREN-SP 185497 - ENF	Enfa. Maria Celeste O. M. Tisaka COREN-SP 169303 - ENF


Aprovação

Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE	
Enf. Eduardo Alberto França COREN-SP 185432- ENF	Enfa. Aparecida Bispo Avelar COREN-SP 351110 - ENF
Dr. James Willames Pires Barbosa CRM-SP: 197295	
Enf. Antonio César dos Santos COREN-SP 134770 - ENF	

Aprovado,

Dr. Fernando Machado Oliveira
 Secretário de Saúde

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 87

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

12. ANEXOS

12.1. ANEXO I - RESOLUÇÃO COFEN Nº 661/2021

Atualiza e normatiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, a participação da Equipe de Enfermagem na atividade de Classificação de Risco.

O Conselho Federal de Enfermagem – Cofen, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, e pelo Regimento Interno da Autarquia, aprovado pela Resolução Cofen nº 421, de 15 de fevereiro de 2012, e

CONSIDERANDO a prerrogativa estabelecida ao Cofen no art. 8º, inciso IV, da Lei nº 5.905/1973, de baixar provimentos e expedir instruções, para uniformidade de procedimento e bom funcionamento dos Conselhos Regionais;

CONSIDERANDO o disposto no art. 22, inciso X, do Regimento Interno do Cofen, aprovado pela Resolução Cofen nº 421/2012, que autoriza o Conselho Federal de Enfermagem baixar Resoluções, Decisões e demais instrumentos legais no âmbito da Autarquia;

CONSIDERANDO o artigo 11, inciso I, alínea “m” da Lei Nº 7.498/1986, segundo o qual o Enfermeiro exerce todas as atividades de Enfermagem, cabendo-lhe, privativamente, a execução de cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimento de base e capacidade de tomar decisões imediatas;


CONSIDERANDO o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem;

CONSIDERANDO a Resolução Cofen nº 358/2009, que dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem;

CONSIDERANDO a decisão do Plenário do Cofen por ocasião de sua 526ª Reunião Ordinária, e tudo o mais que consta no Processo Administrativo Cofen nº 705/2011;

RESOLVE:

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 88

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

Art. 1º No âmbito da Equipe de Enfermagem, a classificação de Risco e priorização da assistência é privativa do Enfermeiro, observadas as disposições legais da profissão.

§ 1º Para executar a Classificação de Risco e Priorização da Assistência, o Enfermeiro deverá ter curso de capacitação específico para o Protocolo adotado pela instituição, além de consultório em adequadas condições de ambiente e equipamentos para desenvolvimento da classificação.

§ 2º Para garantir a segurança do paciente e do profissional responsável pela classificação, deverá ser observado o tempo médio de 04 (quatro) minutos por classificação de risco, com limite de até 15 (quinze) classificações por hora.

Art. 2º O Enfermeiro durante a atividade de Classificação de Risco não deverá exercer outras atividades concomitantemente.

Art. 3º O procedimento a que se refere esta Resolução deve ser executado no contexto do Processo de Enfermagem, atendendo-se as determinações da Resolução Cofen nº 358/2009 e aos princípios da Política Nacional de Humanização do SUS.

Art. 4º Cabe aos Conselhos Regionais de Enfermagem adotar as medidas necessárias para acompanhar a realização do procedimento de que trata esta norma, visando à segurança do paciente e dos profissionais envolvidos.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogada a Resolução Cofen nº 423/2012.

Brasília, 9 de março de 2021.

BETANIA Mª P. DOS SANTOS

COREN-PB Nº 42725


Presidente

ANTÔNIO MARCOS F. GOMES

COREN-PA Nº 56302

1º Secretário em Exercício

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 89

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

12.2. ANEXO II - RESOLUÇÃO CFM Nº 2.077/2014

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

RESOLUÇÃO CFM Nº 2.077, DE 24 DE JULHO DE 2014. Diário Oficial da União; Poder Executivo, Brasília, DF, 16 set. 2014. Seção I, p.80-81

Dispõe sobre a normatização do funcionamento dos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência, bem como do dimensionamento da equipe médica e do sistema de trabalho.

O CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, no uso das atribuições que lhe confere a Lei nº 3.268, de 30 de setembro de 1957, regulamentada pelo Decreto nº 44.045, de 19 de julho de 1958, e pela Lei nº 12.842/13;


CONSIDERANDO o direito à saúde estabelecido pelo artigo 6º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e o direito ao acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde prestados pelo poder público, previsto no artigo 196 da Carta Magna;

CONSIDERANDO que o Código de Ética Médica estabelece os princípios da prática médica de qualidade e que os Conselhos de Medicina são os órgãos supervisores e fiscalizadores do exercício profissional e das condições de funcionamento dos serviços médicos prestados à população;

CONSIDERANDO que o Conselho Federal de Medicina deve regulamentar e normatizar as condições necessárias para o pleno e adequado funcionamento dos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência, tendo como objetivo que, neles, o desempenho ético profissional da medicina seja exercido;

CONSIDERANDO o estabelecido na Resolução CFM nº 1.493/98 e o fato de que a responsabilidade médica é individual em relação ao paciente;

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 90

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

CONSIDERANDO a Portaria nº 2.048/GM/MS, de 5 de novembro de 2002, que institui o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência, instituindo a "vaga zero" e estabelecendo as condições para a habilitação e certificação dos médicos para atuarem nos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência;

CONSIDERANDO que as condições de atendimento prestados pela maioria dos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência no país frequentemente atentam contra a dignidade dos pacientes;

CONSIDERANDO que as condições de trabalho do médico nos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência podem comprometer sua capacidade de fazer o melhor pelo paciente;


CONSIDERANDO as responsabilidades do médico, ética, civil e criminal, como pessoais e intransferíveis;

CONSIDERANDO a necessidade de quantificar a equipe médica para atuar nos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência, de acordo com o número e perfil esperados de pacientes a serem atendidos no local, de forma a garantir a autonomia do médico em seu exercício profissional, com vistas a preservar a saúde do ser humano, em benefício da qual deverá agir com o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade profissional;

CONSIDERANDO a adoção dos protocolos de Acolhimento com Classificação de Risco para melhor organização assistencial dos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência;

CONSIDERANDO que os pacientes classificados como de maior grau de urgência necessitam frequentemente de assistência equivalente à oferecida em unidade de terapia intensiva e observação médica constante;

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 91

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

CONSIDERANDO que os Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência se tornaram porta de entrada no sistema de saúde aos pacientes sem acesso à atenção primária, e que são parte integrante do hospital onde estão localizados;

CONSIDERANDO que os hospitais devem disponibilizar leitos de retaguarda em número suficiente para suprir a demanda de pacientes oriundos dos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência;

CONSIDERANDO, finalmente, o decidido em reunião plenária de 24 de julho de 2014, resolve:

Art. 1º Esta resolução se aplica aos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência, públicos e privados, civis e militares, em todos os campos de especialidade.


Parágrafo único. Entende-se por Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência os denominados prontos-socorros hospitalares, pronto-atendimentos hospitalares, emergências hospitalares, emergências de especialidades ou quaisquer outras denominações, excetuando-se os Serviços de Atenção às Urgências não Hospitalares, como as UPAs e congêneres.

Art. 2º Tornar obrigatória a implantação do Acolhimento com Classificação de Risco para atendimento dos pacientes nos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência.

Parágrafo único. O tempo de acesso do paciente à Classificação de Risco deve ser imediato, sendo necessário dimensionar o número de classificadores para atingir este objetivo.

Art. 3º Todo paciente que tiver acesso ao Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência deverá, obrigatoriamente, ser atendido por um médico, não podendo, sob nenhuma justificativa, ser dispensado ou encaminhado a outra unidade de saúde por outro profissional que não o médico.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 92

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

Art. 4º Determinar, na forma do anexo desta resolução, o sistema de fluxo dos pacientes e as normas para a quantificação adequada da equipe médica para trabalhar nos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência.

Art. 5º Tornar necessária a presença do médico coordenador de fluxo nos Serviços hospitalares de Urgência e Emergência com mais de 50.000 atendimentos/ano no setor, cujas funções estão normatizadas no anexo desta resolução.

Art. 6º As diretorias clínica e técnica, bem como a direção administrativa do hospital, devem garantir qualidade e segurança assistencial ao paciente e ao médico no Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência, de acordo com o disposto no anexo desta resolução.

Art. 7º Tornar obrigatória a qualificação dos profissionais médicos para o trabalho em Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência, mediante o disposto no Capítulo VII, item 2, alínea B-3, da Portaria nº 2.048/GM/MS, de 5 de novembro de 2002, capacitação essa de responsabilidade dos gestores, segundo o preconizado pela portaria.


Parágrafo único. É obrigação do diretor técnico do hospital exigir documentalmente do gestor a capacitação prevista no caput.

Art. 8º É obrigatória a passagem de plantão, médico a médico, na qual o profissional que está assumindo o plantão deve tomar conhecimento do quadro clínico dos pacientes que ficarão sob sua responsabilidade.

Art. 9º É obrigatório o registro completo da assistência prestada ao paciente na ficha de atendimento de emergência/boletim de atendimento/prontuário médico, constando a identificação dos médicos envolvidos no atendimento.

Art. 10. É obrigação do médico plantonista dos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência dialogar, pessoalmente ou por telefone, com o médico regulador ou de

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 93

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

sobreaviso, sempre que for solicitado ou que solicitar esses profissionais, fornecendo todas as informações com vistas a melhor assistência ao paciente.

Art. 11. O médico de sobreaviso deverá, obrigatoriamente, dar assistência nos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência quando solicitado para interconsulta, justificada e registrada no prontuário pelo médico solicitante, no menor tempo possível, devendo se comunicar de imediato quando contatado pelo hospital.

Art. 12. Estabelecida a necessidade de internação, o paciente passa a ser responsabilidade do médico de sobreaviso, ou do médico internista ou de qualquer outro médico responsável pela internação, até a alta pela sua especialidade ou a transferência do paciente para outro profissional.

Parágrafo único. Enquanto o paciente internado estiver nas dependências do Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência, as intercorrências por ele apresentadas deverão ser atendidas pelos médicos plantonistas deste setor, caso o médico assistente esteja ausente; no entanto, este deverá ser imediatamente comunicado do fato, sendo a responsabilidade da assistência compartilhada, objetivando sempre o melhor tratamento para o paciente.


Art. 13. É direito do paciente ter um médico como responsável direto pela sua internação, assistência e acompanhamento até a alta, sendo proibida a internação em nome de serviço.

Art. 14. O tempo máximo de permanência dos pacientes nos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência será de até 24h, após o qual o mesmo deverá ter alta, ser internado ou transferido.

Art. 15. Fica proibida a internação de pacientes nos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência.

Art. 16. O hospital deverá disponibilizar, em todas as enfermarias, leitos de internação para pacientes egressos do Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência em número

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 94

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

suficiente para suprir a demanda existente. Em caso de superlotação do Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência e ocupação de todos os leitos de retaguarda, é de responsabilidade do diretor técnico da instituição prover as condições necessárias para a internação ou transferência destes pacientes.

Art. 17. O médico plantonista do Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência deverá acionar imediatamente o coordenador de fluxo, e na inexistência deste o diretor técnico do hospital, quando:


- a) forem detectadas condições inadequadas de atendimento ou constatada a inexistência de leitos vagos para a internação de pacientes, com superlotação do Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência;
- b) houver pacientes que necessitem de unidade de terapia intensiva e não houver leito disponível;
- c) quando o Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência receber pacientes encaminhados na condição de "vaga zero".

§ 1º A "vaga zero" é um recurso essencial para garantir acesso imediato aos pacientes com risco de morte ou sofrimento intenso, devendo ser considerada como situação de exceção e não uma prática cotidiana na atenção às urgências.

§ 2º O encaminhamento de pacientes como "vaga zero" é prerrogativa e responsabilidade exclusiva dos médicos reguladores de urgências, que deverão, obrigatoriamente, tentar fazer contato telefônico com o médico que irá receber o paciente no hospital de referência, detalhando o quadro clínico e justificando o encaminhamento.

§ 3º Em caso de transferência de pacientes de unidades de saúde para hospitais de maior complexidade em "vaga zero", as informações detalhadas em relação ao quadro

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 95

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

clínico do paciente deverão ser encaminhadas, por escrito, pelo médico solicitante do serviço de saúde de origem.

§ 4º No caso de utilizar-se a "vaga zero" em Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência superlotado ou sem capacidade técnica de continuidade do tratamento, caberá à equipe médica estabilizar o paciente e, após obtidas as condições clínicas que permitam a transferência, comunicar o fato à regulação, persistindo a responsabilidade do gestor público pela obtenção de vagas para a continuidade do tratamento e, se necessário, com a compra de leitos na forma da lei.

Art. 18. Uma vez acionado em função da superlotação, o diretor técnico do hospital deverá notificar essa circunstância ao gestor responsável e ao Conselho Regional de Medicina, para que as medidas necessárias ao enfrentamento de cada uma das situações sejam desencadeadas.

Parágrafo único. Nos casos de recusa ou omissão por parte do gestor, o diretor técnico deverá comunicar imediatamente o fato ao Ministério Público, dando ciência ao Conselho Regional de Medicina.

Art. 19. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.


ROBERTO LUIZ D'AVILA
Presidente do Conselho
HENRIQUE BASTISTA E SILVA
Secretário-Geral

ANEXO I

1. Definição de leitos de retaguarda

No Brasil, a Portaria MS/SAS nº 312, de 2 de maio de 2002, define 24 horas como o período máximo de observação hospitalar e estabelece uma padronização de nomenclatura para o censo hospitalar nos hospitais integrantes do SUS, elaborada

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 96

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

com vistas a permitir que esse censo gerasse informações de abrangência nacional. A citada portaria não define leitos de retaguarda.

No entanto, esta nomenclatura é consagrada no ambiente de urgência e emergência. Assim, definimos leitos de retaguarda como aqueles de internação dedicados a atenção de pacientes agudos ou agudizados internados pelo Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência, devendo esses leitos ser dimensionados conforme o volume esperado de internações.


Neste cenário não devem ser considerados como de retaguarda os leitos de observação no Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência, os leitos de pré-parto, os leitos de recuperação pós anestésica, os berços de alojamento conjunto e os leitos de berçário para recém-nascidos saudáveis.

2. Acolhimento com Classificação de Risco

É obrigatória a implantação nos ambientes dos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência de um sistema de classificação de pacientes de acordo com a gravidade do agravo à saúde que apresentam, e que deve ser realizado por profissionais médicos ou enfermeiros capacitados. O paciente classificado por enfermeiro não pode ser liberado ou encaminhado a outro local sem ser consultado por médico.

A classificação deve ser feita obrigatoriamente em local que assegure a privacidade e o sigilo do paciente, podendo este ter duas ou mais salas de classificação para os momentos de maior fluxo de atendimento, resguardadas as condições de privacidade. Ao chegar ao Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência, o acesso dos pacientes ao Setor de Classificação de Risco deve ser imediato. Assim, o tempo de espera para ser classificado deverá tender a zero, com os tempos de espera diferenciais para acesso ao médico emergencista não ultrapassando, na categoria de menor urgência, 120 minutos.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 97

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

O médico poderá, no contato com o paciente, rever a classificação para fins de prioridade maior ou menor nas etapas subsequentes de atendimento. A classificação das necessidades urgentes do paciente define seu fluxo em todo o processo de atenção hospitalar e todos os setores devem estar cientes dessa definição. O bom uso da classificação afeta o fluxo e a qualidade assistencial dos pacientes do Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência no conjunto da instituição hospitalar.


Para serviços com menos de 50.000 consultas/ano pode-se discutir a necessidade da classificação sempre que não tenham um histórico de espera inadequada, embora não se possa prescindir da recepção e acolhimento informados para identificar necessidades que devam ser imediatamente respondidas.

Há diversas escalas de classificação que podem ser adotadas e que possuem especificidades importantes, devendo-se observar a distinção entre as escalas utilizadas para adultos e crianças, em saúde mental e em obstetrícia, para maior sensibilidade e especificidade. Quando a classificação for realizada por enfermeiros, o protocolo adotado obrigatoriamente deverá ser baseado em sintomas, não podendo envolver diagnóstico médico.

3. Sistema de fluxo

O acesso dos pacientes ao Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência se faz por demanda espontânea ou por meio de Serviços Pré-Hospitalares Móveis de Urgência e Emergência (SAMU, Corpo de Bombeiros e pré-hospitalar móvel privado). Os pacientes demandados de Serviços Pré-Hospitalares Móveis de Urgência e Emergência podem ser pré-classificados, dependendo do contato prévio da regulação médica. Os pacientes pré-classificados podem ter acesso direto à sala de reanimação de pacientes graves. Os demais pacientes deverão passar pelo processo de Acolhimento com Classificação de Risco.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 98

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

No fluxo geral do Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência, após a Classificação de Risco, os pacientes poderão seguir três fluxos conforme sua condição: 1. pacientes graves; 2. Pacientes com potencial de gravidade; 3. pacientes sem potencial de gravidade.

O algoritmo abaixo (figura 1) descreve o fluxo dos pacientes no Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência, de acordo com sua classificação.

Figura 1. Algoritmo de fluxo do paciente no Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência.

Define-se como Sala de Reanimação a área física do Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência onde são atendidos os pacientes com iminente risco de vida ou sofrimento intenso, necessitando de intervenção médica imediata.


Define-se como Sala de Observação de Pacientes com Potencial de Gravidade a área física do Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência onde são mantidos os pacientes que necessitem vigilância constante e possível intervenção imediata.

Define-se como Sala de Observação de Pacientes sem Potencial de Gravidade a área física do Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência onde são mantidos os pacientes que necessitem vigilância e acompanhamento médico intermitente.

Para os pacientes classificados como de máxima urgência, a sala de reanimação ou de procedimentos avançados deverá ter capacidade de no mínimo dois pacientes com as devidas áreas de circulação e contar com médico exclusivo no local. O paciente não deverá ficar mais de 4 horas na sala de reanimação.

Considerando que os Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência recebem frequentemente pacientes portadores de doenças infectocontagiosas e psiquiátricas, é obrigatória a existência de salas específicas para isolamento para doenças infectocontagiosas e salas específicas para o atendimento aos pacientes psiquiátricos.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 99

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

4. Quantificação da equipe médica


Todo Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência deverá ter suas dimensões projetadas conforme a responsabilidade de cobertura populacional e especialidades que oferece na organização regional.

Para fins de dimensionamento do número de profissionais médicos necessários para o adequado atendimento nos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência, recomenda-se o cálculo do volume anual de pacientes e sua posterior distribuição pelo número de profissionais médicos contratados e respectivas cargas horárias. Isto se refere aos médicos que prestam o primeiro atendimento, os emergencistas. Médicos horizontais, médicos residentes, médicos estagiários e estudantes da graduação em Medicina não podem ser contabilizados como equipe médica contratada para atendimento no Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência. No entanto, devem ser considerados para o dimensionamento das necessidades de áreas físicas como consultórios, onde atenderão sob supervisão, quando for o caso.

A sala de reanimação de pacientes graves deve disponibilizar o mínimo de dois leitos por médico no local, podendo o número de leitos e médicos ser maior, sempre nessa proporção, considerando a demanda de pacientes do Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência que utilizarão este setor, onde os pacientes poderão permanecer no máximo por 4 horas.

Para as consultas aos pacientes com e sem potencial de gravidade, portanto excluídos os médicos para atender na sala de reanimação de pacientes graves e os responsáveis pelos pacientes em observação, utiliza-se como referência desejável o máximo de três pacientes por hora/médico. Para fins desse cálculo ficam excluídos os médicos horizontais, os médicos residentes, os médicos especialistas de sobreaviso, presencial ou a distância, ou qualquer outro médico que não participe do primeiro atendimento no pronto-socorro.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 100

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

Assim, como exemplo para fins práticos, considerando um Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência com 50.000 atendimentos anuais (aproximadamente igual a 4.167 atendimentos/mês ou aproximadamente igual a 139 atendimentos/dia ou aproximadamente igual a 6 atendimentos/hora), excluídos pacientes graves atendidos na sala de reanimação, seriam necessários dois médicos por turno para o atendimento. Esta é uma fórmula geral utilizada para o planejamento do número de médicos a serem contratados, de maneira a evitar o subdimensionamento da equipe médica, demora para o atendimento e sobrecarga de trabalho médico.

As variações em número de atendimentos entre meses, dias da semana e horários do dia devem ser quantificadas e avaliadas e, se necessário, resultar em redistribuição adequada do número de médicos por turnos de serviço, buscando equilíbrio entre demanda e oferta do atendimento.


No entanto, em nenhum momento essa fórmula de cálculo autoriza que o médico nas urgências atenda três pacientes na hora e espere a próxima hora para atender outros três pacientes. A dinâmica da atenção às urgências é contínua e o cálculo de até três pacientes hora/médico por turno deve ser apenas utilizado como base para o planejamento da quantificação do número mínimo de médicos para o atendimento no Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência.

Uma vez quantificado o número de médicos na equipe, deve se estabelecer o número de consultórios necessários para atender a demanda de consultas.

Na área de observação de pacientes com e sem potencial de gravidade, deve se disponibilizar no mínimo um médico para oito leitos, considerando a demanda de pacientes do Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência que utilizarão este setor, onde poderão permanecer no máximo 24 horas.

A equipe de médicos emergencistas do Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência poderá se revezar nos diferentes setores de atendimento durante o turno do plantão.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 101

	Prefeitura de Osasco Secretaria da Saúde Diretoria Geral de Urgência e Emergência - DGUE		PROTOCOLO: 001
	Aprovado em: 03/2017	Revisão: 02	Próxima: 09/2025
PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO			

5. Coordenador de fluxo

O coordenador de fluxo é médico com funções exclusivamente administrativas, presente diariamente no serviço, que não se confunde com o chefe/coordenador médico do Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência.

O médico coordenador de fluxo tem autoridade delegada expressamente pelo chefe do Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência e pelos diretores Clínico e Técnico do hospital. Sua atuação deve estar ajustada à política da instituição, em consonância com as normas dos diversos serviços hospitalares e em complemento à atuação das diretorias clínica e técnica.

O coordenador de fluxo tem como responsabilidades:

- a) agilizar a transferência e trâmites burocráticos de pacientes com alta pelo médico assistente, quando necessário;
- b) controlar os tempos dos processos de atendimento e realização de exames complementares;
- c) zelar pelos padrões de segurança dos pacientes nos processos assistenciais;
- e) controlar o acesso aos leitos de retaguarda do hospital e aos demais leitos, quando necessário, desde que autorizado pela direção clínica e técnica da instituição.

6. Qualidade e segurança assistencial ao paciente e ao médico no Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência.

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 36, de 25 de julho de 2013, do Ministério da Saúde, tem por objetivo instituir ações para a promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde. Essa resolução se aplica aos serviços de saúde públicos, privados, filantrópicos, civis ou militares, incluindo aqueles que exercem ações de ensino e pesquisa.

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 102

Segurança do Paciente (NSP) e nomear a sua composição, conferindo aos membros autoridade, responsabilidade e poder para executar as ações do Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde (PSP). O PSP, elaborado pelo NSP, deve estabelecer estratégias e ações de gestão de risco, conforme as atividades desenvolvidas pelo serviço de saúde.

Para que a equipe médica desenvolva seu trabalho, as condições adequadas de segurança no Serviço Hospitalar de Urgência e Emergência são de responsabilidade do diretor clínico, diretor técnico e da direção administrativa do hospital. Os médicos plantonistas deverão denunciar ao Ministério Público e ao Conselho Regional de Medicina todas as situações que ponham em risco sua segurança para o exercício profissional, esgotadas as tentativas de solução com as diretorias da instituição.

7. Capacitação da equipe médica

A Portaria GM/MS nº 2.048, de 5 de novembro de 2002, define os conteúdos teóricos e práticos necessários para a capacitação de médicos que atuam nos Serviços Hospitalares de Urgência e Emergência.

A portaria estabelece a necessidade de certificação dessas habilidades mediante instituição pública e de igual maneira indica a necessidade de que a capacitação para instalar esses conhecimentos e habilidades deve dar-se mediante instituição pública.

Recomenda-se a criação dos núcleos de educação permanente em urgência e emergência, de modo a aplicar o previsto na Portaria GM/MS nº 2.048/02.

MAURO LUIZ DE BRITTO RIBEIRO

Relator

PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO ADULTO	PROTOCOLO: 001		Aprovado em: 03/2017
	Revisão: 02	Próxima: 09/2025	Página 103

SECRETARIA DE SEGURANÇA E CONTROLE URBANO**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**

SECRETARIA DE SEGURANÇA E CONTROLE URBANO

Gabinete do Secretário

Processo Adm. Nº 202302001482/2023

Interessado: 50.483.661 NYCOLE GONÇALVES DA SILVA.

Assunto: RECURSO AUTO DE MULTA – Nº 1051/2023.

Despacho:

- 1) Diante do exposto pelo Setor de Fiscalização e Controle Urbano – DFCU às fls.22, e pelo que constam dos autos, **INDEFIRO** o Recurso do Auto de Multa nº 1051, aplicada ao senhor “50.483.661 NYCOLE GONÇALVES DA SILVA”, localizado na Av. Sarah Veloso, nº 495 - Veloso – Osasco/SP.
- 2) Segue para as devidas providências.
- 3) Publique-se.

Osasco, 22 de setembro de 2023.



JOSE VIRGOLINO DE OLIVEIRA
Secretário de Segurança e Controle Urbano - SECONTRU

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**

SECRETARIA DE SEGURANÇA E CONTROLE URBANO

GABINETE DO SECRETÁRIO**PROTOCOLO DIGITAL: Nº 202303150353 (OFÍCIO EXDFCU)****PROCESSO ADMINISTRATIVO: 019706/2023**Assunto: **LACRE.****Despacho:**

- 1) Por desrespeito às normas descritas na Lei Complementar nº 383 de 17/09/2020, artigo 7, §2º, que dispõe o seguinte:

ART.7. Na existência de qualquer tipo de estabelecimento sem o devido Alvará de Funcionamento válido será expedida notificação pela unidade competente para que, no prazo de 30 (trinta) dias, sejam realizados os atos necessários à sua regularização.

§2º Na hipótese do caput deste artigo, caso não seja cumprido o prazo fixado, o estabelecimento será fechado e lacrado pelo órgão competente, sem prejuízos das demais penalidades à espécie.

DETERMINO o encerramento das atividades mediante LACRE nas portas do estabelecimento comercial abaixo:

- a) **"GPS FUNILARIA"**, localizada a Rua Pardinho, nº 51, Munhoz Junior, Osasco/SP.
- 2) Segue para as devidas providências.
- 3) Publique-se.

Osasco, 21 de setembro de 2023.

**JOSE VIRGOLINO DE OLIVEIRA**

Secretário de Segurança e Controle Urbano - SECONTRU

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**

SECRETARIA DE SEGURANÇA E CONTROLE URBANO

PORTARIA Nº 086/2023 – GABINETE SECONTRU

JOSÉ VIRGOLINO DE OLIVEIRA, Secretário de Segurança e Controle Urbano do Município de Osasco no uso de suas atribuições legais torna público o deferimento do enquadramento por acessão funcional, dos servidores abaixo relacionados do cargo de GCM- 3ª Classe para GCM 2ª Classe, conforme os elementos que constam no Processo Administrativo nº 11052/2022:

NOME	MATRÍCULA	FUNÇÃO	DATA DE ENQUADRAMENTO
DIEGO RODOLFO COSTA MORELLI	190.878	GCM- 2º CLASSE	31/10/2022
HELIO RUBEN SANCHES GOMES	190.855	GCM- 2º CLASSE	07/11/2022

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedida a presente Portaria.

JOSÉ VIRGOLINO DE OLIVEIRA

Secretário de Segurança e Controle Urbano do Município de Osasco

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**

SECRETARIA DE SEGURANÇA E CONTROLE URBANO

PORTARIA Nº 087/2023 – GABINETE SECONTRU

JOSÉ VIRGOLINO DE OLIVEIRA, Secretário de Segurança e Controle Urbano do Município de Osasco no uso de suas atribuições legais torna público o deferimento do enquadramento por acessão funcional, dos servidores abaixo relacionados do cargo de GCM- 2ª Classe para GCM 1ª Classe, conforme os elementos que constam no Processo Administrativo nº 17328/2022:

NOME	MATRÍCULA	FUNÇÃO	DATA DE ENQUADRAMENTO
FLÁVIO LOPES LEAL DA SILVA	176.891	GCM- 1ª CLASSE	03/12/2022
LUIZ GONZAGA DA SILVA FILHO	176.896	GCM- 1ª CLASSE	07/11/2022
MARCELO CARVALHO DOS SANTOS	176.895	GCM- 1ª CLASSE	03/11/2022
MARCELO DE SOUZA MEDEIROS	176.917	GCM- 1ª CLASSE	03/04/2023
MAXWELL GOMES CAMPOS	176.889	GCM- 1ª CLASSE	08/05/2023
PAULO SANDRO PASCOIN GARGANTINI	176.897	GCM- 1ª CLASSE	28/11/2022

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedida a presente Portaria.

JOSÉ VIRGOLINO DE OLIVEIRA

Secretário de Segurança e Controle Urbano do Município de Osasco

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO

Fundação Instituto Tecnológico de Osasco

CNPJ: 73.050.536/0001-95

Rua Camélia, 26 – Jardim das Flores – CEP: 06110-300

Fone/Fax: 55 (11) 3652-3000

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO**CONCURSO PÚBLICO Nº. 01/2022****EDITAL DE DIVULGAÇÃO DOS CANDIDATOS CONSIDERADOS
AUSENTES, INAPTOS E ELIMINADOS NA CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE
EXAME MÉDICO PRÉ-ADMISSÃO E ENTREGA DE DOCUMENTOS**

A Comissão de Fiscalização e Acompanhamento, para realização dos estudos, planejamento e elaboração de Concurso Público para os cargos da Fundação Instituto Tecnológico de Osasco, constituída por meio da Portaria nº. 010/2021, alterada pelas Portarias nºs. 100/2023, 139/2023 e 154/2023, **DIVULGA** a relação dos candidatos considerados “AUSENTES, INAPTOS E ELIMINADOS” no **Concurso Público nº. 01/2022**, para o **cargo de Professor de Desenvolvimento Infantil - PDI**:

Cargo 302 – Professor de Desenvolvimento Infantil - PDI**Lista Geral**

Class. Nome

124º. MAURACI SOUZA MIRANDA

Documento

41243341-2 (INAPTO)

Osasco, 22 de setembro de 2023.

Fundação Instituto Tecnológico de Osasco

**Fundação Instituto Tecnológico de Osasco**

CNPJ: 73.050.536/0001-95
Rua Camélia, 26 – Jardim das Flores – CEP: 06110-300
Fone/Fax: 55 (11) 3652-3000

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO**CONCURSO PÚBLICO Nº. 01/2022****EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Presidente da Fundação Instituto Tecnológico de Osasco, no uso das de suas atribuições legais, **CONVOCA** os candidatos abaixo, aprovados no Concurso Público nº. 01/2022, para realização de Exame Médico Pré-Admissional e Entrega de Documentos, conforme abaixo:

EXAME MÉDICO PRÉ-ADMISSIONAL

Data : 25/09/2023 – Horário: 11h20

Local: Líder Saúde Ocupacional – Unidade São Paulo

Avenida Paulista, 1.439, 9º andar - Bela Vista - CEP: 01310-100 – São Paulo/SP.

É obrigatória a apresentação de um documento com foto.

ENTREGA DE DOCUMENTOS:

Data : 25/09/2023 – Horário: 14h00 às 17h00

Local: Fundação Instituto Tecnológico de Osasco

Departamento de Recursos Humanos

Rua Camélia, 26 – Jardim das Flores - CEP: 06110-300 – Osasco/SP.

Convocação dos candidatos classificados no Concurso Público, constando suas informações na seguinte ordem: nome do candidato em ordem de classificação, número de inscrição, número do documento e nota da prova objetiva e classificação final.

Cargo 302 - Professor de Desenvolvimento Infantil PDI**Lista Geral**

Class. Nome

Inscrição

125º TATIANA BOLOGNINI SENA SARAIVA

0429006393

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital.

Osasco, 22 de setembro de 2023.

Fundação Instituto Tecnológico de Osasco



Fundação Instituto Tecnológico de Osasco

CNPJ: 73.050.536/0001-95

Rua Camélia, 26 – Jardim das Flores – CEP: 06110-300

Fone/Fax: 55 (11) 3652-3000

PORTARIA Nº. 154/2023

JOSÉ CARLOS PEDROSO, Presidente da Fundação Instituto Tecnológico de Osasco – FITO, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

Resolve:

Alterar a COMISSÃO de fiscalização dos CONCURSOS PÚBLICOS para provimento de cargos diversos e formação de cadastro reserva, instituída através da Portaria nº 010/2021 de 22 de março de 2021, alterada pela Portaria nº. 100/2023, de 26 de abril de 2023 e Portaria nº. 139/2023, de 28 de julho de 2023, que passará a ser composta pelos servidores adiante indicados:

1. ANTONIO DE PADUA CORDEIRO JAQUES
2. GIVALDO DO NASCIMENTO SOUZA
3. SILVIA REGINA DRAGO DE OLIVEIRA
4. SAMIRA HAIDAR DE LIMA
5. REGIANE MATIAS DA SILVA GUAÍATI
6. CRISTIANE PINOTTI MENDES

Suplementes

1. EDUARDO CHIRINHAN
2. MAILISE HELENE HERRERIAS

Fica estabelecida a necessidade da análise e assinatura de, no mínimo, 03 (três) membros, titulares ou suplentes, em todos os processos relativos aos concursos públicos da Fundação Instituto Tecnológico de Osasco, permanecendo inalteradas as demais disposições contidas na Portaria nº 010/2021.

Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Osasco, 20 de setembro de 2023.

JOSÉ CARLOS PEDROSO**Presidente**

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**Instituto de Previdência do Município de Osasco**

Autarquia Municipal criada pela Lei nº 647 de 4 de Julho de 1967

**EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO FINAL DO PROCESSO SELETIVO****EDITAL 003/2023**

O Presidente do Instituto de Previdência do Município de Osasco – IPMO, torna público o **EDITAL DE CLASSIFICAÇÃO FINAL** do Processo Seletivo de Médicos Peritos 003/2023.

CLASSIFICAÇÃO	Nº DE INSCRIÇÃO	NOME
1º	409	Cristiane Laibida Coelho
2º	407	Stephania Morreale

O candidato de inscrição nº 408 foi desclassificado do certame por falta de entrega da documentação requerida.

Osasco, 22 de setembro de 2023.**FRANCISCO CORDEIRO DA LUZ FILHO****PRESIDENTE**



PODER JUDICIÁRIO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS - 2º SUBDISTRITO DO MUNICÍPIO DE OSASCO - SP

BEL. GELSEN ANDRADE ADDARIO - OFICIAL

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 1525 do Código Civil Brasileiro.

PAULO ALEXANDRE PEREIRA DOS ANJOS, brasileira, solteiro, analista de recursos humanos, nascido em São Paulo Capital, São Paulo, SP, aos 17/01/2002, filho de PAULO ROGERIO DOS ANJOS e de PATRICIA PEREIRA MATOS DOS ANJOS, residente em Osasco, SP. GABRIELLE DE SOUZA LIMA, brasileira, solteira, assistente administrativo, nascida em 2º Subdistrito de Osasco, Osasco, SP, aos 13/05/2002, filha de CARLOS ALBERTO ALVES DE LIMA e de VERA LUCIA DE SOUZA LIMA, residente em Osasco, SP. Osasco 16/09/2023

JUAN DA CONCEIÇÃO VIEIRA, brasileira, solteiro, auxiliar de expedição, nascido em 2º Subdistrito de Osasco, Osasco, SP, aos 06/04/2004, filho de FRANCISCO DAS CHAGAS VIEIRA e de LUCIANA APARECIDA DA CONCEIÇÃO, residente em Osasco, SP. TAMIRES RAIANE ALVES DE LIMA, brasileira, solteira, vendedora, nascida em 2º Subdistrito de Osasco, Osasco, SP, aos 21/04/2002, filha de JURACI FERREIRA DE LIMA e de ROSINEIDE ALVES SOARES DE LIMA, residente em Osasco, SP. Osasco 18/09/2023

RODRIGO MOURA DA ROCHA, brasileira, solteiro, ajudante geral, nascido em Lins, Lins, SP, aos 31/05/2001, filho de RICARDO XAVIER DA ROCHA e de MARIA DE FÁTIMA DIAS DE MOURA, residente em São Paulo, SP. PATRICIA DAYANE GUILHERME DA SILVA, brasileira, solteira, vendedora, nascida em São Paulo Capital, São Paulo, SP, aos 18/12/2001, filha de RONALDO ANTONIO DA SILVA e de ZORAIDE PEREIRA GUILHERME, residente em Osasco, SP. Osasco 19/09/2023

MAURÍCIO SANCHES, brasileira, solteiro, assistente fiscal, nascido em Capivari, Capivari, SP, aos 26/02/1996, filho de MAURICIO ANDRÉ SANCHES e de ANA PAULA GAGLIARDI SANCHES, residente em Osasco, SP. ISABELE APARECIDA MORAIS, brasileira, solteira, do lar, nascida em Capivari, Capivari, SP, aos 17/10/1995, filha de ELSON APARECIDO MORAIS e de ELISANGELA APARECIDA RODRIGUES DOS SANTOS MORAIS, residente em Osasco, SP. Osasco 19/09/2023

RAFAEL CARVALHO OLIVEIRA NUNES, brasileira, solteiro, estoquista, nascido em Osasco, Osasco, SP, aos 24/08/1992, filho de HERONILDES OLIVEIRA NUNES e de MARIA DE FATIMA DE CARVALHO, residente em Osasco, SP. TAYNA RIBEIRO, brasileira, solteira, atendente, nascida em Osasco, Osasco, SP, aos 21/11/1994, filha de ALVARO RIBEIRO e de CLAUDENICE APARECIDA SERVULO RIBEIRO, residente em Osasco, SP. Osasco 19/09/2023

HITALO JUNQUEIRA, brasileira, divorciado, vendedor, nascido em Carapicuíba, Carapicuíba, SP, aos 05/06/1988, filho de ROMEU LUIZ JUNQUEIRA e de SANDRA LILIAN DE SOUZA JUNQUEIRA, residente em Osasco, SP. ALINE ALVES MORAIS, brasileira, solteira, auxiliar de monitoramento, nascida em Santo Antonio da Platina, Santo Antônio da Platina, PR, aos 21/03/1994, filha de CICERA ALVES MORAIS, residente em Osasco, SP. Osasco 19/09/2023

ATTILIO FERREIRA MEDEIROS, brasileira, solteiro, motorista, nascido em 1º Subdistrito de Osasco, Osasco, SP, aos 24/05/1983, filho de ORLANDO PIRES DE MEDEIROS e de ANA FERREIRA PIRES DE MEDEIROS, residente em Osasco, SP. SILVIA SANTANA GOMES, brasileira, divorciada, do lar, nascida em Subdistrito Jardim Paulista - São Paulo, São Paulo, SP, aos 25/11/1965, filha de FABRICIO GOMES e de DINORA SANT'ANNA GOMES, residente em Osasco, SP. Osasco 19/09/2023

JOSÉ NILSON DA SILVA LIMA, brasileira, solteiro, auxiliar de produção, nascido em Pilar, Pilar, AL, aos 24/05/1977, filho de MANOEL BENEDITO DE LIMA e de NAIRZA CONCEIÇÃO DA SILVA LIMA, residente em Osasco, SP. RONICE VIEIRA DA SILVA, brasileira, divorciada, do lar, nascida em Carapicuíba, Carapicuíba, SP, aos 05/07/1975, filha de IVO PEDRO DA SILVA e de SEBASTIANA VIEIRA DA SILVA, residente em Osasco, SP. Osasco 19/09/2023

DAVID ALVES DA SILVA, brasileira, solteiro, mecânico têxtil, nascido em Barueri, Barueri, SP, aos 12/08/1987, filho de APOLONIO ALVES DA SILVA e de NADIR APARECIDA DA SILVA ALVES, residente em Osasco, SP. ALICE CAROLINA CANABARRA CANAVAL, brasileira, solteira, assistente financeiro, nascida em São Paulo, São Paulo, SP, aos 08/03/1982, filha de DARCI BRITO CANAVAL e de JUSCELINA CANABARRA CANAVAL, residente em Osasco, SP. Osasco 20/09/2023

RAPHAEL SILVA FONSECA, brasileira, solteiro, auxiliar administrativo, nascido em São Paulo - Capital, São Paulo, SP, aos 22/02/1999, filho de PAULO ADRIANO FONSECA e de JUVENICE BARROS SILVA FONSECA, residente em Osasco, SP. CAMILA ALEXANDRE SILVA, brasileira, solteira, estagiária de advocacia, nascida em 2º Subdistrito de Osasco, Osasco, SP, aos 13/03/2003, filha de ANTONIO MARCOS DE AQUINO SILVA e de CRISTINA ALEXANDRE DE LIMA SILVA, residente em Osasco, SP. Osasco 20/09/2023

ALESSANDRA SOUSA DOS REIS, brasileira, solteira, atendimento ao cliente, nascida em 2º Subdistrito de Osasco, Osasco, SP, aos 13/03/1996, filha de ALEXANDRE JOSÉ DOS REIS e de FRANCISCA DE JESUS SOUSA, residente em Osasco, SP. JACKELINE SILVA SENA, brasileira, solteira, do lar, nascida em 2º Subdistrito de Osasco, Osasco, SP, aos 10/04/2004, filha de MARCELO DA SILVA SENA CRUZ e de FATIMA APARECIDA DA SILVA, residente em Osasco, SP. Osasco 21/09/2023

ALEX DE AMORIM, brasileira, solteiro, ajudante de embalagem, nascido em Volta Redonda, Volta Redonda, RJ, aos 19/11/1981, filho de AIRTON XAVIER DE AMORIM e de ZENAIDE RAMOS DE AMORIM, residente em Osasco, SP. KAREN CRISTINA GLICÉRIO, brasileira, solteira, autônoma, nascida em Distrito de Perus - São Paulo, São Paulo, SP, aos 02/04/1990, filha de JUPITER BATISTA GLICÉRIO e de MARCIA APARECIDA LEITE GLICÉRIO, residente em Osasco, SP. Osasco 21/09/2023

SAMUEL GOMES SANTOS, brasileira, solteiro, autônomo, nascido em 2º Subdistrito de Osasco, Osasco, SP, aos 20/09/2000, filho de JOSE AUGUSTO VIANA DOS SANTOS e de CLOTILDE MARIA GOMES COSTA, residente em Osasco, SP. ARIANA MATIAS MAIA, brasileira, solteira, do lar, nascida em Osasco, Osasco, SP, aos 05/08/1993, filha de RUBIMA FOLHA MAIA e de VILMA MATIAS MAIA, residente em Osasco, SP. Osasco 21/09/2023

Se alguém souber de algum impedimento que oponha-o na forma da Lei Lavro o presente para ser afixado na Imprensa Oficial do Município de Osasco SP